A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: L. Pletz Espindola

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO III — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1943 — NUM. [illegible]

A ESQUADRA NORTEAMERICANA ANCOROU ONTEM NO PORTO DE GÊNOVA

A ITÁLIA RENDEU-SE AOS ALIADOS INCONDICIONALMENTE

"OS ESTADOS UNIDOS CONTAM COM UMA FORÇA DE SETE MILHÕES DE HOMENS EM PÉ-DE-GUERRA" — DECLARA O GEN. MARSHALL

Com a ocupação de Stalino e Konotop os exércitos soviéticos acabam de reconquistar todo o território invadido pelos nazi-fascistas, durante a campanha do ano passado. Desde o gigantesco fracasso de Stalingrado que os totalitários veem sofrendo os mais duros reveses. Com a ofensiva desencadeada por Timoshenko — após a ofensiva nazista abortada contra Kursk — as tropas nacionais, que operam no setor sul da frente de batalha, já reocuparam dois terços da bacia do Donetz e um terço da Ucrânia, apossando-se, assim, novamente, das ferteis terras daquela região agrícola-industrial, considerada justamente o celeiro da União Soviética. O nosso mapa de hoje mostra o setor acima mencionado, vendo-se em reticula o território libertado pelos combatentes soviéticos, podendo-se avaliar não só a extensão do terreno em poder dos guerreiros eslavos, mas tambem o avanço em conjunto dentro da Ucrânia.

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS TEVE GRANDE REPERCUSSÃO NO PAÍS E NO EXTERIOR

(VER PAGINA 8)

Por decreto de ontem, foi desapropriada a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná

(VER PAGINA 7)

Amazonas

O povoamento da Amazônia

MANAUS, 8 (A. N.) — O delegado da S.A.V.A., falando a um jornal, sobre a atividade de sua delegacia, referente ao repovoamento da Amazônia, afirmou que no corrente ano chegarão aqui 4.109 trabalhadores, dos quais 3.061 já foram encaminhados aos seringais, restando 1.048 que aguardam transporte.

Inicia-se hoje a Semana do Serviço Militar

MANAUS, 8 (A. N.) — Inicia-se hoje em todo o Estado a "Semana do Serviço Militar". Às 20.00 horas, o interventor federal ocupará o microfone da Difusora Estadual, abrindo os trabalhos da "Semana do Serviço Militar".

Pará

A navegação na Amazônia

BELEM, 8 (Asapress) — Os jornais desta capital teem publicado ultimamente várias reportagens sobre a navegação na Amazonia, ressaltando a ação da Rubber Development Corporation, graças a qual novos navios e centenas de lanchas sulcam as águas do rio-mar.

Piauí

A campanha do "Bonus de Guerra" em Teresina

TERESINA, 8 (A. N.) — Sob a presidência do interventor federal, realizou-se ontem, no Palácio Karnak, uma reunião em que tomaram parte elementos os mais representativos do comércio, da indústria e da agricultura do Piauí, bem como membros do magistério e de outras classes, afim de tratar da intensificação em todo o Estado da campanha em prol da aquisição de obrigações de guerra. Usando da palavra, o chefe do governo piauiense ressaltou as vantagens que adveem da compra dos referidos títulos para o nosso país, no momento a braços com os problemas decorrentes do conflito mundial, ao lado das Nações Unidas, contra os inimigos da humanidade representados pelos nazi-fascistas.

Ceará

A renovação do Conselho dos Advogados no Ceará

FORTALEZA, 8 (A. N.) — Realizou-se ontem a eleição para renovação do Conselho da Ordem dos Advogados — Secção do Ceará — que tomará posse na próxima sessão, quando será eleita, tambem, a diretoria para o biênio 1943-1945.

Alagoas

A cultura de arroz em favor da "Batalha da Produção"

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o sr. Cardoso Aires, diretor da Companhia de Risicultura do Nordeste, devendo prosseguir viagem até Aracajú. Nesta cidade o sr. Cardoso Aires entrará em entendimentos com o interventor federal sobre a aquisição de terrenos para organizar a cultura de arroz em grande escala em Alagoas. Falando à imprensa local, declarou que a companhia pretende desenvolver a cultura do arroz desde a Paraiba até Sergipe, constituindo assim um contingente a favor da Batalha da Produção.

Sergipe

Para a aquisição do avião "Anibal Benevolo"

ARACAJU', 8 (A. N.) — Realizou-se, com grande solenidade, a entrega do cheque de cinquenta mil cruzeiros, produto da "Folha da Manhã" e o auxilio de quinze mil cruzeiros do Estado, para a aquisição do avião "Anibal Benévolo", a ser oferecido ao Aéreo Clube de Sergipe. Estiveram presentes ao ato a diretoria do Aéreo Clube, diretores da "Folha da Manhã", imprensa, autoridades, auxiliares da administração. O interventor Maynard Gomes evocou a campanha do jornal e sua finalidade, exaltando a aviação sergipana. Agradeceu o presidente do Aéreo Clube de Sergipe.

Bahia

Será realizado domingo o sorteio militar

SALVADOR, 8 (A. N.) — Terá lugar no domingo vindouro a solenidade do Sorteio Militar do corrente ano. O ato se realizará na sede da 17.ª Circunscrição do Recrutamento e terá o comparecimento de altas autoridades civis e militares.

O "Dia do Jornalista" na capital baiana

SALVADOR, 8 (A. N.) — Deverá realizar-se no próximo dia 10 um espetáculo de gala no Cinema Guarani, desta capital, em homenagem ao "Dia do Jornalista", revertendo a renda em beneficio da "Casa do Jornalista Baiano".

Espírito Santo

Proibido o uso de faróis nas praias

VITÓRIA, 8 (Asapress) — O chefe de Policia baixou um edital, proibindo expressamente o uso de faróis, pelos automoveis e caminhões nas praias compridas, da Costa e de Camburi. Os infratores ficarão sujeitos a severas penalidades.

São Paulo

Fundado o Instituto de Pesquisas Econômicas de São Paulo

S. PAULO, 8 (A. N.) — Sob o patrocinio do Sindicato dos Economistas, da Faculdade de Ciências Econômicas, faculdades de estudos econômicos e respectivos centros academicos, foi fundado nesta capital o Instituto de Pesquisas Econômicas de S. Paulo, com a finalidade de estudo cientifico dos problemas econômicos e visando igualmente pesquisas econômicas objetivas. A cerimônia da instalação dessa entidade está marcada para hoje às 20.30 horas, no Edificio Martinelli. Já foi eleita a diretoria, tendo sido escolhido para presidente o sr. Americo Oswaldo Campiglia.

Minas Gerais

Instalado o II Congresso Nacional de Veterinária em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Com a presença das representações dos diversos Estados da Federação, bem como dos enviados especiais do Uruguai e Paraguai instalou-se, ontem, nesta capital, o II Congresso Nacional de Veterinária, promovido pelo governo mineiro. Durante a abertura do certame no auditório, da Feira Permanente de Amostras, falarão o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária, os representantes dos diretórios academicos veterinários dos Estados. Importantes teses serão debatidas no transcorrer do conclave.

Goiaz

Inaugurada a caixa d'água de Goiânia

GOIANIA, 8 (Asapress) — Foi inaugurada a caixa dagua que abastecerá esta capital. As duas fontes onde foram captadas as águas poderão fornecer o precioso liquido a uma população superior a 50.000 pessoas.

Seca em Goiaz

GOIANIA, 8 (Asapress) — Os agricultores de varias regiões de Goiaz mostram-se apreensivos com a falta de chuva.

Depois dos rigores de uma seca, como a observada atualmente, julgam eles que a safra cerealifera do ano vindouro não será bastante propicia. Desde março que não cai uma gota de chuva em várias zonas de Goiaz fazendo com que as expectativas de colheita sejam menos promissoras.

Mato Grosso

O general Mario Xavier condecorado pelo governo do Paraguai

CAMPO GRANDE, 8 (Asapress) — O general Mario Xavier, comandante da 9.ª Região Militar, recebeu uma comunicação do governo paraguaio, informando que o mesmo fôra nomeado Grande Oficial da Ordem do Merito, do Paraguai.

Desastre ferroviário em Campo Grande

CAMPO GRANDE, 8 (Asapress) — Ocorreu na madrugada de ontem um desastre ferroviário, na Noroeste, próximo à estação da Lagoa Rica, situada a 27 quilômetros desta capital. Não são conhecidos ainda os pormenores, sabendo-se, porem, que tombaram três carros da composição, ficando feridos vários passageiros. Seguiram para Lagoa Rica quatro médicos da Estrada e vários outros socorros.

Rio Grande do Sul

Chega a Porto Alegre o novo interventor do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Chegou a esta capital, viajando de avião, o coronel Ernesto Dorneles, novo interventor federal, que foi recebido pelas altas autoridades civis e militares, tendo à frente o general Cordeiro de Farias, que deixa agora a chefia do governo, e o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar. Após receber os cumprimentos de todos os presentes, o coronel Dorneles dirigiu-se de automovel para o Grande Hotel, onde ficou hospedado, tendo ai almoçado em companhia do general Cordeiro de Farias. No seu primeiro contacto com a reportagem gaucha, o novo interventor disse da sua satisfação em estar novamente entre o povo do seu Estado natal, bem como de vir encontrar o Rio Grande do Sul num ambiente da mais invejavel tranquilidade e entregue a um trabalho proficuo.

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 8 (U. P.) — Urgente — O comandante das forças aliadas, general Eisenhower, anunciou a rendição incondicional das forças italianas.

Concedido um armistício militar

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — O general Eisenhower concedeu aos italianos um armistício militar.

Quando entrou em vigor o armistício

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 8 (U. P.) — Urgente — O armistício pedido pela Itália entrou em vigor às 16 horas e 30 minutos de hoje (hora de Greenwich).

Cessaram as hostilidades na Itália

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 8 (U. P.) — Urgente — Cessaram as hostilidades em território italiano — anunciou o general Eisenhower.

"Aqui fala Eisenhower"

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 8 (A. P.) — O general Eisenhower anunciou hoje, pelo rádio de Argel:

"Aqui fala o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas.

"O governo italiano rendeu-se incondicionalmente, com as suas forças armadas. Como comandante-em-chefe aliado, concedi um armistício militar, cujos termos foram aprovados pelos governos da Grã Bretanha, dos Estados Unidos e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Assim, estou agindo no interesse das nações unidas.

"O governo italiano se comprometeu a respeitar esses termos, sem reserva.

"O armistício foi assinado por seu representante e por um representante do marechal Badoglio e entra em vigor neste momento. As hostilidades entre as forças armadas das Nações Unidas e as da Itália terminaram imediatamente.

"Tropas da [illegible] que agora [illegible] auxiliarem a expulsão dos germânicos e alemães do solo italiano terão a assistência e o apoio das nações unidas."

A proclamação do marechal Badoglio

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 8 (A. P.) — E' do seguinte teor a proclamação do marechal Badoglio:

"O governo italiano, reconhecendo a impossibilidade de continuar uma luta desigual contra o esmagador poderio do inimigo, pediu, com o objetivo de evitar novos e mais cruciantes sofrimentos à nação, um armistício ao general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas anglo-americanas.

"Esse pedido foi aceito.

"As forças italianas, portanto, cessarão todos os atos de hostilidade contra as forças anglo-americanas, onde quer que as encontrem. "As nossas forças, entretanto, se oporão a ataques provindos de qualquer outra direção".

NÃO HA COMUNICAÇÕES ENTRE ROMA E BERLIM

LONDRES, 8 (A. P.) — O rádio alemão de alem mar informou que todas as comunicações telefônicas entre Berlim e a Itália foram cortadas.

Fonte alemã declara que os italianos recusaram-se a aceitar as chamadas urgentes por intermédio de Budapest ou Zurich.

JÚBILO EM TODA A ITÁLIA

MADRI, 8 (U. P.) — As primeiras noticias fidedignas recebidas da fronteira italiana dizem que reina imenso júbilo em toda a Itália pela noticia da rendição incondicional desse país às Nações Unidas.

Expressa-se, por outro lado, que os alemães estão entrincheirados no norte da Itália e se propõem a permanecer ali; entretanto, não obstante sua presença, teem lugar cenas de regozijo em todas as principais cidades da [illegible] setentrional.

[illegible] que o Vaticano [illegible] de instrumento para o [illegible] do armistício.

Existe o temor de que os alemães não permitam o regresso das divisões italianas estacionadas na Riviera francesa e nos Balcans, acreditando-se que os nazistas obrigarão os soldados peninsulares a incorporar-se aos corpos de trabalhadores do Reich.

ESTAVA EM PLENO AVANÇO O OITAVO EXÉRCITO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 8 (Dana Schmidt, da "United Press") — A capitulação da Itália surpreendeu o vitorioso Oitavo Exército britânico em pleno avanço pela Calábria, onde suas forças ocupam já 500 quilômetros quadrados de território, enquanto as tropas italianas continuavam se rendendo em grande número.

Assim, ao entrar hoje em seu sexto dia a invasão da Itália, iniciada sexta-feira última às 4,30 horas, as forças britânicas e canadenses do general Montgomery ampliaram em 28 quilômetros mais sua linha de batalha, mediante um duplo avanço pelas costas norte e sul da Calábria, que as levaram até o rio Petrace, na primeira destas costas, e até Dova Marina, na segunda.

As colunas que chegaram ao citado rio se encontram, em consequência, a poucos metros de Gioia, cuja queda deve ter lugar de um momento para outro. Gioia é o extremo norte da estrada que cruza a península calabresa até a costa sudoeste da Calábria.

Simultaneamente, outras tropas do Oitavo Exército chegaram pela costa meridional a Dova Marina, que se acha a 16 quilômetros de Melito, onde tambem a resistência dos defensores é nula.

Os despachos desse setor expressam que os britânicos e canadenses só encontraram hoje poucos alemães dedicados a destruir as pontes e estradas e a levar a cabo ações de retaguarda.

Em toda parte os aliados são recebidos cordialmente pelos calabreses, que veem com profundo alívio que a guerra terminou para eles. Os soldados italianos que se rendem o fazem com armas e bagagens e, segundo uma frase ouvida no quartel-general aliado, oferecem uma "resistência de braços cruzados", como que indicando que o meio mais rápido para pôr fim às hostilidades é deixar que os aliados avancem em direção a Roma.

NOVO SINAL DE FRAQUEZA DO EIXO

LONDRES, 8 (A. P.) — Downing Street, 10 — Residência oficial do primeiro ministro, — distribuiu a seguinte declaração a propósito da rendição da Itália:

"O general Eisenhower anunciou, de Argel, esta tarde, a rendição incondicional do governo italiano.

"As Nações Unidas reconhecerão, neste acontecimento, um novo sinal de enfraquecimento das forças do Eixo.

"O armistício é estritamente um instrumento militar, assinado pelas autoridades militares, e não inclue os aspectos politicos, financeiros e econômicos.

"A posição atual não permite a publicação do conteudo do documento militar assinado sob estas circunstâncias.

"Não é, portanto, agora, conveniente alterar a data da reunião do Parlamento, mas o primeiro ministro espera estar em posição de fazer uma declaração completa ao Parlamento quando se reunir novamente".

ROOSEVELT E CHURCHILL INFORMADOS DA RENDIÇÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill e Roosevelt foram informados da capitulação italiana.

BADOGLIO ORDENA RESISTÊNCIA AOS ALEMÃES

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 8 (U. P.) — Urgente — O marechal Badoglio ordenou ao Exército Italiano que resista qualquer ataque das forças alemãs.

Americanos na Sardenha e alemães na Córsega

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Urgente — Noticias da Suiça anunciam que forças norteamericanas desembarcaram na Sardenha e que os alemães se apoderaram da ilha de Córsega.

O 7.º Exército desembarca em Gênova e Nápoles

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Urgente — Forças do 7.º Exército Norteamericano desembarcaram em Gênova e Nápoles.

Bombardeio de Frascati

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Urgente — Grande número de bombardeiros aliados atacam Frascati, perto de Roma, onde estão concentradas as tropas alemãs.

Novos desembarques do 7.º Exército

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Urgente — Noticias da Suiça informam que tropas norteamericanas do 7.º Exército desembarcaram ao norte de Nápoles, Cizitor Vecchia, ao norte de Roma e Messina, perto de Pisa.

No coração da Itália

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Anuncia a Rádio de Tunis que forças norteamericanas desembarcaram no coração da Itália. Tropas canadenses tambem desembarcaram com os norteamericanos.

Unidades norte-americanas ancoram no porto de Gênova

BERNA, 8 (U. P.) — Urgente — Informações da fronteira italiana anunciam que algumas unidades da esquadra norteamericana ancoraram no porto de Gênova, nas últimas horas desta tarde.

(Continua na 2ª pág.)

A MANHÃ dá, diariamente, dois clichês: o primeiro, à meia-noite e vinte minutos, e o segundo no horário dos demais matutinos.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Noticiam de Beirute que na nova Câmara dos Deputados do Líbano há inúmeros advogados, médicos, magistrados e vinte e quatro dos antigos parlamentares.

2 *Despachos de Londres declaram: "Sabe-se aqui que o sr. Maisky concordou com uma reunião das três potências — Estados Unidos, Inglaterra e Rússia — representadas pelos seus ministros do Exterior, como prelúdio de uma possivel reunião dos chefes de governo."*

3 Anunciam de Zurique que os patriotas franceses, que se escondem nas montanhas da Savoia, receberam suprimentos de gêneros alimentícios deixados cair por um avião de nacionalidade desconhecida.

4 *Participam de Lisboa que serão levados a efeito ali importantes exercicios de defesa civil e militar, sob orientação do Ministério da Guerra, simultâneamente com as manobras do outono.*

5 Os últimos telegramas de Hollywood adiantam que o conhecido ator e diretor cinematográfico Orson Welles contraiu matrimônio, ontem, com Rita Hayworth.

O almoço oferecido ao chanceler chileno pelo Presidente Getulio Vargas

Flagrante tomado antes do almoço que o Presidente da República ofereceu, ontem, ao Chanceler do Chile, no Restaurante da Prefeitura, na Praia Vermelha, — fato que noticiamos mais desenvolvidamente noutra página desta edição — vendo-se na gravura o Chefe do Governo em palestra com o ministro Fernandes y Fernandes, ministro Oswaldo Aranha e embaixador Gonzalez Videla.

Hoje:

NA 4.ª PÁGINA:

"O nosso Rio Branco", de José Lins do Rego;

"Duas modas goianas", de Renato Almeida.

NA 3.ª PÁGINA:

"Crítica literária", de Roberto Alvim Corrêa.

INICIOU-SE ontem a troca das antigas cédulas de duzentos mil réis e um conto de réis, pelas correspondentes em cruzeiros. Prossegue-se, assim, a substituição parcial da antiga moeda padrão. Aqui mesmo nestas colunas já tivemos ocasião de referir-nos à alta significação da iniciativa do presidente Getulio Vargas doando o país de um novo padrão monetário, realização esta que de há muito se cogitara sem sucesso. Todos compreenderam o valor da resolução estatal, e de todos partiram os gestos de aplausos e apoio. A reação popular que sempre ocorre contra as inovações de todo gênero, não se fez sentir em relação à adoção da nova moeda. Nos anúncios da imprensa e do rádio, na propaganda particular, no trato comum, há um evidente desejo de respeitar o padrão oficial, fazendo-se a enumeração das somas de acordo com a nova moeda: o cruzeiro. Com esta nova distribuição do papel moeda, mais facilmente há de operar-se a substituição definitiva na lembrança e nas expressões do povo.

A esquadra norteamericana ancorou ontem no porto de Gênova

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.
O MAIS ANTIGO DE MINAS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua Visc. de Inhauma, 74
Capital Realizado: Cr$ 25.000.000,00. Reservas: Cr$ 31.000.000,00.
EXPEDIENTES DE CHEQUES E DEPOSITOS ATE AS 17 HS.
Ramos: Rua Leopoldina Rego, 52-A
Agências e Correspondentes nas principais praças do país.

(Continuação da 1.ª pág.)

Ordem às tropas italianas dos Balcãs

CAIRO, 8 (U. P.) — Urgente — O general Wilson, comandante das forças aliadas no próximo Oriente, em uma transmissão pelo rádio, dirigida à Grécia e a Yugoeslávia, disse que as tropas italianas que se encontram nos Balcãs não devem obedecer às ordens dos alemães, mas as minhas. Acrescentou que as tropas italianas que se encontram no Dodecaneso deverão apoderar-se pela força de todos os pontos que estão agora em poder dos alemães.

Mensagem do almirante Cunningham à Marinha italiana

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 8 (U. P.) — O comandante chefe das forças navais aliadas do Mediterrâneo, almirante Cunningham, fez transmitir pela radiotelefonia a seguinte mensagem:

"Marinheiros da Armada e da Marinha Mercante da Itália: Vosso país pôs termo às hostilidades contra as Nações Unidas, e as forças armadas alemãs se converteram no inimigo aberto do povo italiano e teem intenção de apoderar-se de vossos navios.

Vossas unidades são urgentemente necessárias para colaborar na tarefa de levar abastecimento à Itália, e vossas belonaves para proteger a Itália dos alemães.

Prestai, pois, atenção: não deiteis a pique vossos navios nem deixeis que caiam em poder dos alemães.

As forças das Nações Unidas vigiam para recebê-los e protegê-los.

Salvai vossos barcos e segui as instruções que vos dão agora as Nações Unidas.

Os navios do Mediterrâneo devem zarpar para algum lugar que esteja à salvo da intervenção das forças alemãs. Enviai-os, se puderdes, à Africa do Norte ou a Gibraltar, a Tripoli ou Malta, a Haifa ou Alexandria ou à Sicília, para esperar ali o desenlace dos acontecimentos.

O código para identidade dos navios

Navios no mar Negro: zarpem para portos russos ou, caso não haja combustivel, dirijam-se a portos neutros.

Quando vos encontrardes com forças das Nações Unidas fornecei vossa identidade, durante o dia, arvorando um galhardete negro ou azul escuro no mastro maior e exibindo grandes discos negros circulares sobre as cobertas, como indicação para os aviões.

A noite, se encontrades navios às escuras, acendei vossas luzes e transmiti as letras GA à unidade vista.

Seguí cuidadosamente todas as instruções das Nações Unidas, que vos são dadas para garantir vossas segurança.

Marinheiros mercantes: Se mantiverdes vossos navios intactos e logo prestardes satisfação às autoridades das Nações Unidas, estareis colaborando fielmente com elas, e tereis ocasião de poder continuar trabalhando em vossos navios italianos.

Aos que estão no mar Egeu ou no mar Negro: se não puderdes escapar dos alemães, que são agora vossos inimigos, não deixeis que vossas unidades caiam em seu poder, e, como último recurso, deveis afundá-las ou avariá-las antes que os alemães se apoderem, para poder usá-las contra a Italia.

Os navios que estão dispostos a agir de conformidade com essa mensagem podem, confirmar seu salvo-conduto, chamando por código".

Uma informação colhida na casa de Churchill

LONDRES, 8 (U. P.) — Na residência oficial do primeiro ministro Churchill se facilitou, hoje, a seguinte informação:

"O general Eisenhower anunciou esta tarde, de Argel, a rendição incondicional do governo italiano.

As Nações Unidas reconhecem nesse acontecimento um novo sintoma do debilitamento das forças do Eixo.

O armistício, que é um instrumento estritamente militar, foi firmado se apoderem, para poder usá-las contem condições políticas, financeiras nem econômicas, as quais serão impostas mais tarde.

Alem disso, é evidente que a atual situação não permite que se publique o conteúdo dos documentos militares assinados nessas circunstâncias.

Não existe, portanto, o propósito de modificar a data de reunião do Parlamento, porem o primeiro ministro espera achar-se em condições de fazer uma declaração completa ao Parlamento, quando este se reunir.

A Itália guerreará os alemães

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Nas esferas diplomáticas locais se afirma que a proclamação expedida pelo marechal Badoglio significa que a Itália está disposta a guerrear a Alemanha se os teutos oferecerem resistência aos aliados em território italiano.

Como foi preparado o armistício

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 8 (A.P.) — O quartel general de Eisenhower deu a público a seguinte declaração:

"Há algumas semanas, o governo italiano se aproximou dos governos britânico e americano, com o fim de concluir um armistício. A reunião foi conseguida e teve lugar em território neutro. Foi imediatamente explicado aos representantes do governo italiano que se deviam render incondicionalmente.

Com este entendimento os representantes do comandante em chefe aliado tiveram poderes para lhes comunicar as condições militares que teriam de cumprir.

Nesses termos militares, o governo italiano acedeu às condições políticas, econômicas e financeiras dos aliados, que serão impostas mais tarde. Novas reuniões foram conseguidas e tiveram lugar na Sicilia.

O armistício foi assinado no quartel general avançado, em 3 de setembro, mas se chegou ao acordo com os representantes do governo italiano no sentido de que o armistício deveria entrar em vigor no momento mais favoravel para os aliados e deveria ser anunciado simultâneamente por ambas as partes, quando chegasse o momento.

A possibilidade de um movimento alemão para impedir a publicação do armistício pelo governo italiano foi discutida durante as negociações. Para contrariar esta eventualidade, concordou-se em que um dos representantes militares italianos de maior patente não regressasse a Roma. Esse representante agora se encontra na Sicilia. Alem disso, o marechal Badoglio conseguiu enviar o texto da sua proclamação ao quartel general aliado".

Depois de três anos de luta

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 8 (U. P.) — A Italia se retirou hoje da segunda guerra mundial depois de lutar três anos e três meses, sendo lançada ao gigantesco conflito pelo ditador Benito Mussolini.

Um comunicado oficial do general Eisenhower informou que a Italia capitulara e que lhe fora concedido um armistício. As hostilidades já cessaram imediatamente, segundo exigiram os aliados. A rendição das forças armadas italianas foi incondicional e ajustada às declarações formuladas numerosas vezes pelos líderes aliados — Roosevelt e Churchill — após a Conferência de Casablanca no sentido de que somente em tal caso seriam suspensas as operações.

A Italia entregou-se cinco dias depois de ter começado a invasão de seu território continental, a Calabria, pelas forças ânglo-canadenses.

Ao avançar o 8º exército imperial metodicamente no território italiano, circularam persistentes rumores segundo os quais o governo do marechal Badoglio atravessava uma profunda crise e que era iminente uma reviravolta decisiva na situação. A rendição italiana foi provocada por uma série de reveses militares sofridos pela Italia, os quais começaram em agosto de 1940, quando as forças de Mussolini atacaram a Grécia sem aviso prévio.

Essa campanha foi um fracasso e os fracassos foram as outras operações italianas em toda a bacia do Mediterraneo.

Derrotas e mais derrotas

A sucessão de derrotas da Italia chegou a um ponto critico a 10 de julho deste ano, dia em que os exércitos dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha desembarcaram na Sicilia, ao amanhecer, levando a guerra ao território da Italia.

O primeiro ministro Mussolini se viu obrigado a renunciar após vinte dias de ditar suas ordens aos italianos. O governo militar, chefiado pelo marechal Badoglio, obteve apoio do rei Vitor Manuel III, reuniu um grupo de técnicos e iniciou uma campanha para liquidar com o Fascismo como primeiro passo para a rendição incondicional.

Quando Mussolini caiu considerou-se que a Italia se renderia quasi que imediatamente. O marechal Badoglio, entretanto, anunciou que a Italia continuaria a guerra. Pouco depois, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill dirigiram numerosos apelos ao povo italiano afim de que se retirasse do sangrento conflito mundial.

Perdidas as esperanças

O primeiro ministro Churchill advertiu francamnete aos italianos que se não se retirassem imediatamente da guerra seu país seria reduzido a um montão de escombros de um extremo a outro pela aviação aliada.

O marechal Badoglio persistiu em sua atitude mas, ao cabo de três semanas, desvaneceu-se a esperança de que a Italia poderia abandonar a guerra por sua própria vontade. Os aliados começaram então a intensificar a campanha na Sicilia e a ofensiva aérea contra o território continental italiano, bombardeando-o em toda sua extensão.

Instrução ao povo italiano

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 8 (U. P.) — Foi expedido por este Q. G. uma informação sobre as instruções ministradas ao povo italiano, indicando-lhe a atitude que deve observar no momento atual.

"Informa-se ao povo italiano, pelo rádio e por meio de panfletos, a rendição de seu governo. Os panfletos conteem a noticia do armistício, bem como as seguintes instruções:

"Italianos! Apoiada pelo poderio dos aliados, a Itália, tem agora a oportunidade de vingar-se do opressor alemão e de auxiliar na expulsão do solo italiano de seu eterno inimigo.

Italianos! Eis aqui vossas ordens de batalha para esta fase da guerra em prol da libertação da Europa:

I — Nas áreas ocupadas pelos exércitos aliados oferecei-lhes toda a vossa ajuda e obedecei estritamente as ordens do comandante da campanha;

2 — Em todas as zonas onde operem os exércitos teutos, nada façais em auxilio deles: Demonstrai vossa unidade nacional, vossa vontade de resistência, mediante uma negativa disciplinada e unânime, ao invés de converter-vos em cumplices dos tiranos alemães.

Trabalhadores! A guerra na Itália é a vossa batalha dos transportes. Aquele que ganhar a batalha dos transportes, vencerá a guerra!

Nesta batalha, o povo italiano e, em particular, os trabalhadores dos transportes italianos, os operários das ferrovias, os trabalhadores dos diques (estivadoes) e os pedestres poderão desempenhar o desempenharão um papel decisivo.

Trabalhadores ferroviários! Cuidai que não se permita carregar ou descarregar nem um só navio que tansporte tropas ou materiais alemães.

Operários das estradas! Cuidai de que não se permita mover, na zona onde trabalhais, nenhum caminhão que conduza tropas ou materiais alemães.

Italianos! Dispendei um esforço heróico, supremo!

Agora, e nas próximas semanas, cruciais, mediante vossa resistência disciplinada contra os alemães, podeis peralizar suas linhas de comunicação e, assim, auxiliar a obter a vitória nesta guerra italiana de libertação".

A queda do Moderno Império Romano

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 8 (U. P.) — O declinio e a queda do moderno Império Romano começou, na realidade, em 23 de outubro de 1942, quando o general Montgomery, à frente do 8º Erército Imperial, iniciou a ofensiva em El-Alamein, desalojando algum tempo depois o Eixo da Africa e permitindo aos aliados pisar o sólo continental italiano. O desastroso rumo tomado pela sorte da Itália sobreveiu pouco depois de éferemo momento de glória em que o Eixo esmagou os aliados e os encurralou em El-Alamein até fins do mês de junho e no qual Mussolini chegou ao Egito para chefiar o avanço de suas então triunfantes tropas ítalo-alemãs para o Cairo, seguindo a mesma rota de Julio Cesar.

A resenha dos acontecimentos seguintes mais importantes desde o começo da ofensiva britânica em El-Alamein é esta:

23 — Outubro de 1942 — O 8º Exército britânico, depois de conter o avanço das forças do Eixo, iniciou uma podercsa ofensiva em El-Alamein com formidaveis ataques de artilharia, infantaria e aviação.

4 — Novembro de 1942 — Von Rommel se retira em toda a extensão da frente.

Novembro 7 — Forças anglo-norte-americanas, sob o comando do general Eisenhower, empreendem a invasão da Africa do Norte.

Novembro 8 — As forças aliadas se apoderaram de Argel. Tropas norte-americanas desembarcaram em Oran.

Novembro 9 — O 8º Exército Britânico ocupa Mersa Matruh.

Novembro 10 — Anuncia-se oficialmente que Oran caiu em poder dos aliados.

Novembro 11 — Anuncia-se oficialmente que cessou toda a resistência contra as tropas aliadas na Argelia, com o que esta parte da campanha termina em quatro dias.

Novembro 12 — Anuncia-se a ocupação de Bona pelos norte-americanos.

Novembro 13 — Anuncia-se oficialmente a ocupação de Tobruk e Bardia pelo VII Exército Britânico.

Novembro 17 — O exército do general Montgomery reconquistou Derna, e se informa que três colunas aliadas avançam para as cidades de Tunes e Bizerta e o Golfo de Gabes.

Novembro 20 — Fôrças norte-americanas na Africa entram em contacto com os alemães pela primeira vez desde a anterior guerra mundial.

Novembro 21 — O VII exército norte-americano ocupa Benghasi.

Novembro 23 — O VII Exército ocupa Agedabia. O Quartel General Aliado na Argelia anuncia que tropas francesas e anglo-norte-americanas derrotaram os alemães nas imediações de Gafha (Tunisia).

Novembro 29 — Anuncia-se a ocupação de Djebeida e Tebourba pelos aliados e a separação das forças do "eixo" na zona de Bizerta das que operam na Tunisia.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 3 (U. P.) — Dezembro 5 — Os aliados admitem a evacuação de Tebourba e a reconquista de Djedeiba pelas forças do Eixo.

Dezembro 4 — O marechal Rommel se retira de El Acheila sem oferecer batalha. Na Tunisia, os aliados repelem ataques inimigos na zona de Medjiez El Bab.

Dezembro 5 — Anuncia-se oficialmente a ocupação de Sirt pelo VII Exército britânico.

Dezembro 31 — Ao terminar o ano, o 8º Exército se encontra somente a 240 quilômetros de Tripoli.

Janeiro 6 de 1943 — As forças britânicas ocupam importantes posições ao oeste de Mateur.

Janeiro 23 — Anuncia-se oficialmente a ocupação de Tripoli pelo 8º Exército As duas forças aliadas que operam na Africa se encontram somente a 480 quilômetros de distância entre si.

Janeiro 25 — Os aliados ocupam Sened e Pichon, na Tunisia e o 8º Exército prossegue seu avanço para oeste.

Anuncia-se que o 8º Exército penetrou na Tunisia e se prepara para atacar a linha Mareth

Fevereiro 13 — Informa-se que o 8º Exército quebrou a primeira linha de defesa de Rommel, no sul da Tunisia.

Fevereiro 16 — Os nazistas empreenderam operações ofensivas e os norteamericanos e franceses são obrigados a uma retirada. O 8º Exército ocupa Ben Gardane, localidade da Tunisia situada a 32 quilômetros da fronteira da Líbia.

Fevereiro 17 — Os nazistas obrigam os norteamericanos a uma retirada para a fronteira da Argélia. Anuncia-se que o 8º Exército chegou às fortificações exteriores da linha Mareth.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE 4.

Março 6 e 9 — Os aliados ocupam Pichon.

Março 17 — A radiomissora alemã anuncia que os britânicos empreenderam o ataque contra a linha Mareth.

Março 18 — Os norteamericanos ocupam Gafsa.

Março 19 — Os norteamericanos

Março 29 — Anuncia-se que todas ocupam El Gettar.

as posições da linha Mareth se acham em poder dos aliados. Nos últimos dias foram tomadas as localidades de Fondouk, Marts Toupani Matmata.

Março 20 — Anuncia-se a ocupação de Gabes.

Março 31 — O 8º Exército ocupa Metovia e Oubref.

Abril 4 — O Eixo se retira ao norte de Sfax. O 1º Exército pressiona Bizerta, e é ocupado o cabo Serrat.

Abril 7 — O 8º Exército e as tropas norteamericanas estabeleceram ligação a leste de El Guettar.

Abril 10 — O 8º Exército ocupa Massares e Sfax.

Abril 12 — Os aliados ocupam Kairovan. Anuncia-se a conquista de Sussa.

Abril 21 — Anuncia-se oficialmente a ocupação de Enfidaville, informando-se tambem que foi tomada Smidia.

Abril 27 — O 1º Exército ocupa a "pequena linha Siegfried" e faz o Eixo retroceder para Po"nt Du Fahs.

teur.

Maio 2 — Os aliados ocupam Ma-

Maio 6 — Estreita-se o cerco em torno de Bizerta e Tunes, sendo ocupada Massicault.

Maio 7 — As forças aliadas ocupam totalmente Bizerta e Tunes, depois de uma fulminante acometida.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE — Maio 8 — As forças francesas ocupam Pont Du Fahs, e os aliados, depois de tomar Bizerta e Tunes, avançam para leste em direção ao cabo Bon.

Maio 9 — São ocupadas as cidades de Zaghouan, Cartago, Tebourba, Djebida e La Goulette.

Maio 10 — As forças navais aliadas bloqueiam a península de cabo Bon, para impedir as tentativas de evacuação inimigas.

Maio 12 — Termina a longa e dramática campanha da Africa com a completa rendição das forças germano-italianas na Tunísia, e a total expulsão do Eixo do Continente africano.

Junho 11 — Rende-se a ilha de Pantelaria.

Junho 13 — Rende-se a ilha de Linosa.

Junho 14 — Os aliados ocupam a ilha de Lampione.

Junho 15 — Começa o bombardeio total da Sicilia.

Julho 10 — Tropas britânicas e norteamericanas e canadenses combinadas invadem a Sicilia e ocupam Siracusa.

Julho 19 — A aviação norteamericana bombardeia Roma pela primeira vez na História.

Julho 24 — Os aliados ocupam Marsala, o ponto mais ocidental da Sicilia.

Julho 25 — Mussolini renuncia e Badoglio assume o poder.

Agosto 5 — Caem as cidades de Palermo e Catania.

Agosto 14 — Os aliados se apoderam de todo o Monte Etna.

Agosto 17 — Eisenhower anuncia a completa ocupação da Sicilia, ao entrar os aliados em Messina, sem encontrar resistência.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE

Setembro 3 — As tropas canadenses e britânicas atravessam o estreito de Messina, invadem o território peninsular da Itália e avançam em duas direções. A Itália assina com os aliados, na Sicilia, o acordo sobre sua rendição incondicional.

Setembro 8 — A Itália se converte em Nação ex-combatente, ao cessar às hostilidades entre ela e os aliados.

Pormenores do grande acontecimento

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 8 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — O general Eisenhower anunciou, hoje, a rendição incondicional da Italia, que leva ao seu "climax" as vitoriosas campanhas aliadas na Africa do Norte e na Sicilia.

As mais detalhadas precauções foram tomadas pelo comando aliado, pois, embora o armistício tivesse sido assinado desde o dia 3, era uma das suas condições que só fosse anunciado em momento "favoravel" aos aliados e, por outro lado, a proclamação que o Marechal Badoglio devia dirigir ao seu povo foi submetida, de antemão, ao exame das autoridades aliadas.

Esta comunicação explica porque nenhuma oposição encontraram as forças de Montgomery ao estabelecer a sua "ponta de lança" em território continental italiano e o fato ainda mais surpreendente de os soldados italianos capturados já trazerem, prontas, bandeiras brancas de paz e todo o seu equipamento e objetos pessoais já estarem cuidadosamente empacotados. Nos últimos dias, aliás, as notícias chegadas da frente de luta diziam que os prisioneiros inocentemente contavam ter recebido ordem de se entregar às forças aliadas, logo que as encontrassem.

O comando aliado explicou que, há já algum tempo, o governo do Marechal Badoglio se aproximara dos governo aliados — da Grã Bretanha e dos Estados Unidos — para pedir o armistício, na base da rendição incondicional. Uma entrevista inicial se fez em território neutro — os observadores calculam que no Vaticano — e, mais tarde, outras entrevistas se realizaram na Sicilia. Finalmente, a 3 de setembro, na Sicilia, era assinado o armistíco pelo qual se consegue a anulação do "elo mais débil" do eixo Roma-Berlim-Toquio.

O armistício estabelece apenas a rendição "militar" da Italia, mas, de acordo com os seus termos, a Italia aceita de antemão as condições políticas, econômicas e financeiras que os aliados imporão dentro em breve. Essa característica "militar" do armistício com a Itália foi salientada, especialmente, pela nota publicada em Londres pelo gabinete do primeiro ministro, em Downing Street, 10.

Com a comunicação do armistício cessam todas as hostilidades entre italianos, de um lado, e americanos e britânicos, de outro, mas deve-se salientar que a proclamação do Marechal Badoglio estabelece que as forças italianas "se oporão a ataques provindos de qualquer outra direção" — uma clara advertência aos alemães.

Os termos do armistício — anunciou o general Eisenhower — foram aprovados pelos governos da Grã-Bretanoa, dos Estados Unidos e da União Soviética.

O momento "favoravel" para os aliados

A rendição da Italia foi anunciada, de acordo com os termos do armistício, num momento "favoravel" para os aliados.

Completamente vitoriosos na Africa do Norte, invictos no Mediterrâneo, dominando perfeitamente o ar sobre o mar continental — as forças aliadas viham há meses obtendo triunfos assinalados. As forças do gtneral Montgomery obtiveram uma das maiores glórias de toda esta guerra, levando de vencida as forças do Marechal Rommel, desde El Alamein até mais adiante da Linha Mareth. Forças americanas e britânicas desembarcaram na Africa do Norte francesa e, em poucos meses de campanha, "limparam" toda a Africa, em cooperação com o 8.º Exército e com as forças francesas, das tropas alemãs.

Pantellaria e outras ilhas menores caíram sob o assalto aliado. O 7.º Exército americano e o 8.º Exército britânico tomaram a Sicilia, em 38 dias de árdua luta, e com isso forçaram a queda de Mussolini. Desde sexta-feira passada, as forças do general Montgomery, vencedoras em todas as batalhas em que se empenharam, desembarcaram na Italia para ali estabelecer a "ponta de lança" aliada no continente europeu.

Internamente, a Itália estava sendo sacudida por um profundo movimento popular, pedindo a paz e exigindo o afastamento do marechal Badoglio.

O panorama geral da guerra, em todas as frentes de combate, não é menos promissor. Os aliados estão com a iniciativa no Pacifico, onde os americanos derrotaram os japoneses nas Salomão e na Nova Guiné e expulsaram os nipões das ilhas de Attu e Kiska. Na China, ainda há pouco os nipões encontraram a sua Stalingrado nos combates no curso superior do Yang-Tsé. As esquadrilhas de aviões da RAF e das forças aéreas americanas aumentam cada vez mais o seu raio de ação na Europa dominada pelo eixo, ao mesmo tempo que a oposição do inimigo diminúe. E, finalmente, na Rússia, desde 5 de julho os alemães enfrentam o maior desastre militar de todos os tempos, vendo ruirem as suas linhas sob a implacavel ofensiva soviética de verão, que já lhes arrancou cidades e bases importantes como Orel, Belgorod, Kharkov, Stalino, Konotop, Taganrog, Voroshilovgrad, Yelnya.

O momento "favoravel" não podia ser mais bem escolhido pelos aliados.

Consequências da rendição italiana

As forças norte-americanas que fizeram a campanha da Sicilia — e, mais, o Exército Francês da Africa, o 1º Exército Britânico do general Anderson e o 5º Exército Americano recentemente organizado, — não participaram das operações contra o continente. A rendição da Itália deixa a essas tropas liberdade de movimentos para atacar, em outros pontos, a "fortalesa européia" de Hitler. São 750.000 homens — sem contar os 200.000 do general Montgomery — que o comandante em chefe das forças aliadas poderá empregar para um ataque ao sul da França ou para um golpe direto contra os Balkans.

Poucas horas antes de anunciado o armistício, o rádio de Berlim anunciava que novas unidades britânicas tinham desembarcado no Golfo Eufemia, 40 milhas ao norte do ponto original de desembarque, num movimento destinado a — é ainda o rádio de Berlim que fala — isolar forças alemãs que se encontravam ao sul e a sudoeste daquela praça. A rendição da Itália colhe, assim, nas suas redes, forças alemãs. O rádio de Berlim anunciou tambem, antes da comunicação do general Eisenhower, que dois grandes comboios anglo-americanos foram avistados ao largo das costas setentrionais da Sicilia e da Calábria, vindos de Palermo. O rádio de Berlim dizia, então, que novas expedições aliadas, no total de "cerca de 200 navios mercantes e transportes", indicavam que as forças americanas estavam a ponto de realizar novos desembarques em outros pontos do continente.

O colapso da Itália foi um golpe muito rude para os alemães, que fizeram todo o possivel para manter a Itália na guerra, afim de adiar a inevitavel invasão do território do Reich. A Alemanha alimentava a esperança de fazer da Itália campo de batalha e, desde há algumas semanas, corriam noticias de que dezenas de milhares de reforços alemães estavam passando para o norte da Itália, afim de defender pelo menos as ricas áreas industriais do vale do Pó.

Com a rendição, os aliados em breve estarão em posição de atacar a Alemanha pelo sul — como o está fazendo agora pelo norte.

Por outro lado, o afastamento da Itália pode encurtar, de muitos meses, a guerra.

Um fato significativo

Os observadores dão alta significação à viagem que o general Alexander, comandante em chefe das forças de terra, e o marechal do Ar Cunningham fizeram recentemente a Calábria, para se avistar com o general Montgomery.

Salienta-se que Alexander é o chefe do "AMGOT", isto é, do governo militar aliado para os territórios ocupados, o que bem pode ser um indício de que lhe caberá a direção dos negócios administrativos da Itália durante esta fase final das operações.

Contra os alemães

A proclamação do general Eisenhower esclarece que todos os italianos que auxiliarem os aliados a expulsar os alemães ou a derrotá-los estarão sob a proteção das nações unidas.

Por sua vez, o almirante Cunningham, comandante das forças navais no Mediterrâneo, dirigiu uma proclamação aos marinheiros da esquadra e da frota mercante italianas, pedindo-lhes levar os seus navios para portos aliados ou neutros, afim de evitar que caiam em poder dos alemães.

(Conclue na ultima página)

NOMES DO DIA

GENERAL VICENTE MACHUCA

O BRASIL hospeda no momento uma das figuras de maior relevo no cenário militar do Paraguai. Trata-se do general de brigada Vicente Machuca, ministro da Defesa Nacional e comandante em chefe das Forças Armadas daquela repú-

blica irmã. A visita do ilustre militar ao nosso país reveste-se ainda de mais acentuada significação em face da missão especial de que é portador, como chefe da delegação paraguaia às comemorações da "Semana da Pátria".

Nasceu o general Vicente Machuca em Assunção, a 4 de abril de 1898. Revelando desde cedo forte inclinação para a carreira das armas, ingressou no Exército a 5 de abril de 1916, como cadete da Escola Militar. Em 20 de janeiro de 1932, após uma série de cursos dos mais brilhantes, alcançou o diploma de oficial de Estado Maior, sendo nomeado, a 14 de dezembro do mesmo ano, chefe interino do Estado Maior Geral do Exército.

Por ocasião da guerra do Chaco teve um papel de destaque nos campos de batalha, desempenhando o comando do Regimento de Infantaria número 8, e interinamente da 6ª. Divisão de Infantaria. Por mérito de guerra no teatro da luta, foi promovido a tenente coronel em 20 de junho de 1933 e a 13 de dezembro do mesmo ano foi condecorado, por méritos extraordinários de guerra, com a "Cruz do Chaco", a mais alta distinção militar no Paraguai. Presidente do Tribunal Militar de Sentenças do 2º Corpo do Exército, comandante da 1ª. Divisão de Reserva Geral e chefe do Estado Maior da 1ª. Divisão de Infantaria das forças em operações, atuou nas batalhas de Toledo, Corrales, Picuiba, Yrandagué y Crarandayty, os principais entrechoques da campanha do Chaco.

Terminada a guerra, prosseguiu a sua brilhante carreira, desempenhando novas missões. Assim é que a 10 de novembro de 1935 foi nomeado comandante da 1ª Divisão de Infantaria, com sede em Concepción. Promovido a coronel a 5 de junho de 1936, foi nomeado a 16 de junho de 1936 diretor da Escola Militar e professor de Tática. A 11 de janeiro era nomeado ministro do Interior e a 5 de março do mesmo ano assumia a pasta da Defesa Nacional.

Em 9 de julho de 1941 foi promovido a general de brigada. A 8 de outubro de 1942 recebeu o cargo de comandante em chefe das Forças Armadas da Nação.

Dentre outras condecorações, tem as seguintes: "Cruz do Chaco", "Cruz do Defensor" e a "Cruzeiro do Sul".

O general Vicente Machuca é um militar de relevantes méritos e invulgar capacidade profissional. A sua inteligência e dinamismo se deve em grande parte a atual organização do Exército e da Marinha do Paraguai.

INGRAM

ENCONTRA-SE atualmente no Rio o vice-almirante Jonas H. Ingram, comandante em chefe das forças navais dos Estados Unidos em aguas do Atlântico Sul. Nascido em Jeffersonville, no Estado de Indiana, em 15 de outubro de 1886, filho de William e Anna I. Ingram, iniciou os estudos na Academia Militar de Culver, onde permaneceu de 1902 a 1903. Cursa em seguida a Academia Naval dos Estados Unidos, onde se gradua em 1907. Em 1940 termina o curso de aperfeiçoamento do Colégio Naval de Guerra. Começa a carreira que

havia de ser das mais brilhantes, como gurada-marinha, em 1909. E' sucessivamente promovido e em 2 de dezembro de 1940 conquista os galões de vice-almirante.

Grande cultor dos desportos, foi aproveitado como treinador dos quadros de futebol da Academia Naval, de 1909 a 1912, e posteriormente, como diretor de atletismo do mesmo estabelecimento, de 1926 a 1930. De 1921 a 1924 exerce as funções de chefe do Estado Maior do Distrito Naval dos Grandes Lagos. De 1924 a 1926 comanda o "Stoddert" e de 1930 a 1933 o "Pennsylvania".

De 1933 a 1936 é chamado ao alto posto de ajudante naval do secretário da Marinha. De 1936 a 1937 comanda a esquadrilha de "destroyers" VI, da Frota de Combate. De 1937 a 1940 serve nos estaleiros de Nova York, que deixa para assumir o comando do "Tennessee".

No ano imediato é nomeado para o comando da esquadra de cruzadores da Frota do Atlântico, e por fim para o comando das forças navais americanas em operações no Atlântico Sul, funções em que tem estreitado suas relações com os oficiais brasileiros e nas quais tem demonstrado a sua grande amizade pelo Brasil.

Perguntas brasileiras

N. 641

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DE ONTEM:

1 — O visconde de Barbacena, em cujo governo se verificou a Inconfidência Mineira, administrava Minas Gerais desde 1788.

2 — Foi o Marquês de Pombal quem procedeu ao resgate ou confisco das últimas capitanias particulares que existiam no Brasil.

3 — O chefe da rebelião que se verificou, em Vila Rica, no ano de 1720, foi Felipe dos Santos.

4 — A bandeira de Roque Barreto ao sertão de Cataguá, em 1602-1604, aprisionou cerca de 3.000 indios.

5 — A expedição que veio ao Brasil fundar a França Equinocial compunha-se de três navios.

AS PERGUNTAS DE HOJE

1 — Quem foi que deu o golpe de misericórdia nos invasores franceses do Maranhão?

2 — A que unidade administrativa estava incorporado Goiás, antes de ser elevado à categoria de capitania geral?

3 — Em que ano se realizou a primeira grande descoberta de ouro em Mato Grosso?

4 — Quem estava à frente dos destinos de Portugal quando se verificou a Inconfidência Mineira?

5 — A que hora do dia 7 de abril foi lido ao povo, no Campo de Santana, o ato de abdicação de Pedro I?

Almoço na A. B. I. em homenagem ao embaixador Jefferson Caffery e ao ministro Jean Desy

REALIZA-SE amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, o almoço em homenagem ao embaixador Jefferson Caffery e ao ministro Jean Desy, oferecido pelos jornalistas brasileiros que visitaram recentemente os Estados Unidos e o Canadá. O ágape será presidido pelo ministro Oswaldo Aranha e terá como convidados especiais os srs. capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor do D. I. P.; Oséas Motta, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas; Julio Barbosa, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Wilson Wieland, adido à embaixada Americana e Herbert Moses, presidente da A. B. I. Estarão presentes os jornalistas que participaram da comitiva srs. André Carrazzoni, Belisario de Souza, Ernesto Simões Filho, Rodolpho Motta Lima, Hugo Barreto, Wilson Lins e Romeu Ribeiro.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 172 De 1 às 7

A MANHÃ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
RUA EVARISTO DA VEIGA 16

Diretor: **Cassiano Ricardo**
Secretário: **Barros Vidal**
Gerente: **D. Pletz Espindola**

TELEFONES:

Diretor	42-5640
Secretário	42-5585
Gerente	42-8450
Contabilidade e Agentes no interior	43-0273
"Autores e Livros"	42-5242
Publicidade	42-9779
	42-6251
Esportes	42-1343
Revisão	42-1565
Oficinas	42-8537
Almoxarifado	42-1353
Portaria	42-5339

VENDA AVULSA

Dias uteis, na capital e no interior	Cr$ 0,40
Domingos, em todo o Brasil	Cr$ 0,50
Números atrasados:	
Dias uteis, em todo o país	Cr$ 0,60
Domingos, idem, idem	Cr$ 1,00

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 75,00
Semestral	Cr$ 50,00

CORRESPONDENCIA E REMESSA DE VALORES

Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à rua Evaristo da Veiga 16-1.º andar.

—o—

SUCURSAIS

São Paulo — Praça do Patriarca 26, 1.º andar — Fones: 2-2982 e 3-1982.
Belo Horizonte, — Rua Bahia 868 — Telefone 2-8574.
Porto Alegre — Rua 7 de Setembro 1.114 — 1.º andar.
Curitiba — Rua 15 de Novembro 575 — 5.º andar.
Salvador — Rua Virgilio Damásio 2 — 1.º andar.
Petrópolis — Avenida 15 de Novembro 846 — Fone: 3-332
Niterói — Rua da Conceição 47 — Sobrado.
Campos — Rua Santos Dumont 69

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Bemvindo de Carvalho

O acidente de que foi vitima este nosso companheiro de trabalho

O NOSSO presado companheiro de trabalho Bemvindo de Carvalho foi vitima ontem de um desastre, no momento em que viajava, à tarde, num bonde da Light. O acidente verificou-se precisamente às 19,50 horas no cruzamento das ruas 13 de Maio e Evaristo da Veiga, em virtude de haver aquele nosso companheiro perdido o equilibrio no estribo do veiculo em que viajava como pingente.

Socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi ele imediatamente internado no Hospital de Pronto Socorro. Verificaram os médicos ser grave o seu estado de saude, pois houve fratura da base do crânio, forte comoção cerebral e hemorragia.

Bemvindo de Carvalho, companheiro que todos estimamos por seus dotes de inteligência e de coração, é casado, com 67 anos de idade e residente à rua Ana Neri, n.º 1600.

ILEGIVEL

Como se fundou a Casa do Estudante de São Paulo

A NOBRE INICIATIVA DO CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO — O APOIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO MOVIMENTO — O TRABALHO DO ACADÊMICO HELIO MOTTA

SÃO PAULO, 9 (Da sucursal de A MANHÃ) — Coube ao Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito de São Paulo o privilégio de construir a primeira Casa do Estudante do Brasil. Velho sonho há 15 anos acalentado pelos jovens que passam pelas arcadas coloniais do templo onde se presta culto à justiça e ao direito, a Casa do Estudante finalmente torna-se uma realidade, plantando o primeiro marco de futuras realizações, aquecidas pelo mesmo espírito liberto de qualquer egoísmo que sempre animou os acadêmicos de São Paulo nessa iniciativa

Dentro de 3 meses o primeiro lote do estudante estará abrindo suas portas largas para acolher a mocidade que chega. Até o fim do ano deverá, pois, ser feita a entrega simbólica das chaves. Outras casas deverão suceder-se à primeira, novos lares, prolongamento do primeiro, onde se respire a atmosfera saturada da jovialidade que constitue, aliás, o traço mais encantador e característico da bulhenta e desassombrada juventude universitária do Brasil.

Obras da "Casa do Estudante" em São Paulo

ORIGEM DA IDÉIA

Vanguardeiros em muitos movimentos palpitantes da nossa vida histórica, os rapazes da Faculdade de Direito quiseram alar seu nome a uma obra na qual se retratasse a própria vibração da alma acadêmica. A idéia despontou inquieta e agitada: seria construída a Casa do Estudante!

Fortalecida através dos anos, a idéia mereceu o entusiasmo de todos os presidentes que se sucederam na querida agremiação da Faculdade de Direito. Procurava-se consubstanciar o sentimento de solidariedade de classe que se manifestava irreprimível. As autoridades, fieis ao seu plano de assistência aos estudantes, prestigiaram o movimento que se concretiza na Casa do Estudante. Nela estará fremindo a velha tradição da Faculdade, e congregados numa única família, veremos jovens procedentes das mais distantes regiões para dedicar-se aos estudos nas escolas superiores de São Paulo.

E' numerosa a família universitária brasileira. Portanto, a Casa do Estudante será o exemplo para outros empreendimentos de caráter semelhante, destinados a oferecer hospitalidade aos moços do Brasil.

A 23 de novembro de 1937 foi lavrada, na municipalidade de S. Paulo a escritura de doação ao Centro Acadêmico XI de Agosto de um terreno em plena avenida São Paulo, uma quadra antes da praça Marechal Deodoro. Projetou a Casa do Estudante o engenheiro e arquiteto Alfredo Matias, tendo sido o plano aprovado por uma comissão da qual faziam parte os srs. Francisco Morato, José Carlos de Macedo Soares, Cesar Lacerda Vergueiro, Jorge Americano, Vicente Ráo, Flavio Mendes e o então presidente do Centro Acadêmico.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

A 11 de agosto de 1938 — data que ficou gravada como início de uma grandiosa realização, a mais benfazeja e a mais universitária dos acadêmicos de Direito — foi lançada a pedra fundamental do edifício destinado a desempenhar importante influência na formação da mentalidade estudantina. Entretanto, somente a 9 de novembro do mesmo ano empreenderam-se os primeiros trabalhos com cerca de 120 mil cruzeiros, dos quais o governo estadual entrara com 80 mil, sendo o restante por meio de donativos de entidades particulares conseguidos pela diretoria da Faculdade de Direito e pelo Centro Acadêmico XI de Agosto.

As verbas referidas foram aplicadas nas bases do edifício e no piso do primeiro andar. Feitos estes trabalhos seguiu-se uma paralisação de doze meses. Entretanto, não esmorecia o ânimo dos estudantes de Direito. Continuava imperturbável o seu desejo de ver corporificados os velhos anseios de muitas gerações das Arcadas.

Suspensas as obras em maio de 1939 somente foram reiniciadas em abril de 1940, graças à importância de 200 mil cruzeiros, oferecida pela Faculdade de Direito de São Paulo, da qual era diretor o prof. Soares de Faria. Com essa atitude, que demonstra a plena consciência que a austera congregação tinha pelos destinos da Casa do Estudante e o quão integrada estava na louvável iniciativa dos alunos, conseguiu-se completar a estrutura total de concreto armado e a feitura de toda a alvenaria de tijolos. Já estava erguido o arcabouço do "arranha-céu", realizado enfim o sonho antigo dos acadêmicos do XI de Agosto, inspirado num sentimento de fraternidade universitária. Outra vez porem imprevistos de ordem financeira determinaram, em abril de 1941, a paralisação integral dos trabalhos.

Novamente, na grande construção, cessaram os ruídos do trabalho e os operários depuseram as suas ferramentas de serviço: as obras ficaram abandonadas durante mais de dois anos!

Mas era preciso concluir o prédio, não retardar mais o benefício que essa instituição viria trazer à vida dos estudantes brasileiros que acorressem a capital pressurosos em completar o aprendizado superior e a sua cultura técnica.

O TRABALHO DO ACADÊMICO HELIO MOTTA

A diretoria da Faculdade de Direito e o Centro Acadêmico XI de Agosto, do qual é presidente o universitário Helio Motta, procuram o Interventor Fernando Costa, solicitando-lhe uma ajuda. Prontamente aquiesce o governador do Estado, numa perfeita compreensão das finalidades da Casa do Estudante e oferece para a conclusão das obras 500 mil cruzeiros. O prefeito Prestes Maia, também solicitado, não nega o seu concurso e doou mais 500 mil cruzeiros, perfazendo o total de um milhão de cruzeiros, quantia suficiente para o término dos trabalhos. Ambos demonstraram grande interesse pela notável realização.

Com estes dois valiosos auxílios foram retomadas, nos primeiros dias de agosto, as obras da Casa do Estudante. E, agora, como clarinada festiva, sons metálicos repercutem nas modernas salas anunciando, no seu ritmo apressado, que breve as obras estarão concluídas. A sinfonia do trabalho apenas emudecerá quando se abrirem as portas para acolher a revoada promissora de jovens que são atraídos para estudar nos bancos universitários paulistas.

APOIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em 11 de agosto de 1942 as obras da avenida S. João receberam a honrosa visita do sr. Getulio Vargas. Amigo dos universitários paulistas, cujas aspirações sempre acolhe com extrema solicitude e carinho, o presidente Vargas não poderia ficar alheio ao empolgante empreendimento. Foi conhecer a Casa do Estudante, analteceu o andamento dos trabalhos e o concurso empreitado pelos srs. Fernando Costa e Prestes Maia. E surpreendeu os acadêmicos com a promessa de que todo o mobiliário para a Casa do Estudante seria por ele fornecido.

PRESENTE RÉGIO

Esse empenho do presidente da República cativou profundamente os universitários de São Paulo. Emprestando o seu apoio à meritória obra quis o chefe do governo federal patentear à classe acadêmica os seus aplausos pela iniciativa de tão alto valor social, da qual eles se fizeram pioneiros.

Outra colaboração, que é justo se ressalte, diz respeito ao conforto que o ministro Marcondes Filho pretende dispensar aos estudantes, instalando-lhes nas proximidades do "seu lar" um restaurante da SAPS, em condições de servir refeições a preços econômicos.

De acordo com prévios entendimentos as obras deveriam ser concluídas em meados de março de 1943; não obstante, em palestra com a reportagem da Agência Nacional, o engenheiro encarregado dos serviços, sr. Alfredo Matias, declarou que está interessado em atacar as obras com grande intensidade afim de que até o fim do corrente ano esteja concluída a Casa do Estudante e entregues as chaves ao Centro Acadêmico XI de Agosto, proprietário indiscutível do valioso patrimônio.

A Casa do Estudante, embora ainda revestida de tapumes que escondem a sua fachada, deixa entrever a harmonia equilibrada e sóbria das suas linhas arquitetônicas. Projetada com onze andares, obedece ao estilo clássico modernisado. Será revestida de uma agradavel tonalidade beige e o pavimento térreo subdivide-se em dois enormes armazens, cuja renda servirá de subsídio à manutenção da casa.

Comportará nos seus apartamentos, dotados de todo o conforto, cerca de 180 estudantes. Situa-se no primeiro andar um apartamento de luxo, destinado a hóspedes de honra do Centro Acadêmico XI de Agosto; nesse mesmo pavimento ficam as salas da administração e a biblioteca. Nos demais andares, apartamentos e, acima do último andar, ocupando toda a extensão deste, um terraço para banhos de sol.

Tudo isto significa, em resumo, que o velho sonho há muito tempo acalentado pela mocidade acadêmica de São Paulo se tornou realidade: a Casa do Estudante, a primeira, abrindo a série de outras que virão...

OSSEO-TONICO CALCIFICANTE DOS OSSOS

Quer que sejam definidas as acusações

BUENOS AIRES, 8 (A.P.) — O encarregado de negócios dos Estados Unidos nesta capital, Mr. Edward Reed, renovou seu pedido junto ao Ministério das Relações Exteriores afim de que sejam definidas as acusações que motivaram a detenção do senhor David Matson, gerente norteamericano de uma companhia de utilidade pública, controlada por uma firma dos Estados Unidos, e a ocupação, pela polícia, dos escritórios da companhia.

A visita do chanceler chileno ao Brasil

UM ALMOÇO OFERECIDO À SUA EXCELÊNCIA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO RESTAURANTE DA PREFEITURA — NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA DA MARINHA

O presidente Getulio Vargas ofereceu, ontem, no Restaurante da Prefeitura, na Praia Vermelha, um almoço ao ministro Joaquim Fernandez y Fernandez, chanceler do Chile.

O ágape transcorreu num ambiente de viva cordialidade, estando o presidente da República acompanhado dos membros de seus gabinetes civil e militar. O ilustre estadista chileno foi recebido com todas as homenagens, tendo oportunidade de se referir às carinhosas provas de estima de que tem sido alvo no Brasil, exaltando o progresso e a cultura do nosso povo.

Às 13 horas iniciou-se o almoço, tendo o presidente da República tomado lugar entre o chanceler Fernandez y Fernandez e o embaixador Gonzalez Videla, achando-se presentes os ministros Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Marcondes Filho, Gustavo Capanema, Apolonio Sales, Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, capitão Amilcar Dutra de Menezes, embaixadores Felix Nieto Del Rio, Leão Veloso, Mauricio Nabuco, Samuel Gracie, Araujo Jorge, J. C. de Macedo Soares e Ciro de Freitas Vale, general Firmo Freire, Luiz Vergara, major brigadeiro Armando Trompowsky, ministro João Alberto, ministro J. R. de Macedo Soares, ministro Graça Aranha, coronel Benjamin Vargas, comandante Otavio Medeiros, ministro Ataulfo de Paiva, Luiz Simões Lopes, Andrade Queiroz, coronel Nelson de Melo, Marques dos Reis, João Daudt de Oliveira, comandante Mario Celestino, Guilherme Guinle, comandantte Fróes da Fonseca, coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante Silva Fontes, major Napoleão de Alencastro, major Dario Azambuja, E. G. Fontes, Euvaldo Lodi, Queiroz Lima, capitão aviador Oswaldo Pamplona, Herbert Moses, Carlos Luz, comandante Abelardo Nata, comandante Orlando Gusmão, Afranio de Melo Franco Filho, Geraldo Mascarenhas, capitão aviador Fernandez, João Emilio Ribeiro, Vitor Riosêco e Hernan Cuevas.

Brindes às Nações Amigas

Ao "champagne" foram levantados vários brindes à grandeza das duas nações amigas e irmãs e pela vitória da nobre causa em que ambas estão empenhadas.

Terminando o almoço, o presidente Getulio Vargas convidou o chanceler Fernandez y Fernandez a passar a uma das varandas do Restaurante, de onde se descortina maravilhoso panorama, estabelecendo-se animada palestra. Cerca de 15 horas retirava-se o presidente da República para o Catete.

A VISITA DO CHANCELER CHILENO AO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA DA MARINHA

O Departamento de Educação Física da Marinha recebeu ontem a visita do chanceler J. Fernandez y Fernandez. O ministro das Relações Exteriores do Chile que no momento se encontra em nossa capital, a convite do governo brasileiro, teve oportunidade de visitar um dos estabelecimentos mais modernos da Marinha de Guerra e um núcleo de trabalho salutar em benefício do aprimoramento da mocidade militar do país.

Fazendo-se acompanhar dos ministros Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha, do embaixador do Chile, sr. Gonzalez Videla, e de oficiais superiores da nossa Armada, o ilustre visitante chegou à ilha das Enxadas às 10 horas, recebendo as primeiras homenagens da Campanha do Batalhão Naval ali estacionada. Depois de receber os cumprimentos do comandante Waldemar Motta, diretor do Departamento de Educação Física, o ilustre hóspede percorreu todas as dependências do edifício central daquele modelar estabelecimento de ensino especializado. Todos os detalhes das salas por onde passou s. excia. foram-lhe mostrados pelo comandante Herberto Paiva e pelo diretor do Departamento. O chanceler Fernandez manifestou de início sua boa impressão por tudo que estava observando e classificou o estabelecimento como obra de que se podia orgulhar a Marinha Brasileira.

As homenagens da Marinha no Ginásio

O programa estabelecia uma solenidade de muita expressão no recinto do ginásio do Departamento de Educação Física. Armado em plano superior, foram colocadas cadeiras para os convidados, vendo-se bandeiras de todas as nações americanas entrelaçadas, nas paredes do ginásio. O ministro das Relações do Chile sentou-se no local de honra, tendo ao seu lado os titulares das Relações Exteriores e Marinha do Brasil, embaixador do Chile e o diretor do Departamento, comandante Waldemar Motta. Sob a direção do comandante Lins de Vasconcelos foram apresentados de início números de aparelhos por praças do Corpo de Fuzileiros Navais e Marinheiros Nacionais que estão estagiando no Departamento. Todos os números arrancaram aplausos prolongados da assistência que lotou todas as dependências do amplo ginásio. Terminada a parte de ginástica — números que tiveram o maior sucesso pelo preparo dos participantes — seguiu-se a homenagem às Nações Americanas com a apresentação de uma nova demonstração de ginástica desta vez com a participação de dois conhecidos atletas e numerosos esgrimistas. Novos aplausos foram ouvidos pela assistência, manifestando os convidados a maior satisfação pelo que presenciavam.

Uma saudação da Marinha Brasileira ao Chile

Terminada a demonstração de números de ginástica, fez-se silêncio. Do alto do ginásio foi descerrado um artístico painel com significativos dizeres de saudação da Marinha do Brasil ao chanceler chileno. Um locutor fez a leitura da mensagem de saudação, enquanto a Banda dos Fuzileiros Navais executou a seguir o Hino Nacional do Chile cuja letra foi cantada por numerosos grupos de Marinheiros Nacionais.

Aplausos prolongados ouviram-se no recinto, ao término da expressiva saudação ao ministro das Relações Exteriores do país amigo.

A entrega de um mimo e o discurso do comandante Waldemar Motta

O Departamento de Educação Física da Marinha, desejando homenagear em nome da Marinha, o chanceler Fernandez y Fernandez mandou confeccionar uma artística caixa de madeira, contendo no seu interior um escudo de prata do Departamento entrelaçado com as bandeiras do Chile e Brasil.

Antes do encerramento da solenidade do ginásio, o comandante Waldemar Motta, diretor do modelar estabelecimento, fazendo entrega da lembrança da Marinha, proferiu as seguintes palavras:

"Convidado por s. excia. o sr. ministro da Marinha, temos a honra insigne de receber neste Departamento de Educação Física da Marinha de Guerra, a visita de s. excia. o sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, que como enviado especial do Chile e grande estadista que é para todos nós brasileiros, constitue motivo de grande orgulho e satisfação. Para o Departamento de Educação Física da Marinha, ainda tem maior significação esta visita, porque v. excia. é digno representante do país, no qual a educação física está bastante adiantada. Data de 1904, quando Dom José Alonso na sessão inaugural do Congresso Nacional lançou a idéia de criar um estabelecimento onde se formasse o professorado de educação física teve desde logo o apoio do dr. Carlos Frnandez Peña, presidente do Congresso que cogitou da criação do Instituto, concretizando-se finalmente no mês de março de 1906, abrindo assim suas portas ao Professorado, já então debaixo da direção sábia do normalista e professor de educação física Dom Joaquim Cabezas que havia feito seus estudos na Suécia onde esteve durante vinte e um anos.

E desde essa época o Chile vem marchando na vanguarda da educação física, procurando formar bons mestres, dispondo para isto de bons professores, de laboratórios, com bom material de ensinamento, monitores competentes, bibliotecas, ginásio e escola de aplicação com seus campos de jogos. Sentimo-nos felizes de nesta agradavel oportunidade proporcionar a v. excia. e a sua brilhante comitiva, esta visita, na qual podem avaliar o júbilo da Marinha de Guerra do Brasil ao render homenagens a representantes da Pátria tão bela, tão irmã, e tão amiga, e que seguindo o exemplo do país de v. excia. procura uma educação mais humana, mais biológica, mais de acordo com o ritmo do sentido social da hora presente, cujos valores da defesa de cada povo se medem pela eficiência de cada individuo, preparando-se na paz, para ser forte e sadio na guerra. Agradecendo pois, a visita de v. excia. e da brilhante comitiva ao Departamento

(Conclue na 6.ª pág.)

As Nações-irmãs em homenagem ao Brasil

Recepção à colônia brasileira na Embaixada no México

MEXICO, 8 (A. P.) — O embaixador do Brasil celebrou ontem o 8 de Setembro com uma recepção oferecida, na própria embaixada, pelo embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, à colônia brasileira e aos amigos do Brasil.

Na Escola Brasil houve tambem uma brilhante cerimônia em honra do "Dia da Independência".

Mensagem do presidente Calderon Guardia ao presidente Getulio Vargas

SAN JOSE, Costa Rica (A. P.) — O presidente Calderon Guardia enviou ao presidente Getulio Vargas uma mensagem de saudações pela comemoração da Independência do Brasil, e esteve pessoalmente na legação do Brasil, onde o ministro Camilo de Oliveira ofereceu uma recepção à sociedade local.

Essa foi a primeira cerimônia em homenagem ao Brasil com a participação da representação diplomática recentemente acreditada.

Na imprensa de Bogotá

BOGOTA', 8 (U. P.) — Os jornais de todo o país dedicam seus principais artigos à festa nacional brasileira, prestando significativa homenagem à república irmã.

"El Tiempo" escreveu em editorial: "Nós, colombianos, conhecemos o alcance portentoso do desenvolvimento brasileiro; estamos certos da cooperação que o Brasil nos poderá prestar em futuro próximo para maior intercâmbio; e temos convicção, sobretudo, de sua sinceridade, amizade e identificação com os princípios que inspiram a política de solidariedade pan-americana".

Na capital do Perú

LIMA, 8 (U. P.) — A data da independência brasileira foi festejada aqui com diversos atos comemorativos, inclusive uma sessão na Escola República do Brasil, onde se desenvolveu extenso programa, falando o ministro da Educação, o embaixador do Brasil, sr. Morais Barros, e o diretor da escola.

A Rádio Central transmitiu um programa especial em homenagem ao Brasil, programa elaborado pelos professores da Universidade de S. Marcos.

O embaixador brasileiro recebeu cumprimentos das altas autoridades da República, do corpo diplomático e de personalidades do mundo social.

A Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram moções de congratulação com o governo brasileiro.

Todos os jornais publicaram notas assinalando a passagem da data, e "La Prensa" tirou uma edição especial dedicada ao país amigo, pondo em destaque seu progresso industrial.

Canções do folclore brasileiro interpretadas em Montevidéu

[illegible] lugar no Salão Ateneu um programa artístico em homenagem ao Brasil, que foi organizado pela Associação Estudantil Brasil-Uruguai. Numeroso público assistiu ao ato.

Os coros da entidade organizadora interpretaram canções do folclore brasileiro e a pianista uruguaia, senhorinha Victoria Schenini, interpretou várias composições escolhidas de autores brasileiros.

O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, acompanhado por sua esposa, esteve presente.

No próximo sábado o Instituto Cultural Brasil-Uruguai promoverá um novo espetáculo em homenagem ao Brasil, quando se ouvirá a palavra do presidente da referida instituição, dr. Eduardo Couture, quem fará uma conferência subordinada ao tema, "Impressões de uma viagem ao Brasil".

"Um timbre de honra para todos os americanos"

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Todos os jornais desta capital inserem editoriais assinalando a passagem da data nacional brasileira.

"La Razon" diz:

"O poderio material e moral do Brasil é por certo um timbre de honra para todos os americanos e motivo de profunda satisfação espiritual no seio do povo argentino tão unido ao brasileiro por laços que a História construiu com material indestrutível".

"Noticias Graficas" escreve:

"A data magna surpreende o Brasil em Estado de Guerra. Mas essa circunstância, que o destino lhe apresentou e que reafirma seu acervo moral e seu amor à democracia, constitue novo galardão que aumenta sua significação histórica na vida continental".

A Câmara dos Deputados do Chile em homenagem ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 8 (A. P.) — A Câmara dos Deputados rendeu homenagem ao Brasil, pela passagem de mais um aniversário de sua data nacional.

Os representantes de todos os partidos políticos exaltaram a significação de tal data, lembrando os estreitos vínculos de amisade que ligam esses dois países.

O sr. Hector Munoz, do Partido Radical recordou a visita ao Chile do ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha e frizou os ideais comuns existentes entre essas duas democracias, os quais facilitam uma ação decisiva das demais nações unidas.

O deputado Socialista Julio Barrenechea saudou o Brasil lembrando o grande afeto que os brasileiros possuem pelo Chile, relatando como o Brasil recebeu com entusiasmo a decisão do Chile em romper as suas relações com os países do "Eixo".

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166

NO CATETE OS MEMBROS DO I CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO — Após o despacho que teve, ontem, no Catete, com o presidente Getulio Vargas, o ministro Marcondes Filho levou a presença do chefe do Governo os membros do I Congresso Nacional do Ministério Público que esteve reunido, em São Paulo, tendo à frente os srs. Costa Neto e Nelson Hungria. Foi feita a entrega ao chefe do Governo, nessa ocasião dos anais desse Congresso, tendo o sr. Costa Neto saudado o presidente Getulio Vargas. Foi tomado durante essa audiência flagrante que ilustra este texto

CRÍTICA LITERÁRIA

CASA GRANDE E SENZALA

Roberto Alvim Corrêa

QUE podemos escrever sobre um livro como este, em um ou dois rodapés, é ínfimo em relação ao que ele nos traz. "Casa Grande e Senzala" (I) é o mais rico e ardente trabalho de pesquisa e de meditação que conheço sobre um dado fundamental da civilização brasileira: a especialização agrária nas mãos finas mas onipotentes, do senhor de engenho, graças às mãos calosas, mas amarradas, do escravo. E isto por ela representar uma contribuição que nos faz passar da vida econômica de dois para o domínio social e até mais íntimo do ser daqueles senhores de engenhos que mandavam, amavam e morriam como patriarcas em que reconhecemos até hoje antepassados ainda bem próximos de nós. Basta até, por vezes, evocarmos um avô. Tanto mais que o livro é o centro de um tríptico, formado de duas outras obras do autor, "Sobrados e Mocambos" e "Nordeste", que veem ambas completar o monumento principal, hoje publicado em edição definitiva, a primeira, por um aspecto urbano, e a segunda ecológica da questão. Outros livros de Gilberto Freyre, aliás, podiam ser igualmente estudados como que em função deste. Ver-se-ia assim a profunda unidade da obra global dessa grande figura.

Por enquanto, porem, não se pretende nem mesmo abeirar alguns dos inúmeros problemas levantados por "Casa Grande e Senzala", mas apenas fixar, nas linhas gerais, o espírito e a fisionomia dessa obra quasi única em nossa literatura.

Pois é uma das raras que nos dizem donde vimos e o que está na origem do Brasil, do Brasil moralmente retratado como uma imensa família, e por assim dizer personalizado. Conta-nos o autor como é que o triplo elemento índio-luso-africano resultou na fase patriarcal de nossa formação num tipo de civilização que se pode denominar brasileira, e como a monocultura da cana ou do café, o clima, a alimentação, os problemas da colonização, da escravidão, da miscegenação ou da arquitetura devem ser estudados, à luz da família e da religião, através desse poderoso agente creador que foi a casa grande, em que se "exprimiu o carater brasileiro". E como acrescenta: "O senhor de engenho ficou dominando a colônia quasi sozinho. O verdadeiro dono do Brasil. Mais que os vice-reis e os bispos". E se conseguimos identificar este senhor de engenho com algum parente que ainda chegamos a conhecer, é por ser "a história social da casa grande, a história íntima de quasi todo brasileiro".

E' a história que nos é contada crua, mas fervorosa e sempre humanamente. Gilberto Freyre é do lado do homem explorado por seu semelhante, do preto contra o branco, do português contra o estrangeiro, do brasileiro contra o português, ou do estrangeiro contra muitos, unicamente por ele ter, como poucos, o senso da justiça e da verdade. Assim censura e defende os jesuítas, os senhores de engenhos e sobretudo estuda o sistema que rege as relações sexuais entre a casa grande e a senzala, pois é este sistema que constitue a base fundamental de seu ensaio.

A tarefa não era pequena. Tratava-se de estudar um dos maiores fenômenos de adaptação e assimilação aos que já foi submetido um povo inteiro, um país que é um continente. A experiência merecia ser não só relatada mas interpretada; e o foi.

Eis uns dos motivos pelos quais "Casa Grande e Senzala" é um dos três ou quatro maiores livros da literatura brasileira, ficando bem estabelecido, naturalmente, que se beneficia com as qualidades necessárias para tal qualificação.

E quer dizer-se tambem com isso, um dos mais fecundativos. Quem o leu não o leu impunemente. E' um livro que age sobre nossas concepções das coisas. E isso graças à própria visão do autor que apesar de tantas referências a obras alheias permanece ele mesmo, vê as coisas por si mesmo, e graças às mesmas referências melhor — ao invés de outros, a quem uma pseudo-erudição esconde a realidade. Determina as suas citações o seu ponto de vista o qual, entretanto, nunca é determinado por elas.

Eis porque ainda este livro pertence à literatura, pelo menos tanto quanto à sociologia, à antropologia e a todas as ciências dependentes dessas. E por ser ele a realização de um artista e de um escritor admiravel que ele exerce sobre nós um tal poder de irradiação. E' por ele ter tido, desde o princípio, uma força comunicativa excepcional, a ponto de ter favorecido a eclosão do incomparavel "Ciclo da Cana de Açucar", de José Lins do Rego, nosso maior romancista vivo, que sua atual reedição tem o carater de um acontecimento inédito, de algo de novo, de uma descoberta.

Tudo quanto o livro trazia em 1933 de original para alguns de discutivel para outros, escandalizando pela verdade — a verdade começa sempre por escandalizar, e muitas vezes continua a escandalizar — e, se não me engano, de temerário para mais ou menos tempo, hoje se revela sobremodo seguro. Não se discute mais o papel definitivo da casa grand nem o que ela representou como fator de adaptação e, muito cedo, de impulso creador, em todos os setores da atividade social. A casa grande foi para o Brasil o que foi a família para Atenas e Roma. E' a família, como o sabemos desde o Fustel de Coulanges, consolidada no culto dos antepassados, e na religião de um modo geral, que foi o princípio de mundo antigo e a quem devemos, como na idade média, a fundação, mais tarde, da cidade, ou pelo menos, de um grupo social importante, pois a cidade, ao contrário do que se costuma pensar, não era propriamente, na época medieval, o desenvolvimento de um burgo, de uma fortaleza, mas sim de vários centros diferentes, de vários castelos com suas aldeias adjacentes, que acabavam por se tocar uns aos outros e por formar um todo.

Nós tambem temos uma dívida para com a família luso-africo-indio-brasileira, com todos seus derivados de vida patriarcal, família, aliás, que tão de pressa la transformar-se em autenticamente brasileira, — o que supõe a solução como que organicamente assimilada de várias dificuldades de ordem étnica, social e religiosa, mas a que não iam faltar os contrastes violentos, resultantes de um sistema escravocrata, inclusive a escala intermediária dos interessados no que constitue a vida econômica de um imenso país, "essencialmente agrícola".

Por isso mesmo, es e período de formação da família brasileira foi capital, e devia ser estudado, como o foi por Gilberto Freyre, de um modo ao mesmo tempo científico e intuitivo. O que devemos à ciência neste livro é, primeiro, a erudição, que, como toda erudição verdadeira, indica suas fontes, não receia citar de mais — ao invés dos que "citam de menos" —, e que não "solicita" os textos, mas, pelo contrário, examina-os escrupulosamente, confronta-os com outros documentos de toda espécie — e até das mais humildes, como da cozinha de baianas felizmente tradicionalistas, e das mais secretas, mais íntimas e mais inconfessaveis. Não se ignora, com efeito, não haver, para o cientista, fato digno de ser observado que seja inconfessavel, mesmo porque o inconfessavel é, às vezes, mais instrutivo do que o dizivel, por ser mais significativo.

A ciência, porem, não é só erudição. E' tambem espírito. Tem-se, ou não se tem espírito científico. E' ainda uma questão de método e de processo. Há uma maneira de proceder científica. E' uma atitude que requer, antes de mais nada, critério e espírito crítico; tudo aquilo que possue de sobra o autor de "Casa Grande e Senzala".

E talvez mais difícil, hoje em dia, é encontrar essa intuição que vem esclarecer o que a ciência sozinha não pode resolver. E' ela que anima genialmente o livro de Gilberto Freyre. Por maior que seja o erudito e o cientista, e que se deve apreciar como merece, o mais admiravel nele é o artista. Este completa aquele. A história e a sociologia começam por ser uma ciência, mas acabam por ser uma arte. O que é a verdade quando não vive? O que procuramos nos documentos e, primeiro, e passionalmente, a verdade, a divina e receada verdade, mas ressuscitada, animada, viva. Toda a questão é esta. E' a mais delicada que temos de enfrentar; pois o artista pode ser maior que o cientista. Não é o caso de Gilberto Freyre, que cultua a verdade como outros a receiam — inconcientemente, é claro. Mas, como toda grande obra, seu livro é uma tese. Defende alguma coisa. Convence, e, mais do que isto: prova. E não só prova, mas revela.

E' o principal. O que faz, a meu ver, ao lado de suas qualidades estritamente científicas, o maior mérito de "Casa Grande e Senzala", é seu carater revelador, que reside nas faculdades psicológicas do autor. Seu livro é um livro de psicologia social. E para escrevê-lo, Gilberto Freyre baseou-se em fatos, rigorosamente observados e registrados, cujas causas e efeitos diretos e longínquos procurou deduzir, tentando por vezes, embora raramente, erigir em princípio o que adianta. Por conseguinte, sucede que generaliza. Assim, escreve, por exemplo: "A história do contacto das raças chamadas "superiores" com as consideradas "inferiores" é sempre a mesma. Extermínio ou degradação". Há, todavia, exceções gloriosas, como a de Cesar, conquistando a Gália, habitada por homens incultos e ainda semi-bárbaros, e que soube inteligentemente respeitar os costumes dos vencidos. Há tambem a de Lautey, em Marrocos. As exceções, infelizmente, confirmam a regra.

Há, pois, em "Casa Grande e Senzala", o historiador, que registra, observa e interpreta. Mas há tambem o psicólogo, que analisa a alma de uma época, como certos romancistas analisam as suas personagens. E provavelmente por isso tanto valem como documentos aos olhos do autor, páginas de romances de José de Alencar, de Machado de Assis ou de Raul Pompeia, quanto as de crônicas do tempo. E por isso tambem encontraremos em "Casa Grande e Senzala", sem que haja a mínima concessão feita ao gosto, nem sempre científico, do público, o que procuramos num romance em que nos interessam a verdade psicológica e a evocação histórica dos costumes, como, entre nós, alem dos já citados, uma grande parte dos romances de Aluizio de Azevedo ou de Lima Barreto, e no estrangeiro, dos russos, dos ingleses e dos franceses do século XIX e XX.

O grande mérito de Gilberto Freyre foi mesmo ter introduzido o realismo psicológico na história sociológica, e tambem ter feito com que não se saiba mais com ele, se é a arte que se transforma em ciência, ou a ciência em arte. O que importa, por ora, é o resultado; e este é magistral. A arte é a alma da ciência; representa o elemento subjetivo e emocional. E' este que ilumina e aquece o livro de Gilberto Freyre. E como não se fala proficuamente dos outros sem dar muito de si mesmo, é a alma do próprio Gilberto Freyre que temos através da alma do povo brasileiro na sua época de formação. Trata-se de uma efusão tacitamente lírica, ou se quizerem, em forma de arte clássica. Ou que, pelo menos o será um dia. Por ora, a arte de Gilberto Freyre não possue o purismo a que visa o pseudo-classicismo, oposto ao verdadeiro, o qual olha para frente, e não para trás. Clássico é o escritor que um dia o será, não que o pretende ser no momento. Teria, para isso, que imitar, escrever à maneira antiga, isto é, ser velho antes de ter nascido, ao contrário do verdadeiro clássico imortalmente jovem.

O que temos, enfim, no seu livro, é o resultado de um longo e atento colóquio entre ele e o jovem Brasil, produto espiritual mas tambem carnal, e por isso mesmo por vezes lírico, do português, não só com gente de sua raça, mas outrossim com índias e africanas, produto em que teve função primordial a casa grande com a senzala, a qual representa o trabalho, o capital, e até o amor. E' o que havemos de ver, entre outras coisas, na próxima semana.

(I) "Casa Grande e Senzala", Gilberto Freyre, edição definitiva — Livraria José Olímpio, editora.

Livros recebidos:

"A Nova Política do Brasil", Getulio Vargas (O Brasil na guerra, vol. IX) — José Olímpio, editora.

"Ensaios de Nosso Tempo", Otavio de Freitas Junior — Casa do Estudante do Brasil.

"Discursos Parlamentares", Rui Barbosa, obras completas — Ministerio da Educação e Saude.

"La Révolution Française", 2 vol., Pierre Caixotte — Americ. edit.

Remessa de livros: rua Joaquim Caetano, 3, Urca.

PEQUENAS NOTAS

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, para despacho no Palácio do Catete, os srs. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e [illegible] to Federal.

◆ ◆

O presidente Getulio Vargas assinou decreto considerando de interesse militar, para fins de direito, a Expedição Roncador-Xingú organizada pela Coordenação da Mobilização Econômica.

◆

O presidente Getulio Vargas assinou decretos concedendo reconhecimento ao Colégio Santa Teresa de Jesus, em Crato, Ceará; Ginásio Carlos Gomes, S. Paulo; Internato Sacre-Coeur, Distrito Federal e equiparação ao curso ginasial da Escola Normal Oficial de Botucatu.

◆

A convite do governo do Paraguai, do qual será hóspede, seguiu para Assunção a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e de Defesa contra a Lepra.

◆

Regressou ontem, de avião, a Recife, o engenheiro Novais Filho, prefeito da capital pernambucana.

◆

Abre-se hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pinturas de motivos típicos de Agostinelli, artista peruano em visita a esta capital.

◆

Viajou, de avião, para os Estados do Paraná e Santa Catarina, afim de inspecionar as obras e rodovias militares nessas unidades da Federação, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor da Engenharia do Exército.

◆

A Congregação da Escola Nacional de Agronomia reunir-se-á, amanhã sexta-feira, dia 10, às quinze horas para homenagear o professor catedrático de Horticultura e Silvicultura, agrônomo Luiz de Oliveira Mendes, recentemente aposentado, após 25 anos de exercício no magistério superior do estabelecimento.

◆

No próximo domingo, às 15 horas, sairá da Igreja da Matriz de N. S. de Copacabana, imponente procissão com a imagem de N. S. de Copacabana oferecida pela Bolívia ao Brasil.

◆

A safra de algodão em pluma em Alagoas, relativa ao período de 1942-43, deu a apuração líquida de 5.173.653 quilos.

◆

No Tesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio do Exterior de A a Z; Pensões de A a Z; Abono provisório a pensionistas, de A a Z, e Pensões reunidas, de A a N.

◆

A Faculdade de Ciência Econômica de São Paulo fez entrega ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, do diploma de doutor "honoris causa" representado no ato pelo professor José Domingues Ruiz e acadêmico Evaristo Gomes, presidente do Centro Acadêmico da referida escola.

◆

As novas cédulas de Cr$ 1.000,00, que são de tamanho inferior às cédulas correntes, trazem no anverso a efígie de Pedro Alvares Cabral e no reverso a primeira missa celebrada no Brasil. As de Cr$ 200,00 trazem a efígie de Pedro I no anverso e o Grito da Independência no reverso.

◆

Informam de São Paulo que o jornalista Miguel Arco e Flexa substituirá o sr. Casper Líbero na direção do vespertino "A Gazeta".

◆

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu significativa demonstração de estima da parte dos universitários brasileiros que tomarão parte no Congresso Pan-Americano de Estudantes, a reunir-se em Santiago do Chile.

◆

Esteve muito concorrido o embarque do tenente-coronel Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul, que viajou para Porto Alegre.

◆

Solucionando uma consulta, o DASP esclareceu que o crédito sob empréstimo amortizável mediante consignação em folha é prática que o governo federal vem combatendo e restringindo o mais possível.

◆

A renda industrial arrecadada pela Central do Brasil, no dia 6 do corrente, atingiu a importância de Cr$ 3.234.147,10, mais a quantia de Cr$ 2.122.990,70, que em igual data do ano passado. Naquele mesmo dia e no dia seguinte, respectivamente, 142 090 e 104.768 passageiros, embarcaram na estação D. Pedro II, com vários destinos.

◆

A Associação de Escoteiros Católicos N. S. da Conceição, de Lucas, elegeu a nova diretoria que tomará posse a 12 do corrente.

◆

Terminará, definitivamente, no próximo sábado, o recebimento, nas escolas municipais, dos cartões que serviram para a aquisição de açucar e que terão de ser substituídos por novo modelo adotado pela Coordenação.

◆

Pelo avião da carreira segue, hoje, para o Paraná, o dr. João de Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde, que ali vai em viagem de inspeção aos serviços federais de saúde.

◆

O ministro das Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha, desejando homenagear a Missão Especial que veio representar o Paraguai nos festejos da nossa Independência, oferecem amanhã, sexta-feira, um banquete, às 20,30, no Palácio Itamaratí, ao ministro da Defesa Nacional do Paraguai, sr. general Vicente Machuca e demais membros da Missão Especial.

◆

Em seu gabinete o prefeito recebeu, ontem, os srs. Edison Passos, Mario Mello, Oswino Pena, Hemete Socci e Nelson Azevedo Branco.

◆

Vai servir na Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão aviador Oswaldo Pamplona Pinto, ajudante de ordens do chefe da Nação.

◆

O embaixador Chen-Chieh, chefe da representação diplomática da China junto ao governo brasileiro, esteve ontem no Ministério da Agricultura em visita ao ministro Apolônio Sales.

O NOSSO RIO BRANCO

RIO BRANCO vinha de um pai que lhe dera um grande exemplo. Criara-se à sombra de um chefe como poucos existiram no Brasil. O gênio político do primeiro Rio Branco dera ao Império seu grande estadista. Nabuco, no estudo do pai, não pode esconder a sua admiração pelo chefe conservador, pela superioridade do Paranhos, que unia à sagacidade das manobras partidárias a penetração e o brilho de uma inteligência que resistira a todos os choques. A grandeza do Império muito repousara no gênio do baiano de nervos de aço. Nunca Paranhos sofrera influências que pudessem arredá-lo de seus planos de ação. Tinha ele tracado o roteiro de sua vida pública e fez tudo conforme imaginou.

Depois de Paraná, ninguem teve em mãos mais poder partidário. Em certo momento, Paranhos era o Partido Conservador. O velho Nabuco nunca conseguira ser o Partido Liberal. Daí a força do Visconde, a sua segurança nas manobras, a tranquila energia de mandar nos outros sem provocar irritação, desgostos, sismas. Nabuco chamou-o de olímpico. No meio de um Império que vivia da agitação política, Rio Branco foi sempre o equilíbrio, o chefe feliz, o mestre que não criava demônios, rebeldes e insatisfeitos.

O seu filho Juca Paranhos tivera este pai para imitar. O filho herdara a inteligência construtiva, o poder de tudo dar ao trabalho e, mais de que tudo isto, uma conciência de patriota, um brasileirismo sem muitas palavras mas de muita ação. Pai e filho foram homens objetivos, homens sem idéas abstratas, sem romantismo de espécie alguma. No meio de um Império romântico, o primeiro Rio Branco era um seco, o homem todo da realidade.

Por isto nunca foi o estadista exclusivo de seu partido. Onde houvesse homens que servissem, Rio Branco ia procurar. Chegou quase a ser mais forte que os dois partidos, com força para tirar dos liberais o que lhe parecia bom sem que os conservadores se julgassem preteridos. Homem que via as coisas, no fundo. Viu a escravidão e foi um abolicionista sem gestos, sem drama.

O filho teria que ser assim como o pai, o mesmo poeta dos homens. Filho de um século de arrebatamento, de grandes palavras, de ideologias, de homens que queriam acabar com a normalidade, o jovem brasileiro que frequentava a Europa da época, estuda geografia, quer tomar contacto com a terra, fugir o mais que possível da anormalidade. O Juca Paranhos renuncia a boêmia da mocidade enchendo os seus cadernos de notas, decorando datas essenciais. Enquanto a poesia do sé- [illegible] vem brasileiro pensava no pai, na vida do chefe de gabinete, o homem que só existiu para o seu país. O homem olímpico de Nabuco não se consumira em vão. O filho viria a ser na República o mesmo servidor do Brasil.

A obra de um se completaria na vida do outro. O primeiro Paranhos atingira o domínio político, tendo saído quase que do nada. O segundo, mais feliz, teve que muito fazer para não sucumbir ao peso da grandeza paterna.

E o Brasil, que deveu a um a paz de governos fecundos, a política mais construtora do segundo reinado, contaria com o novo Rio Branco que chegou a dominar a República, a ser homem acima de partidos. O que ele fez pelo Brasil ainda é de ontem para ser bem julgado. Alargou fronteiras como um doador de terras. O Brasil cercou-o de respeito, de um amor que era mais alguma coisa que o amor que uma nação dá a um condutor. Não era uma coisa passional, um arrebatamento que ele tivesse conquistado com o seu verbo como Ruy Barbosa. Era-se grato ao barão. O barão fizera do Itamarati uma espécie de tenda olímpica. Ali o Brasil crescia de tamanho, milhares de quilômetros de superfície de terra ele com as suas cartas, os seus dados, as suas notas arrancava dos tratados, dos litígios, para a sua pátria.

O seu gênio objetivo, as heranças paternas formaram um estadista que chegou a liquidar pendências que poderiam nos ter custado muito sangue.

O barão do Rio Branco, que cresceu para o Continente, que passou a grande homem da América, como o Visconde fôra grande homem do Império, é este que com a sabedoria, com a inteligência, com a tenacidade, com o trabalho realizou o que outros teriam conquistado com a guerra. O Brasil ergueu-lhe ontem um monumento. Os homens de hoje, cada vez mais, o tomam como um símbolo. As lições de sua política deviam ser levadas em conta pelos que pretendam construir a paz do mundo. O Rio Branco que vemos no granito é o que deve sempre orientar a política de nossas relações internacionais, o lastro ouro que não podemos desperdiçar.

José Lins do Rego

O mutualismo no seguro de vida

O PRESIDENTE Getulio Vargas acaba de tomar providências legislativas para a verdadeira proteção ao mutualismo no seguro de vida.

Houve um tempo em que homens inescrupulosos armaram companhias mutuas, pelo Brasil fora, desvirtuando até ao crime o movimento de sábia cooperação do capital que era o mutualismo bem realizado. Para defender a vida, garanti-la, oferecer proteção à família, assegurando-lhe uma economia de base sólida, o mutualismo em 1895 fundava entre nós a Equitativa. Movimento de abnegados, de homens idealistas e de tirocínio prático, esta companhia desempenhou grande papel na história do seguro de vida, em nosso país. Ia ela porem se consumindo, até que o presidente Vargas tomou-a, para sobre as suas magníficas fundações, construir o monumento que é hoje a sua legislação sobre companhias mútuas de seguros de vida. Para isto teve o presidente a visão de sancionar um corpo de leis que vem colocar o Brasil no plano de poder assumir, na América, o papel de leader de um movimento grandioso de entendimento entre o bom capital e o trabalho. Garantindo as reservas técnicas da Equitativa, o governo empenhou o seu nome num empreendimento de carater privado que é hoje um patrimônio de todos os brasileiros. Os novos Estatutos da Equitativa, aprovados pelo presidente Vargas, sintetizam tudo que há de mais produtivo e mais humano, no mutualismo.

Tiveram assim os idealistas de 1895 um governo que realizou tudo o que eles imaginaram de grande.

Não é ainda a segunda frente

MOSCOU, 8 (A. P.) — O rádio de Moscou não considera as operações aliadas na Itália como uma "segunda frente", declarando que somente 4 ou 6 divisões alemães ali estão estacionadas.

Técnica e indústria

A ÉPOCA presente é dominada exclusivamente pela ciência.

Já foi superada a fase em que o empirismo era tudo.

A agricultura e a indústria só podem produzir eficientemente se forem orientadas pelos princípios científicos e pelas regras da técnica.

As nações que isso mesmo não compreenderem fracassarão inevitavelmente na concorrência universal.

Por toda a parte observa-se um movimento cada vez mais acentuado e vigoroso de submeter a produção à normalização da técnica.

No Brasil o movimento é recente, data de 1937, quando dois engenheiros ilustres, Ary Torres e Paulo Sá, conseguiram reunir no Instituto Nacional de Tecnologia, no Rio de Janeiro, 40 técnicos e representantes de produtores e consumidores, particulares e oficiais, tendo como programa a fixação de especificações e métodos de ensaios para cimento e concreto.

Tais reuniões, pouco a pouco, foram se ampliando, tomando maior vulto, quer quanto à frequência de congressistas, quer quanto à diversidade e ao valor dos assuntos.

Finalmente, em 1940, por ocasião do III Congresso de Laboratórios de Ensaios, reconheceu-se a necessidade da fundação de uma Associação que cuidasse permanentemente dos assuntos de normalização, discutidos, até então, apenas uma vez por ano.

Nasceu assim a Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As reuniões teem se dado alternativamente no Rio (1937, 1940) e em São Paulo (1939, 1941).

Agora, em setembro, a Associação vai realizar mais uma reunião, na qual tratará de relevantes problemas sobre padrões de qualidade de numerosos produtos e matérias primas.

Entre esses problemas figuram a aprovação de projetos de normas sobre pontes ferroviárias e rodoviárias, cálculo e execução de concreto armado, tacos de madeira para soalhos, tubos de concreto simples, lampadas elétricas, óleo de linhaça, minério de manganês, ensaios de solos, desenhos técnicos, estrutura de madeira, tubos de ferro fundido centrifugado, telhas e tijolos, matérias primas para a indústria da borracha, petróleo e seus derivados, fios e condutores elétricos, acumuladores, isoladores, papel, carvão, óleos vegetais, terminologia técnica, nomenclatura de madeiras, etc.

A reunião dar-se-á ao mesmo tempo em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e os cientistas dos dois Estados mostram-se empenhados vivamente no exito da iniciativa.

Na terra gaúcha há a inaugurar em breve um Instituto de Pesquisas Tecnológicas nos moldes do que existe na capital federal.

Em São Paulo, a colaboração com a Associação Brasileira de Normas Técnicas começou desde logo a se fazer sentir através do convite da Federação das Indústrias, para que fosse instalada a delegação na sua própria sede.

Esse ambiente acolhedor tornou-se ainda mais cativante pela atuação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Associação Brasileira de Cimento Portland, e de 30 grandes indústrias que espontaneamente se alistaram na ABNT.

Da própria colônia estrangeira radicada em São Paulo vem o apoio: a Câmara Americana de Comércio, a Câmara Britânica de Comércio e o Consulado Geral Americano desde que tomaram conhecimento dos objetivos da Associação recomendaram às empresas patricias sua adesão, bem como ofereceram valiosas coleções técnicas para a sua biblioteca.

Revista dos criadores

ACHA-SE em circulação o número 13, ano XIV, correspondente ao mês entrante, dessa publicação, destinada a divulgar conhecimentos técnicos-práticos àqueles cuja atividade está voltada para a criação ou a industrialização e beneficiamento dos produtos de origem animal. Nas tres costumeiras Secções em que se divide o mensário em questão, carne, leite e aves, são exploradores assuntos de real interesse para o criador e para o industrial. Entre os trabalhos publicados no presente número, destaca-se um artigo do dr. Iris Meimberg, presidente da Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central, intitulado "Ausência de um plano para solução dos problemas pecuários", em que o autor mostra que as medidas tomadas até o momento, tendentes a incluir a pecuária nacional no esforço de guerra não teem obedecido a uma sistematização no sentido de melhorar as condições atuais preparando os rebanhos para o futuro, mas apenas teem um carater de emergência e um sentido unilateral. E' de opinião que na defeza dos nossos rebanhos torna-se imprescindivel a elaboração de um plano, abarcando todas as faces do problema em que se acha envolvida a pecuária, pois medidas isoladas jamais poderiam trazer solução acertada e eficiente. O fomento de nossa produção, da imensa riqueza nacional que é a pecuária está a raclamar mais carinho e devotamento. Ainda é publicada neste número a tese apresentada ao II Congresso de Pecuária do Brasil Central, pelo dr. Pascoal Muciolo, redator dessa revista, intitulada: "O abastecimento mundial de carnes no após-guerra".

O discurso de 7 de setembro

ALUDIU o presidente Getulio Vargas — em sua primorosa oração de independência, aos aspectos militar, econômico e político de nossa guerra.

Em qualquer desses setores, o nosso país está realizando fielmente os seus objetivos. Mesmo antes da irrupção do conflito, o reajustamento das instituições brasileiras nos colocou em condições de fazer face à infiltração totalitária.

Em 1938, poucos meses decorridos da instauração do regime de 10 de Novembro, (são palavras suas) "decretávamos o fechamento das organizações estrangeiras de caráter político e proibíamos o uso de seus símbolos e emblemas anulando por esse e outros meios a propaganda dissolvente que visava transformar em traidores da Pátria os descendentes de naturais dos países aliados".

Bem se compreende agora o alcance do fechamento dos núcleos nazi-fascistas — e que ajudo o presidente Getulio Vargas — pois nunca — como agora, foi tão grave o perigo para nossa independência. No século passado, as pátrias se perdiam quando feridas em seus territórios; hoje, elas se perdem, tambem, pelas infecções ideológicas — que são a marca deste século sanguinário. O internacionalismo de certas doutrinas forasteiras constitue, sem dúvida, a maior ameaça à vida dos povos livres. O dia de novembro foi, para o Brasil, o meio justo para lhe conservar integro a soberania em face dos totalitarismos que contavam como certo encontrar, nas dissenções internas de cada país, ou nos princípios que espalhavam pelo mundo, como cabeças de ponte para seus assaltos futuros, os pontos de apoio que já estariam à sua espera dentro das pátrias em cujo coração cravaram, por fim, as garras de rapinagem internacional.

Promovendo, por outro lado, a união nacional, — que os partidos iam sacrificando, no seu afã de dividir os brasileiros em lutas estaris — o Brasil realizou outra condição indispensavel para a vitória porque onde há união nacional o quintacolunismo não consegue dpitar as suas raizes traiçoeiras.

O momento que estamos atravessando veio dar razão ao Brasil.

A guerra nada mais fez do que confirmar o acerto do regime, graças ao qual nos haviamos preparado para esses dias apocalíticos.

No entanto, num período de guerra, só se pode falar em guerra. As agitações políticas dos saudosistas ficarão, por isso, para outra oportunidade...

"A esses não seria demais perguntar: — Que haveis feito pelo povo e pela Nação em vastos e tranquilos períodos de vida pública? Que medidas ou projetos de interesse geral haveis promovido? Seguramente, emudeceriam ou responderiam com sofismas político-partidários, com os velhos e desacreditados chavões demagógicos. A liberdade que desfruta o povo brasileiro para viver, prosperar e promover a sua felicidade, não é superada por nenhum outro povo atingido pelas dificuldades e provações da guerra".

Magistral, emfim, pela lucidez e pela oportunidade, o grande discurso, ante-ontem pronunciado pelo presidente Getulio Vargas.

Foi a própria palavra da Nação restituida, desde 1937, à legitimidade das suas mais nobres aspirações democráticas.

Cada vez que o fundador do Estado Nacional fala ao seu povo, maior se torna a certeza de que o Brasil tem, a guiar-lhe o destino, o homem que a própria História lhe indicou, em sua sabedoria, para a grande hora que estamos vivendo.

A nossa política ervateira

A GRANDE tarefa dos dirigentes no mundo que se avizinha é a de conciliar a iniciativa privada com a ação do poder público.

Haja visto o caso do mate brasileiro, cujos problemas se debatiam em crise aguda, tanto do ponto de vista econômico quanto do social, decorrendo principalmente de um contínuo excesso de produção que de ano para ano crescia e aumentava. A interferência governamental se fez sentir pela criação do Instituto do Mate, e foi feita justamente na época em que o excedente da produção se elevaria a mais de treze milhões de quilos.

Conforme demonstra em excelente trabalho, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, atual presidente daquela autarquia, a criação dela tudo representou em bem de uma economia até então desorganizada.

A concorrência desenfreada entre os exportadores, nos mercados estrangeiros, principalmente na Argentina, não era nada favoravel aos negocios, e intranquilizava e atropelava ao extremo os meios exportadores.

E a Argentina, que era o nosso principal mercado, continuou todos os anos a reduzir as suas importações, descendo até 22.500 toneladas em 1941. O plano dos Entrepostos, em 1940, frustrado pela falta de financiamento e por um exagerado otimismo nos meios produtores, agravou, talvez, a situação. O mal estar era indisfarçavel. O produtor, assoberbado com as colheitas em excesso, entregando o mate ao primeiro intermediário, e por qualquer preço continuava a ser o mesmo rebelado de anos atrás.

Poderemos, porem, hoje, no exame dos resultados definitivos dos anos passados, encarar o panorama ervateiro com justificado otimismo, o que constituirá mais uma parcela a somar no ativo do governo Getulio Vargas, que para o mate voltou tambem as suas vistas, procurando ampará-lo e assistir aos milhares de brasileiros que nele teem o seu meio de subsistência.

Unidade americana

A PRESENÇA entre nós do chanceler Fernandez y Fernandez e do general Machuca, ministro da Defesa Nacional do Paraguai, tem dado ensejo a altos e expressivos testemunhos da unidade continental, da firmeza de orientação com que os países deste continente, numa hora dramática para o destino dos povos livres, se uniram e buscam, nossa fraternidade, um exemplo seguro para o mundo inteiro.

O Brasil, como disse ainda ontem o chanceler Oswaldo Aranha, tomou posição nesta guerra, porque nela viu uma luta de cada conciência em favor de princípios invioláveis, e cuja sombra nascemos e com os quais sobrevivemos. Esses ideais foram sempre a tradição da nossa política internacional, principalmente entre os irmãos do continente. As nossas armas são armas da justiça e não as queremos para equilíbrios militares senão para defender, hoje como ontem, e seguramente em todas as horas necessárias, o nosso hemisfério, os princípios fundamentais da civilização cristã e da cultura americana.

Os povos da América necessitam de laços de solidariedade perfeita, para que a causa de um seja a causa de todos, o que garantirá a grandeza e a prosperidade comuns. Na órbita política, como na econômica, devemos ter a certeza de que, na família americana, precisamos todos ajudar-nos mutuamente, de tal modo que o progresso de cada qual beneficie a dos outros.

Recebendo os representantes de dois povos irmãos, procuramos mostrar-lhes que o Brasil acredita na América e faz do panamericanismo não uma formosa aparência, mas uma orientação de seus atos e, podemos dizer com glória, dos seus sacrifícios. Entre as efusões do dia da Pátria, inauguramos o monumento a um dos maiores servidores desse ideal americano, Rio Branco. Nas diretivas que ele legou à política internacional do seu país está o devotamento à América e desse nada é mais eloquente e mais belo do que o Tratado da Lagoa Mirim, pelo qual mostramos ao mundo que o Brasil é bom vizinho, bom amigo e bom irmão. E a América saba que conta conosco em todas as horas e não esquecerá de que, no momento mesmo do ataque ao nosso hemisfério, antes mesmo dos Estados Unidos terem reconhecido a guerra que lhe impuseram os japoneses, o chefe da Nação Brasileira, intérprete fiel do seu pensamento e de seus mais profundos sentimentos, já havia declarado a sua integral solidariedade à nação agredida, respeitando e honrando os compromissos continentais.

Orgulhamo-nos de nossos sentimentos americanistas e, nos testemunhos que prestamos aos representantes do Chile e do Paraguai, ora entre nós, reafirmamos a nossa confiança na unidade indestrutivel de todas as Américas, como uma das maiores forças para orientar e dirigir o mundo de amanhã.

Para a "hora da saudade"

OS NOSSOS brilhantes colegas d'"O Globo" teem toda a razão quando alegam os serviços que prestaram à luta contra o fascismo em geral.

Ninguem terá dito o contrário. Foi apoiando, justamente, a sua nota relativa aos Gaydas que A MANHÃ lhes sugeriu que completassem a lista com os gaydas do velho regime, isto é, com os saudosistas que hoje pedem a restauração da pata de cavalo para resolver questões operárias. O próprio Rui, como reconhecem os distintos confrades, "já há quase meio século combatia o velho liberalismo". Como explicar que, meio século depois, haja saudosistas tangendo as suas liras aos erros do passado?

O momento, por certo, não é para recordações que não sejam as relativas aos feitos heróicos e aos motivos de orgulho que as vitórias das nossas forças armadas nos trazem. Vivemos "no limiar de uma nova era"; temos de cuidar do futuro, preparando-nos para resolver os problemas que nos esperam.

Mas, desde que — por teimosia de certos liberais burgueses — as recordações estão em moda, convem (é o que hoje nos ocorre lembrar, para completar a lista d'"O Globo") que os colecionadores de jornais, tanto aqui como alhures, leiam as suas coleções referentes ao ano em que Mussolini invadiu a Abissinia, pondo em execução o primeiro plano de assalto aos povos fracos e praticando, em nome da "nova ordem" italiana, um dos objetivos para os quais ela foi fundada — a conquista de territórios alheios para serem anexados à Itália imperial.

Se estamos agora satisfeitos, como é justo, com a queda do Duce, deveriamos indagar (já que se gosta tanto destas investigações na prehistória dos gestos humanos) quais os elementos que aplaudiram a sinistra empreitada dos camisas-pretas. Não era só o Gayda original que trombeteava as "gloriosas" façanhas dos tanques e do gaz asfixiante da milicia negra contra os pobres negros desarmados. Havia, pelo mundo afora, muitos gaydas mirins, metropolitanos e suburbanos que repetiam o "mot d'ordre" do centro que ficava em Roma. A única diferença que havia entre eles era a seguinte: o gayda do fascismo teve o castigo que merecia quando soou a hora da liberdade, ao passo que a maioria dos gaydas sobressalentes escondeu depressa as condecorações e, agora, se esforça para emprestar um tom de sinceridade às apóstrofes e às piadas que fazem contra os famigerados camisas-pretas da "triunfal" conquista de Adis-Abeba...

Virginio Gayda foi o gayda italiano; era infame, mas era uma coisa italiana. E os gaydas que apareceram em outros paises?

Para evitar o "gaydismo" foi que se fundou o Estado Nacional.

Fechando os totalitarismos de todas as cores, dando combate aos inimigos da democracia e da liberdade, o novo regime brasileiro fechou-lhes a porta, desde 1937; tornou, portanto, inviaveis quaisquer novos gaydas que — porventura — pretendessem ressurgir, com camisa-verde ou à paisana, tangendo as já referidas liras do internacionalismo sonoro.

Se há, pois, um regime que não comporta gaydas é o de dez de novembro. Antes, foi ele instituido justamente para acabar com os fascismos e, por consequência, com o gaydismo que já havia invadido outros pontos do globo.

Ficam, assim, bem claras as nossas palavras, que foram e são, ainda hoje, de inteiro e entusiástico apoio à campanha que os nossos ilustres confrades d'"O Globo" abriram, contra gaydas vivos e mortos.

DUAS MODAS GOIANAS

CHAMA-SE "moda", no Brasil Central, o texto de uma narrativa lírica, que serve em geral para ser cantada em danças coletivas, como no *Cururú*, na *Dança de S. Gonçalo* ou na *Catira* ou *Cateretê*. Quando o assunto é religioso, dá-se que chamam-se escritura, nos outros casos, as modas fazem a crônica dos acontecimentos e são tradicionais algumas e outras ocasionais. A moda é o jornal do interior, disse-me o prof. Pedro Gomes, de Goiânia, autor de um livro sobre assuntos regionais, intitulado *De Pito Aceso*.

As modas goianas, que conheci com mais pormenores, na viagem que fiz a esse Estado, por ocasião da inauguração de sua nova capital, servem para dançar a catira, que é o cateretê local. Essa dança, que tem numerosas variantes, é a diversão do homem do interior, já disse Couto de Magalhães, que afirma dela se ter utilizado o padre Anchieta para catequese. Isso mostra ser remota no Brasil e invalida a opinião dos que lhe dão uma origem africana. O cantador goiano Adolfo Mariano de Jesus me disse que o cateretê vinha de uma dança em desuso *quatrás*, que era dançada por quatro pessoas, mas talvez se trate apenas de uma variante.

A dança é monótona e o prof. Luiz Heitor a estudou detidamente, quer na sua parte musical, quer na coreografia, em comunicação que fez à *Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia*. Estou aqui a recordar alguns aspetos das letras das modas para publicar duas delas, que acabo de receber.

A moda faz a crônica dos fatos e, quando serve para dançar a *catira*, é por assim dizer o artigo. Quando serve para o *recortado*, que é de ritmo mais ligeiro e apressado e de passos tambem mais movimentados, é o "sueito", o simples comentário. Em geral, são muito longas e não raro minuciosas. Numa delas, relativa à mudança da capital de Goiás, citam até o número do decreto que criou a nova cidade. Os assuntos tradicionais são questões políticas, crimes célebres ou aventuras famosas. Os ocasionais, referem-se aos fatos que mais impressionam os cantadores. Por exemplo quando o Presidente Getulio Vargas esteve em Goiás, a musa caipira inspirou um sem número de *modas* sobre essa visita.

Naturalmente que a inauguração de Goiânia haveria de emocionar profundamente aquela gente, vendo surgir, de súbito, uma cidade moderna, no chapadão central, cortada de largas avenidas, com casas modernas e luxuosas, contrastando com a velha capital colonial do Estado. E os cantadores começaram a louvar em sua obra a realização magnífica do interventor Pedro Ludovico, que, no verso popular, é tratado apenas como Dr Pedro.

A moda é feita em metro variavel, mas a constante é a redondilha maior, como na nossa poesia popular. As estrofes são por igual muito desiguais e procuram sempre, verso e estrofe, adaptar-se à música. O acompanhamento é feito por viola. A forma é estrófica apenas, sendo que as vezes, na moda para *recortado* o último verso é repetido à guisa de refrão. Este porem, não existe e, entre duas estrofes, há sempre um compasso de espera, em toque rasgado, quando a moda é apenas cantada. Mas, no caso habitual, de ser dançada, a cantoria é alternada com a dansa, sendo essa feita com palmas e sapateado.

Vou reproduzir duas modas, uma para a inauguração de Goiânia, que começa com uma referência a mim, outra sobre a mudança da capital de Goiás, ambas de Eduardo Vieira Borges cantador, de Burity Alegre, que, na primeira, termina por dar o seu endereço. Transcrevo-as, tal e qual me foram enviadas, por Câmara Filho, prefeito de Anapólis e que, como diretor do DEIP estadual, tanto fez pelas demonstrações folclóricas, que assinalaram a inauguração de Goiânia. A moda sôbre esse acontecimento é a seguinte.

Dr. Renato é meu amigo
Oswaldo Aranha é meu irmão
Dr. Pedro é meu padrinho
Ven me por benção
Passei a mão na Viola
Pra canta na Estação
Senhores me dê licença
Que não sei se canto ou não.

Vim de Minas Gerais
Com grande satisfação,
Cumprimentar Dr. Pedro
E os chefes da Nação.
Tambem assistir às festas
Da grande inauguração
Dessa Goiânia querida
Que eu trago no coração.
Dr. Pedro Ludovico
O grande Brasil lhe aclama
Nessa inauguração
O povo em massa lhe chama
Do norte e sul do país
Tem que ficar a sua fama.

Saudo a inauguração
Da capital desse estado
Da Escola e do Cinema
Por ser moderno e falado
Tambem a Estação de Rádio
Desse Goiás bem amado.
E a penitenciaria
Para quem viver errado.

[illegible] as autoridades
Desse grande festival
Eduardo Vieira Borges
Se acha na Capital
Mora em Buriti Alegre
Minha cidade Natal
Rua Cel. Florintino
E na viola sem rival.

A outra moda é mais variada nas estrofes, em quadras, sextilhas e oitavas, sendo por isso mesmo mais viva. Eis o seu texto:

Passei a mão na Viola
Hoje estou, no meu destino,
Vou contar o ideal
Do homem muito ladino
Dr. Pedro é bom governo
E teve um bom ideal.

Ele entrou na presidência
E mudou a Capital.

Ele entrou na presidência
E mudou a capital
E tirou lá de um canto
Pois (?) no ponto mais central.

Dr. Pedro é bom governo
Que governa o seu estado
A notícia de Goiânia
Já corre para todo lado.

Vois (?) ponha bem sentido
Um governo o que faz
O Dr. Getulio no Rio
E Dr. Pedro em Goiás.

A nova, chama Goiânia
Pois até o nome é bom
O movimento de Goiânia
Faz admiração
E gostei muito de ver
Essa sua direção
As estradas de veículos
Onde passa os caminhão.

Goiânia lá é bonita
E' a nova capital
Eu fiquei admirado
Desse seu ideal
A mudança da Capital
Muita gente achou bão
Em 930 Goiás era um sertão.

Eu mesmo posso afirmar
Que Goiás era um sertão,
Você vai lá prá Goiânia,
Você vai achar muito bom.

Eu moro em Buriti Alegre
Nesse Estado de Goiás
Eu achei Campinas bão
Em Goiânia muito mais
Dr. Pedro é bão Governo
Que não faz pouco a ninguen
Ele abraça homens ricos
E a pobresa tambem.

Renato Almeida

Medicina no campo de batalha

LONDRES, 8 (Por Bicke Sullivan, da Associated Press — Especial para A MANHÃ, do Rio de Janeiro) — Um dos maiores hospitais do exército britânico no Oriente Médio está realizando maravilhas de cirurgia facial e óssea, reparando os corpos mutilados pela Segunda Guerra Mundial.

Os cirurgiões especialistas declaram que a cirurgia facial, que realizou tamanha revolução durante a Primeira Guerra Mundial, está fazendo um progresso comparavel, durante a segunda.

Muitos homens, que entraram no referido hospital militar com as faces virtualmente arruinadas, estão saindo da clínica cirúrgica, se não completamente perfeitos, apresentando raramente uma ou outra cicatriz.

Um dos pacientes, por exemplo, foi levado ao hospital com parte do nariz arrancada. Um pedaço de tecido de pele foi retirado de sua testa para recobrir o buraco feito e um pedaço de osso de costela foi enxertado para substituir o osso do nariz.

E a face reconstruida ficou tão semelhante à que fora arruinada que apenas por um exame muito acurado seria possivel descobrir as marcas da operação.

Cirurgiões de alta capacidade e especialização, juntamente com dentistas e fotógrafos tambem especializados, estão trabalhando numa cooperação estreita, para apresentar os resultados magníficos que teem sido observados.

Quando se precisa de pele para recobrir um ponto mutilado, é geralmente do abdomen que a mesma é retirada, enxertada no ponto, de onde é depois transplantada para o ponto do rosto onde se faz necessária.

Os cuidados que teem os cirurgiões na operação de enxerto são tão meticulosos que, muitas vezes, uma operação dessa espécie, — que é aparentemente simples — demora mais de três horas.

Um homem que sofrera fraturas compostas de ambas as pernas, alem de graves queimaduras, ficou internado no hospital em quádrão durante um ano.

E hoje pode andar novamente, já estando em grande adiantamento os progressos feitos para o enxerto de pele nova nas demais partes do corpo, atingidas por ferimentos ou queimaduras.

Um outro paciente entrou com a pele das costas das mãos completamente carbonizada.

Foi cortada uma bolsa de pele no seu próprio abdomen e ambas as mãos do soldado foram metidas no seu interior, à maneira dos cangurús.

Depois de algumas semanas, foram de lá retiradas as mãos do soldado e a pele nova que as recobria foi tão bem preparada e tamanhos foram os cuidados de esterilização e cultura que era quase impossivel dizer-se que ali havia uma nova superficie.

A suturação nessa cirurgia plástica, dado o papel de grande importância que desempenha, necessita de ser feito com requintes de cuidado. E a massagem tambem tem um papel relevante em toda a operação de reconstituição.

Cabe acentuar, a propósito, que os pacientes são instruidos e aconselhados a realizar, por si mesmos, essas massagens, de maneira a manter a pele recentemente enxertada sempre fresca e flexivel.

A casca do babaçú em substituição ao carvão mineral

GOIANIA, 8 (Asapress) — Informações procedentes de Boa Vista dizem que está sendo intensificada a indústria extrativa do babaçú naquela cidade do norte goiano. A referida palmeira é encontrada ali numa média de 50 a 200 pés por hectare, tornando-se às vezes tão densa a floresta, que é impossivel atravessá-la, a não ser abrindo-se picadas. O óleo apresenta-se numa média 60 por cento sobre o peso da amêndoa. A casca do coco está sendo empregada com ótimos resultados, em substituição ao carvão mineral. Todos os vapores que fazem a navegação do Araguaia e do Tocantins, até Belem, empregam-na como combustivel.

NOTÍCIAS LOCAIS

Casa do Pobre de N. S. de Copacabana

ESTA instituição de caridade, tão conhecida pela grande obra de filantropia que vem realizando desde a sua fundação, festejou ontem o seu décimo primeiro aniversário. Esteve, assim, em festa, a Casa da Bondade, ali à rua Hilário de Gouvêa, 40 a 52. Um largo programa comemorativo foi executado: missa em ação de graças, às 7 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, em intenção dos benfeitores, distribuição de gêneros alimentícios e roupas a trezentas famílias pobres, às 8 horas; lunche a 400 crianças, às 14 horas e às 15 sessão solene da assembléia geral da Associação da Casa do Pobre e posse da diretoria re-eleita, constituida dos seguintes nomes: Diretor — Padre Manoel d'A. Castelo Branco; mordomo — Dr. Carlos Kiehl; vice-mordomo — Cônego Bento Monteiro do Amaral; 1.º secretário — João Carlos Rosas; 2.º secretário — Comandante Henrique de Barros e Azevedo; 1.º tesoureiro — Benjamin Ferreira Guimarães Filho; 2.º tesoureiro — Ildefonso das Neves Muniz; consultor técnico — Dr. Dulfe Pinheiro Machado; consultor jurídico — Dr. Hugo Dunshee de Abranches.

Curso de Estética do Teatro

O CURSO de Estética do Teatro, do professor Fortunat Strowski, que se inicia amanhã, no anfiteatro da Faculdade Nacional de Filosofia, é motivo de intensa expectativa em nossos meios culturais e artísticos. Professor da Sorbonne, membro do Instituto de França e uma das expressões mais legítimas da cultura européia — Fortunat Strowski é um nome mundial. O Curso de Estética do Teatro — iniciativa do grupo teatral "Os Comediantes" — está dividido em seis lições, realizando-se todas no mesmo local, às 18 horas e sempre às sextas-feiras. A entrada é absolutamente franca.

Clube de Relações Internacionais

O CLUBE de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferece hoje, na sede desta associação, à rua México, 90, 7.º andar, uma recepção em homenagem às funcionárias públicas que, sob os auspícios do DASP, deverão seguir proximamente para os Estados Unidos, em viagem de estudos. Essa recepção está marcada para as 17.30 horas.

Curso de Formação de Metrologistas

O INSTITUTO Nacional de Tecnologia comunica que as provas do Curso serão realizadas nos seguintes dias: Desenho — dia 11, às 13 horas; Matemática — dia 16, às 17 horas; Física — dia 21, às 17 horas. Observação: Na prova de matemática os alunos devem trazer "Tábua de logaritmo".

Um moderno asilo para velhos

EM 1940 fundava-se, nesta capital, por iniciativa do Sr. Manuel Barreiro Cavanelas, uma sociedade do mais expressivo alcance filantrópico. Era a Sociedade Recreio dos Anciãos, para asilo da velhice desamparada. Como escopo, tinha ela a construção de um albergue onde os anciãos sem recursos fossem agasalhados e cercados do maior conforto possível. Depois de três anos de trabalho contínuo, conseguiram os componentes de tão altruística associação atingir o seu objetivo, concluindo as obras de um moderno abrigo, situado em grande terreno, à rua Conde de Bonfim, 1098, com vários pavilhões, instalações confortáveis, serviços médicos e tudo mais quanto se faz necessário numa fundação de tal gênero, com capacidade para albergar nada menos de 400 velhos indigentes. No abrigo em apreço terão guarida anciãos de ambos os sexos, sem distinção de nacionalidade ou crença religiosa, exigindo-se-lhes, apenas, contar mais de 65 anos de idade, folha de antecedentes e prova de indigência. A inauguração terá lugar depois de amanhã, dia 10 de setembro, às 16 horas, paraninfando o ato a exma. sra. Henrique Dodsworth, cujo nome já se tem ligado a tantas e tão elevadas iniciativas filantrópicas.

A venda de frutas e legumes em caminhões

A DIVISÃO de Fomento da Produção Vegetal informa que, no período de 9 a 15 de agosto último, foram vendidas nesta capital, em 52 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, frutas diversas no valor de Cr$ 64.358,50 e legumes no de Cr$ 131.194,10(no total de Cr$ 195.552,60. Entre as frutas, avultam as laranjas lima e seleta, com 9.595 e 9.880 duzias, respectivamente, no valor de Cr$ 11.514,00 e Cr$ 11.856,00 e morangos, com 2.290 cestos, no valor de Cr$ 18.320,00. Os legumes de maior consumo no citado período foram: tomates, 39.968 quilos, no valor de Cr$ 47.961,60; cenoura, 19.392 quilos, no valor de Cr$ .... 19.392,00; couve-flor, 11.565 quilos, no valor de Cr$ 17.347,50; ervilha, 7.182 quilos, no valor de Cr$ 14.364,00.

Sociedade Brasileira de Filosofia

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, em sua sede, à Praça da República, 54, 1.º andar, a reunião dessa Sociedade. Durante a mesma será empossado sócio "efetivo" o Dr. Manuel Paulo Filho, que será saudado pelo Dr. Clovis Nóbrega, seguindo-se a conferência do Dr. F. Alcântara Nogueira sob o tema: "Espinosa". A entrada é franca.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

METRO-PASSEIO · PASSEIO 62 · TELS. 22-6490 e 6141 · METRO COPACABANA · AV. COPACABANA 749 · TEL. 47-2770 · METRO-TIJUCA · PRAÇA SALDANHA MARINHO · TEL. 48-9970

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE — DESDE O MEIO-DIA — ½ DIA 2·30 5·7·30 10 H. — 2·4·6·8·10 HS.

GREER GARSON · RONALD COLMAN · "NA NOITE DO PASSADO" (RANDOM HARVEST) · e CINE-JORNAL BRASILEIRO 20×3 (DO D.I.P.)

Jeanette MacDONALD · NELSON EDDY · DIVINO TORMENTO · WALLACE BEERY · O Bamba do Sertão · PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · e CINE-JORNAL BRASILEIRO 18·19×3 (DO D.I.P.)

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES METRO"

★ FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER ★

TEATRO — VIRIATO CORRÊA CONVERSA COM O FESTEJADO ATOR AFONSO STUART

QUEM não conhece o ator Afonso Stuart que, no Serrador, representa com tanto brilho e tanta naturalidade? Não há ninguem que, ao sair do espetáculo da companhia Eva Tudor, não diga ao companheiro ao lado: — Como esteve bem o Stuart!

O Stuart é um ator natural, naturalissimo. E brasileiro, não é verdade? Quem deixará de encontrar no Stuart, na sua maneira de representar, marcas acentuadas de brasileiro? Quem?

Nacionalidade é babage. O Stuart esse ator nosso, muito nosso, não nasceu no Brasil. Nasceu em Oran, na Argélia. O seu nome verdadeiro é Afonso Tereza Stuart. Veio ele ao mundo, em 19 de agosto de 1895. O seu pai era espanhol e chamava-se Marcelino Tereza; e sua mãe era inglesa e tinha o nome de Lizzin Stuart. Os leitores lembram-se da "Familia Tereza" que por tanto tempo trabalhou no Circo Spinelli? Essa familia compunha-se dos pais de Afonso e dele que era ainda meninote. Chegou ela, a familia, em dezembro de 1908 ao Rio de Janeiro. O pequeno Afonso tinha apenas treze anos de idade. Vivo, engraçado, com um pendor irresistivel para representar.

As companhias de circo de cavalinhos andam a vida inteira por esse mundo de Deus. Afonso Stuart, homem de circo, percorreu todos os cantos do Brasil.

— Só não botei os pés no território do Acre, diz de com certo orgulho, pelo conhecimento que tem da terra brasileira. E da América do Sul não conhece apenas o Brasil. Tambem a Argentina, tambem o Uruguai, tambem o Paraguai.

— Conheço um pedaço do mundo, afirma sorrindo. Não fosse eu de circo. Nós nunca sabemos o que vamos ser: o destino é que leva a gente para onde quer. Um dia Afonso Stuart viu-se desligado do circo e entrando pela porta de um teatro. Esse dia foi o 1º de setembro, de 1926, o teatro o Recreio. Fazia-se "reprise" da revista "Comidas meu santo" — de Marques Porto e Luiz Peixoto e ele tinha um papel na revista.

Esse excelente ator de comédia, que é Afonso Stuart, começou, senhores, no circo de cavalinhos e depois passou para a revista! E na revista tem levado grande parte de sua vida. Do Recreio passou para o São José, da empresa Pascoal Segreto; depois para as companhias de Manuel e Alvaro Pinto; para a de Jardel Jercolis com a qual percorreu Portugal e Espanha; depois para a de Alma Flora-Delú de Carvalho e, mais tarde, para a de Dulcina-Odilon. Atualmente está no conjunto Eva Tudor que Luiz Iglesias dirige. E' um ator no fastigio de sua glória artistica. O público adora-o. E há realmente razão para isso. Stuart é um artista sem "cliché". Não se repete. Em cada peça tem um tipo, em cada tipo uma criação. Raros são os atores, no Brasil, que, como ele, teem, com tanta abundância, as simpatias do público.

* * *

— Como é que você estuda os papéis? perguntamos-lhe ontem.

— De madrugada; respondeu-nos ele.

— Isso é lá hora para estudo?!

— E' a hora que mais me agrada. Estudo de madrugada, e andando pelo quarto, falando alto.

— Alto? E não acorda os vizinhos?

— Alto é uma maneira de dizer. Em tom de voz tanto quanto razoavel para não incomodar a vizinhança. Às vezes sou obrigado a estudar os papéis fora de minha hora predileta, isto é, fora da madrugada.

— E quando isso?

— Quando o tempo é pouco. Nessas ocasiões, quando, por premência de tempo, tenho que aproveitar todas as horas. Até estudo os papéis nas viagens de bondes ou mesmo nas ruas. E, como só se estuda falando, muitas vezes percebo olhares espantados. Espantados e penalizados. Há gente que me imagina maluco ou coisa parecida.

— E qual é o gênero de papeis de que você mais gosta?

— Tenho interpretado todos os gêneros, pois até hoje não recusei papel nenhum. Mas prefiro sempre os papeis cômicos, os galãs tipicos e aquilo, que, em teatro, chamam "vejêtos".

— Quais os papéis que mais saudades lhe deixaram?

— O "seu" Januário das "Chuvas de verão", o professor Taveira do "Colégio interno", o Gaspar do "Carneiro do batalhão", o Clodomiro de "Maria Fumaça". Não digo que Mateus de "Pupila de meus olhos" me deixou saudades, porque a peça, está ainda em cena e eu estu ainda a fazer o papel. E depois de pequena pausa:

— Do que eu gosto muito é dos papéis caractaristicamente brasileiros.

— Você um estrangeiro!

Stuart falou: — Quem lhe disse que eu sou estrangeiro? Nasci lá, mas sou daqui! Brasileiro! sou muito bom brasileiro!

2.as FEIRAS "CHEZ" DORA KALINOWNA

E' cada vez mais crescente a curiosidade do nosso público em torno da próxima apresentação dos espetáculos teatrais organizados pela artista polonesa sra. Dora Kalinowna, no Teatro Serrador.

Alem das magistrais interpretações dessa incomparavel "diseuse" que explora um gênero inteiramente novo em teatro, animando com a voz e com a mimica números de enorme sucesso e de intensa força sugestiva, participará, tambem, das exibições gentilmente, o famoso bailarino sueco Gert Malmgren, grande "virtuose" da dansa moderna, que Kurt Jooss trouxe para o Brasil.

Esse artista, que é um dominador extraordinário da arte de Serge Lelfar exibindo-se em concertos na Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Polônia, França, Estados Unidos, sempre com enorme êxito. Dia após dia o jovem dansarino vem renovando e enriquecendo a sua bela arte com criações admiraveis pelo sentimento, técnica e expressão.

Gert Malmgren, cujo cliché ilustra esta coluna, será assim, mais uma viva e sugestiva atração das 2.as feiras "chez" Dora Kalinowna.

"DEFESA DA BORRACHA"

Em vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas, Beatriz Costa e Oscarito apresentam-se hoje no João Caetano, divertindo a platéia com a suas diabruras e excentricidades em "Defesa da Borracha", o espetáculo mais belo, original e engraçado do momento, que está levando milhares de pessoas diariamente àquele centro de diversões. A noite, "Defesa da Borracha" repete-se em duas sessões, intervindo Beatriz Costa e Oscarito nas figuras centrais, secundadas por personagens a cargo de Margot Louro, Walter D'Avila, Maria Guerreiro, Armando Nascimento, Evilasio Marçal, Horacina Correia, América Cabral, Leonor Barreto, Gefia e Delf, Floripes Rodrigues, Antonio Spina, sob a direção cênica de Floriano Faissal.

Amanhã, descanso da Cia. No sábado, grandiosa vesperal às 16 horas e sessões à noite, com "Defesa da Borracha". A Empresa Celestino Moreira garante ao público uma acústica eficiente e uma perfeita visibilidade em qualquer ponto da platéia.

CINEMA — EM SUA CRÔNICA DE HOJE VINICIUS DE MORAES COMENTA ALGUNS DOS ÚLTIMOS PROGRAMAS EXIBIDOS

UMA NOITE INESQUECIVEL" é positivamente de amargar. Tipo do filme de falta de assunto, ou melhor, carne de retalho de uma série de produções do gênero, que de tantas, mais vale não lhes citar os nomes. Brian Aherne dá um comediante tão vagaroso, que só cinco minutos depois da graça feita é que a gente faz um ah-ah-ah, sem vontade. Loretta, que foi uma das minhas grandes paixões de juventude, está uma boba completa. Tão bonitinha, tão boba... Já "Serenata Azul", musical com a orquestra de Glenn Miller, tem outro molho. Por ocasião da exibição do filme em São Paulo, o critico Almeida Sales do "Diário", apresentou uma excelente página do grande teórico de jazz, que é o senhor Batista da Costa, sobre quem já tive ocasião de fazer uma referência nesta coluna. A página vinha a propósito de uma consulta que o critico fazia ao teórico sobre o valor do conjunto de Glenn Miller do ponto de vista do "hot-jazz". Ali estudava ele, com uma naturalidade de quem passeia diariamente de braço dado com o assunto, as caracteristicas mais importantes dessa notavel orquestra, acentuando-lhe todas as falhas e vicios, mas definindo-lhe com grande rigor as qualidades. Seria um "norceau" a ler, para todos os jazzónanos do Brasil.

Como cinema, o filme é fulero, mas não lhe falta uma certa qualidade fotográfica. O diretor, nas apresentações do conjunto, soube tirar um bom partido das alternâncias com que os grupos instrumentais surgem na composição. E o bailado dos Nicholas Brothers — bailado, em si, cheio de compromissos com o estilo de Fred Astaire e explorando muito os efeitos de praxe nesse tipo de estilisações — foi muito bem filmado. Como precisão ritmica é soberbo. O filme vale ser visto pelas orquestras e pelo apuro com que foi feito: mas apenas por quem gosta de jazz americano. Surpreza foi para mim o programa do Rian, "A Voz da Liberdade", um filme com um assunto batido, poderiamos mesmo dizer que copiado de "Uma Voz nas Trevas", com Clive Brook, exibido há coisa de um ano, mas que por duas ou três vezes mostra golpes magistrais de direção. Chega até a ser, coisa que se faz cada dia mais escassa em filmes anti-nazistas, bôa propaganda. A figura do martir alemão possuido do mistico da liberdade, é traçado com um novo poder de sinceridade. Um filme afirmativo, ao contrário de tanta droga que nos teem dado sob o rótulo de cinema a serviço da democracia. E' esse um filme que tem alguma coisa para dizer, e o final, emocionante e patético, é de uma grande beleza. A gente sai do cinema mais determinado ainda em não deixar morrer em si o espirito da liberdade, nessa luta de homens e de malentendidos.

"Casablanca", que Michel Cortiz dirige, depois de um bom periodo de ausência, é desse gênero de filmes que ninguem pode ver sem interesse. Não é grande coisa como cinema, mas é uma boa aventura. Humphrey Boggart, que vem subindo com uma dignidade impressionante, dá mais um bom trabalho, na sua maneira "tough" de ser. E vós, Ingrid Bergman, que pão não sois, como diria Rubem Braga! Sois formosa qual se o próprio não divino... Ver-nos é amar-vos, e amar-vos é "espeto", porque sois tão longe, sem falar que sois casada... Paul Henreid, que é o verdadeiro Ricardo Cortez, segundo a teoria de Augusto Frederico Schimidt, melhorou bastante de "joan of Paris" para cá. A cena da "Marselheza" é, sem embargo do mozarlismo, de arrepiar os cabelos, de inverter rapidamente os planos ao mais furibundo aquático de Vichy. O cinema aplaude delirantemente. E é bom isso, porque é pela velha França.

"ESTA TERRA E' MINHA"

"Esta terra é minha", a grande produção que a RKO Rádio apresentará a partir do próximo dia 20, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz, é o drama de um povo que os nazistas tentam dominar, com toda sua brutalidade e arrogância. Não se trata de mais um simples "filme anti-nazista", mas de uma película dramática que põe a nú os sentimentos daqueles que tentaram implantar no mundo a "nova ordem" e tambem os sentimentos daqueles que acham melhor "colaborar"... E' um filme admiravel esse, que conta com a direção de um Jean Renoir e a interpretação de um Charles Laughton. Tambem Maureen O'Hara, George Sanders, Una O'Conor, Kent Smith e Nancy Gates trabalham nessa grande película.

DARWIN E A SUA TEORIA...

Muk, um insinuante chimpanzé que é bem conhecido dos "fans" através suas atuações no écran, acha-se incluido no elenco de "A sedução de Marrocos", a engraçadissima comédia da Paramount que o São Luiz, Carioca, Vitória e Rian exibirão dentro de poucos dias.

Acreditem ou não, Muk desempenha, numa determinada sequência desse filme, o papel de Bob Hope...

E dar-se-á crédito às afirmações de Dorothy Lamour e Bing Crosby — que tambem trabalham em "A sedução de Marrocos" —, os espectadores não chegarão a notar quando é Muk, e quando é Bob Hope que está trabalhando, tal a semelhança que existe entre os dois...

A VIDA HERÓICA E AMOROSA DE AMY JOHNSON E' CONTADA EM "MULHERES COM ASAS"

Amy Johnson, mulher de valor, inteligente e heróica, mereceu de Herbert Wilcox a produção de um filme que conta a sua vida agitada, quer na parte que se refere aos seus feitos gloriosos na aviação, quer na que se refere ao seu romance com o aviador Jim Mollison. O filme é assim todo repleto de sequências de emoção, de outras que empolgam e de outras ainda de grande romantismo. Coube a Anna Neagle dar vida à essa personagem que não se pode esquecer, pois em 1941 Amy Johnson morreu a serviço da pátria, quando transportava aviões das fábricas americanas e do Canadá, para os campos da RAF. Essa esplêndida produção da RKO Rádio será estreada segunda-feira próxima, nos cinemas Parisiense, Primor e Colonial.

"CASABLANCA"

Entra hoje em sua segunda semana de exibição o magnifico filme dirigido por Michael Curtiz, "Casablanca", cujo enredo é uma sequência de aventuras dramáticas, proporcionando ao espectador, da primeira à última cena, as mais fortes e diferentes emoções. Tendo nos principais personagens, Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre, Sydney Greenstreet e Conrad Veidt, "Casablanca" representa mais um êxito da Warner, conforme o demonstra sua permanência nos cartazes dos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Rian.

QUEM E' O CULPADO?"

Bud Abbott e Lou Costello, os dois mais fantásticos detetives do mundo, solverão o crime nem que isso lhes custe a própria vida... Quem matou o diretor da Estação de Rádio? Ei-los fazendo as mais absurdas investigações...

Abbott e Costello, os dois engraçadissimos realizadores de tantas comédias, voltam novamente em seu mais recente filme para a Universal "Quem é o culpado?", que estará na tela dos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz, já na próxima segunda-feira.

GRAJAÚ — Vendo à rua Henrique Morise, prédio de construção recente, com 3 quartos, 2 salas e mais dependências, inclusive para empregados. Preço Cr$ 145.000,00. Tratar à Av. Rio Branco 128, 15.º and., s. 1.512.

Aonde iremos hoje?

CINELÂNDIA

METRO-PASSEIO — "Na noite de passado".
PLAZA — "Adeus, meu amor".
ODEON — "Sargentos recrutas".
CAPITÓLIO — "Sempre em meu coração".
REX — "A dama das camélias".
VITÓRIA — "Casablanca".
CINEAC-GLÓRIA — "Imagens d'A MANHÃ", "Canário sustenta a nota", "Sentinelas do mar", jornais de guerra e variedades, a partir das 2 horas.
PATHE' — "A sensação de Paris".
O. K. — "A barreira".
CINEAC-TRIANON — "Imprensa Animada", "Visões da Austrália", "Sentinelas do mar", jornais de guerra e variedades, a partir das 12 horas.
S. JOSE' — "Ao diabo com Hitler".

BAIRROS

METRO-TIJUCA — "O bamba do sertão".
METRO-COPACABANA — "Divino tormento".
S. LUIZ — "Casablanca".
ASTÓRIA — "Adeus, meu amor".
CARIOCA — "Casablanca".
OLINDA — "Adeus, meu amor".
RITZ — "Adeus, meu amor".

Teatros

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos", com Eva Todor, às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Os maridos de Vitória", com Dulcina e Odilon, às 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", com Beatriz Costa e Oscarito.

CASSINO Atlantico

Rêde interna ... 27-0160
Escritório 27-6256
Reserva de mesas .. 27-5335

• AVENIDA ATLANTICA • 1080 •

ZONA INDUSTRIAL

PRAIA DE RAMOS

Vendo ótima área com três frentes com 30 mil metros quadrados, servindo tambem para loteamento residencial. Preço Cr$ 60,00 por metro quadrado. Negócio urgente. Cartas para a redação deste jornal.

"NA NOITE DO PASSADO" INICIA SUA TERCEIRA SEMANA NO "METRO-PASSEIO" — Precedido de grande cartaz, em grande parte devido ao fato de ter permanecido durante 11 semanas na tela do maior cinema do mundo, o "Rádio City" de New-York, batendo ali todos os "records", vencendo, mesmo, o de "Rosa de Esperança". "Na Noite do Passado" tem levado multidões ao "Metro-Passeio", onde hoje se inicia a sua terceira semana de vitoriosas exibições, através das quais Greer Garson e Ronald Colman, seus interpretes, se tornaram ainda mais queridos, assim como há a assinalar a estréia de Susan Peters, bela figura da sincera e emocionante interpretação do belo romance de James Hilton. No cliché, uma delicada cena romântica de "Na Noite do Passado", onde se veem o florido "cottage" que serve de ambiente a intensas cenas do super-film da Metro-Goldwyn-Mayer, bem como Greer Garson e Ronald Colman. Após "Na Noite do Passado", a estréia do "Metro-Passeio" será "Sete Noivas", um romance musical com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt

GRILL ROOM

SILVIO CALDAS. Eis aí um nome que todo o Brasil conhece através do éter ou pessoalmente. Um dos mais expressivos cartazes do "broadcasting" nacional. Cancioneiro popular de grande prestigio e de grande fama. No rádio, a vitória de Silvio Caldas foi indiscutivel. Chegou mesmo a receber o "slogan" de "o maior seresteiro do Brasil". Não faz muito tempo, o Copacabana pretendeu fazer uma experiência com o "broadcaster" patricio. Ele apareceu no "show" em papeis de relevo. Aprovou em toda a linha. Desde esse tempo, Silvio Caldas tornou-se uma figura necessária nos espetáculos daquele "night club". Atualmente vem brilhando alí no quadro "Baiana", original visão cênica e ritmica do "folclore" da Baia. Interpretando sugestivos números de música popular, com aquela voz que todo o Brasil conhece e admira, Silvio Caldas está formando entre as figuras de maior relevo do "casi" capacabanense. Pela sua vitória, que é tambem a vitória do samba, da música brasileira, GRILL-ROOM envia-lhe as suas homenagens e a sua saudação, assim como aos experts do "golden-room" do Copacabana.

MARIARTE

RÁDIO

O programa de hoje da Rádio Nacional

6.10 — Hora da Ginástica — pelo professor O. Diniz Magalhães.
8.00 — Reporter Esso — o primeiro a dar as últimas.
8.05 — Músicas variadas — em gravação.
10.30 — Rádio-Teatro — com mais um capitulo de "Em busca da felicidade".
11.00 — O trem da alegria — diretamente do Teatro Carlos Gomes, com Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo.
12.55 — Reporter Esso — o primeiro a dar as últimas.
13.00 — Músicas variadas — em gravação.
13.30 — A voz da Beleza — programa de Léa Silva.
14.30 — Intervalo.
15.30 — Músicas variadas — em gravação.
16.00 — Programa Alfa — com a participação de Olinda Vale e da Dupla Ping-Pong.
16.30 — Cartas na mesa — programa de Barbosa Junior.
17.45 — Universidade do Ar — com as aulas de Lingua e Literatura Latina, pelo professor Fernando Barata e História do Brasil, pelo professor Jonatas Serrano.
18.15 — Namorados da Lua e suas criações.
18.30 — Hora da Juventude Brasileira — pela professora Lúcia de Magalhães.
18.55 — Correspondente estrangeiro.
19.10 — Frank Vernon, de Amaral Gurgel.
19.25 — Orquestra de Concertos — dirigida pelo maestro Ghipsman.

(Conclue na 6.ª pág.)

EXPOSIÇÃO HILDA CAMPOFIARITO — Continua sendo muito visitada a exposição de pintura da sra. Hilda Campofiarito no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes. Entre os estudos apresentados figura o aspecto da vida operária, do qual estampamos aqui uma reprodução em monotipia

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA" NOS ESTADOS

Sob os aplausos do povo, as crianças desfilaram em Rio Branco

RIO BRANCO (Acre), 8 (A.N.) — O dia de ontem, dedicado à juventude, foi aqui comemorado entre manifestações do mais intenso júbilo. Desfilaram pelas ruas da cidade, empunhando bandeirinhas nacionais, as crianças das escolas, sendo entusiasticamete aplaudidas pelo povo.

As 17 horas, o governador presidiu à inauguração da Escola Noturna e do Ambulatório de Nosa Senhora do Perpetuo Socorro, falando nessa ocasião a Sra. Isolete Coelho, que elogiou aquelas iniciativas, relembrou os grandes benefícios que o presidente Getúlio Vargas vem prestando aos trabalhadores e ressaltou a obra meritória da Sra. Darcy Vargas no terreno da assistência social.

EM MANAUS

MANAUS, 8 (A. N.) — Encerraram-se brilhantemente os festejos da "Semana da Pátria". Esta cidade viveu dias de intensa vibração civica.

EM PIRINTINS

MANAUS, 8 (A. N.) — Em Parintins neste Estado a população vibrou de entusiasmo no dia da Pátria. Formaram mil estudantes. Foi prestada uma expressiva homenagem ao chanceler Barão do Rio Branco.

EM PORTO VELHO

MANAUS, 8 (A. N.) — Decorreram festivamente em Porto Velho, neste Estado as festividades da "Semana da Pátria". Formaram em parada mais de 1.500 estudantes. Na parada militar, formou a Terceira Companhia Independente da Fronteira, demonstrando disciplina e garbo.

Uma bela manhã de civismo em Belem

BELEM, 8 (Asapress) — A "Semana da Pátria", ontem encerrada, teve seu último dia glorificado com uma bela manhã de civismo, quando a população saiu em peso para as ruas da cidade afim de aclamar as forças de terra e mar que participaram do grande desfile militar.

As oito horas da manhã o general Paula Cidade, comandante da Região passou revista às tropas, tendo sido logo depois iniciado o desfile, sob vibrantes aclamações populares.

A noite houve uma sessão solene no Teatro da Paz, enquanto que em várias associações realizavam-se outras comemorações, vivendo assim Belém um dos seus maiores dias de vibração patriótica.

As comemorações no Maranhão

S. LUIZ, 8 (A.N.) — Com verdadeiro brilhantismo cívico-patriótico, encerraram-se as comemorações da Semana da Pátria. Em face da delicadeza da situação, não permitindo grandes festas, a data de ontem assinalou não obstante grandes comemorações. Pela manhã, desfilaram tropas do 24.º B.C., a Força Policial, alunos de Tiros de Guerra, Samaritanas da Cruz Vermelha e Forças Norteamericanas, ofecerendo assim um aspecto inédito às formaturas comumente vistas no dia da Pátria.

O interventor, acompanhado dos comandantes das Forças Federais e Estaduais e Norte-americanas, passou revista às tropas. A tarde, realizou-se, no cinema Eden, uma sessão solene presidida pelo Interventor Federal interino, no qual tomaram parte mil crianças num programa de canto orfeônico. No interior do Estado, foram realizados grandes festejos cívicos.

O discurso do Presidente Getulio Vargas

TERESINA, 8 (A.N.) — O discurso do presidente da República ontem pronunciado na Capital Federal foi ouvido aqui com o maior interesse e entusiasmo. Para maior facilidade à população afim de conhecer a palavra do Sr. Getúlio Vargas, foram ligados altos falantes na praça Rio Branco e na praça Pedro II, onde grande multidão aplaudiu vivamente o Chefe da Nação.

Significativas homenagens ao Chefe da Nação

SANTANA (Ceará), 8 (A.N.) — A juventude santanense desfilou pelas ruas da cidade, prestando significativas homenagens ao chefe da Nação, às forças armadas do país e às tropas que neste momento lutam nos campos de batalha em defesa da democracia.

Discursaram no momento do desfile o dr. Antonio Claudio, inspetor escolar; senhor Isaias Tomaz, professor do Colégio Padre Severiano e, por fim, o dr. Carlos Garcia Araujo, juiz municipal.

Homenagens da Rádio Educadora de Natal a Rio Branco

NATAL, 8 (A.N.) — Realizou-se ontem, às 12 horas, na Rádio Educadora de Natal, um programa em homenagem ao Barão do Rio Branco. Ocupou o microfone o escritor Luiz da Camara Cascudo, que pronunciou vibrante oração em torno da personalidade do homenageado.

Estiveram presentes assistindo à solenidade o interventor federal interino, desembargador João Dionisio Filgueira, o capitão Evandro Belchior, representando o almirante Ary Parreiras; o capitão Decio Vassimon, representante do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14ª Divisão de Infantaria; coronel Oliveira Sucupira, comandante interino da guarnição de Natal; dr. Edilson Varela, diretor do Deip; senhor Carlos Lamas, consul do Chile nesta capital; desembargador Antonio Soares, presidente do Tribunal de Apelação; o representante do bispo e outras altas autoridades.

As comemorações do "Dia da Independência" tiveram, assim, um brilho invulgar. Várias homenagens foram prestadas às nossas forças armadas, tendo se realizado, à noite, na Rádio Educadora, um programa especial, com a colaboração de figuras de relevo nos meios culturais desta capital, alem de oficiais das forças aqui destacadas.

Ouvida com a maior ansiedade em Recife a oração do presidente Getulio Vargas

RECIFE, 8 (A.N.) — O discurso do presidente Getulio Vargas, anunciado previamente, foi aguardado com grande interesse por toda a população do Estado, que ouviu a palavra do chefe da Nação com a maior ansiedade.

Grande parte da população, concentrada no Parque 13 de Maio, afim de assistir ao encerramento dos festejos da "Semana da Pátria", com a realização de um gigantesco desfile de operários das nossas industrias, ouviu atentamente a retransmissão do discurso, enquanto que, nos cafés, botequins e locais onde hvaia rádio retransmitindo a oração do chefe do governo, populares se acercavam, dali não saindo senão quando terminou o discurso.

Após a retransmissão deste, que agradou inteiramente, ouviam-se elogiosos comentários em torno da palavra do presidente Getulio Vargas.

No território de Fernando de Noronha

FERNANDO NORONHA, 8 (A.N.) A população civil e militar deste Território, ao ensejo das comemorações do "Dia da Pátria", homenageou o governador, tenente-coronel Tristão de Alencar Araripe, na grande concentração que se efetuou para a audição do discurso do eminente presidente da República.

Depois da palavra do chefe da Nação, cujo nome foi vivamente aclamado, falou o secretário do governo do Território, capitão Nadir Toledo Cabral, que focalizou o sentido daquela concentração nesta hora histórica que vivemos. Tambem foi lembrado o nome do Barão do Rio Branco e recordada a sua atuação como uma das figuras mais expressivas da diplomacia brasileira.

Aplausos do povo baiano à palavra do Presidente da República

SALVADOR, (A. N.) — O discurso do Presidente da República ontem pronunciado no Estádio do Vasco da Gama, por ocasião das festividades de encerramento da "Semana da Pátria", foi ouvido nesta capital por milhares de pessoas que se postaram nas principais artérias da cidade, nos cafés, bares e outros estabelecimentos de comércio, bem como nos locais onde foram previamente colocados altos-falantes. A oração do Chefe do Governo provocou aplausos gerais da grande massa popular que enchia as principais ruas da capital baiana.

Convênio educacional entre o Estado e os municipios sergipanos

ARACAJU, 8 (A. N.) — O encerramento da "Semana da Pátria" em Sergipe, culminou em grandiosidade e civismo através do programa extraordinário elaborado pela comissão promotora das solenidades. O interventor Augusto Maynard Gomes e seus auxiliares imediatos da administração do Estado estiveram presentes às festividades de ontem. O chefe do governo sergipano tambem compareceu à parada militar, em que tomaram parte forças do Exército da Policia Militar, Tiros de Guerra, o Corpo de Bombeiros, num total de três mil homens. Antes do desfile o coronel Maynard Gomes passou em revista a tropa, em companhia do comandante do 28º B.C. Seguiu-se ao desfile a cerimônia da assinatura de um convênio educacional entre o Estado e os municipios sergipanos. Logo após, o interventor, outras autoridades civis e militares e grande massa popular prestaram uma homenagem simbolica à memória do Barão de Rio Branco. Falaram vários, oradores, inclusive o interventor.

Transmitiu a "Hora da Independência"

ARACAJU, 8 (A. N.) — A radiodifusora de Sergipe, orgão cultural do Deip, retransmitiu a "Hora da Independência", sendo ouvida em todo o Estado a palavra do Chefe da Nação numa atmosfera de intensa confiança e civismo.

Desfiles militares em todas as cidades sedes de tropas em Minas

BELO HORIZONTE 8 (A. N.) — Comemorando o "Dia da Pátria", realizou-se ontem, pela manhã, nesta capital, uma grande parada militar, da qual participaram destacamentos mistos do Exército e da Força Policial do Estado. As tropas foram passadas em revista pelo governador Benedito Valadares e pelo comandante da Infantaria Divisionária da 4ª Região Militar. Grande multidão de pessoas assistiu ao desfile num ambiente de grande vibração patriótica aplaudindo e vivando os soldados em marcha. As 12 horas teve lugar no auditorio da Escola Normal uma sessão cívica promovida em homenagem à memoria do Barão de Rio Branco, simultâneamente com as outras celebrações realizadas com o mesmo fim em todo o país. O ato foi presidido pelo chefe do governo mineiro e teve a presença das altas autoridades civis e militares e de consideravel assistência.

Em todas as cidades sedes de tropas do Exército e da Força Policial tiveram lugar desfiles em homenagem ao "Dia da Independência", bem assim nos 328 municípios foram realizadas sessões cívicas comemorativas da maior data brasileira, com a participação das autoridades, escolares e do povo.

OURO Paga-se até Cr$ 27,00 a grama. Brilhantes até Cr$ 21.000,00 o Kilo. Trocamos jóias de brilhantes. — A CASA DO OURO. Ouvidor, 95. O melhor comprador.

O discurso do presidente Vargas e a imprensa norteamericana

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O discurso do presidente Getulio Vargas foi publicado com destaque pela imprensa norteamericana e, apesar de não terem sido feito comentarios nas primeiras edições dos vespertinos, foram os seguintes os pontos que mereceram maior destaque: A) — A firme determinação do Brasil de lutar ao lado das Nações Unidas com todo seu poderio; B) — Os esforços do Governo brasileiro em melhorar o standard de vida do país, reconhecendo a necessidade de promover o aumento dos salários; C) — A situação interna que o presidente abordou com segurança, em momentos de emergência como a presente derivada da conflagração mundial.

O general Vicente Machuca e comitiva visitam os nossos estabelecimentos militares

Em prosseguimento ao programa de sua visita a esta capital, a Missão Militar Paraguaia, que veio ao Rio com o fim especial de representar o nobre país amigo nas comemorações da nossa Independência, esteve, na manhã de ontem, na Escola Técnica do Exército, estabelecimento que percorreu demoradamente, manifestando sua excelente impressão a respeito.

O general Vicente Machuca e sua comitiva chegaram àquele estabelecimento militar às 9 horas, fazendo-se acompanhar de altas patentes do Exército Brasileiro, entre as quais o general Isauro Reguera, inspetor de Ensino. Uma comissão de recepção aguardava ali os ilustres visitantes que, em seguida, foram apresentados aos corpos docente e discente, passando a percorrer as dependências da Escola, cuja aparelhagem moderna foi motivo de elogiosos comentários dos membros da Missão Paraguaia.

O tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, diretor daquele estabelecimento de ensino especializado do Exército, acompanhou a comitiva, prestando todas as informações que lhe eram solicitadas pelos visitantes amigos.

Demorou-se o general Vicente Machuca, juntamente com a sua comitiva, em amistosa palestra com o corpo docente do estabelecimento, deixando, em seguida, a Escola Técnica para realizar novas visitas.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Nesse estabelecimento militar foi a Missão Paraguaia igualmente recebida com as homenagens que a sua presença sugeria. Conduzidos ao salão nobre da Escola, foram o general Vicente Machuca e sua comitiva saudados, nessa ocasião, pelo coronel Fernando de Sabola Bandeira de Mello, diretor do estabelecimento, o qual em rápidas palavras externou a satisfação com que assinalava a visita dos ilustres representantes do Exército do país amigo, hoje irmanados pelos mesmos ideais panamericanistas que defendem.

Em seguida, foram os membros da Missão Paraguaia levados a percorrer a Escola, sendo-lhes proporcionadas minuciosas informações sobre como se processa o ensino ali.

O general Vicente Machuca teve ainda oportunidade de assistir à exibição de películas de carater militar.

VISITA AO FORTE DE COPACABANA

Da Escola de Estado Maior do Exército, a Missão Militar Paraguaia seguiu para o Forte de Copacabana, onde teve festiva recepção.

Como parte do programa de homenagens prestadas ali aos representantes do vizinho país, foi-lhes oferecido um almoço às 12 horas.

A sua chegada àquela unidade da nossa defesa da costa, foi o general Vicente Machuca recebido pelo comandante e pela oficialidade, tendo a guarnição do Forte prestado as continências do estilo, desfilando em seguida perante os visitantes. Nessa ocasião ouviu-se uma salva de vinte e um tiros.

NA FABRICA DO ANDARAI

Em continuação à série de visitas que vem realizando, o general Vicente Machuca e sua comitiva dirigiram-se, a seguir, para a Fábrica do Andaraí.

Ali recebido com as honras militares a que faz jus, o ministro da Defesa Nacional do Paraguai percorreu detidamente as dependências do estabelecimento, tendo uma lisonjeira impressão do desenvolvimento da nossa indústria militar e do esforço de guerra que o Brasil vem empreendendo.

A VISITA DO CHANCELER CHILENO AO BRASIL

(Conclusão da 3.ª pág.)

de Eduração Física da Marinha, peço licença a v. excia., para oferecer em nosso nome, o escudo de nosso Departamento, como lembrança da grande amizade entre a República do Chile e do Brasil".

O sr. Fernandez e Fernandez agradeceu em rápidas palavras as homenagens que acabava de receber e fez o elogio do estabelecimento de cultura física da nossa Marinha, terminando por desejar que a amizade entre os marinheiros chilenos e brasileiros fosse eterna.

Ao som do Hino Nacional do Brasil cantado por todos os presentes, encerrou-se a bela festa do Departamento de Educação Física da Marinha. Aos presentes foi servido um fino "lunch" e ao deixar a ilha das Enxadas, o ministro Fernandez y Fernandez recebeu ainda as homenagens das autoridades navais brasileiras e convidados.

NO ARSENAL DE MARINHA

O senhor Joaquim Fernandez y Fernandez visitará hoje, às 9 horas, o Arsenal de Marinha, onde será recebido com as honras do estilo.

EM PETRÓPOLIS

Depois o chanceler do Chile se dirigirá de automovel, com sua comitiva, para Petrópolis, visitando, antes de chegar à cidade serrana, a Fábrica de Motores para aviação, a convite especial do general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas.

Chegará o ministro Fernandez y Fernandez a Petrópolis, ao meio dia, sendo recebido oficialmente no Paço Municipal. Em seguida comparecerá ao almoço que lhe oferecerá o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro e senhora Amaral Peixoto.

Visitarão ainda o chanceler chileno e sua comitiva o Museu Imperial e a Catedral de Petrópolis, devendo regressar às 17 horas a esta capital.

BANQUETE E RECEPÇAO NA EMBAIXADA DO CHILE

As 21 horas, o embaixador do Chile e senhora Gabriel Gonzalez Videla oferecerão ao ministro das Relações Exteriores do Chile um banquete, findo o qual haverá uma recepção de despedida oferecida pelo chanceler chileno ao governo e à sociedade brasileira.

Traje: — casaca e condecorações.

PARTIDA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Amanhã, sexta-feira, o chanceler chileno e sua comitiva partirão, em avião, para os Estados Unidos, embarcando no Aeroporto Santos Dumont, com as honras do estilo.

SANA-TONICO TONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

Visitou o Departamento de Estado americano

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O embaixador argentino, sr. Felipe Espil, visitou o Departamento de Estado.

Declarou o embaixador que a sua visita não se relacionou com as notas trocadas entre Hull e Storni.

Jóias, brilhantes e cautelas — Vendam à CASA LEDI 96 — OUVIDOR — 96 (Junto à Casa Nazaré)

O 1.º aniversário da Base Aérea de Belem

BELEM, 8 (Asapress) — Transcorre sábado próximo o primeiro aniversário da instalação da Base Aérea de Belem, estando organizado um programa de festividades para comemorar o acontecimento.

BANCÁRIOS

Compre seus óculos em prestações, descontos especiais à vista "PAN-OTICA" AV. NILO PEÇANHA, 31-A Peçam informações.

Grato à imprensa

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa recebeu do general Cordeiro de Farias, que vem de deixar a Interventoria do Rio Grande do Sul, para divulgação, o seguinte telegrama: "Ao deixar o Governo do Rio Grande do Sul, aprraz-me agradecer à Associação Brasileira de Imprensa e, por seu intermédio, aos orgãos da imprensa do Rio de Janeiro, as nimias deferências e gentilezas com que fidalgamente me cumularam durante a minha gestão administrativa. Renovando os protestos de consideração e apreço, tenho o prazer enviar-lhe as minhas cordiais saudações. — Cordeiro de Farias".

Roupas Usadas
COMPRO A DOMICILIO
TELEFONE: 22-3526

RÁDIO

(Conclusão da 5.ª pág.)

19.55 — Reporter Esso — o primeiro a dar as últimas.
20.00 — Hora do Brasil — do D.I.P.
21.00 — Orlando Silva — com orquestra.
21.30 — A Canção do Dia, escrita e interpretada por Lamartine Babo.
21.35 — Tudo ou Nada — programa de Barbosa Junior.
22.05 — Nadir Melo Couto — com orquestra.
22.35 — Noemi Bittencourt — em solos de piano.
22.55 — Reporter Esso — o primeiro a dar as últimas.
23.00 — Notas do Departamento Politico e Cultural da Rádio Nacional, com um suplemento de músicas selecionadas, em gravação.
24.00 — Encerramento.

"Hora do Brasil"

E' o seguinte o suplemento musical para hoje: Retransmissão de mais um programa da série de intercâmbio radiofônico entre o Brasil e os Estados Unidos, organizado pela Columbia Broadcasting System e irradiado diretamente de Nova York.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA
Telefone da Bilheteria: 42-3103

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 10, ÀS 21 HS. EM PONTO
9.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
TRAVIATA
JARMILLA NOVOTNA
CHARLES KULLMAN — LEONARD WARREN
VERA ELTZOVA — GILDA ROSA — JOSE' PERROTA — HERALDO DE MARCO — LISANDRO SERGENTI
Regente: EDOARDO GUARNIERI
Maestro dos coros: SANTIAGO GUERRA — Corpo de baile sob a direção de VASLAV VELTCHEK — 1as. bailarinas: Marila Gromo — Luisa Carbonell — Yuco Lindberg. Régisseur: CARLOS MARCHESE.
Bilhetes à venda — Preços do costume

SABADO, 11, ÀS 17 HORAS EM PONTO
6.ª RECITA DE ASSINATURA DOS SÁBADOS
(3.ª dos Sábados Vesperais)
Última representação de
ROMEU E JULIETA
com os mesmos intérpretes da 1.ª Récita
Bilhetes à venda — Preços do costume

QUARTA-FEIRA, 15, ÀS 21 HORAS EM PONTO
RECITA EXTRAORDINÁRIA
Última representação de
RIGOLETTO
com o mesmo triunfante conjunto
WARREN — SÁ EARP — KULLMAN — VAGHI
Regente: GUARNIERI
Bilhetes à venda — Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00 — Poltronas: Cr$ 50,00 — Balcões Nobres: Cr$ 40,00 — Balcões: Cr$ 30,00 — Galerias: Cr$ 20,00 — Selo à parte

QUINTA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS EM PONTO
10.ª E ÚLTIMA RECITA DA ASSINATURA DE GALA
com a ópera em 3 atos, de MASCAGNI
IRIS
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
FREDERICK JAGEL — SILVIO VIEIRA
Regente: EDOARDO GUARNIERI
Bilhetes à venda — Preços do costume

CESAR E NOÑA, HOJE, NO ATLANTICO — Dois bailarinos andarilhos. Percorreram quase todo o mundo, sempre juntos e sempre aplaudidos. Ele nasceu no México, ela é cubana. Desde muito vinham sendo esperados nesta Capital para uma temporada no balneário Atlântico, porem, dadas as dificuldades de transporte, só agora acabam de chegar. A sua viagem foi uma verdadeira odisséia. Vieram com escala pelo Panamá, Calle, Lima, La Paz, Santa Cruz de La Sierra e Corumbá. Cesar e Noña são duas figuras excêntricas de bailarinos. O seu grande desejo é conhecer o mundo, dansar para todas as platéias, para todas as raças, despertando as emoções artisticas de todos os povos. Em parte, já realizaram essa aspiração, porquanto já conhecem toda a Europa, e o Oriente, onde percorreram a Ilha China e a India. Agora, completando o ciclo do mundo, aqui estão eles. Para definir o cartaz e o prestigio desses dois bailarinos famosos basta acentuar que ultimamente, nos Estados Unidos, estiveram cerca de um ano na Opera Metropolitana de Nova York. Atuaram com grande sucesso, tambem, no "Star Light Roof Wanderf Astoria Hotel", no "Ritz Carlton" de Boston, e na "La Martiniòne Club New York City". Somente figuras de singular prestigio no dominio da arte coreografica poderiam merecer tão significativas distinções. Agora, para completar o seu cartaz continental, os famosos dansarinos serão apresentados ao público carioca, na "boite" tricolor do posto seis. A sua estréia já está marcada para hoje, havendo grande curiosidade em torno de sua exibição. A arte de Cesar e Noña é uma arte diferente, cheia de imprevistos e de emoções. Eles esperam marcar um triunfo impar no nosso meio artistico. Tambem, como eles, esperamos por essa vitória

SÃO LUIZ FONES: 25.7679-25.7459 — RIAN FONE: 47.0707 — HOJE 2·4·6·8·10 h — VITORIA FONE: 42.9020 — CARIOCA FONE: 28.8178
HUMPHREY BOGART · INGRID BERGMAN · PAUL HENREID
CASABLANCA
CLAUDE RAINS · CONRAD VEIDT · SYDNEY GREENSTREET · PETER LORRE
NACIONAIS: "BANCO DE SANGUE" — "ARTE CERAMICA" (DN) — "O EXÉRCITO" — "O MÉDICO DAS TELAS" (DFB).
Impróprio até 10 anos

O CAPELÃO do Exercito" novo e sensacional numero da serie Extra
ASSIM E' A AMERICA
Hoje nos CINEAS Trianon Gloria
NO CINEAC TRIANON "RADIO AMADOR" Uma blitz krieg de gargalhadas
no CINEAC GLORIA o gordo e o magro em "BICHO CARPINTEIRO"
ultima hora! O BOMBARDEIO DE HAMBURGO o grande porto alemão arrasado pelos aviões dos EE.UU.

Presidência da República

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo, a pedido, Georgino Avelino, de Escrivão do 2º Ofício da 3ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal para Escrivão do 1º Ofício da 2ª Vara da Fazenda Publica da mesma Justiça, padrão I.

Exonerando Benedito dos Reis, Francisco Pereira, Helio da Silva, José Rodrigues, Joaquim Alves de Aguiar, Lelio Gama, Orlando Pedro da Silva e Orlando Mendes de servente, classe E, e Jaime Gomes Carneiro Arantes de dentista, classe G.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Aposentando Olga Aranha de Oliveira, químico classe J.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento, os serventes Jací de Oliveira, da classe D para a E, Gabriel Fausto de Castro, da classe C para a D, Antonio Euzebio de Sousa, Hermógenes Pinto de Carvalho e Frederico Francisco Torres, da classe B para a C, e Hugo da Silveira Lobo, contador, da classe 29 para a 31.

Promovendo, por antiguidade, os serventes Isaias Gomes e Francisco Flores, da classe C para a D, Antônio Maria Correia da Costa e José Pereira da Rocha, da classe B para a C, e o contador Edgard Gonçalves Ferreira, da classe 23 para a 26.

Nomeando, Ernani Coelho Duarte, Paulino Campos da Rocha, Ibsen Rozzi, Ulisses de Oliveira Sampaio e Antenor Ribeiro de Menezes, os dois primeiro para membros da 1ª Câmara o terceiro e o quarto para membros da 2ª Câmara e o último para suplente da 2ª Câmara, todos do Conselho Superior de Tarifa, Artur Tavares de Moura, Joaquim Gomes de Carvalho, Francisco Fabros da Rocha, Valdemar Freire de Mesquita e Nestor Moura Brasil, os dois primeiros para membros do 1º Conselho, o terceiro e o quarto para membros do 2º Conselho e o último para suplente d 1º Conselho, todos do Conselho de Contribuintes.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Concedendo reforma ao 1º sargento José da Silva Pereira.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Anqueises de Oliveira Boaventura, interinamente, engenheiro, classe J.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Francisco Correia da Silva, carteiro, classe E.

Nomeando Carmen Fazzeri, Ruth Andrade, Luiz Mario Mamede Pinheiro, José Pires de Oliveira, Edilberto Sousa, Dilermando Carneiro Brasil, Edmée Pereira da Silva, Floripes Fernandes dos Santos, Lucimar de Sousa Santos, Maria de Lourdes Almeida e Maria Perpetua Brasil Correia, interinamente, Amena Almeida Geraude, José de Albuquerque Santos, Luiza Gonzaga Barros, Maria Inez de Albuquerque Silva, Maria Odete Amorim Pontes, Maria Nava Souto, Maria Luzia de Oliveira Rosa, Neusa da Rocha Santos, Otamires Oliveira e Violeta Moura de Oliveira, para exercerem o cargo de postalistas, classe E.

Exonerando Adail Campos Bering, Alexandrina Medina Coeli, Alcebiades de Almeida, Alba de Oliveira Costa, Arnaldo de Matos Zorren, Benedita Grellet Seixas, Clotilde Carrion de Lima, Cirio Simões Pires, Célia Vitral Monteiro, Cândida Araujo, Davi de Carvalho Reis, Elvira Paiva Guimarães, Francisca Lisboa da Costa e Silva, Georever Timme Duarte, Gervasio Antonio Nogueira, Geraldo Paiva, Helena de Mendonça, Hele Amorim, Ivo Meireles de Almeida, Iracl Lima e Silva, Joaquim Alves Santana, Jaime Nascimento, José Augusto de Melo Pereira Lopes, Josefa Lopes Brandão, Lucilia Belem, Maria Santana, Madeiros de Freitas, Lilia Hilda Madureira Silveira, Leordino Lopes de Carvalho, Lourival Nunes de Barros, Lucila Beem, Maria Santana, Maria do Carmo Serra, Marcio da Costa Leite, Oto Campos Rodrigues de Figueiredo, Odormico Leite de Santana, Orisvaldo Loiola Verna, Odete Ramos Menezes, Odilia da Silva, Laginestra, Osvaldo Gomes de Melo, Perpétua Fernandes Perf Leite Ferreira, Raimundo Guilherme de Holanda Braga, Romano Menegoti, Rubem de Almeida Ramos, Selemerico Passos de Galvano e Vicentina Lisboa, de postalista, classe E.

Aposentando, Gabriela de Alencar Santiago, telegrafista, classe I, Manuel Cesário de Silveira, oficial administrativo, classe H, Mario Raimundo da Silva, chefe de portaria, padrão G, Antonio Pinto de Magalhães Junior, postalista-auxiliar, classe G, Deusdedit Vieira Junior, agente de estrada de ferro, classe J, Eli de Oliveira Moreira, postalista-auxiliar, classe E, Francisco Dias do Amaral, condutor de trem, classe I, Gilberto da Fontura Ludgero, carteiro, classe E, Joaquim Januario Rebelo de Matos, telegrafista, classe K, João dos Santos Silveira, servente, classe E, José da Nobrega Cesarino, Chefe dos Serviços Economicos, padrão G, Leonardo Ferreira Maia, oficial administrativo, classe K, Manuel Pedro de Sousa Neto, servente, classe B, Osvaldo Rodrigues Leite, escriturário, classe H, Otávio da Silva Lage, carteiro, classe G, Raimundo João de Araujo, servente classe D, Rodolfo Rabelo Leite, escriturário, classe G.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Antonio Corte Real, Eduardo Badad, Eugenia de Faria, Gabriel Coelho, Guilherme Bonari Filho, Irene Furiati, João Mainard, José Jorge da Silveira Neto, Manuel José Gomes, Paulo Romero Vas Santiago e Solon José de Albuquerque Maranhão, interinamente, postalistas, classe E.

Transferindo a pedido, Diva Calado Jardim, escriturario, classe E, do Ministério da Justiça para o da Viação.

Concedendo exoneração: a Alfredo Barelli, engenheiro, classe L, a Barnabé de Carvalhais Pinheiro Neto, carteiro, classe D, a Felisberto Nestor Santiago, escriturário, classe E, a Ione Tavares Ribeiro Gonçalves, postalista, classe E, a José Lourenço, postalista-auxiliar, classe E, a Oton Muniz de Brito, postalista-auxiliar, classe F, e a Paulo Araujo Alvim, engenheiro, classe K.

Demitindo Osvaldo Lopes da Silva de artífice, classe C.

Telegrama ao Chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A Academia Carioca de Letras, tendo o Barão do Rio Branco entre seus patronos, agradecida, saúda vivamente V. Excia., pois sob tão benemérito Govêrno atual pôde a gloria do grande Chanceler ser perenemente acompanhada, em hora aos ingentes sentimentos patrioticos que o nortearam para maior prestigio do nome do Brasil. (a.) Afonso Costa, presidente".

Vá ouvir e ver, amanhã, às 11.30, no Pregão Imobiliário, os pregões com projeções luminosas para venda de imoveis, sem majoração de preços e com autorização escrita.

EMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

EMBARCOU O NOVO INTERVENTOR GAÚCHO — Para Porto Alegre, onde vai assumir o alto posto de Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, seguiu ontem pelo quadrimotor "Arumani" da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. o sr. Tenente Coronel Ernesto Dorneles que se fez acompanhar do dr. Guilherminio Cesar da Silva, seu secretario particular. S. Excia., que teve concorrido botafora, foi acompanhado até São Paulo por um representante da Cruzeiro do Sul

ESPERADO NESTA CAPITAL, NO PRÓXIMO DOMINGO, O NOVO ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

A FIM de tomar posse do Arcebispado deverá chegar, no próximo domingo, a esta Capital, o novo Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

Para a recepção do ilustre prelado foi organizado um programa festivo, esperando-se o comparecimento ao ato de toda a população católica do Rio, numa demonstração de simpatia, acatamento e respeito ao alto dignitário da Igreja Romana no Brasil.

O programa de recepção

I — Domingo, 12 de setembro de 1943 — Recepção na Estrada de Ferro Central do Brasil. 1 — Concentração geral nos seguintes locais — às 16.00 horas.

A — Na plataforma da estação — Exmos. Srs. Bispos, Monsenhor Vigário Capitular, Clero, altas autoridades do Governo, e da Prefeitura, Diretorias da Ação Católica, das Federações e da Confederação Masculina e Feminina. B — No "hall" da E.F.C.B. — Ação Católica Masculina: Homens de Ação Católica e Juventude Católica Masculina, Congregados Marianos, Vicentinos, Liga Católica Jesus, Maria, José, Adoração Noturna, Representações dos Colégios Masculinos. C — Em frente à estátua de Cabral: a) Colégios Femininos, Federação das Filhas de Maria, Apostolado da Oração, outras associações de senhoras. b) Em frente ao Palácio — Juventude Feminina Ação Católica. c) No saguão do Palácio — Liga Feminina Ação Católica.

2 — Formatura.

Nos lugares indicados sob o n. 1 formarão as Associações em linhas, de ambos os lados.

As bandeiras formarão um passo à frente das linhas no meio de suas sar: "A Associação Brasileira de Imrespectivas Associações.

3 — Cortejo de automóveis.

Todas as pessoas e representações que comparecerem de automóvel formarão o cortejo que acompanhará S. Excia. Revma. até o Palácio São Joaquim

Chegando ao Palácio São Joaquim, todas as pessoas que formaram o cortejo de automóveis se dirigirão para a sala do trono onde S. Excia. Revma. Monsenhor Vigário Capitular saudará o Sr. Arcebispo Metropolitano.

II — Dias 13 e 14 de setembro. — Audiências e recepção.

Nos dias 13 e 14 de setembro das 15 às 17 horas S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo receberá no Palácio de São Joaquim as comunidades religiosas no dia 13 e as representações das paróquias, da Ação Católica e das Associações Católicas do Arcebispado no dia 14.

III — 15 de setembro — Dia da posse.

Às 15.30 horas concentração geral nos seguintes locais:

1 — Na Catedral Metropolitana: Concentração do Seminário, do Clero secular e regular, do Cabido Metropolitano, dos Exmos. Prelados, Bispos e Arcebispos. Todo o clero deverá comparecer de sobrepeliz, barrete, em hábito coral. B) — Na sala anexa à sacristia: (Entrada pela rua Sete de Setembro) — A comissão de homens que formarão a guarda de honra ao pálio. C — Na rua Sete de Setembro. Entre a porta da sacristia e a Praça 15 — Apostolado da Oração e todas as Associações Femininas aqui não designadas. D — Na Praça 15 do lado do Edifício dos Correios — Federação das Filhas de Maria. E — Na Praça 15 — do Ministério da Viação até o Arco Teles — Federação das Congregações Marianas, Ligas Católicas, Vicentinas e todas as demais Associações Masculinas. F — Na Praça 15 — na reta em frente à Catedral. Todos os membros das 4 organizações fundamentais da Ação Católica nesta ordem:

Juventude Feminina — Liga Feminina — Juventude Masculina — Homens Ação Católica.

G — Na Praça 15 em frente à Catedral de ambos os lados — Irmandades e Ordens Terceiras.

2 — Bandeiras e uniformes — Todas as Associações deverão comparecer com suas bandeiras, estandartes, fitas, distintivos e uniforme completo.

3 — Formatura — As Bandeiras com suas guardas formarão em frente de suas respectivas Associações por fora dos cordões de isolamento.

4 — Na Catedral — Só entrarão na Catedral o Seminário, o Clero, as altas autoridades civis e militares, a guarda de honra do Pálio e as pessoas gradas especialmente convidadas.

Todos os demais, depois que a Procissão do Clero entrar na Catedral, virão para frente da mesma, afim de assistirem atravez dos alto-falantes, o desenrolar das cerimônias litúrgicas. Terminado o Te-Deum, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano virá à porta da Catedral para abençoar pela primeira vez seus novos diocesanos.

IV — Repique de Sinos.

Tanto no dia 12 de setembro como no dia 15 de setembro, às 16,00 horas, todas as igrejas do arcebispado deverão replicar os sinos festivamente.

V — Sacerdotes dirigentes.

1 — Revma. Senhor Cônego Gastão Neves: ceremoniário do sólio; Monsenhor Solano Dantas, P. Jorge Marcos, Cerimoniários do Coro e do Clero. 2 — P. João Batista da Mota e Albuquerque e P. José Moss Tapajós, encarregados das 4 organizações fundamentais de Ação Católica. 3 — P. Valentim Marques — da Federação das Filhas de Maria. 4 — P. Gabriel Maria Leal da Silva S.J. — da Federação das Congregações Marianas. 5 — P. João Batista Combat — das Ligas Católicas Jesus, Maria e José. 6 — Padre Jerônimo Billiov — das Associações Masculinas. 7 — P. Romeo de Faria — do Apostolado da Oração. 8 — P. João Batista Cavalcante — dos Colégios Femininos. 9 — P. Dr. José Joaquim Lucas — dos colégios masculinos. 10 — P. João Carlos Frazão — das Associações Femininas. 11 — Dr. Joaquim Moreira da Fonseca — da Comissão de Honra do Pálio.

ASAS E MOTORES

Duas solenidades, hoje, no Galeão

Duas solenidades serão realizadas hoje, pela manhã, na Base do Galeão, com a presença do ministro da Aeronáutica, e de altas autoridades da F.A.B. A primeira, que terá início às 10 horas, consta da entrega pelo almirante Jonas Ingram ao major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, da Legião do Mérito, no grau de comandante, com que foi agraciado pelo governo dos Estados Unidos. A segunda às 10.30 horas, consta da declaração dos aspirantes a oficial aviador da reserva da F.A.B., que concluiram o curso do C.P.O.R. Aer., sediado naquela Base.

Os atos da tarde de ontem no Itamaratí

RATIFICAÇÃO DE TRATADOS — ENTREGA DE CONDECORAÇÕES — PALAVRAS DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Tiveram um grande sentido os atos realizados, ontem no Itamaraty, quer a ratificação de importantes atos com o Chile, quer a cerimônia da condecoração com a Gran-Cruz do Cruzeiro do Sul do Chanceler Fernandez y Fernandez. Foram ensejos felizes de novos e significativos testemunhos da amizade indestrutivel entre os dois paises, através de servidores leais e esforçados desse ideal. No salão nobre do Palácio Itamaraty às 16 horas, presentes os dois Chanceleres, do Brasil e do Chile, efetuou-se a troca da ratificação do Tratado de Comércio e Navegação, firmado a 1 de março deste ano, e do Convenio de Intercâmbio cultural, assinado a 18 de novembro de 1941 quando o ministro Aranha visitou Santiago. Depois de lidas as credenciais, achadas em boa e devida forma foram trocados os instrumentos de ratificação do dois atos, que os Chanceleres, como plenipotenciarios respectivos, assinaram.

O tratado de Comércio e Navegação

O Tratado, ontem ratificado, consta de quinze artigos e se baseia no principio do tratamento incondicional e ilimitado de nação mais favorecida, de sorte que os produtos naturais e manufaturados, originários de cada uma das nações gozarão, no território da outra, imediatamente e sem compensação, das mesmas vantagens, favores e privilégios já concedidos ou que possam ser concedidos no futuro aos produtos naturais ou manufaturados da mesma natureza originárias de qualquer outro país.

Troca de cartas relativas ao Tratado Comercial

Os chanceleres Fernandez y Fernandez e Oswaldo Aranha trocaram ainda cartas pelas quais concordam os dois Govêrnos em que a Comissão Mista permanente, criada pelo art. XIII do Tratado, para fomentar por todos os meios uteis o intercambio comercial e a navegação entre os dois países, deverá, além de suas atribuições, estudar e sugerir medidas relativas à produção de matérias primas e artigos manufaturados tanto no Brasil quanto no Chile, bem como a coordenação e a simplificação das normas do intercâmbio com o objetivo de evitar que se reduzam, após a guerra, as cifras presentemente alcançadas e de procurar aumentá-las no futuro.

O convênio cultural

O Convênio cultural estabelece várias medidas para facilitar o intercâmbio espiritual entre o Brasil e o Chile, como bolsas de estudo, troca de professores, instituição recíproca de cadeira de história e literatura chilenas no Brasil e brasileiras no Chile, permuta de livros, instalação nas bibliotecas, nacionais de secções bibliográficas de ambos os países para consulta pública exposições de livros brasileiros e chilenos reciprocamente, e outros meios para facilitar a cooperação intelectual entre os dois países.

Finda a troca das ratificações ergueu-se o ministro Oswaldo Aranha e proferiu o seguinte discurso:

Discurso do chanceler Oswaldo Aranha

Sr. Ministro — E' para mim uma grande honra, como Ministro das Relações Exteriores do Brasil, e uma grande alegria pessoal ratificar com Vossa Excelência e nesta sua Casa, atos que pratiquei com seus antecessores. Êsse fato é a confirmação de que a politica do snossos dois países dependem pouco de nós, porque é deles mesmo, mas nem por isso deixa, no caso particular de Vossa Excelência, de ter realce a sua ação, pois, entrando para a Chancelaria chilena e fazendo com que a sua Nação tomasse posição definitiva nos acontecimentos universais e uma liderança efetiva nas cousas americanas, Vossa Excelência se tornou credor, não só da gratidão de seu país, como de todos nós brasileiros. Quero salientar êsses dois fatos a Vossa Excelência nesta hora e dizer, já em carater mais intimo porque não somos dois chanceleres de dois paises amigos mas, tenho a honra de poder dizer que somos dois amigos, chanceleres de dois países irmãos e que, em todos esses atos trocados com o Chile, nós, brasileiros, acabamos por perder, porque quando vamos ao Chile com um propósito de transformar os chilenos em brasileiros, fecamos mais chilenos e quando recebemos chilenos querendo abrasileira-los, ficamos nós mais chilenos. Esta é a politica que V. Ex. vem realizando pela qual tambem lhe somos profundamente agradecidos.

Em seguida, falou o chanceler chileno:

Discurso do chanceler Fernández y Fernández

Sr. Ministro:

Ouvi as suas palavras com profunda emoção e as agradeço de todo coração, sentindo-me sobremodo honrado em haver firmado êste documento com V. Ex., que une mais os nossos países. Na realidade não necessitamos de novos tratados para que a amizade do Brasil e do Chile continue cada dia mais forte, mais indissoidvel. Entre os nossos países jamais houve uma nuvem, uma sombra — sempre se compreenderam e sempre cultivaram uma amizade de verdadeiros irmãos, sincera, franca, aberta, sem subterfúgios.

Por tudo isso, agradeço penhorado as nobres palavras de Vossa Excelência.

A condecoração do chanceler e do embaixador do Chile

Finda a recepção aos membros do Congresso Jurídico Nacional, o Chanceler Oswaldo Aranha disse que queria ainda aproveitarse da presença dos juristas brasileiros, para, em nome do presidente da República, condecorar, com o nosso Cruzeiro o eminente Chanceler Fernandez y Fernandez e, se o fazia entre advogados, é porque tinha a certeza de que êsse ato, se não fosse profundamente justo, por certo eles, que são os naturais fiscais da justiça, em todos os campos da nossa atividade, seriam os primeiros a formular reservas. Os juristas brasileiros quizeram, porém, juntar-se ao govêrno brasileiro, para dar realce especial àquele testemunho de inteira e integral justiça a um grande amigo do Brasil.

E fez a entrega das insignias e do diploma da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao ministro Joaquim Fernandez y Fernandez e lhe colocou na lapela a roseta respectiva.

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha disse que la aproveitar aquela oportunidade para condecorar tambem, em nome do presidente da República, um companheiro, um advogado constante das boas relações entre o Brasil e o Chile, em cuja missão e advocacia, ele não exerce um mandato profissional(, mas um mandato de todos os chilenos e de todos os brasileiros, qual de trabalhar pela união chileno-brasileira que nada poderá destruir.

E passou às mãos do Embaixador Gabriel Gonzalez Videla as insignias e diploma da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, pondo à sua lapela a roseta.

Por fim, pediu ao seu colega chileno que entregasse ele próprio ao secretário, Vitor Riosêco, a insignia e diploma de Oficial do Cruzeiro do Sul.

Respondendo, o Chanceler Fernandez y Fernandez começou por agradecer a distinção de que fôra alvo o Emb ixado rGonzalez Videla, uma das figuras mais brilhantes da sua pátria e de maior porvir, e tambem grande amigo do Brasil. Ajuntou que o Embaixador Gonzalez Videla não é somente embaixador do Chile no Brsil, mas por igual do Brasil no Chile, por tal forma serve aos ideais da união e fraternidade entre os dois povos. Continuando disse que, de sua parte, agradecia sensibilizado a homenagem que recebia do presidenda República, adiantando que a visita que realiza ao Brasil em companhia do Embaixador Nieto del Rio, traduzia mais uma vez o tradicional espirito de unidade americana. Por fim, afirmou que o ministro Oswaldo Aranha dissera que era advogado do Brasil, mas tal não acontecia, porque ,na realidade, ele era advogado do continente americano.

NO PREGÃO IMOBILIARIO só se apregoam vendas autorizadas por escrito, sem majoração de preço.

O 3º aniversário da "Casa do Pequeno Jornaleiro"

A Casa do Pequeno Jornaleiro festejou, ontem, o seu terceiro ano de existência.

Os pequnos jornaleiros, regozijando-se com essa feliz data, inauguram seu jornalzinho "A Abelha", que mensalmente contará os pormenores de sua vida, esforços e vitórias.

Pela manhã às 6 horas, houve na Capela da Casa, missa em ação de graça, onde os alunos cantaram um hino especial impetrando bençãos para sua Fundadora.

Não quiseram os pequenos jornaleiros marcar essa data, como outras solenidades. Pensaram que a melhor festa é a do coração. Por isso, reuniram em preces e votos a Deus a intensa alegria que lhes dominava o espírito agradecendo benfícios, rogando pela Pátria e, mais que tudo, pedindo carinhosas bençãos para aquela que tanto tem feito pelos necessitados — D. Darcy Vargas.

Mensagens recebidas pelo sr. ministro da Marinha por motivo da passagem da data comemorativa da independência do Brasil

Do Secretário do Departamento da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte, S. Excia. o Sr. Frank Knox:

"Pelo dia que comemora o Grito da Independência Brasileira, apresento a V. Excia. as felicitações da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte".

Do comandante em Chefe da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte e Chefe das Operações Navais, Sua Excelência o Sr. Almirante Ernest J. King:

"Os oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte saudam a Vossa Excelência e, juntamente com a Marinha de Guerra do Brasil, celebram o aniversário da Declaração de Independência Brasileira".

Desapropriada a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná

Desapropriando as Estrada de Ferro São Paulo-Paraná o presidente da República assinou o seguinte decreto: —

"Considerando a necessidade de ser feito o prosseguimento da construção da estrada de ferro que constitue o tronco TP-8, do Plano Geral de Viação Nacional, aprovado pelo Decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, para a ligação, por via ferrea, ao Brasil à República do Paraguai;

Considerando que um trecho dessa estrada de ferro, na extensão de 267.834 kms. de propriedade de uma empresa particular em virtude de concessões estaduais, já se acha construido e em tráfego, convindo, assim, ser o mesmo transferido, por desapropriação, para o patrimônio nacional;

Considerando que é aconselhavel ficque a União de posse da referida estrada de ferro, dados os altos interesses de ordem econômica e internacional à mesma ligados, e que dizem respeito à Segurança Nacional, e usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e de acordo com o artigo 8º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941:

Decreto:

Art. 1º — Fica desapropriada, por utilidade pública, e declarada sua urgência, a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, com a extensão de .... 267.834 quilômetros em tráfego, de Ourinhos e Apucarana, e propriedade da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná, em virtude das concessões feitas pelos Decretos numeros 3.356 e 4.945, de 25 de novembro de 1922 e 24 de março de 1931, respectivamente, do Estado de São Paulo, e 2.391, de 12 de novembro de 1934, do Estado do Paraná, que ficarão insubsistentes em relação às obrigações da Companhia concessionária para com os mencionados Estados, quanto à aludida estrada de ferro.

Parágrafo 1º — A estrada de ferro indicada neste artigo, com todos os seus bens, linhas, instalações imoveis, oficinas, materiais fixo e rodante e dos depósitos e almoxarifados, passará à plena propriedade da União, ficando incorporada à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, a que será entregue, de conformidade com as instruções que forem expedidas pelo ministro da Viação e Obras Públicas.

Parágrafo 2º — Na falta de acordo para a fixação do preço da desapropriação ou de outro meio de liquidação e transferência para o dominio da União dos bens e propriedades da Companhia, mencionados no parágrafo antecedente será feita a avaliação por uma comissão especial designada pelo ministro da Viação e Obras Publicas, da qual poderá fazer parte um representante da Companhia.

Art. 2º — O governo ocupará, desde já, a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, designando para tal fim um Superintendente que providenciará sobre o imediato inventario de todas as propriedades, instalações e material da estrada desapropriada, administrando esta até final entrega à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, correndo as despesas com pessoal e material, para a conservação da linha e custeio do tráfego por conta da receita arrecadada na mesma estrada, nas condições atuais.

Art. 3º — O ministro da Viação e Obras Públicas providenciará para que sejam procedidos os estudos e orçamentos do prolongamento da estrada, de Apucarana e Guaira, de acordo com o traçado e condições técnicas do Plano Geral de Viação Nacional, com as modificações que forem indispensaveis à execução da ligação ferroviária à fronteira, no porto de Guaira, na margem esquerda do rio Paraná, com um ramal ao Ponto mais conveniente em direção a porto Mendes.

Art. 4º — Para atender às despesas decorrentes das providências deste Decreto-lei, o governo abrirá, oportunamente, os créditos necessários.

Art. 5º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

OTICA RIO

COM GRAU Cr $ 25,00
VIDROS ZEISS — ORTHOSIN
RUA DOS ANDRADAS, 56

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

REALIZA-SE hoje, às 20,30 horas, em sua sede a avenida Mem de Sá, 197, mais uma reunião desta sociedade, que congrega em seu seio todos os estudantes de Medicina das Escolas Superiores. O catedrático de Clinica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina, professor Henrique Roxo, falará sob o tema: "Como tratar os desequilibrados do vago simpático". Estão convidados todos os associados, estudantes e pessoas interessadas no assunto.

EXPOSIÇÕES

Exposição Agostinelli — Realiza-se hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes a exposição de trabalhos com motivos tipicos mexicanos, argentinos, bolivianos e peruanos do pintor peruano Agostinelli.

Exposições abertas: — Oswaldo Teixeira, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio Fraga, Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; Hilda Campofiorito, na Escola Nacional de Belas Artes; Levino Fanzeres, na Galeria de Arte das Américas.

AS PRIMEIRAS NOTAS DE CRUZEIRO DOADAS A L. B. A. — Conforme já foi divulgado, as primeiras cinco cédulas de Cr$ 1.000,00 e as primeiras cinco de Cr$ 200,00, foram doadas à Legião Brasileira de Assistência, tendo sido firmadas nas mesmas as assinaturas do presidente Getulio Vargas e do ministro Souza Costa. Essas cédulas serão oportunamente postas em leilão, em beneficio das obras que realiza aquela benemérita entidade, fato que vem despertando grande interesse entre os numismatas. Na gravura, apresentamos duas delas

Vão representar a mocidade estudiosa do Brasil em Santiago

Com destino a Buenos Aires, de onde seguirá para Santiago do Chile, seguiu ontem pelo quadrimotor nacional "ARUMANI" da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., uma delegação de estudantes brasileiros que vai tomar parte no Congresso Inter-Americano de Estudantes que se reunirá na Capital Chilena. Os jovens que compõem a delegação patricia são: Helio Motta — Fernando Maia da Silva — Carlos Eduardo Paes Barreto — Mauro Ribeiro Viegas — Eraldo Machado de Lemos — Goniral de Almeida Santos — José Botelho Filho — João Leite Carvalhais — Roberto Fleury Meirelles — Jayme Bitencourt de Araujo — Luiz Gonzaga Bandeira de Mello Arrobas e Roberto Angelo Barbosa

VIDA MILITAR

EMBARCA SÁBADO O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

O general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da 2ª Região Militar e Guarnição do Estado de São Paulo, que acaba de ser designado pelo ministro da Guerra para um estágio de três meses no Estado Maior do Exército dos Estados Unidos da América do Norte, deverá embarcar no próximo dia 11 do corrente, acompanhado de seu ajudante de ordens.

De regresso ao Brasil, o antigo comandante da 7ª R.M. exercerá importante missão militar.

Vai aos Estados Unidos o general Cordeiro de Farias

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, que acaba de ser exonerado, a pedido, do cargo de interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, foi designado para fazer um estágio no Estado Maior do Exército Americano, para onde deve seguir dentro de poucos dias.

Inauguração de ginásio

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 11, às 17 horas, no quartel do 3º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, a solenidade de inauguração do Ginásio Henrique Lage.

A essa cerimônia comparecerá o presidente da República, alem de várias outras autoridades civis e militares. Do coronel Adriano Mazza, atual comandante do referido Regimento de Infantaria, recebemos atencioso convite para a mesma solenidade.

O uniforme será cinza (calça), armado, para os militares, e traje de passeio para os civis.

Inspeciona o diretor de Engenharia

Em viagem de inspeção a diversos serviços subordinados à sua diretoria, nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, seguiu, ontem, para Curitiba, pelo avião da Panair do Brasil, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de engenharia do Exército, que viajou acompanhado do tenente-coronel Antonio Bastos, chefe da 3ª Divisão daquela Diretoria e do seu ajudante de ordens, capitão Hoche Monteiro Aché.

Homenagem ao organizador da Defesa Nacional

Transcorrendo hoje o aniversario da morte do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o organizador da defesa nacional, os atiradores veteranos do Tiro de Guerra 7, como justa homenagem à memória do grande soldado, irão em romaria cívica depositar uma palma de saudade e gratidão junto ao busto erigido no saguão do Estado Maior do Exército, no Palácio da Guerra.

Os veteranos do Tiro Federal serão conduzidos pelo seu velho instrutor de 1906, o então tenente Ildefonso Escobar, que será intérprete de seus sentimentos cívicos.

A solenidade, que terá a presença do ministro da Guerra, outras autoridades civis e militares, realizar-se-á às 13 horas.

Deixa o comando da 9.ª Região Militar o general Mario Xavier

Por decreto do presidente da República foi exonerado ontem do comando da 9ª Região Militar (Mato Grosso), o general de brigada Mario Xavier.

O ilustre chefe militar deixa o importante posto que vinha ocupando há mais de um ano para ter nova comissão.

Cinema para a imprensa

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, fará realizar amanhã, às 10 horas, mais uma sessão cinematográfica, em homenagem aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Guerra. Nessa reunião, durante a qual serão exibidos filmes militares, e que será realizada na Sala de projeções "General Dutra", poderão comparecer tambem os demais jornalistas cariocas, acompanhados de suas famílias, segundo o convite feito pelo general Comandante da Região.

Marcada a sessão inaugural do sorteio

O tenente coronel Ruderico Dantas Barreto, chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, com o objetivo de realçar a cerimônia da sessão inaugural do sorteio militar de 1943, a ser realizado no próximo dia 12 do corrente, organizou um programa do qual faz parte o compromisso à Bandeira a ser prestado por 2.800 novos reservistas de 3.ª categoria. Assim sendo, avisa a todos os interessados, que no próximo domingo, deverão os mesmos estar presentes, às 8 horas, na sede da mencionada Circunscrição de Recrutamento (Quartel General do Exército), afim de participarem da solenidade que será realizada no dia e hora acima.

Comissão Examinadora

O comandante da 1.ª R.M. designou o capitão médico Sergio Fontes Junior, do S.S.R. para, com o capitão médico Raul Abelardo de Lemos Lobo, designado pela E.S.E. por solicitação do Comando da 1.ª R.M. sob a presidência do coronel médico Dr. Augusto Hadock Lobo, chefe do S.S.R., constituirem a Comissão Examinadora dos aspirantes médicos atualmente em estágio nesta Região.

Para examinar os candidatos à E. E. M.

O comandante da 1.ª R.M., designou para constituir a comissão que deverá examinar os candidatos à matrícula para Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais: coronel Paulo de Figueiredo, tenente coronel Valdemar Levi Cardoso e major Risoleto Barata de Azevedo.

Reunião de Centro de Estudos

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, a 9.ª sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a seguinte ordem de trabalho:

a) — "Cura clínica de uma nefropatia grave" — capitão Dr. Ademar Bandeira;

b) — "Profilaxia da deserção" — capitão Dr. Nelson Bandeira de Melo;

c) — "Tiroidectomias" — capitão Dr. Godofredo da Costa Freitas;

d) — "Abcesso de Brodie" — capitão Dr. Ito Mariano da Silva e 1.º tenente Dr. Valter Joaquim dos Santos.

Inspecionou, o diretor de Saude

O diretor de Saude, general Souza Ferreira, inspecionou o S.M.I. e o D.C.C.B.

ATOS DO MINISTRO

Movimentação de oficiais

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

Designação: capitão Paulo Lobo Peçanha, da Arma de Artilharia, para servir no Arsenal de Guerra do Rio; 2.º tenente da Reserva, convocado, Nelson Moreira Santiago, para exercer as funções de 1.º secretário da Confederação Columbófila Brasileira, em substituição ao 2.º dito Pedro Vidal de Sá; 2.º tenente da reserva convocado, Arma de Infantaria, Olavo da Costa Silveira, para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

Transferência: Capitães intendentes do Exército: Antonio Dantas de Mendonça, do 1.º R.A.M. (R. Floriano) para a Sub-Diretoria de Fundos; João Luiz da Costa Lima, do 2.º R.I. para a Sub-Diretoria de Fundos; Manoel Deodoro Keller, da Prefeitura Militar para a Sub-Diretoria de Fundos; João Batista Brauner, do A. G. G. C. para o E. S. do Rio; Vicente Gomes de Moura, da 3.ª C.I. Regional para o E.M.I. do Rio; José Ribeiro dos Santos, do 3.º R.I. para o S.I. da 1.ª R.M.; Orestes Gomes da Silva, da Sub-Diretoria de Subsistência para a Fábrica do Realengo; Nilson Mineiro dos Santos, da Fábrica do Realengo para a Sub-Diretoria de Subsistência; Grouchi Colombo Sales, da Sub-Diretoria de Fundos para a Prefeitura Militar; Corinto Brissac de Lucena, da Sub-Diretoria de Fundos para o 1.º R.A.M. (R. Floriano); Argemiro Neves, da Sub-Diretoria de Fundos para o 3.º R.I.; Carlos Alberto da Silva Menezes, do E.M.I. do Rio para a 3.ª C.I. Regional; Jorge Curri Carneiro, do E.S. do Rio para o A.G.G.C.; Euclides Joaquim Lins, do S.I. da 2.ª R.M. para o 20.º R.I.; Benjamim de Oliveira Pasos, da Sub-Diretoria de Fundos para a D.I.E.; Carlos Clóta Gambús, da D.I.F. para a Sub-Diretoria de Subsistência; Gaiser Nunes de Carvalho, do 2.º B.C. para o 4.º R.I.; Luiz Pereira de Souza do 4.º R.I. para o 2.º B.C.

Nomeações: subdiretor de ensino do Centro de Instrução Especializada, de que trata o decreto n. 5.636 de 30 de junho de 1943, o tenente coronel do do Quadro de Estado Maior da Ativa, Jandir Galvão; adjunto do Centro de Instrução Especializada, de que trata o decreto n. 5.636, o major do Quadro de Estado Maior da Ativa, Pedro da Costa Leite; o 1.º tenente da Arma de Artilharia, Mauricio Abrantes de Souza Leite, ajudante de ordens do general Newton de Andrade Cavalcante, comandante da 7.ª Região Militar.

Comissões

Foi designado o major Antonio Romualdo da Silva Pereira, T.A., para fazer parte, na qualidade de representante do Ministério da Guerra, da Comissão que deverá proceder à inspeção do local da represa do rio Caioaba, em terreno ocupado pela Companhia Fiação e Tecidos Cometa, em Petrópolis; o oficial administrativo, classe 23, do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, Roger Pereira Coelho, para integrar a Comissão de Avaliação e Requisições de conformidade com a indicação do Sr. ministro da Fazenda.

Instruções aprovadas

O ministro de Estado da Guerra aprovou as instruções Reguladoras das Atribuições das Secções da Diretoria de Intendência.

O "Diário Oficial" de ontem publica essas "Instruções".

Convocações

Foram convocados para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais: segundos tenentes Alonso Moreira da Silva, Horacio Pinto Martins, Enzo dos Santos Gruvisani, Mario Araujo Azambuja, Newton de Oliveira Quirino, Fausto Freire de Lima, Osvaldo Gomes.

Incorporação de sorteados

Devem comparecer a 3ª. secção da 1ª. C. R., de 15 à 25 do corrente mês, entendendo-se com o Escrevente Saufos, os sorteados abaixo mencionados e pertencentes a classe de 1921, afim de serem incorporados e sob pena de se tornarem insubmissos, todos aqueles que não se apresentarem no aludido prazo.

Adelson, filho de João Machado Tostes — Adhemar, filho de Antonio Joaquim Caleiros — Adimo Gomes, filho de Almerina Gomes — Affonso, filho de Adelino Augusto Figueira — Alberto, filho de João Diogo — Alcyon, filho de Felipe Miguel Bactule — Altamir, filho de Sergio Antonio dos Santos — Alvaro, filho de José Licon Bispo — Alvaro, filho de Manoel Rodrigues de Araujo — Alyrio, filho de Amelia Alves Ferreira — Amadeu, filho de Manoel Maria Vianna — Amaro José Leal — Antonio, filho de Antonio Jorge — Antonio, filho de Bolaz Abibi — Antonio, filho de Germano Gomes — Antonio, filho de João Anton'o Tafugi — Antonio, filho de José dos Santos Tavares — Antonio, filho de José da Silva — Antonio, filho de Luiz Joaquim Pereira — Antonio, filho de Sebastião Pereira — Adriano Xavier — Arlindo, filho de Rufino Francisco Vilarinho — Arlindo Xavier dos Santos — Armando, filho de G. G. dos Santos — Armando, filho de Vicente Festivo — Armando Lopes — Arnaldo, filho de Antonio Pereira de Oliveira — Arthur, filho de Octacilio Lourenço Gomes — Augusto Machado, filho de Antonio Machado — Deaz Jeronimo, filho de Virgilio Varoli — Candido, filho de Antonio Serafino Coutinho da Fonseca — Candido, filho de Oscar José da Silva — Carlos de Jesus José — Cesar, filho de Germano Valcara — Cristiano, filho de Cristiano Marques da Silva — Cid, filho de Francisco Rodrigues de Araujo — Danilo, filho de Osmar da Silva Brito — Dolarme Ferreira de Abrantes — Domingos, filho de Romana Alzira Chagas — Eduardo, filho de Manoel da Silveira Gomes — Eduardo, filho de Eduardo Barradas — Eduardo, filho de José Felix — Elias, filho de Alberto Levi — Elias, filho de Assis Jabir — Emilio, filho de Emilio Corpi — Fausto Cassado de Lima — Felinto Seixas Filho — Fernando Augusto dos Santos — Flaviano, filho de Manoel Francisco da Rosa — Flavio, filho de Arminda da Purificação Pires — Florentino, filho de Florentino Lery — Francisco, filho de João Araujo de Lima — Francisco, filho de Surriato Sabado Sophio — Gastão Luiz do Rego — Geraldo, filho de Irene Santos — Geraldo de Oliveira Leite — Cerci Mauá — Guilherme Cota Pacheco — Habib, filho de Nassif Habib Abi-Sabes — Hamer, filho de Francisco Buhis — Henrique Pereira — Hildebrando, filho de Margarida Martins Pereira — Isidoro Soares da Silva — Jacintho, filho de João Nunes da Silva — Johall Salim — Joaquim, filho de Joaquim Santos Couceiro — João, filho de Augusto Rabelo — João, filho de João Wisuheski — Joaquim, filho de Pedro Ferreira — Jorge de Souza Marta — Jorge, filho de Antonio Joaquim Vinagre — José, filho de Francisco Marques Pinho — José, filho de José Henrique Garcia — José, filho de Sabino Marques Rodrigues — José de Jesus Fernandes — José Waldemar Bezerra de Lia — Justino, filho de Francisco José dos Reis — Leonel, filho de Maria Ferreira dos Anjos —

(Conclue na 9ª pág.)

Panorama jurídico

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE SEGURANÇA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Concedida uma ordem de habeas-corpus

Esteve reunido, ontem, o Supremo Tribunal Federal. Presidiu os trabalhos o ministro Eduardo Espinola e o resultado da sessão foi o seguinte:

Julgaram prejudicado o "habeas-corpus" requerido por Jurandir Brito Figueiredo e indeferiram os de Vicente de Campos Mello e Salvador Rivellis. No de José Joaquim de Santana, concederam a ordem para anular o acordão. Negaram provimento aos recursos de "habeas-corpus" de Manoel Cardoso, Antonio de Paula Gomes, Clara Tiano Laconte e Ilidio Cardoso de Oliveira, sendo que em relação ao de Avelino Moreira deram provimento.

Indeferiram o mandado de segurança requerido por Lauro de Assis Brasil e outros.

Sessão extraordinária

O presidente do Tribunal convocou, para a próxima segunda-feira, uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para a continuação dos julgamentos das causas em pauta.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Abusou da inexperiência do constituinte

Realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, o julgamento de Max Hermann, residente nesta capital, e denunciado no processo n.º 2.953, como incurso nas penas do art. 4.º, letra "b", do decreto-lei n.º 869, de 1938. O réu obteve em 1940, de d. Hilda Pereira, lires e 18 mil cruzeiros em dinheiro, afim de efetuar a caução respectiva na Caixa Econômica. Posteriormente, usando de outros artifícios, conseguiu novos suprimentos de capital, que convertia em proveito exclusivo de vantagens pessoais, com abuso da inexperiência da vitima.

Pretendendo indenizar o prejuizo, em pagamento, mais tarde, mediante um contrato de cessão de direito, 50 alqueires de terras situadas na fazenda denominada Barra do Tietê, município de Araçatuba, em São Paulo, terras essas de valor ínfimo. Descoberto o imbuste, foi o acusado processado pela 3.ª Delegacia Auxiliar e remetido os autos ao Tribunal de Segurança acabou sendo denunciado na lei que define os crimes contra a economia popular.

Julgado hoje, pelo juiz Miranda Rodrigues, este, provado como foi o crime, condenou o acusado a um ano e três meses de prisão, com a devolução à vitima da quantia de 63.000 cruzeiros acrescida dos juros legais a contar da data do pagamento indevido. Houve recurso para o Tribunal Pleno. Como representante do Ministério Público funcionou o promotor Eduardo Jara.

Um injuriador denunciado

João Batista Chimeno, quando se encontrava, em fevereiro do corrente ano, no bar "Anglo-Chilbeef", em São Paulo, chamou dois alemães e pôs-se a proferir frases e conceitos injuriosos contra o nosso país.

Preso e conduzido à policia, foi instaurado contra o injuriador o inquerito policial. Remetidos os autos ao Tribunal de Segurança, foi Chimeno denunciado, hoje, pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade, como incurso nas penas do art. 28 do decreto-lei n.º 4.766, de 1.º de outubro de 1943. Para o processo e julgamento, o ministro Barros Barreto, presidente daquele Tribunal, designou o juiz Teodoro Pacheco.

Noticias do D. A. S. P.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS — Concursos — (Distrito Federal e nos Estados):

Agente Fiscal do Imposto de Consumo [illegible] 15-9-43 a 14-10-43.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO:

Bibliotecário do DASP — P. H. 352 — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — Hoje, dia 9, às 20 horas na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

PARTE II — Amanhã, dia 10, às 20 horas, no edifício auxiliar da Escola Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Professor Adjunto XIII (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M. E. S. — P. H. 349 — A Parte II será realizada no próximo dia 11, às 8 horas, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos (rua das Laranjeiras, 232).

Assistente de Pessoal do DASP — P. H. 372 — A Parte I será realizada no próximo dia 13, às 20 horas, no edifício auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Bibliotecário do DASP — C. 84 — As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala:

a) Classificação e Catalogação (resolução de questões objetivas), no próximo dia 23, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora);

b) Classificação e Catalogação (resolução de problemas), no próximo dia 14, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora);

c) Bibliografia e Referência, no próximo dia 19, às 8 horas, no externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80);

d) Organização e Administração de Biblioteca, no próximo dia 22, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora);

e) Idioma Estrangeiro, no próximo dia 26, às 8 horas, no externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

f) Noções de Administração Publica, no próximo dia 28, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratório XV da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. — P. H. 374 — A Parte I será realizada no próximo dia 14, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia [illegible]

Bibliotecário Auxiliar do DASP — C. 88 — As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala:

a) Catalogação, no próximo dia 15, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora);

b) Bibliografia e Referência, no próximo dia 20, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora);

c) Serviço de Biblioteca, no próximo dia 23 às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

d) Idioma Estrangeiro, no próximo dia 26, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Chamada de interinos — Os interinos das carreiras de Engenheiro, Calculista, Comissário de Policia e Médico Sanitarista deverão providenciar no Posto de Inscrições da D. S. a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei.

Os interinos das carreiras de Datilógrafo, Oficial Administrativo e Guarda-Livros tambem deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriários nos Estados em que se acham abertas inscrições aos referidos concursos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO:

Os candidatos habilitados nas provas de Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P. H. 270-8) — Tipo "A" (Português e Aritmetica); Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P. H. 270-9) — Tipo "B" (Datilografia), Topógrafo da Diretoria de Obras do M. A. (P. H. 236), Técnico de Laboratório do Serviço Nacional de Doenças Mentais (P. H. 342) e Inspetor de Alunos do Colégio Pedro II (P. H. 364) e nos concursos de Estatístico Auxiliar de qualquer Ministério (C. 96) e Policia Maritimo e Aéreo do M. J. N. I. — C. 93 — devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS — (Distrito Federal):

Datilógrafo do D. A. S. P., até o dia 15; Comissário de Policia do M. J. N. I., até o dia 16 de setembro; Médico Sanitarista do M. E. S., até o dia 1.º de outubro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados): Guarda Livros de qualquer Ministério, até o dia 16 de setembro; Oficial Administrativo de qualquer Ministério, até o dia 24; Médico Psiquiatra do M. E. S., até o dia 20 de outubro.

PROVAS DE HABILITAÇÃO (Distrito Federal): — Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — permanente; Mestre XIV do Serviço Técnico da Aeronáutica, Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal e Professor Auxiliar IX (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos até o dia 9; Auxiliar de Seleção do DASP e Armazenista X e XI do DASP e Radiotelegrafista Auxiliar IX do D. I. P., até o dia 13; Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro, até o dia 15; Assistente de Organização do DASP, até o dia 17.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Distrito Federal e nos Estados):

Armazenista VII do Museu Imperial, até o dia 15.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Estados):

Armazenista X da Escola Industrial de São Paulo (P. H. 386): de 2-9-43 a 16.9.43; Armazenista X da Escola Industrial de Belo Horizonte (P. H. 387): de 2-9-43 a 16.9.43; Fiscal VII, VIII, IX e X da Delegacia Regional do Estado de Goiaz (P. H. 388): de 2-9-43 a 16-9-43; Armazenista VII da Estrada de Ferro Goiás (P. H. 389): de 2-9-43 a 16-9-43.

MINORATIVAS
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
NÃO PRODUZEM COLICAS

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932 e prorrogado ex-vi do decreto-lei 5.767 de 25 de Agosto de 1943.

583.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 300.000,00 — PLANO A A

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 8 de SETEMBRO de 1943

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos de 2.º ao 5.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de Setembro de 1943, às 14 horas.

5.651 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.651 PREMIOS

Premios — CR$

0
3 ... 60,00
17 ... 70,00
22 ... 70,00
27 ... 60,00
53 ... 70,00
58 ... 60,00
85 ... 60,00
103 ... 60,00
106 ... 70,00
137 ... 60,00
158 ... 60,00
169 ... 70,00
185 ... 60,00
191 ... 70,00
203 ... 60,00
228 ... 70,00
237 ... 60,00
258 ... 60,00
260 ... 100,00
285 ... 60,00
297 ... 70,00
303 ... 60,00
337 ... 60,00
358 ... 60,00
363 ... 60,00
388 ... 200,00
392 ... 70,00
398 ... 70,00
403 ... 60,00
437 ... 60,00
458 ... 60,00
461 ... 100,00
485 ... 60,00
503 ... 60,00
537 ... 60,00
558 ... 60,00
567 ... 70,00
585 ... 60,00
603 ... 60,00
607 ... 70,00
637 ... 60,00
658 ... 60,00
669 ... 70,00
670 ... 100,00
685 ... 60,00
703 ... 60,00
737 ... 60,00
758 ... 60,00
785 ... 60,00
795 ... 100,00
798 ... 70,00
803 ... 60,00
837 ... 60,00
858 ... 60,00
885 ... 60,00
905 ... 60,00
926 ... 100,00
927 ... 70,00
937 ... 60,00
958 ... 500,00
958 ... 60,00
985 ... 60,00

1
1003 ... 60,00
1031 ... 200,00
1037 ... 60,00
1058 ... 60,00
1085 ... 60,00
1086 ... 70,00
1103 ... 60,00
1125 ... 70,00
1137 ... 60,00
1158 ... 60,00
1185 ... 60,00
1203 ... 60,00
1225 ... 70,00
1237 ... 60,00
1246 ... 70,00
1258 ... 60,00
1285 ... 60,00
1302 — 1.000,00 cruzeiros
1303 ... 60,00
1337 ... 60,00
1348 ... 200,00
1358 ... 60,00
1385 ... 60,00
1403 ... 60,00
1437 ... 60,00
1458 ... 60,00
1485 ... 60,00
1503 ... 60,00
1537 ... 60,00
1558 ... 60,00
1585 ... 60,00
1587 ... 500,00
1603 ... 60,00
1637 ... 60,00
1652 ... 70,00
1658 ... 60,00
1685 ... 60,00
1697 ... 70,00
1703 ... 60,00
1725 ... 100,00
1737 ... 60,00
1742 ... 70,00
1758 ... 70,00
1758 ... 60,00
1771 ... 70,00
1785 ... 60,00
1794 ... 70,00
1803 ... 60,00
1805 ... 100,00
1812 ... 70,00
1837 ... 60,00
1852 ... 100,00
1858 ... 60,00
1885 ... 60,00
1892 ... 70,00
1903 ... 60,00
1905 ... 70,00
1906 ... 70,00
1910 ... 70,00
1937 ... 60,00
1958 ... 60,00
1985 ... 60,00

2
2002 ... 100,00
2003 ... 60,00
2037 ... 60,00
2058 ... 60,00
2085 ... 60,00
2103 ... 60,00
2137 ... 60,00
2158 ... 60,00
2185 ... 60,00
2203 ... 60,00
2237 ... 60,00
2256 ... 60,00
2285 ... 60,00
2303 ... 60,00
2325 ... 70,00
2331 ... 100,00
2337 ... 60,00
2358 ... 60,00
2373 ... 70,00
2385 ... 60,00
2390 ... 200,00
2402 ... 70,00
2403 ... 60,00
2437 ... 60,00
2458 ... 60,00
2485 ... 60,00
2503 ... 70,00
2503 ... 60,00
2513 ... 70,00
2532 ... 70,00
2537 ... 60,00
2558 ... 60,00
2585 ... 60,00
2589 ... 70,00
2603 ... 60,00
2604 ... 70,00
2633 ... 100,00
2637 ... 60,00
2651 ... 70,00
2658 ... 60,00
2685 ... 60,00
2703 ... 60,00
2737 ... 60,00
2758 ... 60,00
2785 ... 60,00
2803 ... 60,00
2838 ... 70,00
2837 ... 60,00
2858 ... 60,00
2885 ... 60,00
2903 ... 60,00
2912 ... 70,00
2937 ... 60,00
2948 ... 70,00
2951 ... 70,00
2958 ... 60,00
2985 ... 60,00

3
3003 ... 60,00
3037 ... 60,00
3058 ... 60,00
3085 ... 60,00
3103 ... 60,00
3112 ... 70,00
3137 ... 60,00
3158 ... 60,00
3184 ... 70,00
3185 ... 60,00
3203 ... 60,00
3236 ... 500,00
3237 ... 60,00
3251 ... 100,00
3258 ... 60,00
3285 ... 60,00
3303 ... 60,00
3337 ... 60,00
3358 ... 60,00
3377 ... 500,00
3385 ... 60,00
3403 ... 60,00
3413 ... 70,00
3437 ... 60,00
3458 ... 60,00
3485 ... 60,00
3500 — 1.000,00 cruzeiros
3503 ... 60,00
3537 ... 60,00
3558 ... 60,00
3565 ... 60,00
3594 ... 70,00
3603 ... 60,00
3612 ... 70,00
3637 ... 60,00
3638 ... 60,00
3669 ... 70,00
3685 ... 60,00
3689 ... 100,00
3703 ... 60,00
3731 ... 100,00
3737 ... 60,00
3758 ... 60,00
3785 ... 60,00
3803 ... 60,00
3837 ... 60,00
3856 ... 60,00
3885 ... 60,00
3900 ... 70,00
3903 ... 60,00
3937 ... 60,00
3958 ... 60,00
3985 ... 60,00

4
4003 ... 60,00
4014 ... 100,00
4037 ... 60,00
4041 ... 70,00
4058 ... 60,00
4085 ... 60,00
4100 ... 70,00
4103 ... 60,00
4109 ... 100,00
4135 ... 200,00
4137 ... 60,00
4158 ... 60,00
4167 ... 100,00
4185 ... 60,00
4203 ... 60,00
4237 ... 60,00
4258 ... 60,00
4270 ... 70,00
4273 ... 200,00
4285 ... 60,00
4297 ... 70,00
4303 ... 60,00
4337 ... 60,00
4356 ... 70,00
4358 ... 60,00
4365 ... 70,00
4385 ... 60,00
4403 ... 60,00
4409 ... 70,00
4431 ... 70,00
4437 ... 60,00
4451 ... 100,00
4458 ... 60,00
4465 ... 100,00
4473 ... 70,00
4485 ... 60,00
4503 ... 60,00
4527 ... 100,00
4536 ... 70,00
4537 ... 60,00
4551 ... 70,00
4558 ... 60,00
4573 ... 70,00
4585 ... 60,00
4603 ... 60,00
4637 ... 60,00
4658 ... 60,00
4685 ... 60,00
4703 ... 70,00
4703 ... 60,00
4708 ... 70,00
4737 ... 60,00
4752 ... 70,00
4758 ... 60,00
4776 ... 70,00
4785 — 10.000,00 cruzeiros
4785 ... 60,00
4803 ... 60,00
4837 ... 60,00
4858 ... 60,00
4885 ... 60,00
4890 ... 100,00
4903 ... 60,00
4904 ... 70,00
4915 ... 70,00
4919 ... 70,00
4937 ... 60,00
4940 ... 70,00
4954 ... 100,00
4958 ... 60,00
4985 ... 60,00

5
5003 ... 60,00
5037 ... 60,00
5053 ... 70,00
5058 ... 60,00
5085 ... 60,00
5097 ... 70,00
5103 — 3.000,00 cruzeiros
5103 ... 60,00
5137 ... 60,00
5158 ... 60,00
5185 ... 60,00
5203 ... 60,00
5237 ... 60,00
5258 ... 60,00
5262 ... 70,00
5265 ... 100,00
5285 ... 60,00
5303 ... 60,00
5337 ... 60,00
5358 ... 60,00
5385 ... 60,00
5403 ... 60,00
5437 ... 60,00
5458 ... 60,00
5485 ... 60,00
5503 ... 60,00
5519 ... 100,00
5532 ... 70,00
5537 ... 60,00
5556 ... 60,00
5563 ... 70,00
5573 ... 70,00
5585 ... 60,00
5592 ... 70,00
5603 ... 60,00
5637 ... 60,00
5645 ... 70,00
5658 ... 60,00
5677 ... 100,00
5685 ... 60,00
5703 ... 60,00
5737 ... 60,00
5758 ... 60,00
5785 ... 60,00
5793 ... 100,00
5802 ... 70,00
5803 ... 60,00
5837 ... 60,00
5858 ... 60,00
5861 ... 70,00
5870 ... 70,00
5884 ... 500,00
5885 ... 60,00
5894 ... 70,00
5903 ... 60,00
5937 ... 60,00
5958 ... 60,00
5980 ... 70,00
5985 ... 60,00
5996 ... 70,00

6
6003 ... 60,00
6025 ... 200,00
6037 ... 60,00
6053 ... 70,00
6058 ... 60,00
6070 ... 70,00
6080 ... 70,00
6085 ... 60,00
6103 ... 60,00
6137 ... 60,00
6140 ... 70,00
6158 ... 60,00
6185 ... 60,00
6199 ... 70,00
6203 ... 60,00
6227 ... 70,00
6237 ... 60,00
6258 ... 60,00
6285 ... 60,00
6288 ... 70,00
6298 ... 100,00
6303 ... 60,00
6312 ... 200,00
6321 ... 70,00
6337 ... 60,00
6358 ... 60,00
6363 ... 200,00
6369 ... 70,00
6385 ... 70,00
6385 ... 60,00
6408 ... 60,00
6411 ... 70,00
6437 ... 60,00
6457 ... 100,00
6458 ... 60,00
6485 ... 60,00
6486 ... 70,00
6503 ... 60,00
6515 ... 70,00
6521 ... 70,00
6537 ... 60,00
6558 ... 60,00
6585 ... 60,00
6599 ... 70,00
6603 ... 60,00
6637 ... 60,00
6658 ... 60,00
6660 ... 70,00
6685 ... 60,00
6691 ... 70,00
6703 ... 60,00
6737 ... 60,00
6743 ... 70,00
6758 ... 60,00
6785 ... 60,00
6803 ... 60,00
6837 ... 60,00
6858 ... 60,00
6878 ... 100,00
6885 ... 60,00
6903 ... 60,00
6937 ... 60,00
6958 ... 60,00
6966 ... 70,00
6985 ... 60,00
6993 ... 70,00

7
7002 ... 70,00
7003 ... 60,00
7013 ... 100,00
7037 ... 60,00
7058 ... 60,00
7085 ... 60,00
7103 ... 60,00
7137 ... 60,00
7138 ... 60,00
7185 ... 60,00
7203 ... 60,00
7237 ... 60,00
7258 ... 60,00
7263 ... 500,00
7268 ... 100,00
7285 ... 60,00
7303 ... 60,00
7337 ... 60,00
7358 ... 60,00
7360 — 1.000,00 cruzeiros
7385 ... 60,00
7394 ... 70,00
7401 ... 70,00
7403 ... 60,00
7436 ... 100,00
7437 ... 60,00
7458 ... 60,00
7474 ... 100,00
7485 ... 60,00
7503 ... 60,00
7505 ... 70,00
7537 ... 60,00
7558 ... 60,00
7585 ... 60,00
7594 — 2.000,00 cruzeiros
7598 ... 70,00
7603 ... 60,00
7634 ... 70,00
7637 ... 70,00
7637 ... 60,00
7658 ... 60,00
7685 ... 60,00
7703 ... 60,00
7737 ... 60,00
7757 ... 70,00
7758 ... 60,00
7768 ... 70,00
7785 ... 60,00
7803 ... 60,00
7805 ... 70,00
7837 ... 60,00
7858 ... 60,00
7873 ... 70,00
7885 ... 60,00
7894 ... 70,00
7903 ... 60,00
7937 ... 60,00
7948 ... 70,00
7958 ... 60,00
7985 ... 60,00
7991 ... 100,00

8
8003 ... 60,00
8020 ... 70,00
8037 ... 70,00
8037 ... 60,00
8058 ... 60,00
8071 ... 100,00
8085 ... 60,00
8097 ... 70,00
8103 ... 60,00
8116 ... 70,00
8137 ... 60,00
8143 ... 70,00
8146 ... 100,00
8147 ... 70,00
8158 ... 60,00
8185 ... 60,00
8203 ... 60,00
8237 ... 60,00
8258 ... 60,00
8260 ... 70,00
8285 ... 60,00
8303 ... 60,00
8337 ... 60,00
8341 ... 500,00
8351 ... 70,00
8358 ... 60,00
8385 ... 60,00
8403 ... 60,00
8437 ... 60,00
8458 ... 60,00
8470 ... 100,00
8485 ... 60,00
8497 ... 70,00
8503 ... 60,00
8537 ... 60,00
8558 ... 60,00
8585 ... 60,00
8594 ... 70,00
8603 ... 60,00
8610 ... 70,00
8637 ... 60,00
8658 ... 60,00
8685 ... 60,00
8695 ... 100,00
8703 ... 60,00
8705 ... 200,00
8711 ... 100,00
8724 ... 70,00
8737 ... 60,00
8745 ... 70,00
8750 ... 500,00
8758 ... 60,00
8780 ... 70,00
8785 ... 60,00
8803 ... 60,00
8826 ... 100,00
8837 ... 60,00
8858 ... 60,00
8883 ... 100,00
8885 ... 60,00
8887 ... 70,00
8903 ... 60,00
8937 ... 60,00
8958 ... 60,00
8968 ... 100,00
8975 ... 100,00
8985 ... 60,00

9
9003 ... 60,00
9021 ... 70,00
9037 ... 60,00
9058 ... 60,00
9077 ... 70,00
9085 ... 60,00
9103 ... 60,00
9124 ... 70,00
9137 ... 60,00
9158 ... 60,00
9165 ... 70,00
9185 ... 60,00
9196 ... 100,00
9203 ... 60,00
9231 ... 100,00
9237 ... 60,00
9258 ... 60,00
9276 ... 100,00
9282 ... 500,00
9285 ... 60,00
9303 ... 60,00
9337 ... 60,00
9358 ... 60,00
9378 ... 70,00
9385 ... 60,00
9403 ... 60,00
9437 ... 60,00
9441 ... 70,00
9455 ... 70,00
9458 ... 60,00
9485 ... 60,00
9488 ... 70,00
9498 ... 70,00
9503 ... 60,00
9537 ... 60,00
9558 ... 60,00
9562 ... 70,00
9585 ... 60,00
9603 ... 60,00
9637 ... 60,00
9658 ... 60,00
9685 ... 60,00
9703 ... 60,00
9737 ... 60,00
9745 ... 70,00
9758 — 30.000,00 cruzeiros
9758 ... 60,00
9770 ... 70,00
9785 ... 60,00
9786 ... 70,00
9791 ... 70,00
9803 ... 60,00
9805 ... 70,00
9837 ... 60,00
9843 ... 70,00
9858 ... 60,00
9863 ... 70,00
9885 ... 60,00
9903 ... 60,00
9937 ... 60,00
9941 ... 70,00
9958 ... 60,00
9985 ... 60,00

10
10003 ... 60,00
10037 ... 60,00
10058 ... 60,00
10085 ... 60,00
10103 ... 60,00
10137 ... 60,00
10154 ... 70,00
10158 ... 60,00
10173 — Aproximação — 7.500,00 cruzeiros
10174 — 300.000,00 cruzeiros — BAIA
10175 — Aproximação — 7.500,00 cruzeiros
10185 ... 60,00
10190 ... 70,00
10203 ... 60,00
10237 ... 60,00
10258 ... 60,00
10260 ... 70,00
10262 ... 100,00
10285 ... 60,00
10303 ... 60,00
10337 ... 60,00
10342 ... 70,00
10358 ... 60,00
10385 ... 60,00
10390 ... 70,00
10403 ... 60,00
10405 ... 60,00
10411 ... 70,00
10437 ... 60,00
10458 ... 60,00
10485 ... 60,00
10503 ... 60,00
10537 ... 60,00
10558 ... 60,00
10580 ... 70,00
10585 ... 60,00
10594 ... 70,00
10603 ... 60,00
10611 ... 70,00
10637 ... 60,00
10638 ... 70,00
10658 ... 60,00
10678 ... 100,00
10685 ... 60,00
10695 ... 70,00
10703 ... 60,00
10737 ... 60,00
10758 ... 60,00
10784 ... 70,00
10785 ... 60,00
10803 ... 60,00
10821 ... 500,00
10833 ... 100,00
10837 ... 60,00
10858 ... 60,00
10885 ... 60,00
10903 ... 60,00
10920 ... 70,00
10937 ... 60,00
10958 ... 60,00
10985 ... 60,00

11
11003 ... 60,00
11006 ... 70,00
11021 ... 100,00
11037 ... 60,00
11051 ... 70,00
11058 ... 60,00
11062 ... 70,00
11085 ... 60,00
11103 ... 60,00
11117 ... 70,00
11137 ... 60,00
11158 ... 60,00
11185 ... 60,00
11203 ... 60,00
11217 ... 70,00
11237 ... 60,00
11258 ... 60,00
11261 ... 70,00
11285 ... 60,00
11303 ... 60,00
11337 ... 60,00
11358 ... 60,00
11362 ... 70,00
11385 ... 70,00
11385 ... 60,00
11403 ... 60,00
11420 ... 200,00
11437 ... 60,00
11458 ... 60,00
11470 ... 100,00
11485 ... 60,00
11502 ... 70,00
11503 ... 60,00
11537 ... 60,00
11558 ... 60,00
11585 ... 60,00
11590 ... 70,00
11603 ... 60,00
11606 ... 70,00
11621 ... 70,00
11637 ... 60,00
11658 ... 60,00
11665 ... 70,00
11685 ... 60,00
11686 ... 70,00
11697 ... 500,00
11703 ... 60,00
11730 ... 70,00
11733 ... 70,00
11737 ... 60,00
11758 ... 60,00
11781 ... 70,00
11785 ... 60,00
11803 ... 60,00
11811 ... 100,00
11834 ... 70,00
11837 ... 60,00
11858 ... 60,00
11861 ... 70,00
11885 ... 60,00
11903 ... 60,00
11908 ... 200,00
11934 ... 70,00
11937 ... 60,00
11958 ... 60,00
11985 ... 60,00

12
12003 ... 60,00
12037 ... 60,00
12058 ... 60,00
12080 ... 60,00
12103 ... 60,00
12112 — 1.000,00 cruzeiros
12117 ... 70,00
12137 ... 60,00
12153 ... 70,00
12158 ... 60,00
12185 ... 60,00
12189 ... 100,00
12203 ... 60,00
12237 ... 60,00
12258 ... 60,00
12267 ... 70,00
12273 ... 70,00
12281 ... 70,00
12285 ... 60,00
12303 ... 60,00
12337 ... 60,00
12370 ... 200,00
12358 ... 60,00
12385 ... 60,00
12396 ... 70,00
12403 ... 60,00
12410 ... 70,00
12437 ... 60,00
12448 ... 70,00
12458 ... 70,00
12456 ... 60,00
12481 ... 70,00
12485 ... 60,00
12489 ... 70,00
12503 ... 60,00
12537 ... 60,00
12558 ... 60,00
12566 ... 70,00
12585 ... 60,00
12603 ... 60,00
12622 ... 70,00
12637 ... 60,00
12638 ... 70,00
12658 ... 60,00
12685 ... 60,00
12703 ... 60,00
12737 ... 60,00
12739 ... 70,00
12758 ... 60,00
12785 ... 60,00
12803 ... 60,00
12837 ... 60,00
12816 ... 100,00
12855 ... 70,00
12858 ... 60,00
12866 ... 70,00
12885 ... 60,00
12901 ... 70,00
12903 ... 60,00
12926 ... 70,00
12937 ... 60,00
12958 ... 60,00
12985 ... 60,00

13
13003 ... 60,00
13025 ... 70,00
13037 ... 60,00
13056 ... 70,00
13058 ... 60,00
13085 ... 60,00
13103 ... 60,00
13137 ... 60,00
13185 ... 60,00
13203 ... 60,00
13237 ... 60,00
13250 ... 70,00
13258 ... 60,00
13264 — 2.000,00 cruzeiros
13278 ... 70,00
13285 ... 60,00
13298 ... 500,00
13303 ... 60,00
13337 ... 60,00
13358 ... 60,00
13385 ... 60,00
13403 ... 60,00
13437 ... 60,00
13448 ... 100,00
13458 ... 60,00
13485 ... 60,00
13502 ... 70,00
13503 ... 60,00
13528 ... 200,00
13537 ... 60,00
13551 ... 70,00
13558 ... 60,00
13578 ... 70,00
13585 ... 60,00
13603 ... 60,00
13618 ... 70,00
13637 ... 60,00
13658 ... 60,00
13685 ... 60,00
13703 ... 60,00
13737 ... 60,00
13744 ... 70,00
13758 ... 60,00
13785 ... 60,00
13802 ... 60,00
13837 ... 60,00
13858 ... 60,00
13885 ... 60,00
13903 ... 60,00
13928 ... 70,00
13936 — 1.000,00 cruzeiros
13937 ... 60,00
13957 ... 70,00
13958 ... 60,00
13985 ... 60,00

14
14003 ... 60,00
14015 ... 70,00
14037 ... 60,00
14058 ... 60,00
14085 ... 60,00
14103 ... 60,00
14115 ... 70,00
14137 ... 70,00
14137 ... 60,00
14158 ... 60,00
14185 ... 60,00
14189 ... 100,00
14203 ... 60,00
14237 ... 60,00
14258 ... 60,00
14281 ... 70,00
14285 ... 60,00
14303 ... 60,00
14337 ... 60,00
14358 ... 60,00
14386 ... 60,00
14403 ... 100,00
14437 ... 60,00
14458 ... 60,00
14473 ... 70,00
14485 ... 60,00
14503 ... 60,00
14516 ... 100,00
14537 ... 60,00
14558 ... 60,00
14585 ... 60,00
14603 ... 60,00
14637 ... 60,00
14648 ... 70,00
14658 ... 60,00
14685 ... 60,00
14700 ... 100,00
14703 ... 60,00
14737 ... 60,00
14758 ... 60,00
14785 ... 60,00
14803 ... 60,00
14821 ... 70,00
14837 ... 60,00
14858 ... 60,00
14873 ... 100,00
14885 ... 60,00
14891 ... 70,00
14897 ... 70,00
14903 ... 60,00
14937 ... 60,00
14913 ... 70,00
14915 ... 70,00
14958 ... 60,00
14985 ... 60,00
14989 ... 70,00

15
15003 ... 60,00
15029 ... 70,00
15037 ... 60,00
15053 ... 200,00
15058 ... 60,00
15068 ... 500,00
15069 ... 70,00
15085 ... 60,00
15086 ... 100,00
15103 ... 60,00
15126 ... 100,00
15137 ... 60,00
15158 ... 60,00
15185 ... 60,00
15203 ... 60,00
15237 ... 60,00
15258 ... 60,00
15285 ... 60,00
15295 ... 70,00
15303 ... 60,00
15333 ... 70,00
15337 ... 70,00
15358 ... 60,00
15359 ... 70,00
15385 ... 60,00
15403 ... 60,00
15412 — 2.000,00 cruzeiros
15428 ... 70,00
15437 ... 60,00
15458 ... 60,00
15473 ... 500,00
15485 ... 60,00
15503 ... 60,00
15537 ... 60,00
15558 ... 60,00
15575 ... 70,00
15582 ... 70,00
15585 ... 60,00
15603 ... 60,00
15622 ... 70,00
15637 ... 60,00
15643 ... 100,00
15658 ... 60,00
15661 ... 70,00
15685 ... 60,00
15691 ... 100,00
15703 ... 60,00
15716 ... 500,00
15737 ... 60,00
15741 ... 100,00
15758 ... 60,00
15773 ... 70,00
15785 ... 60,00
15795 ... 70,00
15803 ... 60,00
15837 ... 60,00
15858 ... 60,00
15885 ... 60,00
15903 ... 60,00
15937 ... 60,00
15958 ... 60,00
15985 ... 60,00

16
16003 ... 60,00
16012 ... 100,00
16028 ... 70,00
16037 ... 60,00
16058 ... 60,00
16085 ... 60,00
16102 ... 60,00
16123 ... 70,00
16137 ... 60,00
16151 ... 100,00
16158 ... 60,00
16185 ... 60,00
16201 ... 70,00
16203 ... 60,00
16222 ... 100,00
16237 ... 60,00
16245 ... 100,00
16258 ... 60,00
16273 ... 70,00
16282 ... 70,00
16285 ... 60,00
16289 ... 200,00
16303 ... 60,00
16337 ... 60,00
16342 ... 70,00
16358 ... 60,00
16367 ... 200,00
16385 ... 60,00
16403 ... 60,00
16437 ... 60,00
16458 ... 60,00
16459 ... 70,00
16469 ... 70,00
16485 ... 60,00
16503 ... 60,00
16524 ... 70,00
16537 ... 60,00
16558 ... 60,00
16585 ... 60,00
16603 ... 60,00
16621 ... 100,00
16637 ... 60,00
16658 ... 60,00
16685 ... 60,00
16703 ... 70,00
16713 ... 200,00
16720 ... 70,00
16733 ... 70,00
16737 ... 60,00
16739 ... 70,00
16758 ... 60,00
16770 ... 100,00
16776 ... 200,00
16785 ... 60,00
16803 ... 60,00
16813 ... 70,00
16827 ... 100,00
16831 ... 70,00
16837 ... 60,00
16845 ... 500,00
16848 ... 70,00
16858 ... 60,00
16885 ... 70,00
16903 ... 60,00
16937 ... 60,00
16958 ... 60,00
16985 ... 60,00

17
17003 ... 60,00
17020 ... 70,00
17037 ... 60,00
17058 ... 60,00
17062 ... 70,00
17085 ... 60,00
17103 ... 60,00
17137 ... 60,00
17158 ... 60,00
17178 ... 70,00
17180 ... 70,00
17185 ... 60,00
17203 ... 60,00
17219 ... 70,00
17237 ... 60,00
17258 ... 60,00
17282 ... 70,00
17285 ... 60,00
17303 ... 60,00
17337 ... 60,00
17358 ... 60,00
17385 ... 60,00
17401 ... 70,00
17403 ... 60,00
17411 ... 500,00
17437 ... 60,00
17448 ... 70,00
17450 ... 100,00
17458 ... 60,00
17485 ... 60,00
17503 ... 60,00
17537 ... 60,00
17558 ... 60,00
17585 ... 60,00
17603 ... 60,00
17637 ... 60,00
17658 ... 60,00
17685 ... 60,00
17703 ... 60,00
17737 ... 60,00
17751 ... 70,00
17758 ... 60,00
17783 ... 60,00
17803 ... 60,00
17823 ... 70,00
17835 ... 70,00
17837 ... 60,00
17858 ... 60,00
17869 ... 70,00
17885 ... 60,00
17903 ... 60,00
17937 ... 60,00
17954 ... 70,00
17958 ... 60,00
17976 ... 200,00
17985 ... 60,00

18
18003 ... 60,00
18019 ... 70,00
18037 ... 60,00
18047 ... 500,00
18058 ... 60,00
18080 ... 500,00
18085 ... 60,00
18091 ... 100,00
18103 ... 60,00
18137 ... 60,00
18157 ... 100,00
18158 ... 60,00
18185 ... 60,00
18188 ... 70,00
18191 ... 100,00
18201 — 1.000,00 cruzeiros
18203 ... 60,00
18237 ... 60,00
18258 ... 60,00
18285 ... 100,00
18285 ... 60,00
18303 ... 60,00
18322 ... 70,00
18337 ... 60,00
18358 ... 60,00
18385 ... 60,00
18390 ... 70,00
18403 ... 60,00
18437 ... 60,00
18458 ... 60,00
18483 ... 70,00
18485 ... 60,00
18503 ... 60,00
18520 ... 70,00
18525 ... 70,00
18537 ... 60,00
18558 ... 60,00
18585 ... 60,00
18603 ... 60,00
18637 ... 60,00
18653 ... 60,00
18658 ... 60,00
18680 ... 200,00
18703 ... 60,00
18721 ... 70,00
18728 ... 500,00
18737 ... 60,00
18758 ... 60,00
18764 ... 70,00
18778 ... 70,00
18785 ... 60,00
18803 ... 60,00
18837 ... 60,00
18847 ... 70,00
18858 ... 60,00
18885 ... 60,00
18903 ... 70,00
18903 ... 60,00
18937 ... 60,00
18941 ... 70,00
18949 ... 70,00
18953 ... 70,00
18958 ... 60,00
18985 ... 60,00
18980 ... 200,00

19
19003 ... 60,00
19012 ... 70,00
19015 ... 70,00
19037 ... 60,00
19058 ... 60,00
19085 ... 60,00
19090 ... 70,00
19103 ... 60,00
19113 — 1.000,00 cruzeiros
19137 ... 60,00
19158 ... 60,00
19170 ... 70,00
19178 — 2.000,00 cruzeiros
19185 ... 60,00
19203 ... 60,00
19221 ... 500,00
19237 ... 60,00
19258 ... 60,00
19285 ... 60,00
19303 ... 60,00
19337 ... 60,00
19358 ... 60,00
19367 ... 70,00
19379 ... 100,00
19385 ... 60,00
19403 ... 60,00
19409 ... 200,00
19437 ... 60,00
19458 ... 60,00
19485 ... 60,00
19498 ... 500,00
19502 ... 70,00
19503 ... 60,00
19519 ... 70,00
19535 ... 70,00
19537 ... 60,00
19558 ... 60,00
19573 ... 70,00
19585 ... 60,00
19603 ... 60,00
19637 ... 60,00
19647 ... 70,00
19655 ... 100,00
19658 ... 60,00
19662 ... 70,00
19669 ... 70,00
19685 ... 60,00
19703 ... 60,00
19737 ... 60,00
19758 ... 60,00
19766 ... 70,00
19785 ... 60,00
19803 ... 60,00
19836 ... 70,00
19837 ... 60,00
19858 ... 60,00
19861 ... 100,00
19885 ... 60,00
19903 ... 60,00
19937 ... 60,00
19953 ... 60,00
19960 ... 100,00
19985 ... 60,00

20
20003 ... 60,00
20007 ... 70,00
20023 ... 70,00
20037 ... 60,00
20043 ... 70,00
20045 ... 70,00
20058 ... 60,00
20085 ... 60,00
20087 — 1.000,00 cruzeiros
20103 ... 60,00
20136 ... 100,00
20137 ... 60,00
20158 ... 60,00
20182 ... 70,00
20185 ... 60,00
20203 ... 60,00
20208 ... 100,00
20237 ... 60,00
20258 ... 60,00
20285 ... 60,00
20303 ... 60,00
20337 ... 60,00
20358 ... 60,00
20385 ... 60,00
20403 ... 60,00
20437 ... 100,00
20457 ... 60,00
20458 ... 60,00
20485 ... 60,00
20503 ... 60,00
20537 ... 60,00
20558 ... 60,00
20585 ... 60,00
20603 ... 60,00
20612 ... 70,00
20637 ... 60,00
20658 ... 60,00
20685 ... 60,00
20703 ... 60,00
20737 ... 60,00
20758 ... 60,00
20759 ... 70,00
20760 ... 500,00
20765 ... 70,00
20785 ... 60,00
20803 ... 60,00
20837 ... 60,00
20858 ... 60,00
20885 ... 70,00
20885 ... 60,00
20903 ... 60,00
20937 ... 60,00
20958 ... 60,00
20962 — 1.000,00 cruzeiros
20966 ... 70,00
20985 ... 60,00

21
21003 ... 60,00
21010 ... 70,00
21037 ... 60,00
21041 ... 70,00
21058 ... 60,00
21066 ... 70,00
21085 ... 60,00
21103 ... 60,00
21137 ... 60,00
21158 ... 60,00
21185 ... 60,00
21198 — 1.000,00 cruzeiros
21203 ... 60,00
21237 ... 60,00
21284 ... 60,00
21285 ... 60,00
21303 ... 60,00
21307 ... 60,00
21335 ... 70,00
21358 ... 60,00
21385 ... 60,00
21396 ... 70,00
21403 ... 60,00
21437 ... 60,00
21458 ... 60,00
21485 ... 60,00
21503 ... 60,00
21537 ... 60,00
21546 ... 70,00
21558 ... 60,00
21577 ... 100,00
21585 ... 60,00
21603 ... 60,00
21623 ... 200,00
21634 ... 70,00
21637 ... 60,00
21658 ... 60,00
21685 ... 60,00
21689 ... 70,00
21703 ... 60,00
21721 ... 100,00
21737 ... 60,00
21742 ... 100,00
21758 ... 60,00
21785 ... 60,00
21803 ... 60,00
21817 ... 70,00
21830 ... 500,00
21837 ... 60,00
21858 ... 60,00
21870 ... 70,00
21885 ... 60,00
21903 ... 60,00
21931 ... 70,00
21939 ... 100,00
21958 ... 60,00
21937 ... 60,00
21985 ... 60,00

22
22003 ... 60,00
22037 ... 60,00
22058 ... 60,00
22085 ... 60,00
22091 ... 100,00
22103 ... 60,00
22131 ... 100,00
22137 ... 60,00
22158 ... 60,00
22185 ... 60,00
22203 ... 60,00
22237 ... 60,00
22248 ... 100,00
22258 ... 60,00
22285 ... 60,00
22287 ... 70,00
22296 ... 200,00
22303 ... 60,00
22337 ... 60,00
22354 ... 500,00
22358 ... 60,00
22376 ... 500,00
22385 ... 60,00
22403 ... 60,00
22437 ... 60,00
22458 ... 60,00
22471 ... 70,00
22481 ... 70,00
22485 ... 60,00
22493 ... 100,00
22503 ... 60,00
22517 ... 60,00
22519 ... 70,00
22558 ... 60,00
22580 ... 100,00
22585 ... 60,00
22590 ... 70,00
22603 ... 60,00
22626 ... 70,00
22637 ... 60,00
22658 ... 60,00
22669 ... 70,00
22671 ... 70,00
22685 ... 60,00
22703 ... 60,00
22737 ... 60,00
22712 ... 70,00
22738 ... 60,00
22761 ... 70,00
22767 ... 200,00
22785 ... 60,00
22803 ... 60,00
22815 ... 70,00
22837 ... 60,00
22858 ... 60,00
22885 ... 60,00
22903 ... 60,00
22905 ... 70,00
22937 ... 60,00
22958 ... 60,00
22985 ... 60,00

23
23003 ... 60,00
23012 ... 70,00
23037 ... 60,00
23040 ... 70,00
23058 ... 60,00
23085 ... 60,00
23103 ... 60,00
23121 — 1.000,00 cruzeiros
23137 ... 100,00
23137 ... 60,00
23147 ... 70,00
23158 ... 60,00
23188 ... 60,00
23203 ... 60,00
23218 ... 70,00
23222 ... 100,00
23237 ... 60,00
23238 ... 60,00
23285 ... 60,00
23303 ... 60,00
23331 ... 70,00
23337 ... 60,00
23358 ... 60,00
23385 ... 60,00
23403 ... 60,00
23437 ... 60,00
23458 ... 60,00
23485 ... 60,00
23486 ... 70,00
23503 ... 60,00
23532 ... 100,00
23537 ... 60,00
23558 ... 60,00
23569 ... 70,00
23585 ... 60,00
23603 ... 60,00
23637 ... 60,00
23658 ... 70,00
23658 ... 60,00
23685 ... 60,00
23708 ... 60,00
23737 ... 60,00
23758 ... 60,00
23780 ... 70,00
23785 ... 60,00
23803 ... 60,00
23821 ... 70,00
23837 ... 60,00
23858 ... 60,00
23885 ... 60,00
23903 ... 60,00
23937 ... 60,00
23958 ... 60,00
23968 ... 100,00
23985 ... 60,00
23992 ... 70,00

24
24003 ... 60,00
24017 ... 70,00
24037 ... 60,00
24038 ... 200,00
24057 ... 100,00
24058 ... 60,00
24085 ... 60,00
24103 ... 60,00
24128 ... 70,00
24137 ... 60,00
24158 ... 60,00
24183 ... 70,00
24185 ... 60,00
24203 ... 60,00
24237 ... 60,00
24258 ... 60,00
24285 ... 60,00
24303 ... 60,00
24337 ... 60,00
24358 ... 60,00
24385 ... 60,00
24403 ... 60,00
24431 ... 500,00
24437 ... 60,00
24458 ... 60,00
24485 ... 60,00
24503 ... 60,00
24537 ... 60,00
24558 ... 60,00
24564 ... 100,00
24566 ... 70,00
24585 ... 60,00
24586 ... 70,00
24602 ... 500,00
24603 ... 60,00
24631 ... 500,00
24637 ... 60,00
24658 ... 60,00
24676 ... 70,00
24685 ... 60,00
24703 ... 60,00
24723 ... 100,00
24737 ... 60,00
24758 ... 60,00
24766 ... 70,00
24785 ... 60,00
24794 — 2.000,00 cruzeiros
24798 ... 100,00
24803 ... 60,00
24810 ... 70,00
24837 ... 60,00
24858 ... 60,00
24881 ... 100,00
24885 ... 60,00
24903 ... 60,00
24937 ... 60,00
24958 ... 60,00
24961 ... 100,00
24985 ... 60,00

25
25003 ... 60,00
25018 ... 200,00
25037 ... 60,00
25058 ... 60,00
25085 ... 60,00
25089 ... 70,00
25103 ... 60,00
25134 ... 70,00
25137 ... 60,00
25158 ... 60,00
25163 ... 500,00
25185 ... 60,00
25200 ... 500,00
25203 ... 60,00
25237 ... 60,00
25258 ... 60,00
25285 ... 60,00
25291 ... 70,00
25301 ... 60,00
25323 ... 100,00
25337 ... 60,00
25351 ... 70,00
25358 ... 60,00
25385 ... 60,00
25387 ... 70,00
25391 ... 100,00
25403 ... 60,00
25437 ... 60,00
25451 ... 70,00
25454 ... 100,00
25458 ... 60,00
25485 ... 60,00
25503 ... 60,00
25515 ... 70,00
25521 ... 70,00
25537 ... 60,00
25558 ... 60,00
25561 ... 100,00
25585 ... 60,00
25600 ... 70,00
25603 ... 60,00
25618 ... 70,00
25637 ... 60,00
25652 ... 70,00
25658 ... 60,00
25665 ... 70,00
25685 ... 60,00
25690 ... 70,00
25703 ... 60,00
25737 ... 60,00
25758 ... 60,00
25763 ... 100,00
25785 ... 60,00
25803 ... 60,00
25818 ... 100,00
25837 ... 60,00
25858 ... 60,00
25885 ... 60,00
25893 ... 100,00
25903 ... 60,00
25907 ... 70,00
25909 ... 100,00
25920 ... 70,00
25929 ... 500,00
25931 ... 100,00
25937 ... 60,00
25942 ... 70,00
25958 ... 60,00
25985 ... 60,00

26
26003 ... 60,00
26011 ... 70,00
26033 ... 70,00
26037 ... 60,00
26058 ... 60,00
26085 ... 60,00
26103 ... 60,00
26137 ... 60,00
26140 ... 70,00
26158 ... 60,00
26160 ... 70,00
26180 ... 70,00
26185 ... 60,00
26197 ... 70,00
26203 ... 60,00
26214 ... 70,00
26232 ... 100,00
26237 ... 60,00
26251 ... 70,00
26258 ... 60,00
26285 ... 60,00
26303 ... 70,00
26337 ... 60,00
26353 ... 100,00
26358 ... 60,00
26385 ... 60,00
26397 ... 70,00
26403 ... 60,00
26420 ... 100,00
26423 ... 70,00
26437 ... 60,00
26458 ... 60,00
26485 ... 60,00
26503 ... 60,00
26537 ... 60,00
26558 ... 60,00
26585 ... 60,00
26603 ... 60,00
26637 ... 60,00
26658 ... 60,00
26685 ... 60,00
26703 ... 60,00
26737 ... 60,00
26758 ... 60,00
26780 ... 100,00
26785 ... 60,00
26803 ... 60,00
26837 ... 60,00
26858 ... 60,00
26885 ... 60,00
26886 ... 200,00
26903 ... 60,00
26924 ... 70,00
26937 ... 60,00
26940 ... 70,00
26958 ... 60,00
26985 ... 60,00

27
27003 ... 60,00
27023 ... 70,00
27037 ... 60,00
27042 ... 70,00
27058 ... 60,00
27085 ... 60,00
27103 ... 60,00
27114 ... 70,00
27137 ... 60,00
27158 ... 60,00
27185 ... 60,00
27201 ... 70,00
27203 ... 60,00
27205 ... 70,00
27218 ... 200,00
27237 ... 60,00
27258 ... 60,00
27271 ... 70,00
27285 ... 60,00
27288 ... 70,00
27303 ... 60,00
27337 ... 60,00
27358 ... 60,00
27385 ... 60,00
27403 ... 60,00
27419 ... 70,00
27437 ... 60,00
27442 ... 70,00
27458 ... 60,00
27471 ... 70,00
27485 ... 60,00
27493 ... 60,00
27508 ... 200,00
27537 ... 60,00
27558 ... 60,00
27582 — 1.000,00 cruzeiros
27583 ... 70,00
27585 ... 60,00
27603 ... 60,00
27628 ... 70,00
27637 ... 60,00
27658 ... 60,00
27683 — 1.000,00 cruzeiros
27685 ... 60,00
27703 ... 60,00
27711 ... 200,00
27719 ... 70,00
27737 ... 60,00
27758 ... 60,00
27785 ... 60,00
27803 ... 60,00
27837 ... 60,00
27852 ... 200,00
27858 ... 60,00
27865 ... 70,00
27885 ... 60,00
27897 ... 100,00
27903 ... 60,00
27933 ... 70,00
27937 ... 100,00
27937 ... 60,00
27958 ... 60,00
27981 ... 70,00
27985 ... 60,00

28
28003 ... 70,00
28003 ... 60,00
28037 ... 60,00
28037 ... 70,00
28058 ... 60,00
28085 ... 60,00
28103 ... 60,00
28137 ... 60,00
28158 ... 60,00
28160 ... 70,00
28185 ... 60,00
28203 ... 60,00
28237 ... 60,00
28258 ... 60,00
28259 ... 70,00
28266 ... 70,00
28285 ... 60,00
28303 ... 60,00
28337 ... 60,00
28346 ... 100,00
28358 ... 60,00
28385 ... 60,00
28403 ... 60,00
28437 ... 60,00
28456 ... 70,00
28458 ... 60,00
28473 ... 100,00
28485 ... 60,00
28503 ... 60,00
28527 — 1.000,00 cruzeiros
28529 ... 70,00
28537 ... 60,00
28558 ... 60,00
28585 ... 60,00
28603 ... 60,00
28637 ... 60,00
28658 ... 60,00
28671 ... 70,00
28685 ... 70,00
28685 ... 60,00
28703 ... 60,00
28707 ... 70,00
28737 ... 60,00
28758 ... 60,00
28785 ... 60,00
28803 ... 60,00
28813 ... 70,00
28837 ... 60,00
28848 ... 70,00
28858 ... 60,00
28865 ... 70,00
28885 ... 60,00
28903 ... 60,00
28937 ... 60,00
28958 ... 60,00
28962 ... 70,00
28985 ... 60,00

29
29003 ... 60,00
29017 ... 70,00
29037 ... 60,00
29047 ... 70,00
29049 ... 100,00
29058 ... 60,00
29085 ... 60,00
29103 ... 60,00
29121 ... 500,00
29137 ... 60,00
29158 ... 60,00
29185 ... 60,00
29203 ... 60,00
29237 ... 60,00
29257 ... 500,00
29258 ... 60,00
29285 ... 60,00
29303 ... 60,00
29305 ... 70,00
29329 ... 100,00
29337 ... 60,00
29358 ... 60,00
29372 ... 70,00
29373 ... 70,00
29385 ... 60,00
29388 ... 500,00
29402 ... 60,00
29407 ... 100,00
29437 ... 60,00
29458 ... 60,00
29480 ... 70,00
29482 ... 100,00
29485 ... 60,00
29503 ... 60,00
29537 ... 60,00
29558 ... 60,00
29585 ... 60,00
29603 ... 60,00
29636 ... 70,00
29637 ... 60,00
29658 ... 60,00
29671 ... 100,00
29685 ... 60,00
29703 ... 60,00
29705 ... 70,00
29713 ... 70,00
29736 ... 100,00
29737 ... 60,00
29751 ... 70,00
29758 ... 60,00
29785 ... 60,00
29803 ... 60,00
29837 ... 60,00
29851 ... 200,00
29858 ... 60,00
29863 ... 70,00
29885 ... 60,00
29903 ... 60,00
29907 ... 70,00
29937 ... 60,00
29956 ... 70,00
29958 ... 60,00
29970 ... 70,00
29985 ... 60,00

30
30003 ... 60,00
30004 ... 100,00
30031 ... 70,00
30037 ... 60,00
30054 ... 60,00
30085 ... 60,00
30097 ... 70,00
30098 ... 100,00
30103 ... 60,00
30137 ... 60,00
30140 ... 70,00
30145 ... 70,00
30158 ... 60,00
30185 ... 60,00
30202 ... 100,00
30203 ... 60,00
30237 ... 60,00
30258 ... 60,00
30285 ... 60,00
30291 ... 100,00
30303 ... 60,00
30331 ... 70,00
30337 ... 60,00
30340 ... 70,00
30358 ... 60,00
30366 ... 70,00
30372 ... 70,00
30385 ... 60,00
30403 ... 60,00
30414 ... 100,00
30437 ... 60,00
30458 ... 60,00
30465 ... 70,00
30482 ... 200,00
30485 ... 60,00
30489 ... 100,00
30503 ... 60,00
30504 ... 70,00
30517 ... 70,00
30537 ... 60,00
30558 ... 60,00
30585 ... 60,00
30603 ... 60,00
30637 ... 60,00
30658 ... 60,00
30685 ... 60,00
30703 ... 60,00
30737 ... 60,00
30746 ... 70,00
30758 ... 60,00
30782 ... 70,00
30785 ... 70,00
30785 ... 60,00
30803 ... 60,00
30837 ... 60,00
30858 ... 60,00
30885 ... 60,00
30903 ... 60,00
30937 ... 60,00
30958 ... 60,00
30985 ... 60,00

31
31003 ... 60,00
31022 ... 70,00
31037 ... 60,00
31058 ... 60,00
31061 ... 70,00
31069 ... 70,00
31075 ... 70,00
31085 ... 60,00
31087 ... 70,00
31103 ... 60,00
31104 ... 100,00
31123 ... 70,00
31137 ... 60,00
31158 ... 60,00
31185 ... 60,00
31203 ... 60,00
31237 ... 60,00
31258 ... 60,00
31283 ... 70,00
31285 ... 60,00
31303 ... 60,00
31317 ... 60,00
31350 ... 70,00
31358 ... 60,00
31385 ... 60,00
31403 ... 60,00
31433 ... 70,00
31437 ... 60,00
31458 ... 60,00
31485 ... 60,00
31503 ... 60,00
31511 ... 70,00
31520 ... 500,00
31537 ... 60,00
31558 ... 60,00
31559 ... 70,00
31567 ... 70,00
31585 ... 60,00
31603 ... 60,00
31632 ... 70,00
31637 ... 70,00
31658 ... 60,00
31663 ... 100,00
31685 ... 60,00
31701 ... 70,00
31703 ... 60,00
31737 ... 60,00
31758 ... 60,00
31785 ... 60,00
31803 ... 60,00
31837 ... 60,00
31858 ... 60,00
31863 ... 70,00
31873 ... 500,00
31885 ... 60,00
31903 ... 60,00
31937 ... 60,00
31943 ... 70,00
31958 ... 60,00
31972 ... 70,00
31981 ... 500,00
31985 ... 60,00

32
32003 ... 70,00
32003 ... 60,00
32037 ... 60,00
32058 ... 60,00
32085 ... 60,00
32102 ... 70,00
32103 ... 60,00
32107 ... 500,00
32122 ... 70,00
32131 ... 70,00
32137 ... 60,00
32158 ... 60,00
32185 ... 60,00
32203 ... 60,00
32237 ... 60,00
32258 ... 60,00
32285 ... 70,00
32290 ... 70,00
32303 ... 60,00
32337 ... 60,00
32353 ... 70,00
32358 ... 60,00
32385 ... 60,00
32403 ... 60,00
32430 ... 70,00
32437 ... 60,00
32458 ... 60,00
32485 ... 60,00
32487 ... 70,00
32503 ... 60,00
32507 ... 70,00
32537 ... 60,00
32558 ... 60,00
32585 ... 60,00
32603 ... 60,00
32630 ... 100,00
32637 ... 60,00
32653 ... 70,00
32651 ... 70,00
32658 ... 60,00
32685 ... 60,00
32703 ... 60,00
32705 — 1.000,00 cruzeiros
32737 ... 60,00
32758 ... 60,00
32785 ... 60,00
32803 ... 60,00
32837 ... 60,00
32858 ... 60,00
32885 ... 60,00
32891 ... 70,00
32903 ... 60,00
32937 ... 60,00
32979 ... 70,00
32958 ... 60,00
32985 ... 60,00

33
33003 ... 60,00
33014 ... 70,00
33032 ... 70,00
33037 ... 60,00
33058 ... 60,00
33085 ... 60,00
33091 — 2.000,00 cruzeiros
33101 ... 60,00
33111 ... 70,00
33137 ... 60,00
33158 ... 60,00
33185 ... 60,00
33190 — 1.000,00 cruzeiros
33203 ... 60,00
33216 ... 70,00
33237 ... 60,00
33258 ... 60,00
33270 — 1.000,00 cruzeiros
33277 ... 70,00
33285 ... 60,00
33295 ... 100,00
33329 ... 70,00
33337 ... 60,00
33358 ... 60,00
33359 ... 70,00
33385 ... 60,00
33396 ... 100,00
33399 ... 70,00
33403 ... 60,00
33421 ... 70,00
33437 ... 60,00
33458 ... 60,00
33464 ... 70,00
33485 ... 60,00
33489 ... 70,00
33503 ... 60,00
33534 ... 70,00
33535 ... 70,00
33537 ... 60,00
33558 ... 60,00
33567 ... 70,00
33585 ... 60,00
33590 ... 70,00
33603 ... 60,00
33627 ... 70,00
33637 ... 60,00
33658 ... 60,00
33685 ... 60,00
33703 ... 60,00
33737 ... 60,00
33758 ... 60,00
33785 ... 60,00
33803 ... 60,00
33811 — 2.000,00 cruzeiros
33837 ... 60,00
33858 ... 60,00
33856 ... 100,00
33879 ... 100,00
33885 ... 60,00
33890 ... 200,00
33902 ... 70,00
33903 ... 60,00
33937 ... 60,00
33958 ... 60,00
33985 ... 60,00
33992 ... 70,00
33998 ... 70,00

34
34003 ... 60,00
34037 ... 60,00
34058 ... 60,00
34085 ... 60,00
34103 ... 60,00
34105 ... 200,00
34137 ... 60,00
34154 ... 60,00
34166 ... 70,00
34181 ... 70,00
34182 ... 70,00
34185 ... 60,00
34203 ... 60,00
34231 ... 100,00
34237 ... 60,00
34258 ... 60,00
34285 ... 60,00
34303 ... 60,00
34337 — 5.000,00 cruzeiros
34337 ... 60,00
34352 ... 70,00
34358 ... 60,00
34385 ... 60,00
34392 ... 70,00
34403 ... 60,00
34401 ... 70,00
34437 ... 60,00
34438 ... 200,00
34458 ... 60,00
34485 ... 60,00
34537 ... 60,00
34558 ... 60,00
34585 ... 60,00
34603 ... 60,00
34620 ... 200,00
34637 ... 60,00
34658 ... 60,00
34685 ... 60,00
34694 ... 70,00
34703 ... 60,00
34737 ... 60,00
34758 ... 60,00
34785 ... 60,00
34803 ... 60,00
34828 ... 70,00
34831 ... 100,00
34837 ... 60,00
34847 ... 70,00
34858 ... 60,00
34885 ... 60,00
34896 ... 70,00
34902 ... 100,00
34903 ... 60,00
34937 ... 60,00
34958 ... 60,00
34985 ... 60,00

Premios maiores
10174 — 300.000,00 cruzeiros — BAIA
9758 — 30.000,00 cruzeiros — RIO
4785 — 10.000,00 cruzeiros — Juiz de Fóra
34337 — 5.000,00 cruzeiros — S. PAULO
5103 — 3.000,00 cruzeiros — BAIA

Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 50,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

583ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: Carlos Carvalho Pereira = 583ª Extração

COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK LTDA.
CASA FUNDADA EM 1920

Matriz: SÃO PAULO
RUA BARRA FUNDA N. 1131
C. Postal, 3163 - Telefone, 5-2961
CEREAIS E FORRAGENS EM LARGA ESCALA

Moinho e Depósito: RUA CADETE, 53
Depósito: RUA BRIG. GALVÃO, 1188
Telegramas para Matriz e Filiais: "PLATZECK"
Matriz e filiais instaladas em prédios próprios

FILIAIS:
SANTOS — RUA SENADOR DANTAS N. 138 — CAIXA POSTAL, 489 — TELEFONE, 7940

Presidente Venceslau (E. S. Paulo) — R. 9 de Julho, s/n. E. F. S. — (Est. S. Paulo)
Martinópolis — E. F. S. Rua Newton Prado N. 211
Paraguaçú — E. F. S. (Estado S. Paulo) Av. Brasil, 302-C. Postal, 108
Ourinhos — E. F. S. Rua 9 de Julho, s/n — (E. S. Paulo)
Cambará — Estado Paraná Rua Interventor Manoel Ribas, 126 Caixa Postal, 82 - Telef. 110
Arapongas — Est. Paraná Av. Central, 246-C. Postal, 14
C. Procopio — Est. Paraná Rua 15 de Novembro, 750 R. Sergipe, 307-C. Postal, 26
Apucarana — Est. Paraná Avenida Curitiba, s/n.

Trabalho e Assistência Social

A 13.ª Aula do Curso de Orientação Sindical a cargo do dr. Oswaldo Carijó

Mostrando os "Direitos e Deveres dos Sindicatos e suas relações com a administração" o dr. Oswaldo Carijó ministrará a décima terceira aula do Curso de Orientação Sindical, já, amanhã, no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Será uma palestra bem instrutiva, objetiva nos grandes esclarecimentos que encerra e que vai interessar muito de perto a todos os dirigentes sindicais e trabalhadores em geral. A interessante aula, presidida pelo Ministro Marcondes Filho, a iniciar-se às 18 e 30, será irradiada pela P. R. D-5, a prestigiosa emissora da Prefeitura do Distrito Federal.

Aposentado aos 97 anos de idade

O dr. Arnaldo Sussekind, assistente jurídico do Ministro do Trabalho, recebeu um telegrama de Recife nos seguintes termos: "Tenho o prazer de comunicar-vos que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos Estaduais de Pernambuco e Alagoas, acaba de conceder aposentadoria compulsória ao interessado no processo 13.100, requerida pela Empresa de Aguas de Maceió, em favor de Laurindo Honorato, nascido naquela cidade em 10 de maio de 1846, ou seja, há 97 anos. E' o aposentado casado com Osifa Tiburtina da Silva, com 63 anos. Laurindo Honorato exercia as funções de ajudante nos serviços de abastecimento dágua a Maceió. Gosa perfeita saude e trabalhava com absoluta assiduidade. Era diarista".

Os trabalhos das Juntas de Conciliação da Baía

O Delegado Regional do Trabalho, na Baía, acaba de comunicar ao Ministro Marcondes Filho, que no 1.º semestre de 1943 foram distribuidos pelas duas Juntas de Conciliação e Julgamento, de São Salvador, 835 reclamações. Em igual período do ano passado foram distribuidas apenas 424 reclamações. Apesar do consideravel aumento, quase o duplo, aquelas duas Juntas estão com seu serviço rigorosamente em dia.

Patentes de invenção concedidas

Foram assinadas as seguintes patentes de invenção, modelo de utilidade e melhoramento, concedidas aos inventores abaixo:

Privilégio de Invenção: — Konrad Norden, para a invenção de "Lampada-pé para lâmpadas flourescentes". — THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY, para a invenção de "Aperfeiçoamento em sistema controle a distância". — KIMBLE GLASS COMPANY, para a invenção de "Aparelho para o acabamento de ampolas". — HAMPTON WATSON & CIA., para a invenção de "Aperfeiçoamento em máquinas de calcular e contabilizar". R. G. LE TOURNEAU, INC., para a invenção de "aperfeiçoamentos em carros basculantes". — N. V. Philips Gloelampenrabrikon, para a invenção de "célula de camada de bloqueio", especialmente retificador da camada de bloqueio no qual um certo número de células retificadoras são separadamente juxtapostas sobre uma chapa de suporte". — Gabriel Lisboa, para a invenção de "um processo de estampar, em cartão, cartolina ou papel encorporado, invólucros ou receptáculos para acondicionamento de cumprimidos medicinais e pequenos artigos semelhantes e aparelhagem para esse fim. — Charles De Tomaszewski, para a invenção de "Misturador Automático, graduador, de dois liquidos". Sardik Incorporated, para a invenção de "Aperfeiçoamento na extração e remuneração de pectina".

Os agradecimentos de Miss Perkins

Recentemente, estiveram entre nós, em visita de estudos, dois altos funcionários do Ministério do Trabalho dos Estados Unidos: Miss Mary Cannon do "Wmen's Bureau" e o sr. Alfredo Giardino, que alem de representante da Divisão do Trabalho Estandardizado é professor de Direito Social na "Columbia University", de Nova York. Designado pelo Ministro Marcondes Filho, foi o sr. Rego Monteiro incumbido de receber aqueles técnicos americanos e de lhes mostrar as realizações do Ministério do Trabalho do Brasil e os esclarecimentos que solicitassem sobre as nossas leis e instituições sociais. Agora aquele funcionário acaba de receber carta de Miss Perkins, Secretária do Trabalho dos Estados Unidos desde o início do governo do Presidente Roosevelt, salientando a alta cooperação prestada pelo Ministério do Trabalho do Brasil aos enviados do Ministério do Trabalho dos Estados Unidos.

Pedidos de marca de exportação deferidos

O diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio deferiu os seguintes pedidos de Marca de Exportação: De São Paulo, Sociedade Comercial e Exportadora "La Cuaira". De Curitiba, Luiz Schweidzon. Do Rio de Janeiro, Augusto Guilherme de Carvalho — M. M. Gomes e Cia. Ltda. — Floresta Sociedade Industrial e Comercial de Madeiras Ltda., Jacó Strizevski — Queiroz & Cia. Ltda. — George H. Delano — S. A. Cortume Krambeck — Cooperativa dos Fruticultores de Nova Iguassú — Indústrias Reunidas Mauá S. A. — Baía, Emigdio Pereira de Matos — José Nascimento Jatobá — M. Marques Leão — Claudionor de Araujo Cerqueira — João da Cunha e Cia. — De São Paulo, The Dunlop Pneumatic Tyre Co. S. A. Ltda., S. Paulo Exportadora Ltda. Do Rio de Janeiro: Pio Miranda & Cia. Ltda., L. Moreira da Rocha, Tercio T. Souza, R. Simon e Cia. Ltda. — De Santos, Nogueira e Cia. Ltda. De Manguê, Baía, Edmir Gomes Bomfim. De Campo Formoso, Baía, Alexandrino Pinto da Silva. De Salvador, Baía, Aloisio Pereira Alves. De São Paulo, Barros e Barreto, Francisco Wolf. De Porto Alegre, União Sul Brasileira de Cooperativas.

Reune-se, hoje, o Sindicato da Indústria de Calçados

Realiza-se hoje, às 13 horas, na sede do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, à rua da Constituição, 6, 1º, uma reunião da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para tratar de assuntos de grande interesse para essa importante atividade industrial, bem como do orçamento do mesmo órgão da classe para o exercício financeiro do ano próximo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

A sessão extraordinária de ontem, não pôde ser realizada em virtude de não ter podido comparecer o suplente de presidente, devendo os processos em pauta serem apreciados hoje.

Pauta para hoje — (Sessão extraordinária) — José Corrêa Lopes contra Bernardo Ribeiro. — Cia. Nacional de Navegação contra Leovigildo Oliveira Pena. — Amaro Soares Barbosa contra "The Leopoldina Railway Company Ltd.". — Standard Oil Company of Brazil contra Sebastião C. Vieira. — Construtora Brasil Ltda. contra Inacio Santana. — "Correio da Noite" contra Antonio Martins da Fonseca. — Panair do Brasil S. A. contra Manoel José Antunes. — José Joaquim de Brito (Viação Cruz de Malta) contra João Amorim. — Anita Lefgrin contra Clotilde Epaminonda de Souza.

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem — Maria Pacheco contra Fábrica de Malhas (I. R. A. M. Ltda.). Salários e anotação na carteira profissional. Adiado para 13-9-43. — Eliahu Nuriel Mizrahi contra Intimex (Sociedade Internacional de Importação e Exportação Ltda.). Aviso prévio e anotação na carteira profissional. Conciliado. — Francisco Xavier de Oliveira contra J. Mendes de Oliveira & Cia. Drogaria V. Silva. Aviso prévio e lei 62. Adiado para 10-9-43. — Sebastião Alves Gripp contra Alberto Pimentel & Carvalho. Aviso prévio e salários. Conciliado. — Jacinto Marmelo contra Octavio Valdetario Coimbra. Lei 62 e salários. Arquivado. — Norival Francisco Gomes contra Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. Aviso prévio, lei 62, férias e salários. Adiado para 17-9-43. — Ondina Ferreira Rodrigues contra Pensão e Bar Porto Alegre. Aviso prévio, salários, horas extras e anotação na carteira profissional. Conciliado. — João Romano Bilangieri contra Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Reintegração. Adiado para 13-9-43. — Lauro Teixeira Bastos contra Walter Ferreira Ltda. Lei 62. Adiado para 13-9-43.

Pauta para hoje: — Alberto Fernandes contra Celso Vilanova Machado e José Pinto Mota — Justo Araujo contra Clemente Borges Ferreira — Paulo de Azevedo & Cia. contra Moacyr de Azevedo — Lincoln Batista Rocha contra J. Melo Massa — Nelson Barbosa Pinheiro contra Sebastião Nunes — Tarcilio Alexandre de Queiroz Ferreira contra Santa Casa de Misericórdia — Walter da Silva contra Café São Jorge — Antonio Alves Ferreira contra Miguel Liebmann.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — João de Deus Setas contra Celestino Moreira. Férias e salários. Arquivado. — Gil Amora contra Rádio Clube do Brasil. Rescisão de contrato. Adiado para 10-9-43. — Konrad Arthur Schmidt contra Banco Germânico da América do Sul. Dispensa sem justa causa, aviso prévio, salários e férias. Adiado para 20-9-43. — Dionisio Correia contra Manufatura de Produtos King Ltda. Aviso prévio. Arquivado. — Benedito Francisco contra Pedreira do Xerem Ltda. Aviso prévio. Procedente. — Alfredo Francisco Ponciano contra Justino Egrejos. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Conciliado.

Pauta para amanhã: — Guiomar Silva contra Gonçalves Saraiva & Cia. — Antonio S. Vidal contra Siqueira Campos Ltda. (Sucessores). — Norberto Francisco Duarte contra Cassino Balneário Atlântico S. A. — Pedro Brito contra M. M. Monteiro. — Gunther Kuhlmann contra José Muller. — Antonio Ferreira contra Antonio Pereira. — Lourenço da Silva Guimarães contra "The Rio de Janeiro City Improvement Co. Ltd.". — Vitorio Bahia contra Antonio P. Cruz.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Anelson Gomes contra David Antunes. Vinte por centro sobre o salário. Conciliado. — Manoel Gonçalves Fernandes contra Francisco Sampaio Vieira. Dispensa sem justa causa e férias. Conciliado. — Dalva Moreira Brito contra Lavanderia Guanabara. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Arquivado. — Sebastião dos Santos contra Antonio Pires de Carvalho. Dispensa sem justa causa, aviso prévio e férias. Adiado "sine-die". — Pedro Lopes Calado contra Cia. Brunswyck do Brasil S. A. Salários. Adiado para 1-10-43. — Cia. Nacional de Navegação Costeira contra Carlos Gomes da Silva. Inquérito administrativo. Adiado para 14-9-43. — Sebastião Gervazio contra Oficina Mecânica Norma. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Conciliado. — Luiz Medeiros dos Santos contra Empresa Técnica Industrial Brasileira Ltda. Aviso prévio e diferença de salários. Conciliado.

Pauta para amanhã: — Joaquim José da Silva contra J. J. Ramires. — Germano Torres contra V. Madureira & Cia. Ltda. — José Miguel contra Indústria Brasileira de Diamantes. — Gilberto Rodrigues Maxinio contra Firmo Pascoal dos Reis. — João Ribeiro de Castro contra Ch. Lorrileux & Cia. — Ari Pereira Rezende contra Restaurante Paulista. — Norberto da Silveira contra Café Douradinho Ltda. — José Corrêa Barreto Filho contra Viação São Jorge. — José de Matose contra Panificadora Andaraí Ltda. — Maria Silva de Oliveira contra Fábrica de Tecidos Esperança S. A.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — José Gomes contra Pensão Ibapurú. Aviso prévio. Conciliado. — Humberto Dontra contra Cia. Construtora Nacional S. A. Procedente em Cr$ 1.075,20. — Lourival Fernandes de Carvalho contra Antonio Piedra. Aviso prévio. Conciliado. — Leda Pinheiro contra José Ribeiro da Costa. Aviso prévio e salários retidos. Designada nova audiência. — Rui Paulo da Silva contra Aires dos Santos Oliveira. Aviso prévio e horas extras. Designada nova audiência. — Alvaro Monteiro Pinto contra J. Ferreira Coelho. Férias e salários. Conciliado. — Francisco Antonio da Silva contra Botafogo de Futebol e Regatas. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Conciliado. — Marta Pereira contra Modes Mendel. Anotação na carteira profissional. Iniciado o processo e designada nova audiência. — Antonio Altino contra Antonio S. Rodrigues. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Arquivado. — Alfredo do Nascimento Lins contra Rodrigues & Severiano. Dispensa sem justa causa e salários retidos. Arquivado.

Pauta para amanhã: — Manoel P. Marques contra S. Galo & Cia. — José P. Coelho Secunho contra Casa Afonso. — Cilo Cosendey contra Xavier & Waldemar. — Maria Pereira contra Isaac Fridman. — Alcides Ferreira contra Leiteria Holandesa. — Domingos Mendes da Silva contra M. Sobral — Augusto Pereira contra F. Saboia.

5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Rubens Bispo contra Francisco da Costa Silva. Aviso prévio. Conciliado. — Miguel Nunes Santiago contra Cia. Hoteis Palace. Horas extras. Improcedente. — José Fernandes Ramos contra Jaime José Magalhães. Salários. Conciliado. — Edir da Costa Vieira contra J. Loureiro & Gonçalves. Indenização e aviso prévio. Arquivado. — Pedro Alves de Oliveira contra Cia. de Construções Técnicas Koteca S. A. Aviso prévio. Conciliado. — Nilton Lehman contra Baltazar dos Santos Portelo. Anotação na carteira profissional. Improcedente. — V. C. da Silva contra Viação Central. Descontos indevidos. Conciliado.

Pauta para hoje: — Bernardo Lichtenfels contra Paul J. Christoph Co. — Luiz Antonio contra Banco da Lavoura de Minas Gerais. — Banco do Brasil S. A. contra Aloisio Campos de Bragança. — A. Fernando Ribeiro contra Vital Ramos de Castro. — Mario Peixoto contra Bonifacio Rodrigue & Cia. Ltda. — José Miguel contra João Aloise. — Elidio Fortunato contra Cia. Antártica Paulista. — Paulo Dester contra Banco Germânico da América do Sul.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Luiz da Silva Santos contra Sapataria Pinheiro. Suspensão, férias e salários. Remetido ao Conselho Regional do Trabalho. — Eduardo Teixeira da Cunha contra Viação Central Ltda. Horas extras, folgas e gratificações. Convertido em diligência. — Walenty Adamczuck contra Cia. Cervejaria Brahma. Suspensão. Adiado para 21-9-43. — Nilza de Azevedo contra Fábrica de Tecidos Santo Antonio S. A. Férias. Conciliado. — Sidonio Simone contra Oficina Gráfica Mauá. Indenizações. Adiado para 18-9-43. — Jair F. Cunha e outro contra Costa Eiró & Cia. Procedente a revelia. — Jorge Benites Dias contra Cia. Comércio e Indústria Freitas Soares. Suspensão. Adiado para 21-9-43. — Carlos Augusto Kersben contra Banco Germânico da América do Sul. Indenização e salários. Adiado para 22-9-43. — Maria de Souza Silva contra Cia. de Fiação e Tecelagem Confiança Industrial. Salários. Adiado para 18-9-43.

Pauta para hoje: — José Rodrigues contra Panair do Brasil S. A. — Diniz Gomes dos Santos contra Café Irany. — Ary de Carvalho contra Copacabana Palace Hotel. — João de Souza Lessa contra Construtora Brandão S. A. — Gloria Pereira Sodré contra Padaria Estrela. — João Alves e outro contra Ano Bom & Cia. — Julio Schwartz contra Colégio Paiva e Souza.

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR

Americo Washington Favilla Nunes

Foram distribuidos ontem, seis processos para cada Junta de Conciliação e Julgamento, perfazendo, assim, um total de 36 reclamações.

VIDA MILITAR

(Conclusão da [illegible] pág.)

Luiz, filho de Julio Martins de Moraes — Luiz Scarpate.

Devem comparecer tambem todos insubmissos indultados e que foram julgados aptos, em inspeção de saude que foram submetidos, bem como os sorteados da classe de 1921, e último trimestre de 1920, pelas outras C. R. que se apresentaram a 1ª. C. R., aguardando incorporação, munidos das respectivas certidões de nascimento.

Tambem são chamados para se apresentarem nesta C. R., todos os licenciados temporariamente do ano de 1942.

Chamada de candidatos ao C. P. O. R.

Deverão ser inspecionados de saude no dia 11, às 7 horas, os seguintes candidatos à matricula na arma de Artilharia do C. P. O. R.:

Algemiro Paulo Gullo — Albert Pereira do Nascimento — Alvaro Bueno — Acyr Fróes de Andrade — Artur Coelho Messeder — Francisco Hermano Coelho Gomes — Fernando Milton Guimarães — Guilherme Serrão Baars — Helio Moreira Sena — José de Castro Gomes — José Moreira Helmonte — João Henrique Carneiro Santiago — Léo Camara Neiva — Moysés Israel — Mauricio Caminha de Lacerda — Coacyr Pitrez — Nacir Paes de Souza — Otavio Amauri Guimarães Pereira — Paulo Frederico Costa Cavalcanti — Paulo Carvalho de Azeredo — Pedro Paulo Rodrigues Caldas Filho — Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi — Sidney Gomes Andrade — Wilson Rubim Santarem e Wilson Pinto do Nascimento.

Das 13 às 7 horas:

Acyr Surigue de Souza — Afonso Joaquim Pereira Seixas — Anibal Vargas Conforto — Alvaro Vilaça de Carvalho — Aelio Ribeiro de Castro — Amaro Mendes Figueiredo — Amarilio de Rhamnusia — Alberto Casais — Afonso Gomes Dias Filho — Aldo Lins e Silva — Bento Costa Lima Leite de Arbuquerque — Candido Ney de Andrade — Cypriano Amaro da Silveira Lanari — Dilton Torres da Mota — Edward Charles Cudmore — Eduardo Brandon Schiler — Ernani Luiz Lacerda da Fonseca — Euclides Aranha Neto — Fernando de Carvalho Gesner Martins Costa — Gerson Alvim Teixeira — Homero Pires Junior — Herve Pinto de Bragança — Idymar Lemos de Sá e Jair Araujo.

Dia 13 às 14 horas:

Alfredo Martins Tavares — Alisio Agapito da Veiga — Jorge Miguel Ajuz — José Alberto Menezes — Jorge Mafra Alves — José Amoroso — José Tomaz de Almeida Brum — José Processo Mendes Corte Real de Assunção — Luiz Serra Martins — Laís Camarate — Mario Loureiro de Morais — Manuel Cruz — Mauricio Soares de Gouvea — Mario Antonio Barata — Nelson Viana de Abreu — Osorio Rezende Junqueira — Paulo Humbert Kastrup de Faro — Pelagio Guimarães Alves — Paulo Augusto da Cunha Scassa — Renato Fereira Neto — Teodulo Rocha de Machado e Silva — Valdir Genuino de Oliveira — Valdemar Henrique Mendes e Wilson Rangel Fernandes.

Dia 14 às 7 horas:

Alqueçandro Miguel Farah — Armando Pereira da Silva Reis — Arnal Rodrigues Figueira — Apio Claudio Muniz Aquarone — Adriano Augusto Chaves de Oliveira Filho — Adarcilio de Mesquita Barros — Adelniz Cabral Neiva — Alfeu Campos Felicissimo—Aloisio Cardoso de Araujo — Aloisio Leão — Albert Pereira do Nascimento — Alfredo Fraga da Silva — Amandio Ribeiro de Magalhães — Amando de Oliveira Brasil Filho — Carlos Augusto dos Santos Bastos — Deodoro Nogueira Pimenta — Dilton Torres da Mota — Eloi Pinheiro — Elisio Fererira — Edgard da Mota Coimbra — Fábio de Melo — Helton Guimarães Werneck — Hindemburgo de Oliveira — Javet Vaz da Silva — Jaime Tiomne — Jair Gonçalves Ferreira — José Glicério Salignac de Souza Jotan Almada — Luiz Antonio Lisboa de Melo — Luiz Guilherme Pereira das Neves — Manoel C. Gravenstein Borges de Morais — Melilo Moreira de Melo — Michel Zouain — Nelson Simão — Osmar de Andrade Faria Raul Ramos Filho e Valter Amendola.

Os candidatos deverá otrazer calção e sapatos tenis.

NOTICIAS DIVERSAS

Está sendo chamado à Junta Militar de Saude da Diretoria do Exército, o servente classe C, — Leocádio Rosa de Morais — afim de completar a respectiva inspeção de saude.

Partiu ontem, via aérea, para o Rio Grande do Sul, o ten. cel. Ernesto Dorneles, há pouco nomeado interventor federal naquele Estado.

Está sendo chamado à 1ª Circunscrição de Recrutamento, 2ª secção, 1º andar, balcão n.º 2, para regularizar sua situação, o civil Raul Borja Ribeiro de Oliveira, filho de Raul Borja Ribeiro de Oliveira.

De ordem do ministro passou a adido à Secretaria Geral até que tome posse, o general diretor das Armas, o coronel Franklin Barbosa Lima, da Arma de Infantaria.

Estão sendo chamados à Diretoria do Regulamento R. 1, em dia util entre 13 e 15 horas, com possivel brevidade, o 1º ten. médico de 2ª linha, Joaquim de Vasconcelos Cid e 2º ten. Oliveira Rodrigues.

Passou à adido à Diretoria das Armas aguardando nova classificação, o major de Infantaria Mario Gameiro, do Q. S. O., vindo da 7ª R. M., de ordem ministro.

Faleceu, no Hospital da Ordem do Carmo, o 2º tenente da Reserva Convocado Paulo Siqueira da Cunha, do Btl. de Gdas.

— do 10º Batalhão de Caçadores (Porto Seguro) para o 10º Regimento de Infantaria (Belo Horizonte), o 2º tenente da Reserva de 2ª classe Convocado Theirs Moreira; do 23º Batalhão de Caçadores (Fortaleza) para o 18º Batalhão de Caçadores (Campo Grande), o 1º tenente Henrique Rodrigues de Alouquerque Filho, e do 3º R C.D. (Porto Alegre), para o 1º R.C.I. (Boqueirão), o 1º tenente da Arma de Cavalaria Aldo Oleques Martins e classificou o 2º tenente da Reserva de 2ª classe Adahyl Mendes Cordeiro, no III-13º Regimento de Infantaria (Lapa), por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

NA JUSTIÇA MILITAR

Oficiais superiores denunciados

O promotor da 1ª Auditoria de São Paulo ofereceu denúncia contra o coronel Jorge Augusto Sounis, major Pedro de Freitas Bandeira de Melo, capitão João Bueno Frohman e 2º tenente res. Enéias Vasconcelos, como implicados em irregularidades na 4ª Circunscrição de Recrutamento.

Por falta de oficiais de patente superior ao acusado mais graduado, deixou de ser constituido o Conselho no Estado de São Paulo sendo os respectivos autos remetidos para esta capital e distribuidos à 1ª Auditoria, onde acaba de ser sorteado o respectivo Conselho, que ficou constituido dos generais Cristovão de Castro Barcelos, Sebactião do Rêgo Barros Milton de Freitas Almeida e Salvador Cezar Obino.

O compromisso dos juizes está marcado para esta tarde.

Continuará preso

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, não tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do alemão Alfredo Kinkelmann, que se encontra preso pelo crime de espionagem e pleiteava liberdade sem prejuizo do respectivo processo. Conforme noticiámos, foi suscitado um conflito negativo de jurisdição entre o Tribunal de Segurança e a 2ª Auditoria de Guerra cabendo ao Supremo Tribunal dirimir a questão.

Julgamento

Está marcado para esta tarde, na 1ª Auditoria, o julgamento de Alberto Araujo, da F.A.B., acusado do crime de homicidio culposo.

Obtiveram habeas- corpus

O Supremo Tribunal julgou e concedeu os pedidos de "habeas-corpus" impetradas em favor de Hans Ot, Graciano Gilhermart, Luiz Piato, Alvaro Saraiva de Almeida, Sidnei Tirrel Sandeurs, Sebastião da Silva, José va, Monclair Ribeiro João Saturnino da Silva Lima, Elpidio Bernardo Dantas, Sirio Leitão, Amadeu Galardo e Agenor Firmino Ambrosio e negou o pedido de Manuel Fernandes de Oliveira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Superior de dia — Capitão J. Guimarães; Oficial de dia ao Q. G. — 1º tenente Amaro; Médico de dia — 1º tenente dr. Paranaguá; Médico de Prontidão — Dr. Rodrigues; Farmacêutico de dia — 2º tenente Torres; Dentista de dia — 1º tenente Manhãs.

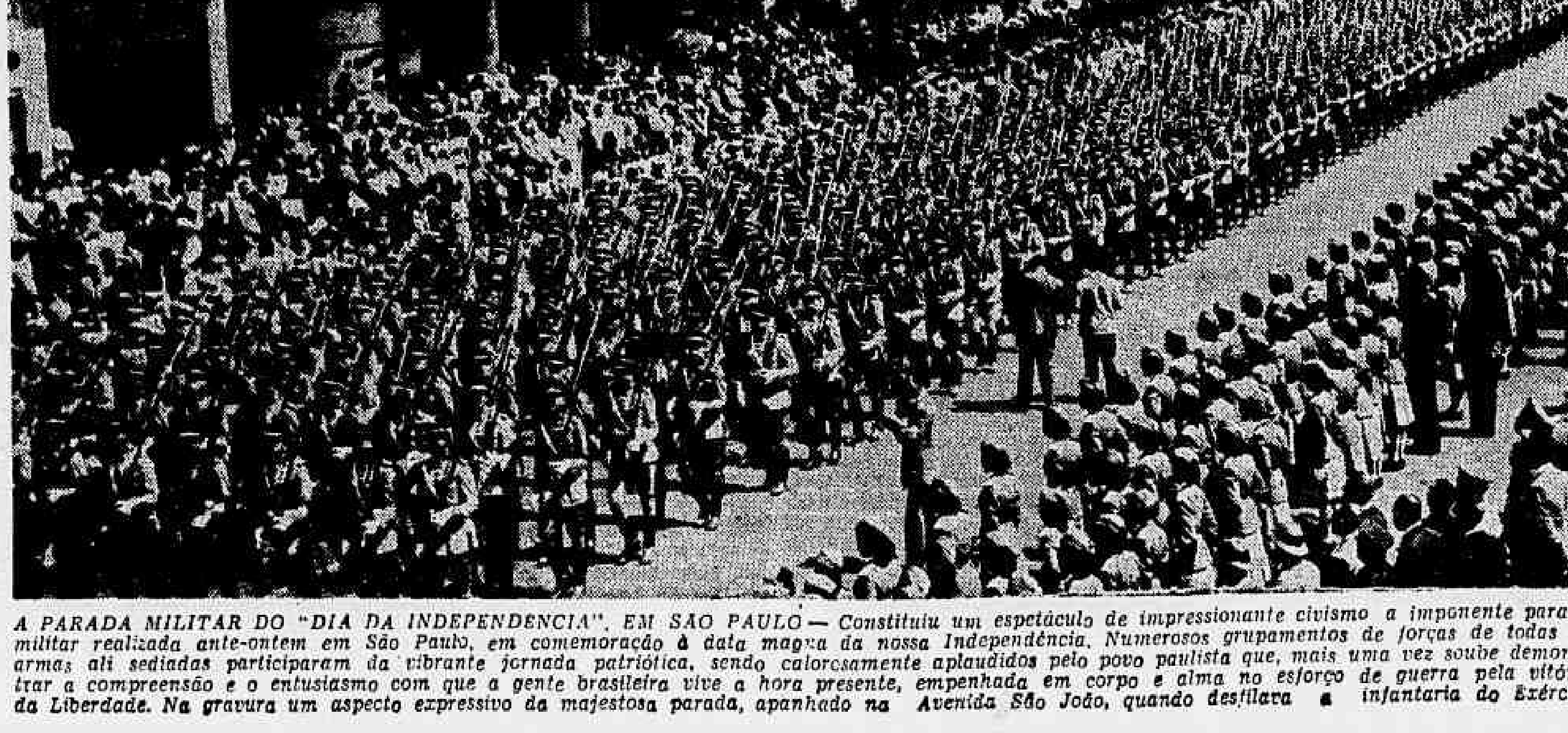
Guarnições e ronda

Guarda da Moeda — Asp. Campos do 1º B. I.; Guarda do Tesouro — Asp. Brauner do 2º B. I. Ronda pelo E. M. — 2.ºs tens. Luiz do E. M. e Antenor do R. C. e asp. Elio do 1º B. I.

Serviços designados pelos corpos

Dia:
1º B. I. — Cap. Valter.
2º B. I. — Cap. Pedreira.
3º B. I. — 1º ten. Valdemar.
4º B. I. — 2º ten. Anapurús.
5º B. I. — Cap. Alarcão.
6º B. I. — Cap. Aquiles.
R. C. — Cap. Aires.
C. S. A. — 2º ten. Abinafilo.
Na D. I. — Aspirante Nelson.
Prontidão:
Asp. Carqueija.
2º ten. Salim.
Asp. Eduardo.
Asp. Burity.
Asp. Constantino.
1º ten. Sta. Rosa.

PARA VENDER OU COMPRAR PROPRIEDADES
PROCURE O CORRETOR DE IMOVEIS
José A. R. Mendonça
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) — Avenida Rio Branco, 143, 4.º, sala 14 — Fones 23-3482 e 23-3611
RIO DE JANEIRO



A PARADA MILITAR DO "DIA DA INDEPENDENCIA", EM SÃO PAULO — Constituiu um espetáculo de impressionante civismo a imponente parada militar realizada ante-ontem em São Paulo, em comemoração à data magna da nossa Independência. Numerosos grupamentos de forças de todas as armas ali sediadas participaram da vibrante jornada patriótica, sendo calorosamente aplaudidos pelo povo paulista que, mais uma vez soube demonstrar a compreensão e o entusiasmo com que a gente brasileira vive a hora presente, empenhada em corpo e alma no esforço de guerra pela vitória da Liberdade. Na gravura um aspecto expressivo da majestosa parada, apanhado na Avenida São João, quando desfilava a infantaria do Exército

APOLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negócio rápido.
ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa Bancaria)
Rua Buenos Aires n. 54, 1.º — Tel. 23-3191

MUNDO SOCIAL

O REICH E AS CRIANÇAS

O COMITÉ de Socorro às Vitimas de Guerra na Polônia editou um folheto em que se descrevem alguns aspectos do monstruoso martírio imposto pelos alemães às crianças daquela desgraçada nação. Depois de lhes terem roubado o lar, a família e a pátria, tiram-lhes o sangue para atender aos soldados feridos e deixam-nas morrer de fome e inanição. A Polônia é o mais infeliz dos paises vencidos, porque é um país despojado de suas crianças, isto é, impedido de se restaurar e reflorir. As mulheres polacas dão à luz crianças cegas, ou de todo inviaveis para sobreexistirem — visto que elas mesmas, essas mães desgraçadas, não teem que comer. As escolas despovoaram-se, juntamente com as cidades da nação-martir. Dos 5 milhões de crianças que frequentavam as escolas da Polônia antes da guerra, hoje apenas restam 350.000. E a estas mais lhes valera o nome de fantasmas, de sombras sofredoras do que, propriamente, de crianças vivas. São botões de rosa crestados pelo sopro da peste nazista. Educam-nas à maneira hitleriana, isto é, incluem-nas no imenso sistema de escravização que é, hoje, a politica do Reich. Esses pobres meninos, cujas fotografias fariam chorar as feras, não teem onde brincar: os parques infantís reservam-se às crianças germânicas. Se ainda lhes sobrasse algum motivo para o sorriso, este lhes morreria nos lábios porque, como pássaros engaiolados, elas vivem cercadas de carcereiros, guardadas por sentinelas bestiais e impedidas. Pela primeira vez na história dos homens executa-se friamente uma Nação em peso, matando-lhe os filhos tenros e impedindo, às suas mulheres, o direito de terem outros filhos. Ao terminar esta guerra, a Polônia, a grande nação mártir, estará mutilada na sua carne e ferida nas suas esperanças. Setenta por cento das crianças polacas exiladas na Rússia são orfãs. Ninguem sabe onde jazem os restos de seus pais, nem onde se situam as ruinas dos seus lares. Os países aliados teem salvo alguns milhares delas, enviando-as à Pérsia e ao Oriente, onde as acolhem mãos carinhosas e almas afetivas. Mas, a grande maioria dos pequeninos seres foram condenados à morte — porque seus pais incidiram no crime de opor-se à humilhação da Pátria. De todos os delitos cometidos pelos bárbaros de alem-Reno este é o mais monstruoso e mais propicio a atrair, para essa raça de déspotas, as maldições da Providência. Jesus Cristo, que mandou fossem a Ele as criancinhas, arredou de Si e da sua Igreja os que perseguem e martirizam os inocentes, e contra eles perpetrem qualquer gênero de maldade. De há muito incorreram nas sanções da Divina Justiça os incendiários de Varsóvia, os frios executores do plano diabólico de extinguir, para sempre, a nação polaca. O castigo do Céu lhes imobilizará a mão ainda tinta de sangue, e o azorrague feroz lhes cairá dela no momento — cada vez mais próximo — do castigo inflexivel de Deus.

Berilo Neves

Aniversários

Fazem anos hoje:

Meninos: Maria Fernanda, filha do senhor Francisco Antonio Figueiredo e da sra. Francisca Antonio Figueiredo; Jomar, filho do capitão do Exército João Costa e sra. Maria Mendonça Costa.

Senhoritas: Aline da Silva, filha do capitão José Fulgencio da Silva e senhora Jupira da Silva.

Senhoras: Edméa de Carvalho Cardia; Odete Toledo; Norma D. S. Lima Rodrigues; Celina Padilha, Carolina Mendes; Caldas Barreto; Aida Montagna; Mafalda Andréa Frota; Aurora Nunes Xavier.

Senhores: Almirante Francisco Barros Barreto; dr. Anisio Castelo Branco; coronel Carlos da Silva Reis; dr. Frederico de Oliveira; dr. Jeronimo Nogueira Penido; dr. Severiano Lucena Neiva; dr. José Augusto Seabra; Murilo Novano Pereira; sr. E. Botelho Pullen, professor Bernardo Grabois; sr. J. L. de Souza Lima; Archimedes de Oliveira Neves; dr. Eunapio Castelo Branco, 3.º delegado auxiliar.

— Ministro Vaz de Melo — Passa na data de hoje o aniversário natalício do ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Washington Vaz de Melo. Elemento de grande projeção nos meios jurídicos do país, o antigo procurador da Justiça Militar receberá de todos seus colegas, amigos e admiradores as provas de estima e consideração a que faz jus.

— Sérgio — O lar do nosso companheiro Ataulfo Costa Pereira está hoje em festa, comemorando o 10.º aniversário de Sérgio.

— Sra. Caldas Barreto — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício da exma. sra. Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto, esposa do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto.

— Faz anos hoje a sra. Marina Vizeu Penalva Santos, esposa do dr. José Penalva Santos, figura de destaque do nosso meio bancário e comercial.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Rubens de Paula Candido, elemento de destaque nos círculos comerciais desta capital.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do engenheiro Mario Neves, pertencente ao quadro de técnicos do Departamento de Portos e Navegação, ora comissionado na Chefia da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Nascimentos

Sonia Maria — Está em festa o lar do sr. José Mariano de Oliveira, engenheiro da City, e de sua esposa, senhora Ruthe Cardoso de Oliveira, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Sonia Maria.

— Vera Maria — Nasceu no dia 30 do mês p. p. a encantadora menina Vera-Maria, filhinha do ilustre dr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, e de sua esposa, d. Carmen Tude de Souza.

OFICINA MEYER
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores, qualquer tipo.
J. BARRANCO
Rua Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Noivados

Está de casamento tratado com a senhorita Edir Nascimento da Mota, filha do negociante Joaquim Ferreira da Mota, o sr. Joaquim Ferreira Leite Filho, do comércio carioca.

Casamentos

Paulo Dias-Alice Conde — Terá lugar hoje, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhorita Alice Ruiz Conde com o nosso confrade Paulo Ribeiro Dias.

A noiva é filha do industrial sr. Tomaz Conde e de sua esposa, sra. Antonia Ruiz Conde. O noivo é filho do senhor José Ribeiro Dias, e da sra. Maria Margarida Ribeiro Dias. O ato civil será efetuado na 13.ª Pretoria Civel, pelo juiz Aderbal Salvador Catete, às 18 horas. Serão testemunhas, da noiva, o sr. José Ribeiro Dias e a senhorita Julinha Ribeiro Dias e, do noivo, o dr. José Spinola Santos e senhora. Oficiará a solenidade religiosa frei D. Menrado Mattmann, que dará aos nubentes a benção especial da Sua Santidade o Papa Pio XII. Paraninfarão a cerimônia, por parte da noiva, dr. Celso do Vale Silva e sra. Geraldina Gorga do Vale Silva, e, do noivo, dr. Adolfo Dourado Lopes e sra. Carmen Dourado Lopes.

— Maria de Lourdes Spada Monteiro-Dr. Nelson Marsiglio — Celebrou-se ontem o casamento da srta. Maria de Lourdes Spada Pinto Monteiro, filha do industrial sr. Carlos Pinto Monteiro e da senhora Yole Spada Pinto Monteiro, com o dr. Nelson Otto Marsiglio, clínico nesta capital. O ato civil realizou-se na residência da noiva, tendo como testemunhas o sr. Mario Carlos Pareto e senhora, e o sr. Christovão Leite de Castro e senhora, por parte da noiva; sendo as do noivo o senhor Napoleão Torres Messias e a viuva Abilio Carlos de Carvalho. A cerimônia religiosa realizou-se na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim n. 474, tendo a noiva como padrinhos os seus pais, e o noivo o sr. Ezasto Carlos de Carvalho e senhora.

Almoços

Um almoço ao major Napoleão Alencastro — Um grupo de artistas, autores, intelectuais, empresários, críticos teatrais e admiradores do major Napoleão Alencastro Guimarães lhe oferecerá um almoço íntimo, no restaurante popular da Estação Pedro II, sexta-feira, 10 do corrente, em agradecimento pelos muitos benefícios que s. ex. tem prestado à classe teatral brasileira.

Clubes e festas

Ginástico Português — Em prosseguimento ao seu programa social organizado para o corrente mês, o Ginástico Português realizará sábado uma noite dansante das 20 às 24 horas.

— A. Atlética Carioca — Em comemoração ao seu aniversário de fundação, que transcorre no próximo domingo, a A. Atlética Carioca fará realizar dentre os muitos festejos uma solta de pombos e uma domingueira, em sua sede social.

O elegante baile de aniversário ficou transferido para o próximo dia 18, ao som do jazz "All Star".

— Grêmio Hebreu-Brasileiro — O Grêmio Hebreu-Brasileiro realizará amanhã, às 20,30 horas, na A.C.M., à rua Araujo Porto Alegre, uma extraordinária sessão cinematográfica, com os mais recentes filmes da guerra atual. A entrada será franca.

Comemorações

Liceu Literário Português — Prosseguindo com as cerimônias comemorativas do seu 75.º aniversário de fundação, o Liceu Literário Português fará realizar amanhã uma sessão solene, na qual falará o dr. M. Paulo Filho, terminando com um concerto da pianista Felicia Blumental.

In memoriam

Marechal Hermes da Fonseca — Transcorre hoje mais um aniversário do falecimento do marechal Hermes da Fonseca, grande figura do nosso Exército e organizador das Sociedades de Tiro no Brasil. Dentre as homenagens a serem promovidas em sua memória consta a que os veteranos do Tiro Federal resolveram prestar.

Falecimentos

Dr. Mario Pinheiro de Andrade — Faleceu ante-ontem nesta capital o dr. Mario Pinheiro de Andrade, elemento de destaque nos meios médicos do país, e chefe do Laboratório de Biologia Clínica. Seu enterramento efetuou-se ontem, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Sta. Terezinha, com grande acompanhamento.

Missas

Celebram-se hoje:
— Arminda Bastos Ribeiro Silva, às 10 horas, na igreja do S.S. Sacramento.
— Onofre Vieira Machado, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
— Carlos Vieira Dangelo, 7.º dia, às 9 horas, na igreja do Carmo.
— Yeda Santos Felix de Souza, 7.º dia, às 9 horas, na igreja do S.S. Sacramento.
— Maria Annandine Almeida, às 9,30 horas, na Santa Cruz dos Militares.

BOAVENTURA DA SILVA RAFAEL

✝ Os filhos, genros e netos de BOAVENTURA DA SILVA RAFAEL, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma mandam celebrar, hoje, dia 9, às 10 horas, na Igreja da Catedral.

PIEDADE — Vendo à rua Ada, casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependências, com grande terreno nos fundos com saida independente. Preço Cr$ 60 mil cruzeiros. Tratar à Av. Rio Branco 128, 15.º and., s. 1.512.

ADAPTE E ACONSELHE
ANTENA SPIRAL
Leo
LEGITIMA COM ESTA MARCA
PARA RADIO
PARA QUALQUER TIPO DE RADIO — ACEITAMOS CONSERTOS
Preço no Rio .... Cr$ 12,00
Outras Praças .... Cr$ 14,00
Distribuidor: LEO FEDEROWSKI
RUA PEDRO I, 7 - RIO DE JANEIRO

"O Brasil ha de formar entre os povos que irão para a paz afim de restabelecer a Liberdade e a Justiça"

COMO FALOU, ONTEM, AOS JURISTAS BRASILEIROS O CHANCELER OSWALDO ARANHA

Ontem, por ocasião da recepção dos membros do Congresso Jurídico Nacional, quando lhe foi feita excepcional demonstração de apreço, o chanceler Oswaldo Aranha, de improviso, preferiu a seguinte oração, que publicamos de acordo com as notas taquigráficas:

"Sr. chanceler Fernandez y Fernandez, sr. embaixador do Chile, sr. presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, minhas senhoras e meus colegas. Fui, sou e serei, pelo resto da minha vida, um advogado. Advoguei causas, direitos e, hoje, sou pela minha função, o advogado mesmo do meu país. Nada pode ser mais sensivel a um homem assim formado do que a homenagem dos juristas brasileiros que são eles mesmos os advogados da lei, os advogados da ordem, os advogados mesmos do Brasil. Não quero nesta oportunidade, em que estamos reunidos mais para homenagear um eminente homem do Chile e a esta grande Nação, que merece de nós, não os aplausos que hoje lhe damos, mas que viveu sempre em cada um de nós em todos os recantos do Brasil, como acaba de demonstrar o eminente professor Lemos Brito, desde a mocidade, no seio da família, nos bancos acadêmicos; não quero, nesta oportunidade, em um simples discurso, agradecer as afirmações generosas do orador que acaba de me saudar, meu querido amigo Miranda Jordão. Não seria digno de mim, na presença de tão eminente colega, deixar de dizer aos meus companheiros de profissão algumas das poucas idéias fundamentais que orientam a minha vida e ação nesta alta função que me foi confiada pelo governo brasileiro. Eu quero dizer apenas, em tom de palestra, as razões mesmas da orientação do Brasil. Para nós, meus amigos, esta guerra é diferente de todas as outras guerras, e a paz que está por vir será diferente da paz que se impôs ou se realizou em outro transe das vidas dos povos. Tinhamos, pois, afeitos à tradição que nos submeter conseqüentemente a determinadas regras morais sobre os povos bem formados, como suas próprias leis; tinhamos que fazer um esforço de ajuste e de adaptação a um mundo novo que se queria destruir, e dessa destruição sair outro mundo. A realidade é que somos um país litorâneo, com imensas costas, somos um país cosmico, universal, inclinado a receber todas as idéias, a aceitar todas as criaturas, a discutir, a examinar, a concorrer com todos os nossos esforços no sentido geral mais que nacional. Esta é uma das vocações do Brasil. Esta guerra veio, pois, encontrar todas as nossas costas e todas as nossas consciências abertas, ao livre exame e sugestões que o mundo atormentado nos apresentava. Não tinhamos prejuizos nem preconceitos. Mas, apenas iniciada a luta, verificaram os brasileiros que esta não era uma guerra de nações, não era uma guerra de povos e muito menos uma guerra de continentes. Nesta guerra cada indivíduo era uma nação, era um povo e era um continente, porque nela não se decidia de fronteiras, mas das coisas fundamentais à dignidade de viver. Foi por isso que o Brasil, pela vontade de cada um e de todos os brasileiros, segundo decidiu em documento público o eminente Presidente da República, tomou posição dentro dos acontecimentos e foi por isto que a América, e dentro da América cada uma das nações, tomou posição no conflito. Isso porque ele interessava tão intimamente a um italiano, a um inglês, quanto a um brasileiro, a um chileno ou a um paraguaio. Era a sorte da vida que se ia decidir e não a soberania das fronteiras: — era a soberania da consciência de cada um de nós. Não estão os povos combatendo por coisas pelas quais combateram outros povos. Está cada indivíduo participando desta luta para salvar aquele patrimônio de dignidade, de liberdade e de cordialidade que associa as criaturas humanas.

Esta a razão pela qual o Itamarati e o Brasil, meus caros colegas, tomaram posição decidida desde o momento em que verificaram que a guerra não era européia, mas que dizia com os interesses fundamentais da existência do indivíduo e do patrimônio moral e intelectual que tinhamos recebido de nossos antepassados. Como consequência disso a paz terá que ser realizada para o resguardo desses princípios que não são fronteiras entre nações; que não são hegemonias econômicas, predominâncias políticas, mas, ao contrário, são os direitos imprescritíveis do indivíduo, mas em relação aos outros, e não sabemos, por isso ao certo, como disse o nosso presidente ainda ontem, o que será o mundo de amanhã mas temos consciência das coisas que não poderão ser do mundo de amanhã, e entre elas estão todos os atos todas as práticas políticas individuais que ferem ou a dignidade do indivíduo ou a liberdade dos povos. Podeis ter certeza de que o Brasil, que entrou na hora incerta para a defesa de cada um dos brasileiros, mantendo a tradição de sua política neste momento, quando começar a ruir, a [illegible] que arrastaram a humanidade a pior e a mais tremenda de todas as desgraças, há de formar entre os povos que irão para a paz, afim de restabelecer no mundo a liberdade e a justiça. Posso fazer aos meus colegas esta afirmação porque de outra maneira, por certo, o Brasil preferirá não comparecer à Conferência da Paz. Dando aos meus colegas esse penhor, quero prestar mais uma homenagem ao Chile, porque sei que este país está ao nosso lado menos para a defesa de suas fronteiras, que estão ameaçadas, menos para zelar pela sua integridade política que é respeitada por todos os povos, mas porque é do íntimo da formação de cada chileno defender as reservas imprescritíveis sem as quais a vida é mais que uma indignidade, porque a morte então seria um prêmio aos que vivessem na escravidão.

(Aplausos prolongados cobriram as últimas palavras do chanceler Oswaldo Aranha).

O jantar oferecido pelo ministro da Marinha do Brasil ao almirante Jonas H. Ingram

NO jantar oferecido pelo ministro da Marinha ao almirante Jonas H. Ingram, o almirante Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso: — "Sob a indelevel impressão do meu último encontro com V. Excia. no Nordeste do Brasil, onde se concentram e irradiam poderosas armas norteamericanas, mais uma vez aliadas das armas brasileiras contra o mesmo inimigo e em prol do mesmo ideal, tenho legítima e sincera alegria, com as autoridades e os chefes da Marinha Nacional aqui reunidos, em render efusivas homenagens a V. Excia., alto representante da gloriosa Marinha de Guerra norteamericana e egrégio combatente, entre centenas de milhares de combatentes, da pátria magnífica de George Washington, nas imensas batalhas destes dias dolorosos para a paz das Américas e salvação da humanidade.

V. Excia., chefe de uma das numerosas forças missionárias do bem, saidas do incomparavel Arsenal da Democracia, robustamente estruturado na vigorosa e generosa terra norteamericana, contra as tremendas e implacaveis forças do mal, tem sido no Brasil, em suas águas, em suas bases, em seus portos; entre os seus habitantes, entre os seus soldados, entre os seus marinheiros; entre tudo que estamos erguendo e utilizando para o triunfo; V. Excia. tem sido no Brasil requintada incarnação do alto espirito norteamericano, que tão bem conhecemos e tanto admiramos. O espirito altruista que pairou na pátria de V. Excia., que ali se radicou e floresceu, amparado, alentado e transfundindo entre os norteamericanos pela Providência, está a espalhar-se pelo mundo na mais grandiosa e potente das missões redentoras que jamais tocou a um povo livre, laborioso e cristão. Na marcha e na luta dos norteamericanos através do mundo implamente subvertido, encontram-se V. Excia. e os seus milhares de comandados, desde os primeiros instantes da enorme peleja. Coube-lhes um largo trecho da vasta e sagrada área americana, região fadada à concórdia, à paz, à liberdade e à justiça. Os sucessos que teem coroado as armas que V. Excia. vem conduzindo são verdadeiros louros com que a justiça as está engrandecendo e iluminando, enquanto lhes aclara as sendas ásperas que levam ao almejado triunfo final e total. Na grande extensão da área americana em que veem atuando as armas que V. Excia. há tanto tempo e com tanto valor conduz, puseram-lhe as circunstâncias ao seu lado os homens e as armas do Brasil, este país americano afeiçoado ao de V. Excia. e aos demais dos dois continentes do Hemisfério Ocidental pela formação que tiveram e pelos ideais que sempre os animaram e sempre os hão de conservar unidos. As forças do mal obrigaram os Estados Unidos à guerra. Essas mesmas forças, pela insidia e pela agressão perversa, fizeram do Brasil um campo de reação efetiva, uma forja tambem de redenção, sendo já profundamente adverso à forma e ao sentido da doutrina que pretendeu avassalar, sem o conseguir, e ainda está torturando os povos. Há um ano, participa o Brasil da grande luta, da guerra imensa e indefinivel que a tudo tem profundamente abalado e tantas preciosidades derruido. Sempre teve o Brasil ideais de paz e liberdade, encontrando no Novo-Mundo e aplaudindo os padrões ostentados pelo grande país irmão da América do Norte. Acham-se um e outro sob a mesma inspiração há séculos.

Acham-se agora lado a lado num mesmo campo de batalha, numa aliança sagrada e vitoriosa. E' neste extraordinário aspecto da história de tantos povos, de tão dura transição; neste período de tensão e de esforços comuns, nesta hora da bravura e sacrifício, que tem corrido o nosso felicíssimo contacto com V. Excia., sr. almirante Ingram, o contacto das forças navais brasileiras com as valorosas forças navais norteamericanas, operando em conjunto, numa larga região da América.

A conduta de V. Excia. tem sido tão bela e valorosa, dentro e fora do campo de ação, o apreço que V. Excia. tem dado ao nosso concurso tem sido tão altamente encarecido e proclamado que nos inclinamos à convicção de nos havermos edificado no mesmo ideal, na mesma doutrina, tanto mais quanto o nosso destino é o mesmo, por sermos da América. V. Excia. durante todo o período da nossa beligerância, por tal forma se tem conduzido que conquistou o apreço nacional e a admiração da nossa Marinha. V. Excia., alem de valoroso chefe aliado, tem sido grande amigo. E' com redobrados motivos que imenso nos alegramos, reunidos em torno do eminente almirante que é V. Excia., para o saudar e beber à sua saude e constante prosperidade".

A resposta do almirante Ingram

Em resposta, o almirante Jonas H. Ingram pronunciou a seguinte oração.

"Almirante Guilhem, embaixador Caffery, camaradas — Estou profundamente comovido pelas palavras sinceras e elevadas do almirante Guilhem.

Que meus camaradas das forças armadas brasileiras não me vejam somente como um "leader" militar, mas tambem como um amigo, o que me torna verdadeiramente feliz. Isto faz-me feliz por que é exatamente o que sinto de todos vós. Amo o Brasil de todo o coração. Durante toda minha vida conservarei com carinho as demonstrações de amizade pessoal e lealdade existente entre vossa e a minha pessoa.

O almirante Guilhem tem se externado de uma maneira tão delicada sobre o meu país e sobre a sua liderança para o bem do mundo. Concordo com ele. O meu país não está combatendo visando uma compensação material. Combatemos, como vós, para preservar o bem da humanidade, para que no Brasil e nos Estados Unidos se possa viver em paz. Agradeço ao almirante Guilhem por ter tornado isto claro com palavras de tão grande beleza e transcendência.

Constatei recente e publicamente a extensão e a natureza da contribuição do Brasil para o esforço de guerra dos aliados no Atlântico Sul. O Brasil trouxe para a causa dos aliados mais do que suas armas e riqueza material. Nesta guerra de ideais, de modalidades, de viver, o fato da maior nação sulamericana ter feito causa comum conosco, logo de início, constitue um grande apoio psicológico e moral. Jamais nos esqueceremos que de todas as nações deste continente foi o Brasil a primeira a conduzir a sua bandeira para a luta para a livre redenção da qual o almirante Guilhem fez referência.

Mais poderia eu dizer, porem as palavras são supérfluas entre pessoas, como nós, que se acham em plena ação. Sinto-me imensamente orgulhoso e grato por tudo que temos realizado, cheios de esperança, confiança e fé no futuro.

Thank you my friends — Thank you and god bless you".

Instituto Nacional de Ciência Politica

DANDO execução ao seu patriótico programa de conferências e estudos sobre o pensamento político dos nossos maiores estadistas, o Instituto Nacional de Ciência Política, realizará no próximo sábado, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão cultural, para a qual estão inscritos os oradores seguintes: dr. Guedes de Miranda, cel. Valois de Araujo, dra. Chiquinha Rodrigues e o dr. Alirio Sales Coelho.

O dr. Guedes de Miranda, falará sobre "Getulio Vargas e o soerguimento da Amazônia" em que estudará esse relevante problema de importância capital para o nosso país e mostrará como o presidente Vargas com sua larga visão de estadista enfrentou corajosamente, com um plano seguro promovendo a colonização do imenso vale amazônico do que já estão surgindo beneficios incalculaveis para o Brasil e as Nações Aliadas.

Sobre o tema "A Pátria e Getulio Vargas" discorrerá a seguir o cel. Feliz Valois de Araujo, que em sua conferência focalizará importantes aspectos da politica do presidente Getulio Vargas com o objetivo de engrandecer a Pátria.

A dra. Chiquinha Rodrigues abordará o tema "A educação no governo do presidente Getúlio Vargas" ressaltando o papel da educação no progresso das nações mostrando a preocupação do chefe da Nação em extinguir o analfabetismo afim de elevar o nivel cultural do povo brasileiro.

Finalmente o dr. Alirio Sales Coelho discursará sobre "Getulio Vargas e a Previdência Social", em que estudará o desenvolvimento da previdência Social no Brasil sob o governo do atual presidente da República.

O dia de ontem nos Ministérios

AERONAUTICA

IMPORTANTE CONFERÊNCIA DO ALMIRANTE INGRAM COM O MINISTRO SALGADO FILHO — SERÁ' ENTREGUE HOJE A CONDECORAÇÃO DA LEGIÃO DO MÉRITO AO CHEFE DO E. M. — DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA, NO GALEÃO

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, o almirante Jonas Ingram, comandante da 4.ª Esquadra dos Estados Unidos, em operações no Atlântico Sul. Acompanhavam-no o capital de mar e guerra W. S. Macauly, da missão naval norte-americana, e o comandante Charles W. Lord, representante da aviação naval do seu país na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede nesta capital.

Durante mais de três horas, o almirante Ingram, que veio do norte especialmente para conferenciar com o ministro Salgado Filho, manteve-se em contacto com o titular da pasta. Participaram da conferência, alem dos oficiais norteamericanos mencionados, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, e os majores Nelson Wanderley e Faria Lima, oficiais de gabinete do ministro.

A CITAÇÃO DA COMENDA

A citação da comenda a ser entregue ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, assinada pelo secretário da Marinha dos Estados Unidos, está redigida nos seguintes termos:

"A Legião do Mérito, grau de comandante, é concedida ao major brigadeiro Armando Figueira Trompowski de Almeida, da FAB. Por excepcionalmente meritória conduta na realização de assinalados serviços para o governo dos Estados Unidos, como chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Nessa função, o major brigadeiro do ar, Armando Figueira Trompowski de Almeida evidenciou elevada capacidade no estabelecer os planos e brilhante execução nas medidas efetivas para a defesa do hemisfério. Sua valiosa atuação no apoio vital da causa aliada é uma importante contribuição para o desenvolvimento das relações amistosas entre as Américas".

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, no 10.º andar, às terças e quintas-feiras, das 13.30 às 16 horas, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: Antenor Santana Alves, Aristophanis Moraes, Arquimedes Caetano da Silva, Carlos Frederico Webber, Carlos Henrique Ruhl, Emilio Dammenhain, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Frederico de Brito, Hugo Martins de Moraes Guimarães, João Nazareth Lizboa, José dos Reis Diniz, Julio Gregorio, Lourival Cardoso, Luiz Gonzaga de Oliveira, Nelson Menezes Coelho, Paulo Ramos Figueiredo, Paul Aldebrando Malagó, Simfronio José de Moura e Tocantins Martins Saraiva.

AGRICULTURA

REGISTO DE 149 NOVAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

Durante o primeiro semestre do ano corrente foram registadas, no Serviço de Economia Rural, 149 novas sociedades cooperativas. Estas entidades, com um total de 16.621 associados, estão geograficamente distribuidas, como segue: Territorio do Acre, 1; Alagoas, 21; Ceará, 6; Distrito Federal, 14; Goiaz, 4; Minas Gerais, 11; Pará, 3; Paraiba, 1; Paraná, 9; Pernambuco, 6, Rio de Janeiro, 12; Rio Grande do Norte, 4; Rio Grande do Sul, 2; Santa Catarina, 5; São Paulo 32 e Sergipe 1. Representam todas elas um capital minimo de Cr$ 3.804.979,00 e subscrito de Cr$ 5.004.033,00, e recursos que irão fomentar a economia nacional em diferentes setores. Estas cooperativas estão assim classificadas: consumo, 23; escolares 22; compras em comum 2; crédito 5; vegetais diversos 47; café 1; uva 1; mate 6; cana 1; cereais 1; leite 9; pesca 28; editora 1 e 2.º grau 2

Em 31 de dezembro último encontravam-se com registo em vigor 1.451 cooperativas cifra que foi aumentada para .. 1.478. Se adicionarmos as 149 registadas até 30 de junho, verificamos que, nessa data se encontravam em provavel funcionamento 1 627 entidades.

EDUCAÇÃO

O DIA DO MINISTRO

Esteve ontem no Ministério da Educação e Saude em conferência com o ministro Gustavo Capanema o sr. embaixador da China no Brasil.

O ministro Gustavo Capanema recebeu ainda em seu gabinete os srs. Mario de Andrade, Celso Kelly e, para despacho, o dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude.

ARRECADAÇÃO DO SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, de 16 do corrente a 1.º de outubro próximo, as taxas de consumo por hidrômetro do 1.º distrito, referente ao ano de 1942, compreendendo as ruas situadas nos seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade, da rua Assis Carneiro para Quintino Bocayuva, Pedra Guaratiba, Quintino Bocayuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar.

O pagamento deverá ser efetuado na sede do referido Serviço, à rua Riachuelo n.º 287, todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

MARINHA

FOI ELOGIADO PELO COMANDANTE NAVAL DO NORDESTE

O almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, assinou o seguinte elogio: — "O capitão de fragata engenheiro naval Raul de Farias Melo acompanhou e orientou os reparos do caça-submarinos "Javari", demonstrando todo interesse, revelando grande capacidade técnica, inexcedivel disposição para o trabalho e perene dedicação ao serviço, o que muito contribuiu para a rápida prontificação do CS "Javari", pelo que é com justiça merecedor do elogio que ora lhe faço".

INCLUIDO NO QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS

Foi incluido no Quadro de Acesso dos Oficiais Fuzileiros Navais, de acordo com o parecer do Conselho do Almirantado, para promoção ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Gilberto Stepple da Silva, encarregado do Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais. O referido Quadro de Acesso vigorará até o fim deste ano.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha proferiu o seguinte despacho no proceso em que a firma Caru & Cia. propôs o fornecimento de material para instalação de padarias: "Presentemente, este Ministério não pretende adquirir material dessa especie". Nos processos das firmas Afonso Pfister, propondo fornecimento de vergalhões de aço e Empresa Fornecedora do Brasil Ltda., propondo o fornecimento de projetores para grandes distâncias, o almirante Aristides Guilhem assim despachou: "A presente proposta não interessa, no momento, ao Ministério da Marinha".

ARQUIVADO O PROCESSO DA COLISÃO DO "ORBIS" E "POLLUX"

De acordo com o parecer da Procuradoria, o Tribunal Maritimo Administrativo determinou o arquivamento dos processos referentes à colisão dos navios "Orbis" e "Pollux", de bandeira norteamericana, com o cais do porto do Recife. Em ambos os julgamentos afirmam os juizes "não ter sido apurada a existência do acidente alegado".

"Brasil pela imagem"

Artista e historiador, Alvaro Marins, (Seth) lança um curioso e [illegible] pena

O sr. Alvaro Marins, que todos conhecem sob o pseudônimo de Seth, vem há longos anos colaborando, de maneira brilhante, na imprensa carioca, graças a um trabalho a que se tem dedicado com entusiasmo, ilustrando, a bico de pena, inúmeras colaborações que lhes são confiadas. E' esse mesmo Seth que, agora, depois de dedicar-se, algum tempo, ao estudo da história pátria e dos tipos e costumes brasileiros, aliando o seu sentimento de artistas a seu espirito patriótico, levou a termo uma curiosa obra, cuja essencial qualidade é, valendo por todas as demais que sobre o assunto já se fizeram, ser uma esplêndida contribuição ao conhecimento, que todos os brasileiros almejam ter, dos principais fatos, costumes, feitos e vultos notaveis do Brasil.

"O Brasil Pela Imagem" — é o titulo do livro que o escritor e artista patrício acaba de publicar, com o auxilio do D. I. P. e editado pela "Indústria do Livro Ltda.", que, com esse trabalho de magnífica apresentação gráfica, deu ao Brasil um livro que a recomenda altamente como editora e de que os brasileiros falarão ainda daqui a muitos anos.

Seth, como já foi dito, reproduziu aspectos e costumes, tipos e fatos, figuras e feitos do Brasil indígena, do Brasil colonial (séculos XVI, XVII e XVIII), do Brasil Reino, do Brasil Império e do Brasil República, culminando sua obra com uma magnífica reprodução que sintetiza todo o nosso progresso, todo o nosso idealismo, numa confiante esperança no futuro do Brasil — VOLTA REDONDA!

A terra, rica e laboriosa, as paisagens exuberantes e majestosas, os rios caudalosos ou serenos, cenas de batalhas ou aspectos de progresso, tudo isso se apresenta cheio de magnífico realismo no traço do grande artista patrício.

O homem, do indio ao escravo; do escravo ao senhor de engenho; do senhor de engenho aos que viviam nos solares da Rio de Janeiro Imperial; os caminhos tortuosos, palmilhados, dantes, pelos senhores donos dos escravos, na mesma trilha por onde já cruzara o indígena, e, agora, a liteira levando graciosas damas, para, em seguida, ceder lugar às viaturas; os folguedos de rua, origem remota do carnaval brasileiro; os costumes populares, surgidos de lendas, ora nativas, ora importadas de um Portugal que não tivera ainda o batismo da cultura francesa; os imperadores do Brasil, nos mais palpitantes momentos de seus reinados; a República, com seus homens e o 10 de novembro de 1937, — tudo isso é revivido da maneira impressiva, graças às ilustrações do artista, que teem, a enriquecê-las, citações escolhidas, com precisão e oportunidade verdadeiramente maravilhosas.

Este primoroso livro pode ser considerado o melhor, no gênero, publicado no Brasil. Seth não fez como Debret: o artista francês foi a máquina fotográfica que o Brasil teve no princípio do século XVIII. Seth foi mais longe: deu vida a esses aspectos, com uma técnica moderna, aliada a um sentimento mais brasileiro, pois filho da terra brasileira, pôde sentir, em todo o seu esplendor, a chama vivificante de um patriotismo inato.

Na Associação Comercial

O SERVIÇO de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— W. B. O'Rourke & Co., da Irlanda, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais. Agência Moçambicana de Representações de Moçambique, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais principalmente de tecidos. L. Cohen Pty, Ltd., da Africa do Sul, desejam relacionar-se com fabricantes ou exportadores de bolsas para senhoras, cristais e louças, Primal & Sons, do Panamá, desejam importar bolsas e carteiras de crocodilo, artigos em asas de borboleta, cinzeiros, bandejas, bijouteria, meias de seda e sweaters de lã. Manoel A. Pizarro A., do Equador, deseja contacto com firmas interessadas na importação de chapéus de palha toquilla.

Interessam-se, outrossim, pela representação de firmas exportadoras brasileiras de manufaturas. Outros detalhes, à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Suspensa a intervenção do Governo na empresa de Navegação Hoepcke

O decreto-lei assinado pelo Presidente Getulio Vargas

O presidente da República, atendendo ao que lhe propôs o ministro da Viação e Obras Públicas na exposição de motivos n. 140/SSV, de 29 de julho de 1943 e usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica suspensa a intervenção do Govêrno Federal na Empresa de Navegação Hoepcke S. A., que faz parte do patrimônio da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, de que tratam os decretos-leis ns. 4.576 e 4.690, respectivamente, de 12 de agôsto e 15 de setembro de 1942.

Art. 2.º — O Ministério da Viação e Obras Públicas, por intermédio da Comissão de Marinha Mercante, providenciará dentro de trinta (30) dias a partir da data da publicação do presente decreto-lei, no sentido de serem tomadas, em colaboração com o interventor na referida emprêsa, todas as providências, para o cumprimento do que nêle se dispõe.

Art. 3.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1943, 121º da Independência e 55º da República.

(Assinado) Getúlio Vargas; A. de Souza Costa e João de Mendonça Lima.

Recebeu a condecoração da Ordem do Mérito

MIAMI, 8 (A. P.) — O Comandante E. F. Mc Daniel, Comandante do Centro de Treinamento do caça-submarinos, da Marinha dos Estados Unidos, recebeu a condecoração da Ordem de Mérito Naval do Brasil.

A entrega das insignias foi feita pelo comandante Harold Reuben Cox, Chefe da Missão Naval Brasileira nesse Centro, por ocasião de uma brilhante cerimônia comemorativa do "Dia da Independência do Brasil".

A distinção conferida pelo governo do Brasil ao Comandante Mc Daniel é em reconhecimento aos serviços prestados como Chefe de Instrução dos marinheiros brasileiros que se aperfeiçoam, naquele Centro, no manejo dos caça-submarinos destinados à esquadra brasileira.

O GOVERNO DA CIDADE

Vários títulos apostilados

Em atos de ontem, o prefeito man- [illegible] funcionários: oficial administrativo Marina de Souza, retificando seu nome para o de Marina de Souza Ferreira; do diretor de escola aposentado João Afro das Chagas, incorporando aos seus vencimentos a gratificação adicional de 30 %, em cujo gozo se achava, na importância de Cr$ 980,00 anuais.

Revalidado um ato de nomeação

O prefeito, em ato de ontem, revalidou o decreto pelo qual foi provido, em comissão, o cargo de diretor do Departamento de Medicina Veterinária, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, dr. Aloysio Francisco Spinola e Castro.

Novo núcleo industrial

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu considerar núcleo industrial, somente para o fim de exploração da indústria nele atualmente existente, (fábrica de moveis) o terreno situado na rua Chichorro n.º 29/33, no 2.º Distrito, Estacio de Sá, conforme projeto do Departamento de Obras.

O Prefeito abriu vários créditos

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o prefeito assinou decretos abrindo os seguintes créditos: de Cr$ 3.800.000,00, na Secretaria Geral de Educação, suplementar à verba do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, destinada ao pagamento de serviços adjudicados em reparações e instalações de prédios; de Cr$ 50.000,00, na mesma Secretaria, suplementar à verba 104, despesas diversas, de eventuais, do orçamento em vigor: de Cr$ 40.000,00, ainda daquela Secretaria, suplementar à verba do Departamento de Educação Técnico-Profissional, destinada à aquisição de material; de Cr$ ...... 932.717,50, na Secretaria Geral de Finanças, especial, destinado a atender à despesa da sub-consignação, obrigações, de exercícios anteriores; de Cr$ 25.000,00, na mesma Secretaria, suplementar à verba do Departamento de Rendas Diversas, destinada a moveis e equipamentos; de Cr$ .... 3.500.000,00, na Secretaria Geral de Saude e Assistência, suplementar à verba 601, destinada ao acabamento do novo pavilhão do Hospital Rocha Faria, construção e instalação da nova cozinha, bem como pintura geral do H. P. S.; construção da cosinha do Hospital Getulio Vargas, construção do pavilhão da Lavandaria do Hospital Pedro de Almeida Magalhães; pavimentação da área do Repouso e diversos reparos no Hospital Miguel Couto e diversas obras no Hospital Carlos Chagas; e de Cr$ 45.000,00, suplementar à verba 102, da Secretaria do Prefeito, para o pagamento de gratificações aos serviços das repartições subordinadas à esta Secretaria.

Extranumerários admitidos

A vista da autorização do prefeito, o secretário geral de Administração mandou proceder a admissão dos seguintes trabalhadores para o Departamento de Limpeza Urbana: Adolpho Lima de Almeida, Antonio Ignacio Cardoso, Basilio dos Santos, Joaquim Paulino dos Santos, Laurentino Salgado, Lydio José de Freitas, Manoel Arlindo de Sant'Anna, Manoel Eleuterio dos Santos, Nicanor Torres, Octacilio Ignacio de Loredo, Pericles Simphronio de Luna, Querino Maximo da Rosa, Quirino Tenorio da Silva, Renato Luiz da Silva, Isaú Burity.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

Na Secretaria do Prefeito

João Afro das Chagas, Marina de Souza, Tijuca Tenis Clube — deferido; Moradores e Proprietários em Marechal Hermes, Mem. 16 do Departamento de Obras, Honorio Pereira Freire e outros, Mem. 13 do Departamento de Obras, Moradores da Rua Cupertino, Alvaro Vieira Machado e outros, Mem. 168 do Departamento de Obras, Oficio 94 do Departamento de Obras, Oficio 34 do 2.º procurador, Mem. 57 do Departamento de Obras, e oficios 804 e 820 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo; Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — O parecer deve concluir pela aprovação ou rejeição das tabelas, conclusivamente, nos termos do contrato. A Secretaria de Viação; Rufino de Almeida Pizarro — À Secretaria de Viação; Oficio 1.626 da Legião Brasileira de Assistência — oficie-se esclarecendo ser o assunto da alçada da Policia Civil por se tratar de requisição de guarda civil.

Despachos do secretário do prefeito: Domingos Bousada, Ignacio Moreira, Vicente Ferreira da Cunha, Alberto Antonio Afonso Filho, Aloyphe de Oliveira, Daniel Rodrigues, Afonso Campos Torquato, Amaral Lopes da Camara, Oswaldo Maia da Silva, Alcebiades Vieira da Silva, Allan Loureiro, Silvio de Souza Pinto, Germano Rodrigues de Macedo, Manoel Arão, Mario Hissa, Ary Marcondes Bougleaux, Adhemar José Sarmento, Francisco Losso Netto, João Luiz Pereira, Carlos da Cruz Ferreira, Antonio Mello, Adelino Afonso de Figueiredo, Mario Joaquim da Silva Filho, Bianor Fogaça Pereira, João José Belarmino Barreto, Lourenço Rodrigues da Costa, Manoel Cardoso de Carvalho Neto, Domingos Barbosa, Francisco das Chagas, Benedito Alcantara do Nascimento, José de Macedo Duarte, Geraldo do Amaral, José Moutinho Martins, João Jeronymo da Silva, Antenor Galote, Mauro Valin de Brito, Francisco Avelino da Cruz, Geraldino da Costa Pontes, João Jacintho Vieira, e Benedito Rodrigues Lopes — deferido, de acordo com as informações; Cardinale & Cia. — Autorizado o levantamento requerido, ouvido o Tribunal de Contas.

PROTOCOLO

Lindomar Ferreira Camilo — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do dr. Jorge Dodsworth, secretário geral:

Marialva Poggi de Figueiredo — à vista das certidões expedidas pelos 7.º e 8.º D. S. abono os referidos dias; Maria Passos de Moura Castro e Albertina Leal das Chagas Andrade — fixados em Cr$ 8.208,00 anuais, os proventos de inatividade; Alberto Borgeth Filho e Mauri Teixeira Melo — faça-se o expediente de apresentação, abonando-se as faltas; Manoel Martins de Souza — faça-se o expediente de exclusão; Alaide Farias de Oliveira Alqueres — relacione-se a despesa de Cr$ 1.878,70 — para abertura de crédito especial, oportunamente; Emigdio de Sousa Rosa, Bernardino Joaquim Teixeira, Bernardino Tolentino Ferreira, Adelino de Oliveira e Silva e outros — indeferido, [illegible] Procuradoria e Informação do Departamento do Pessoal, por carecer o pedido de amparo legal.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

Orlando Roberto de Oliveira — indeferido por falta de amparo legal; Maria de Oliveira Paiva — deferido; Aracir Matoso Maia de Moura — satisfaça a exigência da lei; Julieta Cardoso de Albuquerque e Aracy de Oliveira Figueiredo — levanto as perempções.

Exigência do chefe de serviço:

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Asclepiades Alves Dias, Maria da Gloria Faustina Garcia — compareçam; Berlamino Antonio — junte o último título de nomeação; Nestor Soares Amorim da Cruz — cumpra a exigência.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral: Jordina Machado, Juracy Pereira Coutinho e Leopoldina Tertuliano dos Santos — restituam-se.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor:

Foram designados Cecilia Afonso Noya para o colégio República da Colombia; Celestina Gomes Baia para a escola Professor Artur Joviano; Florianita Ramos da Costa para a escola Isabel Mendes; Maria de Melo Mourão Souza para a escola 14-11; Dalka Corção Bittencourt para o colégio Baía.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do dr. Mario Melo, secretário geral:

Foram transferidos Alfredo de Andrade Falcão para o Departamento do Contencioso Fiscal; Renato de Oliveira Araujo para o Serviço Mecanográfico.

Despachos: Palmira Furtado de Mendonça, Olegario Ribeiro dos Santos e Mariliza dos Santos Souza — sim; Leonel de Andrade Veloso — autorizo o levantamento dos valores caucionados; Companhia de Terrenos Leblon Ltda. — proceda-se na conformidade da sugestão do diretor do D.R.D.; Artur Donato & Cia. — cobre-se na base de Cr$ 360.000,00; Floriano Alvila de Sá — restitua-se a importância de Cr$ 601,50: Fiat Brasileira S. A. — restitua-se; Luiz Leopoldo Coutinho Cavalcanti e Mattheis & Cia. Ltda. — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pela Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão feitos hoje, os seguintes pagamentos:

Propostas: 60002 — 60003 — 60004
60005 — 60006 — 60008 — 60011 —
60012 — 60013 — 60015 — 60016 —
60018 — 60020 — 60023 — 60025 —
60026 — 60028 — 60029 — 60030 —
60031 — 60032 — 60033 — 60034 —
60035 — 60039 — 60040 — 60041 —
60042 — 60043 — 60044 — 60045 —
60047 — 60048 — 60050 — 60051 —
60053 — 60054.

Atrazados: 59416 — 59417 — 59608
59673 — 59740 — 59764 — 59704 —
59797 — 59822 — 59844 — 59857 —
59859 — 59863 — 59875 — 59884 —
59905 — 59925 — 59927 — 59930 —
59932 — 59956 — 59958 — 59959 —
59963 — 59966 — 59969 — 59970 —
59971 — 59982 — 59983 — 59985 —
59990 — 59998 — 59999 — 60001.

CONFERÊNCIAS

"Fernão Lopes, o maior cronista da Europa" — Terá lugar no próximo dia 13 do corrente uma lição do Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas, no Liceu Literário Português, a cargo do dr. Thiers Morena, que falará sobre "Fernão Lopes, o maior cronista da Europa";

"Espinosa" — O sr. T. Alcantara Nogueira pronunciará hoje, na Sociedade Brasileira de Filosofia, uma conferência subordinada ao tema: "Espinosa".

"A guerra de todas as raças pela liberdade do homem" — Hoje, às 20 horas, o sr. Mario Martins, fará uma palestra no Clube dos Cabrias, sobre "A guerra de todas as raças pela liberdade do homem".

"Como se esboçou o retrato do Brasil" — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 17 horas, no Palacio Itamarati, a terceira conferência do historiador Jaime Cortesão, da série "Como se esboçou o retrato do Brasil".

Conferência sobre Chiquinha Gonzaga

O SR. Geysa de Boscoli, presidente da S.B.A.T., fará uma conferência sob o título "Você sabe quem é Chiquinha Gonzaga?" a 20 de setembro, às 21 horas, no Teatro Serrador. Essa casa de espetáculos foi gentilmente cedida para esse fim por Luiz Iglésias, que desta maneira presta uma homenagem à memória da grande maestrina, patrona da cadeira n. 1 do Conselho Deliberativo da SBAT, agora ocupada por Iglésias. A palestra será ilustrada por músicas de Chiquinha Gonzaga, executadas por uma orquestra de 16 professores, sob a regência do maestro Custódio Mesquita, que já escolheu 14 das mais populares composições da autora da partitura de "A Juriti", de Viriato Corrêia, e de tantas outras páginas musicais que elevaram alto o seu nome. A conferência, ao invés de ser paga, será por convite, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Inauguração da Escola Henrique Dodsworth

Será inaugurada solenemente, na próxima terça-feira, dia 14, às 14,30 horas, a "Escola Henrique Dodsworth", em Ipanema. Dotada das mais modernas instalações, a nova escola que terá o nome do prefeito Henrique Dodsworth está localizada à Avenida Epitacio Pessoa n. 136. O estabelecimento, cujo plano de construção é do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, possue 8 salas de aula, instalações para serviços médicos-dentários, biblioteca, sala de administração, refeitório, cozinha e grande área coberta para recreação e educação física. A capacidade da escola a ser inaugurada permitirá que sejam atendidas mais 720 crianças da população infantil de Ipanema. A solenidade de inauguração terá a presença dos diretores, chefes de serviço e de distritos da Secretaria Geral de Educação e Cultura e de representações de todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal que assim prestarão uma justa e merecida homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, pelo muito que tem feito em prol da educação, ampliando de maneira consideravel o sistema escolar com a construção de numerosos estabelecimentos de ensino.

RESENHA CIENTÍFICA

A questão das raças

PROMOVIDA pelo "Pen Clube", [illegible] Brasileira de Letras uma série de sessões atinentes aos problemas da paz. Assim agindo, o Pen Clube cumpre o seu regulamento estatutário nos tópicos em que se abordam as relações internacionais.

A vitória está à vista. Urge pois que as instituições de ligações mundiais, como o Pen Clube, utilizem essas ligações para os altos designios de construir a Paz. Poderá, de outro modo, acontecer como na guerra passada: A Alemanha perdeu a guerra e ganhou a paz, pela inflação e pelo seu rearmamento, tolerado tacitamente pelas grandes nações.

Hoje os problemas devem ser abordados sob novo ponto de vista.

A mesa redonda da paz terão de se assentarem os representantes de todas as raças. Não devem mais existir os preconceitos raciais, inventados pela nobreza francesa e "arrachés par les cheveux" pelos junckers prussianos, que são os mesmos desde Frederico, tomando apenas nomes diferentes, consoante as modas politicas das gerações das épocas.

Não é tão difícil ganhar uma guerra. Houve um político da força, cremos que Bismarck, que afirmou que três cousas eram necessárias para ganhar-se uma guerra: dinheiro, dinheiro e dinheiro.

Dessas três cousas, apesar dos saques germânicos, são detentoras as democracias. O excesso de dinheiro tambem provoca crises. E' possivel até que a sangria que a guerra está provocando na pletora dos tesouros americano e inglês e francês, possa vir a ser salutar ao equilíbrio financeiro internacional.

Não é difícil, como dissemos, ganhar uma guerra. Difícil é saber ganhar uma paz. Para ganhar aquela, precisa-se entregar a sua direção aos generais que são os técnicos. Para vencer esta, à mesa redonda internacional não se devem assentar os triunfadores, mas os políticos novos, imbuídos das idéias novas cuja execução só deles depende.

E' preciso que assim como soubemos ganhar a guerra, saibamos ganhar a paz.

Na próxima resenha trataremos da conferência do professor Artur Ramos, feita no magnífico seminário do Pen Clube.

TULLIO CHAVES

Poemas Plásticos

SERGIO Roberts, artista e escritor chileno, apresentou um programa extraordinário em seu 4.º recital de Poemas Plásticos no Conservatório Brasileiro de Música. Foram muito originais suas interpretações, sobretudo na "Marcha Funebre" de Beethoven, na "Dansa dos bruxos" de Paganini, no "Bufon" de Gedard e no "Khusillo" de Roncal. Sergio Roberts recebeu uma grande homenagem traduzida pelos aplausos da concorrência. Ao piano a conhecida concertista D. Elysena D'Ambrossio, com muita arte e sensibilidade.

Festiva recepção ao coronel Ernesto Dorneles na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital o tenente-coronel Ernesto Dorneles, novo interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul. Apesar do atraso do avião em que vinha, o aeroporto local estava repleto de altas autoridades e amigos e admiradores do tenente-coronel Dorneles, que ali foram levar suas boas vindas. Entre os presentes estavam os generais Cordeiro de Farias, interventor demissionário e Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar. Logo após a sua chegada, o tenente-coronel Ernesto Dorneles foi abordado pela reportagem, à qual atendeu gentilmente no Grande Hotel depois de ter almoçado com o general Cordeiro de Farias, na presença do qual nos deu as declarações que abaixo transcrevemos. Disse o novo interventor que estivera em palestra com o seu antecessor afim de tomar conhecimento de diversos assuntos ligados à administração do Estado. "Assim, acrescentou estive com o general Cordeiro de Farias trocando idéias sobre os problemas gauchos, pondo-me a par da vida riograndense. Tomarei posse sábado próximo, às 10,30". Interrogado sobre a escolha dos novos secretários, disse o novo governante que não há cogitação de nomes no momento, pois, salienta, "meu governo será a continuação da obra realizada pelo general Cordeiro de Farias. Repito que é desnecessário dizer, não influirão os nomes mas sim que as diretrizes atuais não sofrerão solução de continuidade. Todos os riograndenses sabem que o momento exige apenas ação, uma ação que é trabalhar pelo Estado e pelo Brasil. Assim, até mesmo os homens públicos que forem afastados do governo continuarão colaborando com todo o seu patriotismo com a obra governamental". O general Cordeiro de Farias disse então: "A verdade é que nomes não faltam no Rio Grande do Sul, onde a abnegação dos homens públicos deve ser destacada". Terminando, o tenente-coronel Ernesto Dorneles declarou que eram os jornalistas gauchos a primeira bancada que recebia, o que lhe dava grande satisfação, pois reconhecia na imprensa um dos principais colaboradores da obra do governo. Queria, assim, iniciar sua administração contando com a colaboração da imprensa, que julga imprescindivel. O tenente-coronel Ernesto Dorneles, que se apresentou como uma figura altamente simpática, franca e gentil, estendeu sua mão em despedida aos jornalistas presentes, com os quais, dessa forma, lavrou um verdadeiro "pacto de amizade".

O caso criado na Argentina com as declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital observam com interesse o desenvolvimento do caso criado na Argentina, em consequência da nota do sr. Cordell Hull rejeitando francamente conceder àquele país sul-americano materiais e equipamento na base da lei de empréstimos e arrendamentos.

Salienta-se, por outro lado, que nada pode acontecer, mas as possibilidades são numerosas. Os circulos latino-americanos se mostram admirados pelo fato de o ministro do Exterior da Argentina, sr. Storni, ter baseado a sua sugestão na idéia de restaurar a posição argentina em relação à outros paises sul-americanos.

Os circulos latino-americanos, em geral, apoiam a declaração de Cordell Hull sobre a questão do "relativo equilíbrio entre as repúblicas americanas"; argumento que, segundo expressam claramente as mesmas fontes, é inconsistente.

Acredita-se que o governo do presidente Ramirez tomará a si "a difícil questão".

Um diplomata expressou a opinião de que o Exército e a Marinha da Argentina ficaram, provavelmente, grandemente desapontados pelo fracasso em obter armas.

Funcionários do Departamento de Estado acreditam que o embaixador norteamericano na Argentina, sr. Norman Armour, que se acha presentemente em Washington, para "conversações", se tornará eventualmente ao seu posto, embora não possa afirmar quando.

Especula-se que o embaixador argentino em Washington, sr. Felipe Espil, receberá ordem para seguir para Buenos Aires, afim de conferenciar pessoalmente com o ministro do Exterior da Argentina.

A Italia retira-se da segunda guerra mundial, capitulando incondicionalmente

O ARMISTICIO FOI ASSINADO NO QUARTEL GENERAL ALIADO COM SEDE NA SICILIA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 8 (De Richard Mc Milian, da "United Press") — A Itália retirou-se, hoje, da segunda guerra mundial, mediante uma capitulação incondicional, que destruiu a coalisão do eixo e colocou firmemente os aliados no caminho de Berlim. O comandante supremo das forças aliadas do Mediterrâneo, general Eisenhower, divulgou pessoalmente pela radiotelefonia a sensacional notícia da rendição da Itália, às 16,30 horas (G. M. T.) Simultaneamente, cessou a "resistência simbólica" que os exércitos italianos ofereciam ao 8.º Exército do general Montgomery, no sul da Itália peninsular. Os italianos não só aceitaram todas as condições que lhes impôs o general Eisenhower, como tambem o seu primeiro ministro, o marechal Badoglio, ordenou às forças italianas que protejam seu país diante das ameaças alemãs, caso a Wermacht tente manter suas posições na Itália. De um momento para outro se esperam notícias de novos desembarques aliados, destinados a evitar que a peninsula se converta em um baluarte alemão. A capitulação da Itália dá às Nações Unidas magníficas possibilidades para empreender a ofensiva contra a "Fortaleza Européia" de Hitler, possibilidades estas que serão muito em breve aproveitadas pelo general Eisenhower. Ao observar a notavel semelhança da capitulação da Itália de hoje com sua denúncia da tríplice "entente" em 1915, os meios políticos pensam na possibilidade desse país reunir suas forças, especialmente as navais, para ajudar os aliados em sua crescente ofensiva através do Mediterrâneo contra a Alemanha. O Alto Comando Aliado fez imediatamente exortações ao povo italiano para obter sua plena cooperação. Em transmissões radiotelefônicas especiais e por meio de boletins lançados pelos aviões aliados, fez-se um apelo aos italianos para que evitem todos os movimentos dos alemães.

O apelo pede ao povo para que faça um "heróico esforço" para paralizar as vias de comunicação alemãs e com isto "contribuir para ganhar a guerra italiana de libertação". Deram-se instruções à armada e à marinha mercante italianas para que se dirija aos portos aliados ou neutros, afim de que seus navios não caiam em poder dos alemães. Em troca de tudo isso, prometeu-se aos italianos que os alemães serão expulsos de seu solo. A rendição da Itália, que se verifica três anos e três meses depois que Mussolini lançou seu país em um ataque contra a França e a Grã-Bretanha, quando a primeira já estava quase vencida, quase não surpreendeu a ninguem. O membro meridional do eixo havia perdido na realidade a guerra em Tunis e na Sicília. Lutou com mais vigor em Tunis do que na Sicília. Sua resistência cada vez mais o debil e o crescente clamor popular para que se fizesse a paz indicam claramente que os italianos não lutavam com entusiasmo. A debacle da Itália se verifica cinco dias depois do 8.º Exército Britânico ter invadido pela primeira vez a Europa continental, na Calábria, através do estreito de Messina. Nesse curto prazo, uma força de desembarque, relativamente pequena, conquistou mais de quinhentos quilômetros quadrados do território peninsular italiano quase sem resistência. A população civil recebeu com entusiasmo e cordialidade os invasores.

A notícia oficial de hoje revela que o armistício foi assinado no dia em que as forças do general Montgomery desembarcaram na Itália e que o governo do marechal Badoglio só estava fazendo uma habilissima manobra de resistência para enganar os alemães.

Revelou-se oficialmente que os italianos foram os primeiros a fazer gestões junto aos aliados em procura de um armistício, há várias semanas. Após estas gestões, concordou-se na realização de uma reunião em um país neutro. Por essa ocasião foi dito claramente aos italianos que deviam render-se e aceitar incondicionalmente as condições dos aliados. Finalmente, no dia três do corrente, foi assinado o armistício no Quartel General Aliado, na Sicília estabelecendo-se que entraria em vigor no momento mais oportuno para os italianos. Não foram dadas a conhecer as condições do armistício, embora se tenha declarado que o governo italiano havia aceito, sem a menor reserva, dar cumprimento a qualquer exigência.

Esta rendição assinala o grau de união mais alto alcançado até agora pela Grã Bretanha, Estados Unidos e Rússia. O general Eisenhower declarou expressamente que estas três grandes potências, representando as Nações Unidas, haviam aprovado as condições do armistício. Esta é a primeira vez que se reconhece oficialmente os interesses russos no Mediterrâneo, e não obstante a enorme significação que supõem a unidade de propósitos destas três grandes nações unidas na guerra do Mediterrâneo, não pode ser comparada com o importante desastre que acaba de sofrer a coalisão de Hitler. A capitulação da Itália é o golpe mais duro que sofreram os alemães em sua longa aliança militar, significando isto que o chamado "Eixo de aço" já não existe. Agora lutam só a Alemanha e o Japão, acompanhados por alguns dos seus satélites balcânicos de forma nada segura. O abandono da luta pelo exército, Armada e Aviação italianas deu aos aliados vantagens valiosissimas, da indole prevista por Churchill em certa ocasião.

Alem de ter firmemente em suas mãos a peninsula italiana, base para um gigantesca ofensiva terrestre e aérea contra o Reich, os aliados lograram as seguintes vantagens: Primeira — Domínio virtual do Mediterrâneo. Os alemães, a menos que consigam apoderar-se de uma parte importante da Armada italiana, só podem dispôr de contados submarinos. O comandante-chefe da esquadra germânica, almirante Karl Denitz pode intentar o envio de reforços submarinos para entorpecer os movimentos de navios, porem se defrontará com o inconveniente de contar apenas com escassas bases francesas.

Os peritos acreditam que forçosamente qualquer campanha que empreendam os alemães será em reduzida escala. Ademais, desaparecida a ameaça da esquadra italiana, os aliados poderão destinar muitas belonaves dessa frente para os teatros de operações nos oceanos Índico e Pacífico. Sardenha e as ilhas do Dodecaneso — Estas ilhas passarão automaticamente às mãos dos aliados, conforme as condições do armistício. Acredita-se que os alemães dispõem de algumas forças para defender essas ilhas, porem não bastante para impedir os desembarques aliados. A posse de Sardenha facilitará a realização de uma rápida e talvez facil campanha contra Corsega e, alem disso, a ilha pode servir de base a um ataque contra o sul da França.

Terceira — Numa declaração conjunta as forças aéreas britânicas e norteamericanas expõem que a ocupação da Itália significa que os aliados poderão dispôr de numerosos e excelentes aeródromos, dos quais a Alemanha e outros países estariam ao alcance de seus bombardeiros. Somente na Itália Central há 8 aeródromos, como o de Foggia. As "fortalezas voadoras" poderiam bombardear qualquer ponto situado a 1.200 quilômetros de distância. Um arco de céu, cujo centro é Foggia, abrange uma área que compreende as cidades de Ploesti, Varsóvia e Berlim, tornando, assim, vulneravel uma zona vital do inimigo. A capitulação italiana dará motivo tambem a que sejam retiradas as tropas italianas de todos os territórios ocupados por elas. Todos os acontecimentos que precederam os acontecimentos atuais, principalmente os bombardeios concentrados contra Napoles, Livorno, Roma e Bolonia, juntamente com as revoltas civis, fizeram os chefes militares compreender a dificil situação interna da Itália. A Alemanha, por sua vez, podia fornecer apenas pequenas quantidades de equipamentos e munições à Itália, motivo pelo qual esta viu-se restringida à sua própria produção, sem dúvida inadequada para enfrentar a crescente fórmula anglo-norteamericana. Os aliados aplicaram nesta operação uma fórmula científica de debilitamento. Depois veio o golpe decisivo contra a Itália.

Os desastres militares que conduziram a Itália à capitulação tiveram inicio em agosto de 1940, quando os italianos atacaram a Grécia sem declaração de guerra. Essa campanha fracassou como as outras que realizaram no Mediterrâneo. Os revezes chegaram ao auge quando as forças britânicas, norteamericanas e canadenses desembarcaram na Sicília para levar a guerra até as portas da Itália metropolitana. Quinze dias depois da invasão da Sicília, Mussolini se viu obrigado a renunciar depois de haver permanecido vinte anos no poder. Formou-se em seguida um governo militar, presidido pelo marechal Badoglio, com a aprovação do rei Victorio Emanuel. O marechal Badoglio cercou-se de um grupo de técnicos e dedicou-se à eliminação do fascismo.

A primeira impressão que se teve com a queda de Mussolini foi que o marechal Badoglio solicitaria a paz, quase em seguida, porem, ao contrário do que se esperava, anunciou que a Itália continuaria combatendo. O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, e o presidente dos Estados Unidos, senhor Roosevelt, exhortou o povo italiano a retirar-se da luta. O sr. Winston Churchill advertiu que se a Itália continuasse lutando, os aliados "arrasariam o país de um extremo a outro".

Entretanto, o marechal Badoglio persistiu em sua primeira atitude e, depois de três semanas, se desvaneceram as esperanças de que a Itália se retirasse da luta. Os aliados intensificaram a campanha da Sicília e a ofensiva aérea contra a peninsula bombardeando-a do norte até o sul. Esta intensificação dos ataques aéreos, navais e terrestres começou a minar o moral do povo italiano. Os aliados ocuparam a Sicília em 38 dias, finalizando a sua campanha no dia 17 de agosto. Dois violentos ataques aéreos contra Roma obrigaram o governo do marechal Badoglio a declarar a capital italiana cidade aberta, para o que retiraram dela todas as instalações militres, inclusive escritórios.

Os aliados descançaram 17 dias depois da conquista da Sicília. Tornou-se então evidente que era apenas questão de dias o cruzamento do estreito de Messina pelas forças aliadas, para dar inicio à invasão da Itália continental. E justamente no mesmo dia em que o Oitavo Exército britânico desembarcava nas praias calabresas o governo italiano assinava o armistício.

Os albaneses antecipam a invasão dos Balcãs

LONDRES, 8 (A. P.) — Os guerrilheiros albaneses anteciparam a invasão dos Balcãs, intensificando as suas lutas e obrigando aos alemães a enviarem, apressadamente, consideravel número de forças e de material de guerra, da Yugoslávia para território albanês, — é o que anunciam despachos procedentes de Stambul para os jornais desta capital.

Acrescentem, ainda esses mesmos despachos, que a invasão aliada contra a Itália inspirou aos guerrilheiros, que "esperem ansiosamente, para breve, que os aliados organizem uma expedição partindo de Bari Brindisi, para aniquilar todos os vestígios da ocupação do Eixo."

Não existem dados estimativos sobre a quantidade de reforços enviados pelos nazistas, os quais, segundo esses despachos, substituirão os italianos que foram transportados para o seu país.

Num recente encontro havido nas vizinhanças de Tirana, os líderes dos guerrilheiros decidiram como poderiam auxiliar as forças de invasão, determinando, simultaneamente, o envio de destacamentos para regiões ao longo das costas albanesas desde o norte até Santi Quarenta.

As defesas nestas regiões estão sob a responsabilidade do general Alexander Loehr, comandante em chefe de toda a peninsula balcânica.

De acordo com informações chegadas a esta capital, o general Loehr, organizou recentemente o comando albanês, estando o seu quartel general situado na capital; este comando tem como principal função, defender a costa da Dalmácia.

A maioria dos jornais londrinos, acreditam que Frasheri, antigo ministro albanês em Atenas e que ultimamente organizou um grupo de guerrilheiros nas montanhas de sua terra, logo após a ocupação de seu território pelos inimigos, juntou-se a esses mesmos guerrilheiros declarando que "para daqui a seis ou oito semanas, a Albânia derrotará os invasores com o auxílio das grandes democracias".

Mais de 200 navios em marcha

LONDRES, 8 (A. P.) — Irradiações alemães anunciaram que navios observados ao norte da costa siciliana e ao largo da Calábria estão se movimentando, protegidos por forte escolta.

A notícia foi fornecida pelo Bureau Internacional de Informações, que acrescentou que dois gigantescos combóios, totalizando mais de duzentos navios mercantes e transportes, estão em movimento ao largo da Itália e que a sua presença ali "sugere que tropas norteamericans, levadas a bordo, poderão desembarcar no território metropolitano da Itália".

Disse ainda a agência nazista que "os consideraveis movimentos da navegação anglo-norteamericana observados ao norte da Sicília e a oeste da costa da Calábria dão a entender que os aliados prepararam operações em grande escala provavelmente de desembarque".

Opinou a agência alemã que os tranportes e cargueiros estão vindo de Palermo.

Dino Grandi chega a Tanger

LONDRES, 8 (A.P.) — O rádio de Argel, reproduzindo informações de Lisboa, declarou que Dino Grandi chegou a Tanger, nos fins da semana passada. Segundo essas informações, Grandi entrou em contacto com personalidades francesas.

Satisfação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O ministro da Defesa, general Oscar Escudero, manifestou que havia recebido com prazer a notícia da rendição da Itália, "porque significa uma aproximação às finalidades militares colimadas pelas Nações Unidas".

Escudero elogiou "a eficiência e o vigor dos aliados e a estratégia que seguem seus chefes."

224 canhões saudam os libertadores da bacia do Donetz

MOSCOU, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto da Ordem do Dia expedida hoje pelo marechal Stalin:

"Ordem do Dia do comandante-em-chefe [illegible] general Tolkuskin e ao general Malinovski.

O exército das frentes sul e sudoeste, como consequência de uma habil manobra e de uma rápida ofensiva colheu uma grande vitória na bacia do Donetz sobre os exércitos alemães. Depois de quebrar a resistência do inimigo, em seis dias de luta, tomaram Debaltsevo, Ilovaisk, Lisaichansk, Gorlovka, Yenakievo, Slavyansk, Kramatorskaya, Konstantinovka, Krandarmeiskoye e o centro da região da bacia do Donetz, Stalino. Estas tropas, das frentes sul e sudoeste, arrancaram aos alemães e devolveram à Pátria a bacia do Donetz, a região carbonífera e industrial mais importante do nosso país.

"Na luta pela posse da Bacia do Donetz se distinguiram as tropas sob o comando do tenente-general Tzvekayev, do tenente-general Kriser, do tenente-general Lelushenko, do tenente-general Zakharovo, do major-general Zherebin, do major-general Moskatyz, do major-general Belov, do major-general Roslov e os aviadores das forças comandadas pelo tenente-general da aviação Chudes e pelo tenente-general da aviação Khriutin.

"Corresponde especial menção à divisão 126 de fusileiros sob o comando do coronel Khazhartes; a 127 divisão de fusileiros do coronel Ynymov, a 271 divisão de fusileiros do coronel Govorov, e a 346 divisão de fusileiros do major-general Ririkov, a 229 divisão de fusileiros sob o comando do major-general Potrenko e a 259 divisão de fusileiros do coronel Vlaenko, a 15.ª divisão de fusileiros da guarnição do coronel Vladishenko, a 235.ª divisão de fusileiros de guarda do coronel Unkartz, a 50.ª divisão de fusileiros da guarda do major-general Danielov, a 197.ª divisão de fusileiros do coronel Matiev e a 61.ª divisão de fusileiros da guarda do coronel Lonokiev, a 54.ª divisão de fusileiros da guarda do major-general Carenin(?) hev e a 305.ª divisão de fusileiros de guarda do coronel Ponomriv, a 310.ª divisão de fusileiros do major general Thyin, a 966.ª divisão de fusileiros de [illegible] leiros de guarda do coronel Bukaev, 131.ª brigada de tanques do coronel Pesoshoenko, ao 179.º regimento de artilharia anti-tanque do major Sashenko e o 243.º regimento de tanques do major Podiesky.

"Em comemoração da vitória conseguida, as unidades que se distinguiram na luta pela reconquista da Bacia do Donetz se denominarão, daqui por diante, da seguinte maneira: a 58.ª Divisão de Fusileiros da guarda e a 33.ª Divisão de Fusileiros "Divisões Stalino".

"A 304.ª divisão de guardas, a 40.ª divisão de guardas e a 320.ª divisões "Divisões Ilovaisk". A 127.ª divisão "Divisão Krandarmerskoye".

"A 346.ª divisão de infantaria "Divisão Debaltsevo".

A 266.ª e a 259.ª divisões de infantaria, "Divisões Artemovik".

A 279.ª Divisão de Infantaria, "Divisão Lisaichansk".

A 135.ª Brigada de Tanques e o 179.º Regimento de Artilharia, terão o nome de "Konstantinovka".

A 34.ª Divisão de Guardas tambem terá a denominação de "Konstantinovka".

A 61.ª Divisão de Guarda e a 297.ª de Infantaria, "Divisões Slaviansk".

A 96.ª Divisão de Infantaria da Guarda, a 5.ª Brigada Motorizada da Guarda e o 253.º Regimento de Tanques, terão o nome de "Krajnatorskaya".

Todas as unidades mencionadas acrescentaram os respectivos nomes a seus números de divisão, de regimento ou de brigada.

Para celebrar esta grande vitória alcançada na bacia do Donetz, hoje oito de setembro, às 20 horas (hora de Moscou), a capital de nosso país saudará com vinte salvas disparadas por 224 peças de artilharia, em nome da Pátria, a nossas valorosas tropas que libertaram a bacia do Donetz dos invasores alemães".

O PRESIDENTE ROOSEVELT FAZ REFERÊNCIAS AOS DESEMBARQUES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt ao ler o seu discurso inaugural do empréstimo interno afastou-se do texto escrito para intercalar o seguinte: "Neste momento lanchas de desembarques movem-se na penumbra na direção às costas inimigas não especificadas". Porem não forneceu qualquer detalhe esclarecendo suas vagas embora significativas palavras.

Proclamação da Rádio de Tunis aos italianos

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A rádio de Tunis difundiu o seguinte boletim: "Poderosos exércitos britânicos, norteamericanos e canadenses estão desembarcando em vários pontos do coração da Itália. A chegada destes exércitos, magnificamente equipados e protegidos pelas invencíveis forças aéreas aliadas, e todo o poderio das forças navais anglo-norteamericanas do Mediterrâneo, dá aos italianos a última oportunidade.

"Apoiada pelo poderio dos aliados, a Itália tem agora a possibilidade de vingar-se do opressor alemão e de cooperar na expulsão do tradicional inimigo.

"Italianos: eis as vossas ordens para esta fase da guerra, de libertação da Europa. Onde quer que se encontrem forças aliadas, deveis prestar-lhes auxílio e obedecer às ordens de seus comandantes. Onde quer que se encontrem forças alemãs não deveis prestar-lhes auxílio de espécie alguma.

"Provai a vossa unidade nacional e vossa vontade de resistência, recusando unanimemente e com perfeita disciplina a cumplicidade com os alemães".

Em Londres a primeira reunião anglo-russo-norteamericana

LONDRES, 8 (A. P.) — A primeira reunião anglo-russo-norteamericana, desde que se propôs um encontro tripartite na Conferência de Quebec, teve lugar aqui quando o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, almoçou com os embaixadores Maisky e Winant, respectivamente russo e norte-americano.

Esse almoço, seguindo-se à declaração do presidente Roosevelt a respeito, parece indicar que são boas as perspectivas para o encontro com o marechal Stalin, e o fato de que estavam tambem presentes as esposas dos três diplomatas é interpretado como prova de que o encontro se realizou numa atmosfera amistosa.

Acredita-se que essa reunião foi o prelúdio de uma possivel conferência entre Roosevelt, Stalin e Churchill.

Em fontes bem informadas se declara, por outro lado, que o presidente Roosevelt fará nas próximas quarenta e oito horas uma declaração sobre a conferência dos três chefes de Estado, assunto esse que vem merecendo grande atenção da imprensa londrina.

O "Daily Mail", dando titulo a um artigo sobre esse encontro, declarou: "A reunião dos três chefes está hoje mais próxima", enquanto o "Daily Herald" disse: "Stalin, Roosevelt, Churchill estarão reunidos em breve".

Salvou a tripulação do "destroyer"

MADRID, 8 (A. P.) — A agência espanhola "CIFRA" anuncia, em despacho de Algeciras, que o cargueiro espanhol "Anteouera" salvou toda a tripulação de um destroyer inglês que se incendiou e afundou no Mediterrâneo, 25 milhas do largo de Gibraltar, ontem à tarde.

Não foi esclarecido no despacho qual o motivo do incêndio e consequente afundamento.

O banquete oferecido aos membros do Congresso Jurídico Nacional

Realizou-se ontem, às 12 horas, o banquete que a Mesa Diretora do Congresso Jurídico Nacional ofereceu a todos os delegados e representações especiais que participaram daquele certame. Compareceu a maioria dos membros do Congresso, iniciando-se o ágape em meio a um ambiente intimo e cordial. Fazendo uso da palavra, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e tambem presidente executivo do conclave, congratulou-se com os presentes pelo êxito alcançado na tarefa empreendida, frisando que aquela oportunidade da reunião, na Capital da República, dos mais renomados juristas de todo o país, fora proporcionada pela compreensão e amplitude de vistas do sr. Getulio Vargas, presidente da República, sob cuja direção de honra esteve reunido o certame. A seguir, o dr. Edmundo de Miranda Jordão concedeu a palavra ao dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, professor da Faculdade Nacional de Direito, que em expressões inflamadas exaltou a objetividade da tarefa a bom termo levada e ressaltando o espírito de iniciativa e sábia direção do presidente executivo do Congresso, seu idealizador e realizador.

Seguiram-se com a palavra os drs. Jayme Landim, do Estado do Rio; Benedito Costa Neto, de São Paulo; Canuto Mendes de Almeida, de São Paulo; Francisco Baldessarini, pelo Clube dos Advogados, de que é presidente; Agenor de Sena, pelos congressistas, Francisco de Salles Malheiros e, finalmente, o dr. Otto Gil, que pediu a palavra para fazer aos congressistas um apelo e uma proposição: Considerar prorrogado o Congresso, simbolicamente, que os seus membros possam continuar a se bater pelas idéias que deram motivo ao mesmo. Encerrando essa homenagem aos congressistas, levada a efeito pela Mesa Diretora do Congresso Nacional, o presidente Edmundo de Miranda Jordão fez o brinde de honra ao presidente da República, que na qualidade de chefe supremo das forças de terra, mar e ar do Brasil, estava de parabens pela nova e grande vitória alcançada hoje pelas Nações Unidas, rendição incondicional da Itália, de que tivera conhecimento naquele mesmo momento. Tanto o brinde de honra ao chefe da Nação como a declaração contida nas últimas palavras do dr. Miranda Jordão, foram seguidos das mais entusiásticas aclamações. Na gravura, um aspecto do banquete.

Desembarque aliado no golfo de Eufemia

LONDRES, 8 (A. P.) — Os alemães noticiaram o desembarque de forças aliadas no golfo de Eufêmia — na parte mais estreita da bota italiana, região a vinte e cinco milhas ou mais em direção nordeste da mais profunda penetração das colunas britânicas que avançam pela costa do norte da Calábria. Esse desembarque, ainda não confirmado pelo Q. G. aliado, indicaria um esforço para cortar a retirada das forças do Eixo que se retiram na peninsula italiana. Os germânicos utilizaram, nessa informação, o termo "aliados", em vez de "britânicos", como vinham fazendo até agora em relação à invasão da Itália. Isto é considerado interessante, embora não haja até agora informações no sentido de que o ataque a Eufêmia — no caso de se estar realizando — seja mais que um desenvolvimento das operações das forças já em ação na peninsula.

A notícia alemã sobre o ataque em Eufêmia, transmitida pela DNB, isto é, o Bureau Nazista de Propaganda Internacional — que, durante vários dias, procurou em vão "pescar" informações sobre os objetivos e planos dos vários exércitos aliados no Mediterrâneo — incluiu a seguinte observação: "Existe a probabilidade de que o Sétimo Exército norteamericano estacionado no Mediterrâneo haja sido embarcado em transportes."

Repercussão nos círculos diplomáticos

WASHINGTON, 8 (A.P.) — Em círculos diplomáticos latino-americanos, a notícia da capitulação da Itália foi recebida com grande regosijo. Um diplomata desses círculos comentou o fato como "uma resolução do terceiro problema da Argentina".

Berlim diz que não foi surpresa

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O rádio de Berlim declarou que informações recebidas na Alemanha, procedentes de Roma, "confirmaram que o governo italiano concordou em capitular incondicionalmente".

Acrescentou a emissora que esta medida do rei da Itália e do marechal Badoglio não foi uma surpresa, e acentuou que a Alemanha tomou todas as providências necessárias para se proteger e aos seus aliados, afim de assegurar um fim vitorioso.

O general Gaspar Dutra em visita a S. Francisco da Califórnia

S. FRANCISCO, California, 8 — (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, passou nesta cidade o dia de ontem, festa da independência de seu país.

Falando aos jornalistas, declarou que tinha grande satisfação em visitar esta cidade. Acrescentou que tem admirado imensamente não só a preparação militar dos Estados Unidos, como tambem o tremendo trabalho que a nação realiza em todos os campos.

No "Bohemian Club" foi oferecida uma recepção ao ministro brasileiro. Hoje, o general Dutra visitará a sede do comando da defesa ocidental, as instalações portuárias e alguns fortes. A noite, ser-lhe-á oferecido um banquete no Pacific Union Club.

Em São Francisco o general Gaspar Dutra

SAN FRANCISCO 8 (A. P.) — Chegou a esta cidade o general Dutra, ministro da Guerra do Brasil.

Condolências pelo trágico desaparecimento de Casper Libero

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu ainda pelo desaparecimento do saudoso jornalista Casper Libero mais os seguintes votos de pesar: "A Associação Brasileira de Imprensa e ao seu ilustre edigno presidente envia Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, os mais sinceros sentimentos de pesar pelo trágico e prematuro falecimento do saudoso e querido jornalista Casper Libero". — "Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excia. que o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil na secção do Distrito Federal, por unanimidade de votos, em sessão do dia 1 de setembro corrente, manifestou seu profundo pesar pelo falecimento do ilustre jornalista Casper Libero, ocorrido com o acidente sofrido pelo avião "Cidade de São Paulo", sendo determinado o lançamento em ata de voto de pesar deste Conselho. Valho-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de minha estima e de distinta consideração. (a) — Osvaldo Murgel Rezende, 1.º secretário".

Professores e estudantes

Abrir escolas é fechar cadeias

Uma comarca mineira onde durante cerca de ano e meio não houve sessões de juri, pela ausência de contravenções

TEVE toda a vida Minas a mais nitida noção do culto à instrução e àordem, do que têm vindo inestimaveis benefícios ao seu progresso moral, intelectual e material, conformando-se, como se vai ver linhas abaixo, o corolário entre essas duas entidades abstratas, que se completam do modo mais eficiente e edificante, trazendo felicidades às nações e povos, onde são praticadas com elevação de vistas.

Existem, então, aqui em Minas comarcas deveras privilegiadas pela tranquilidade nelas reinante. Seja exemplo Lavras, que tem atualmente como primeiro magistrado o ilustre dr. Dario Lins, de uma estirpe de abnegados cultores do direito, bastando lembrar que é sobrinho do venerando ministro Edmundo Lins, que, após perlustrar várias sedes judiciárias montanhesas, como juiz de direito, ascendeu à presidência do antigo Tribunal da Relação do Estado, e culminou na da Suprema Côrte de Justiça, tendo-se aposentado nesse alto posto, depois dos mais brilhantes feitos como homem de têmpera de aço, ao distribuir a lei.

Em Lavras, não houve em 1942 e até junho do corrente ano uma só sessão de juri, pela ausência de processos preparados, pois não se deram crimes ali em tão largo período de tempo.

E' esse fato assaz significativo, muito contribuindo para isso o elevado gráu de cultura de sua laboriosa população, que dá assim mostras de amor ao trabalho e à ordem.

Não era para menos: a cidade de Lavras conta 12 mil habitantes e destes 3.200 são estudantes, que frequentam com assiduidade e gosto, proveito e brilho, as suas casas de educação.

E' assim que, entre outros estabelecimentos de ensino, notáveis todos pelas suas perfeitas instalações, métodos e disciplina, há a "Escola Superior de Agricultura", do conceituado Instituto Gamman, da qual têm saído muitas centenas de agrônomos, que seguem com êxito e proveito a sua nobilissima profissão em vários pontos do Brasil; a Escola Normal dirigida pelas Irmãs Auxiliadoras da Piedade; o Ginásio Nossa Senhora Aparecida, de recente fundação, mas já prestando excelentes serviços à causa da instrução; a Escola de Comércio, a Escola Rural, anexa ao grupo escolar "Firmino Costa", duas Escolas de Datilografia, a Escola de Enfermeiras, a primeira no gênero criada no interior do Estado, dois grupos escolares, a Escola Regimental, doze escolas distritais e trinta e oito escolas rurais.

E' um lugar onde muito se lê, fazendo as livrarias ótimos negócios, com a venda de grande número de livros nacionais e estrangeiros.

Comercial e industrialmente falando, Lavras é uma das localidades mais adiantadas da região, contando 702 casas comerciais, das quais quatro atacadistas.

E' ponto intermediário entre as zonas sul, oeste e centro de Minas. E' servida pela Rede Mineira de Viação, que ali tem duas movimentadas estações e bem montadas oficinas, são só para o reparo do mesmo, para o que dispõe de escolhido pessoal técnico e operário.

Com relação a obras de beneficência, Lavras pode orgulhar-se de estar em primeira linha entre as suas congêneres mineiras: possue excelente Santa Casa de Misericórdia, Abrigo de Inválidos e Orfanato, Hospital para crianças e Maternidade, sendo que a iniciativa de amparar os pobrezinhos enfermos, quando ainda ao alvorecer da existência, é das mais elevadas e nobres, dizendo mui alto da magnanimidade do coração lavrense.

A gente fica querendo bem a um povo que age por tal forma e tão dinamicamente sabe cumprir os santos mandamentos da Lei de Deus e de sua Igreja, a ponto de não haver crimes em seu seio e a cadeia viver vazia!

Terra ideal, pelo trabalho, pela fé, pela moral, pela paz nela reinante como supremo bem!

Ditosa gente que compreendeu que abrir escolas é fechar masmorras, tornando a vida suave e alegre, em meio da ordem, que evita o mal e torna, a prática do bem, comezinho dever!

AZEREDO NETO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para o dia 10 do corrente

(Segunda chamada)

Histologia — 1º ano médico, às 11.30 no laboratório da cadeira. Serão chamados os alunos de números 40, 110 e 114. Fisiologia — 2º ano médico, às 9 horas no laboratório da cadeira. Serão chamados os alunos de números 15, 53, 72, 172 e 213. Clinica Propedêutica Médica — às 9 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de números 5, 1, 82, 128, 84, 44, 45, 50, 96, 98 e 132. Técnica Operatória — às 13 horas no instituto anatômico (4º ano). Serão chamados os alunos de números 11, 10, 103, 41, 69, 72, 89 e 59. Clinica Pediátrica Médica — às 10 horas no serviço da cadeira (6º ano). Serão chamados os alunos de números 23 e 114. Clinica Médica — 6º ano médico, às 9 horas no serviço da cadeira. Será chamado o aluno de numero 57.

Dia 11 do corrente

Quimica — 2º ano médico, às 9 horas no laboratório de histologia. Serão chamados os alunos de números 2, 55, 65, 86, 93, 94, 95, 103, 125, 128, 140, 144, 147, 150, 151, 153, 169, 173, 183, 188, 190, 192, 198, 201 e 210. Clinica Prop. Cirúrgica — 4º ano medico, às 9 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de números 44 e 45. Clinica Tropical — 5º ano, às 9 horas no serviço da cadeira. Será chamado o aluno de número 66. Terapêutica — 5º ano médico, às 10 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de números 50, 116, 157, 155, 47, 135, 151, 144 e 153.

Na Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto

A prova de Português do Exame de Admissão para os candidatos inscritos no Curso de Enfermeiros Auxiliares, realizar-se-á à Avenida Pasteur, 298, Praia Vermelha, no dia 29 de setembro às 9 horas.

A "Parada da Juventude" realizada com brilho na Paraiba

O ministro Gustavo Capanema recebeu do interventor Ruy Carneiro, da Paraiba o seguinte telegrama:

"Não tendo sido possivel a realização da parada da Juventude no dia 4 em virtude do máu tempo, tenho o prazer de comunicar a vossa excia. a realização do desfile em 6 do corrente de quatro mil jovens apresentando maravilhoso espetáculo cívico. Fazendo esta comunicação desejo que o eminente ministro, que vem cuidando da Juventude Brasileira com tanto carinho, tenha a certeza de que a mocidade paraibana se entegrou brilhante e patrióticamente na "Semana da Pátria" organizada sob a inspiração de vossa excia. Cordiais cumprimentos".

"A Semana da Pátria" pelos Estados

A propósito da realização de paradas escolares no "Dia da Raça" e de outras solenidades cívicas durante a "Semana da Pátria", o titular da pasta da Educação recebeu telegramas do prefeito de Olimpia, no Estado de São Paulo; do diretor do Colégio Pedro Augusto, de Recife; do inspetor federal de ensino secundário junto ao Ginásio de Paraisópolis e do diretor do Grupo Escolar de Januária, ambos em Minas Gerais; do Centro Civico Capanema do Ginásio Auxilium de Anapólis, em Goiás.

Os bancários paulistas, cariocas e mineiros reunidos no III Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte, telegrafaram ao ministro Gustavo Capanema congratulando-se com sua excia. pela passagem de mais um aniversário da data magna da nossa pátria.

Preenchimento de vagas na Faculdade de Medicina, de Porto Alegre

O ministro Gustavo Capanema recebeu do professor Raul Moreira da Silva, diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de participar a vossa excia. que o Conselho Técnico Administrativo resolveu publicar o edital para apresentação de titulos e trabalhos por parte dos candidatos para preenchimento interino das cadeiras de Química Industrial, Farmacêutica e Botânica, bem como o edital de abertura de inscrição pelo praso de oito meses, para provimento efetivo, por concurso, das referidas disciplinas. Respeitosos cumprimentos".

Faleceu o prof. Manuel Figueiredo

Segundo telegrama enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo diretor da Faculdade de Direito do Ceará, professor Otavio Lobo, faleceu em Fortaleza, no dia 3 do corrente, o professor catedrático, naquela escola, Manuel Belem de Figueiredo.

Solenidade Panamericanista no Colégio Sylvio Leite

Hoje, às 17 horas, terá lugar no Colégio Sylvio Leite uma solenidade panamericanista em que tomarão parte os afamados cantores internacionais Marina Dutra, Augusto De Giule e o baritono brasileiro Feitosa de Holanda.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SUSPENSO ARATY

Outras resoluções do Tribunal de Penas

O Tribunal de Penas da F. M. F. reuniu-se ordinariamente, afim de apreciar os relatórios dos delegados e as súmulas dos jogos realizados domingo último. Depois de uma reunião demorada resolveu aquele orgão aprovar todos os jogos. Ainda, resolveu o Tribunal de Penas suspender por um jogo o "player" Araty, do Madureira, que foi expulso de campo por ter agredido um adversário; manter a multa do S. C. União; multar em Cr$ 250,00 o Manufatura e marcar ao River os pontos do jogo disputado em 25 de julho, entre a equipe juvenil daquele clube com a desse último; arquivar um oficio do Madureira; e, oficiar ao Del Castillo solicitando-lhe garantias físicas para os juizes. O senhor Nelson Thevenê, do Botafogo compareceu à sessão e fez acusações contra o sr. Antonio da Rocha Dias.

O Tribunal, entretanto, não tomou nenhuma nota a respeito deste assunto.

A CORRIDA INTERLAGOS SERÁ NO DIA 24

Consoante o entendimento com as autoridades paulistas, o Automovel Clube se incumbirá, provavelmente, da efetivação da parte final da "Semana do Gasogênio", a se iniciar no próximo dia 17.

A data fixada para a realização da corrida é a de 24 do corrente.

O NOVO MEMBRO DA COMISSÃO ESPORTIVA DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

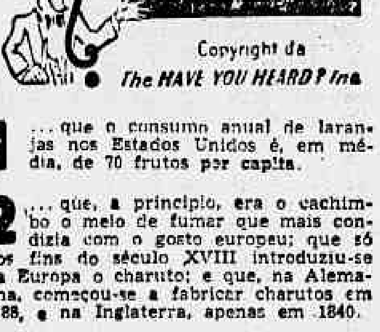
Convidado pelo Automovel Clube do Brasil, aceitou a incumbência de integrar a comissão esportiva daquela entidade o sr. Antides Acioly. O novo membro do orgão técnico exercia as funções de assistente daquela comissão.

Conforme noticiamos, dois membros da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil estiveram em São Paulo há poucos dias, tratando da realização da corrida de carros a gasogênio na pista do autodromo de Interlagos.

REGRESSARAM OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE 1943

Regressou, ontem, a esta capital a Delegação Bancária do Rio de Janeiro que, conforme noticiamos, tornou-se campeã brasileira de 1943. A delegação paulista tambem viajou até Barra do Pirai, de onde retornou à Paulicéia. A viagem transcorreu num ambiente de franca cordialidade, sendo os cariocas, que arrebataram aos bandeirantes o titulo máximo, recebidos festivamente, na gare D. Pedro II.

Desta competição que teve um transcurso brilhante, A MANHA proporcionará aos seus leitores uma reportagem especial.



1 ... que o consumo anual de laranjas nos Estados Unidos é, em média, de 70 frutos per capita.

2 ... que, a principio, era o cachimbo o meio de fumar que mais condizia com o gosto europeu; que só nos fins do século XVIII introduziu-se na Europa o charuto; e que, na Alemanha, começou-se a fabricar charutos em 1788, e na Inglaterra, apenas em 1840.

3 ... que o território inglês da Rodésia, na Africa, é assim denominado em homenagem a John Cecil Rhodes, famoso estadista e banqueiro britânico do século XIX.

4 ... que, até pouco tempo antes da Primeira Guerra Mundial, três quartos de todo o carvão queimado nas fornalhas dos vapores de todo o mundo eram produzidos e vendidos pela Inglaterra.

5 ... que a pequena República de Cuba, nas Antilhas, produz mais açucar do que a Alemanha, a França, a Rússia e os Estados Unidos conjuntamente.

6 ... que a introdução do arroz na Europa deve-se não aos gregos ou aos romanos, mas aos árabes; que, na Antiguidade, nem na Palestina nem no Egito se conhecia o arroz; que as fontes históricas egípcias ou caldáicas não se referem a ele, ocorrendo o mesmo com o Velho e o Novo Testamento; e que a cultura do arroz só penetrou no Egito com os árabes, os quais, através da costa norte da Africa, a introduziram na Espanha Meridional

OS JOGOS S. CRISTOVÃO X BOTAFOGO E FLA-FLU, DE AMADORES SERÃO REALIZADOS NO SABADO

OS PEQUENOS CLUBES TEEM, AFINAL, UM LUGAR ASSEGURADO POR LEI

UMA ENTREVISTA COM O DR. JOÃO MACHADO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA 3.ª CATEGORIA DE AMADORES

O dr. João Machado, quando falava à reportagem de A MANHÃ, sobre o presente e um pouco do passado do esporte suburbano

Todas as vezes que a crônica esportiva necessita comentar ou colher algum detalhe importante sobre o esporte suburbano, procura imediatamente ouvir a palavra abalizada do dr. João Machado. Justifica-se a preferência, uma vez que s. s. é profundo conhecedor de toda a engrenagem daquele vasto setor do nosso esporte, estando portanto à vontade e apto a satisfazer plenamente as pretenções da reportagem, que outro desejo não tem, que não seja o de informar e colocar os leitores a par do que se vai passando por aí afora.

Neste sentido, procuramos trazer para os leitores alguma coisa interessante, sobre a nova fase que está vivendo o esporte nos subúrbios, e, como não podia deixar de ser, ouvimos, o acatado esportista, diretor do Departamento Autônomo da 3.ª Categoria de Amadores. Com a sua proverbial amabilidade, s. s. foi desfilando impressões sobre o passado, o presente o futuro das agremiações suburbanas, demonstrando, como sempre, muita sinceridade em suas afirmações. O dr. Machado, iniciou sua entrevista com a reportagem de A MANHÃ, dizendo:

— "O que se observa presentemente no setor esportivo suburbano, já havia sido previsto por mim, há muito tempo. Sempre sustentei a opinião de que os pequenos clubes poderiam perfeitamente disputar, entre si, o campeonato anual, mesmo filiados a uma grande entidade, desde que lhes fossem asseguradas as condições mínimas para essa filiação.

"Já no tempo da extinta Liga de Football do Rio de Janeiro eu afirmava esse fato; entretanto, não pude ser compreendido; a mesma opinião sustentavam outros esportistas suburbanos que, tambem, não tiveram a felicidade de se fazerem ouvir. Foi por essa razão que surgiu a Federação Atlética Suburbana, abrigando todos os clubes que pretendiam disputar, sob condições compatíveis com as suas possibilidades materiais, um campeonato anual.

— "Entretanto, o decreto-lei 3.199 de 14-4-41, tornando compulsória a filiação de todos os clubes de cada circunscrição a uma só entidade, reabriu uma questão que já parecia encerrada definitivamente, não só porque os pequenos clubes encontravam um ambiente adequado na F. A. S., como, tambem, porque a entidade máxima da cidade mostrava-se completamente desinteressada de filiar os mesmos.

"Impondo-se a aplicação da lei que tornou compulsória a filiação dos clubes a uma única entidade, foram iniciados os entendimentos para o encontro da solução definitiva, verificando-se que a F. A. S. havia preparado o terreno, impondo-se pelos principios que nortearam a sua existência, demonstrando que, mesmo exigindo dos clubes filiados contribuições mínimas, seria possivel proporcionar aos mesmos a assistência necessária para vários campeonatos entusiástica e metodicamente disputados, durante seis anos. Esses seis anos de existência prepararam o ambiente para a atual organização que teem os pequenos clubes que se acham agregados ao Departamento Autônomo da F. M. F., com filiação direta à entidade que atualmente controla o futebol no Distrito Federal, ao todo vinte e seis clubes. Tal número exigiu a organização de três séries que já disputaram regularmente o turno e estão a meio caminho do returno, sendo ainda impossivel qualquer prognóstico sobre os futuros campeões.

"Há bastante entusiasmo e até mesmo rendas apreciaveis, principalmente na série C, que abrange os clubes situados entre Campo Grande e Santa Club. As leis teem sido rigorosamente observadas por parte dos clubes, o que concorre, em grande parte, para a regularidade que se nota, embora tenham sido aprovadas algumas medidas punitivas que deveriam merecer a consideração do legislador, quando es fizer uma revisão nos atuais regulamentos da F. M. F. e no seu Código Disciplinar e de Penalidades. Quero referir-me às multas; nenhuma deveria exceder a importância de cinquenta cruzeiros; os clubes da 3.ª Categoria não suportam encargos elevados, o que obriga o administrador a "desconhecer" certas irregularidades, afim de não esmagar o clube sob o peso de uma contribuição superior às suas forças.

"Tudo isto, entretanto, será obtido com o devido tempo e com o necessário esforço. Já agora teem os pequenos clubes um lugar assegurado, por lei, na assembléia geral da F. M. F. e poderão pleitear, de viva voz, as medidas que julgarem indispensaveis à própria existência; e não é dificil a tarefa, porque a máxima boa vontade eles encontrarão em todos os responsaveis pelos destinos da F. M. F., que outro interesse não teem senão o de colaborarem patrioticamente para que todos, grandes e pequenos, possam alcançar melhor nivel de aperfeiçoamento técnico, maior índice de desenvolvimento fisico de seus atletas e mais perfeito aparelhamento material."

O River ainda poderá ser o campeão juvenil da quinta divisão

O certame de juvenis da 5ª divisão vem tendo tambem um transcurso bastante movimentado, proporcionando à juventude suburbana motivos de sobra para que o seu desfecho esteja interessando vivamente aos aficionados. Na liderança encontra-se o Rui Barbosa F. C., seguindo-se no posto imediato o Manufatura e o River.

Ao lider caberá dar combate, domingo, ao Confiança, sexto colocado, dependendo da vitória sobre este adversário a sua consagração. Por sua vez, Manufatura e River, adversários, na próxima e última rodada, decidirão entre si a vice-liderança ficando, porém dependentes da resolução de dois casos criados na entidade e que ainda não foram solucionados.

O primeiro destes casos se relaciona com a inclusão, pelo Manufatura, do jogador Salvador Ceciliano Filho, que atuou no primeiro turno contra o River, tendo este perdido por 2 x 0. Acontece que o gremio da Piedade, descobriu, segundo declarações do senhor Silvio Cardoso Junior, que o referido amador tem 21 anos e o seu verdadeiro nome é Henrique da Costa, protestando junto à entidade.

Isto se verificou a 25 de julho próximo passado, na rodada final do primeiro turno. Domingo próximo, os mesmos quadros vão se defrontar, e o Tribunal de Penas ainda não se pronunciou a respeito.

Portanto, a situação exata dos concorrentes ao certame de juvenis, de acordo com o caso a resolver nas tres primeiras colocações, é a seguinte: 1º — Rui Barbosa, com sete pontos perdidos; 2º — River, com oito; 3º — Manufatura, com dez, este último sujeito a descer, no caso de vir a perder os pontos.

Existe ainda outra irregularidade a ser apurada entre o Manufatura e o Andaraí, cujos detalhes comentaremos oportunamente.

Como se observa, e não obstante ser o Rui Barbosa o lider, o River ainda poderá ser o campeão juvenil de 43!

O BANGU' NAO DEIXARA' O VASCO PASSAR INCOLUME PELA RUA FERRER

O Bangú, domingo último, não atuou bem, tendo, em consequência, conseguido, apenas, um empate dificil com o Bonsucesso.

Domingo próximo, porem, a coisa deverá mudar de figura, pois, o grêmio suburbano está disposto a não deixar o Vasco sair incólume de seu campo, fazendo com ele o que fez com o Fluminense e São Cristovão. O técnico Zé Maria, tomou por este motivo todas as providências para que os seus pupilos realizem frente aos vascainos uma grande exibição.

MUITO ENTUSIASMO

O entusiasmo em Bangú, em torno da peleja, é grande, esperando-se por isto que aquele subúrbio volte a viver um domingo de vibração.

Os sócios do grêmio suburbano, que não poderão mais usar "fogos" como nos prélios anteriores, prepararam uma recepção barulhenta para os vascainos, pois, comparecerão em campo com "gaitas" afim de incentivar os seus jogadores.

TONINHO JA' ESTA' COMPROMETIDO COM O VASCO

DEIXARÁ O GRÊMIO LEOPOLDINENSE QUANDO TERMINAR O CAMPEONATO

Entre os jogadores do Bonsucesso que conseguiram impressionar favoravelmente, apesar das desastrosas performances do popular clube suburbano, sem favor nenhum Toninho figura em primeiro lugar. Pode-se mesmo considerá-lo como "o esteio" da defesa leopoldinense. O robusto zagueiro vem atuando com realce desde o inicio do campeonato, pelo que despertou logo a cubiça de um grande clube.

Rapaz de bons costumes, frequentando uma de nossas academias superiores de ensino, Toninho é um verdadeiro "gentleman", pelo que a sua aquisição tem dupla finalidade: a técnica e social

O Vasco da Gama foi o grêmio que pretendeu e obteve o concurso do jovem zagueiro. Ao que fomos informados, Toninho já está comprometido a atuar na próxima temporada pelos cruzmaltinos. Como o campeonato está prestes a terminar, o ingresso de Toninho nas hostes do Vasco está por pouco.

Esta marca representa garantia e tradição;

a

CASA NAIR

CONQUISTOU A PREFERENCIA DE TODOS, PELA EXCELENCIA DE SEUS ARTIGOS DE ESPORTES EM GERAL

Pelota Santa Cruz

UMA DE SUAS NOVAS CRIAÇÕES

CASA NAIR

Av. Marechal Floriano 79 (Esq. de Conceição)

A reunião de sábado no Hipódromo da Gávea

O programa que a Comissão de Corridas elaborou para a reunião da próxima sabatina, merece louvores, apesar de constar, apenas, de seis páreos.

O número de animais inscritos é satisfatório contando com bons elementos.

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO PROXIMO

1.º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Às 14,00 horas — Cr$ 7.000,00:

		Ks.
1	1 Tópe	54
2	2 Ipané	52
	3 Farpé	50
3	4 Coq Hardy	56
	5 Caridade	50
4	6 Calicut	56
	7 Jussára	54

2.º PAREO — 1.200 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 7.000,00:

		Ks.
1	1 Anajá	58
2	2 Myathan	56
	3 Grumete	56
3	4 Apis	55
	5 Eclyptico	54
4	6 Calipso	54
	7 Marabout	52

3.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 7.000,00:

		Ks.
1	1 Batota	56
	2 Danubia	52
2	3 Gacy	56
	4 Anira	52
3	5 Gurjahú	54
	6 Otario	50
4	7 Brevet	54
	8 Argentino	54

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting:

		Ks.
1	1 Mareta	55
	" Namouna	55
2	2 Evian	55
	3 Divah	55
3	4 Godiva	55
	5 Gaia	55
	6 Ipanema	55
4	7 Equação	55
	8 Penelope	55
	" Je Reviens	55

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting:

		Ks.
1	1 Yucoá	51
	Musical	54
	2 Égaso	55
2	3 Tamoyo	57
	4 Siringe	49
	5 Azaléa	48
	6 Don Quixote	51
3	7 Ojos Negros	56
	8 Palhaço	48
	9 Xairel	52
	10 Don Carlito	48
4	11 Sapateador	58
	12 Carôcho	48
	13 Creada	51
	" Lune	49

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting:

		Ks.
1	1 Bocaina	48
	2 Astrakan	48
	3 Inverness	57
2	4 Pancho	50
	5 Festive	48
	6 Penca	50
3	7 Suez	52
	8 Miss Bell	53
	9 Elenita	57
4	10 Marcial	58
	11 Atys	54
	" Pepet	54

"JOQUEI CLUBE ELEGANTE"

Léa Silva

A notavel locutora da Rádio Nacional, transmite aos sábados às 19,10 horas, pela onda da poderosa E-8 — um interessante programa "Joquei Clube Elegante" — em que atuam o aplaudido coro dos Apiacás, Dilú Melo e outros "astros" do Rádio. Esse programa está interessando vivamente os frequentadores do Prado da Gávea pelos palpites relativos às corridas, palpites felizes que o resultado das carreiras confirma. Ainda no último domingo o programa "Joquei Clube Elegante" saiu vitorioso. Assim: no primeiro páreo, ganhou de ponta Topé. No 2.º, Heróico de ponta. No 3.º, Bocaina em 1.º e Biri Biri em 2.º (ponta e dupla). No 4.º páreo Simbólico de ponta e Gig Den em 3.º (placé). No 5.º páreo, tambem, ponta e dupla (Dengo e Patriota). No 6.º, Adonis no 2.º. No 7.º — Grande Prêmio "Joquei Clube Brasileiro", ponta e dupla com Albatroz e Latero. No 8.º, Salmon em 1.º e Rockmoy em 3.º (placé).

Vale a pena ouvir aos sábados o programa "Joquei Clube Elegante": comentários brilhantes, musica selecionada, e, sobretudo, palpites certos.

ESTEVE REUNIDA A COMISSAO DE CORRIDAS

a) — suspender por quatro corridas o aprendiz João Santos por ter prejudicado os seus competidores nas reuniões de 4 e 5 do corrente, montando os animais Kemal e Motinero;

b) — suspender por duas corridas o jóquei Oswaldo Fernandes por ter dificultado a partida, montando o animal Mazing, na reunião do dia 5;

c) — multar em Cr$ 100,00, os tratadores Oswaldo Feijó e Elydio Gusso; o primeiro por não ter apresentado o compromisso de montaria para o animal Glauco na reunião do dia 5 e o segundo por não ter apresentado convenientemente arreiado o animal Glorista, na reunião do dia 4;

d) — registar o contrato feito pelo proprietário Sergio Laport Machado com o jóquei Armando Rosa e o compromisso de montaria para um dos animais inscritos no clássico Candido Egydio de Souza Aranha, feito pelos responsaveis dos animais Duchka e Dijah com o jóquei Herculano Soares;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 28 e 29 de agosto.

O DISTRITO FEDERAL, NA CRIAÇÃO DO PURO SANGUE

Depois do Sans Pareil de que o nosso conhecido Marcellino de Macedo foi o jóquei privativo, não faltaram tentativas de instalar a criação do puro sangue inglês, no Distrito Federal. Infelizmente todas as tetnativas fracassaram. Daí a satisfação dos nossos "turfmen", no último sábado, com a vitória da égua Melanie, em competição com animais de outras regiões. Melanie é francamente carioca, nasceu e foi criada na Fazenda Rio Grande, ali em Jacarepaguá, a 4 minutos da Avenida, na propriedade do seu criador, o sr. Franklin Hime.

As corridas, em Curitiba

CURITIBA, 8 (A. N.) — As corridas realizadas ontem no Joquei Clube, em homenagem à Data da Independência tiveram os seguintes resultados: 1.º páreo: D. Rodrigo — Madrugada; 2.º páreo: Galã — Uratá; 3.º páreo: Lépida — Avaí; 4.º páreo :Mialque — Crucecita; 5.º páreo: 1.ª prova tripllce coros paranaense, Grande Prêmio Independência: Tocanfira — Negramina; 6.º páreo: Chapecó — Congo; 7.º páreo: Pati — Invasor.

Os juizes capixabas

A Federação Espiritosantense oficiou à C. B. D. indicando os nomes dos seus juizes para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

São eles os senhores Juvenal Carneiro Filho, Americo de Souza, Juvenal de Souza Filho, Theobaldo Santos e Jarbas Miranda.

Palmeiras já está escalado

Palmeiras foi oficialmente escalado para dirigir o choque entre paraenses e amazonenses, que será realizado no dia 3 de outubro, em Belém.

O juiz pernambucano que se encontra no Rio, viajará no dia 11 do corrente para Recife, de onde partirá para a capital do Pará.

VITORIOSO O ESPORTE CLUBE A. H. I. NO JOGO DE DOMINGO

Na partida amistosa realizada domingo no campo do Torres Homem, em Vila Isabel entre o clube acima e o Esporte Clube dos 50, saiu vitorioso o Esporte Clube A.B.I. pelo escore de 3x2. Essa partida foi ardorosamente disputada, apresentando lances de grande entusiasmo que despertou calorosos aplausos da assistência que afluiu àquela praça de esportes. O quadro do A. B. I. estava assim constituido: Adauto, Cide e Robinson; Eduardo, Armando e Anibal; Mascote, Pedrinho, Chiquinho, Pitula e Carmindo. Os goals do vencedor foram feitos por Chiquinho 2 e Mascote 1. Agradou plenamente a arbitragem do sr. Maneco, que atuou a partida.

GRAVATAS?

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

JOGARA' COMPLETO O ESQUADRÃO DO S. PAULO

O QUADRO AVALIADO EM Cr$ 1.800.000,00 VIAJARÁ VIA AÉREA, PARA ENFRENTAR OS CRUZMALTINOS — INAUGURANDO AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO ESTÁDIO "CAIO MARTINS"

Vem despertando incomum interesse a partida que será disputada na próxima quarta-feira, em Niterói, entre as equipes representativas do Vasco da Gama e do São Paulo.

O espetáculo tem por objetivo a inauguração das instalações elétricas do estádio "Caio Martins", obra gigante do governo do Estado do Rio de Janeiro.

A recente ascensão do grêmio paulista à ponta da tabela, em consequência da vitória sobre o Corinthians, veio aumentar ainda mais o interesse pelo cotejo, porque os cruzmaltinos atravessam bôa fase, e tudo farão para abater o poderoso conjunto orientado do Joreca.

O sr. Alarico Maciel, alto serventuário da administração do Estado do Rio, acaba de retonar da paulicéia, e trouxe a promessa de que o popular clube bandeirante apresentará a sua esquadra completa, isto é, a mesma que vem conseguindo retumbante triunfos, e que está avaliada em um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

A partida, com justa razão, está fadada a alcançar um sucesso sem precedentes.

Viajará via aérea a turma paulista

S. PAULO, 8 (A. N.) — Para a inauguração da iluminação do estádio "Caio Martins", em Niterói, na próxima quarta-feira, o São Paulo F. C. resolveu realizar a viagem por via aérea. Para isso, o tricolor viajará no avião do dia 14, devendo enfrentar, na noite seguinte, o Vasco da Gama, inaugurando as instalações para jogos noturnos da praça de esportes do Cauto do Rio.

CADETES DA INTENDENCIA X OLIMPICO EM NOVA PARTIDA DE BOLA AO CESTO

NO GINASIO DO FLUMINENSE, O SENSACIONAL ESPETACULO SOB O PATROCINIO DO D. I. E.

Os quadros de basquetebol do Olimpico Clube e dos cadetes da Escola de Intendência vão disputar no próximo sábado no ginásio do Fluminense, gentilmente cedido, a segunda partida da série de melhor de três pontos pela posse da "Taça Marechal Bittencourt". Essa importante competição, patrocinada pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. vem sendo coroada de absoluto sucesso, uma vez que a primeira partida proporcionou ao público, um empolgante espetáculo, reinando em torno desse segundo encontro uma expectativa de interesse, aliás justificavel se tomarmos em consideração o êxito da disputa inaugural.

FORÇAS IGUAIS

O Olimpico conseguiu laurear-se na primeira partida, vencendo por 39 x 36, contagem que aliás bem demonstra o quanto se revestiu de equilibrio o embate. O grêmio da Cinelândia iniciou bem mantendo a dianteira, mas no final teve que se empregar a fundo, para vencer por pouca diferença. Os dois quadros são integrados por expressivos valores do basquetebol carioca, tais como Dourado, Jorge, Alfredo, Santos e outros que figuram nas equipes que participam do certame carioca. Quer em conjunto como individualmente os dois quadros se encontram bem preparados, notando-se o equilibrio num confronto.

A ARBITRAGEM

A direção do importante cotejo foi entregue à competência do juiz Aladino Astuto, um dos mais prestigiosos árbitros da F. M. B. e que, como Haroldo Oeste, forma a dupla mais conceituada do Brasil, na direção de prélios de bola ao cesto. O Departamento Especializado da Casa do Jornalista, consoante acordo, fixou para às 21 horas, o inicio do espetáculo que terá lugar, como dissemos, no ginásio do Fluminense.

De todo o Brasil

São Paulo

S. PAULO, 8 (A.N.) — Hoje à noite, no ginásio do estádio municipal do Pacaembú, deverão enfrentar-se as turmas de basquetebol do São Paulo e do Corintians.

◆ ◆

S. PAULO, 8 (A.N.) — Informa a imprensa vespertina de hoje que os dirigentes do Corintians não cogitaram nem cogitam do afastamento de Mi'ani, que será mantido no quadro que enfrentará o Palmeiras no próximo dia 9.

Consta que Geraldino deverá reaparecer, não se sabendo, porem, em que posto figurará.

Maranhão

S. LUIZ, 8 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato maranhense de futebol, enfrentaram-se na tarde de ontem as equipes do Maranhão Atlético Clube e do Moto Clube.

Uma regular assistência presenciou o desenrolar da pugna que terminou com a vitória do Moto pela contagem de 7 x 6.

Paraná

CURITIBA, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, tendo viajado em avião da Panair, o ponteiro esquerdo Ibarrola, que já vestiu nove vezes a camisa do selecionado do Paraguai.

Ibarrola veio contratado pelo Clube Atlético Paranaense, tendo participado já do treino de ontem, no Estádio Joaquim Americo.

Os primeiros exercicios do "crack" paraguaio agradaram aos dirigentes daquele gremio.

Últimas do Esporte

A Federação Fluminense de Desportos homenageará hoje, no Casino Icaraí, a imprensa esportiva carioca e niteroiense, com um grande jantar de confraternisação.

• • •

ESTA' MARCADA PARA HOJE, AS 20,30 HORAS, NA SEDE DA RUA BUENOS AIRES, UMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO. NESSE CONCLAVE, O PODER MAXIMO DA ENTIDADE ESPECIALIZADA IRÁ ELEGER OS SEUS NOVOS PRESIDENTE E SECRETÁRIO.

• • •

UM QUADRO MISTO DO FLAMENGO ENFRENTANDO, ANTE-ONTEM, O COMBINADO FRIBURGUENSE DE FUTEBOL, OBTEVE UM HONROSO EMPATE DE 1X1.

• • •

O Vasco dia a dia aumenta sua flotilha. Vários barcos já foram ofertados ao campeão da regata noturna. Dentre eles estão 3 "skiffs", 1 "yole-gig" a 2, 1 "yole-franche" a 8, 1 "yole-franche" a 4 e 1 "out-rigger" a 4, que serão brevemente incorporados à frota cruzmaltina.

• • •

A regata do próximo dia 3 de outubro se avizinha sob grandes perspectivas. Várias iniciativas já estão sendo tomadas. Uma delas, talvez a das maiores, é da construção de arquibancadas à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, afim de melhor poder acomodar os aficionados do esporte do remo.

• • •

DIANTE DO PARECER DO CONSELHO TÉCNICO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO, ELIMINANDO O NATAÇÃO, O VASCO, EM VEZ DE 2.º CLASSIFICADO NO PRIMEIRO PAREO DA REGATA DE 15 DE AGOSTO, PASSOU A FIGURAR COMO O PRIMEIRO COLOCADO. ENTRETANTO, O NATAÇÃO APELOU PARA O CONSELHO DE JULGAMENTO.

• • •

EMPATARAM, ANTE-ONTEM, EM NILÓPOLIS, O CONJUNTO DE AMADORES DO BANGU' E O GRÊMIO LOCAL, POR 1X1.

O MANUFATURA SAGROU-SE TAMBEM HERÓI DA "TAÇA DISCIPLINA"

Com os resultados verificados na penúltima rodada do Campeonato da 2.ª Categoria de amadores, o Manufatura F. C., levantou dois títulos honrosos, o de campeão da 4.ª Divisão e da "Taça Disciplina" sendo a seguinte a situação geral dos concorrentes:

	Pts
1.º — Manufatura F. C. (Campeão)	80
2.º — Ideal e Oposição	66
3.º — Andaraí	47
4.º — Mavillis	44
5.º — Confiança	39
6.º — Rui Barbosa	31
7.º — River	22

NOVO TESOUREIRO NA FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO

O sr. Presidente da Federação Metropolitana de Natação, entidade da rua Buenos Aires, em nota oficial publicada ontem levou ao conhecimento dos filiados que, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, resolveu nomear o sr. Jorge da Fonseca e Silva, para, interinamente, exercer as funções de Tesoureiro, no impedimento do efetivo.

DISPUTANDO A LIDERANÇA DO CAMPEONATO NITEROIENSE

Os quadros do Icaraí e do Ipiranga pisarão, domingo, o estádio "Amaral Peixoto", para disputar interessante partida, que poderá exercer grande influência na liderança da tabela. No caso de vitória, o Ipiranga estará a dois passos do titulo máximo, se, porem, o Icaraí levar a melhor, ficarão os dois grêmios empatados em 1.º lugar.

TABLELAXO REGULARIZA OS INTESTINOS

RECREATIVAS

Recreio de Santa Luzia — Comemorando a grande data da Independência, o Recreio de Santa Luzia realizou anteontem em seus magnificos salões uma encantadora festa. A sede da rua da Constituição regorgitou de convidados que participaram do lauto jantar efetuado às 16 horas. A noite, das 19 às 23 horas foi efetuada uma "soirée dansante animada por um conjunto musical, tendo a diretoria prodigalisado, como sempre as maiores atenções aos representantes da imprensa.

O TECNICO LUIZ VINHAIS FOI NOMEADO PARA PREPARAR A SELEÇÃO CARIOCA

O Flamengo realizou ontem o seu primeiro ensaio

BRIA FORMOU ENTRE OS TITULARES — JAYME TREINOU — 5 x 2 PARA OS EFETIVOS

Artigas, Pirilo, Nandinho, Perácio, Barradas, Biguá, Bria, Tião e Jacir ontem estiveram em atividade por ocasião do treino na Gávea. O nosso reporter fotográfico, focalizou algumas poses, antes do exercício, apresentando os clichés acima aqueles elementos que, com exceção de Barradas, submeteram-se a um preparo para o Fla-Flu.

Os rubro-negros realizaram ontem, no estádio da Gávea, o primeiro treino de conjunto da semana, em preparo para o grande choque de domingo próximo contra o Fluminense. Tratando-se de um jogo de tal responsabilidade, não deixou a torcida de comparecer ao gramado do rubro-negro, afim de assistir de perto ao exercício, embora esteja marcado novo ensaio de conjunto para a tarde de amanhã e que servirá como apronto. O treino de ontem à tarde, embora de pouca duração, pois foram jogados dois tempos, um de trinta e outro de vinte minutos, foi bem movimentado e contou com a presença de todos os titulares, tendo o resultado sido favoravel aos efetivos pela contagem de 5x2.

BRIA SE ADAPTOU MELHOR AO CONJUNTO

Modesto Bria, o centro médio paraguaio, última aquisição do rubro-negro, já se movimentou bem melhor no treino de ontem, revelando maior adaptação com referência ao conjunto. Agiu otimamente, auxiliando bem a tarefa da defesa e amparando com eficiência o ataque. E' um jogador mais para a ofensiva do que para o ataque. Seus passes são perfeitos e ele já vai se ambienatndo melhor na marcação cerrada, disputando bem a pelota com o adversário. A impressão que tivemos é que Bria deverá ser util ao Flamengo.

Bom, o TRABALHO DA OFENSIVA

A DEFESA RUBRO-NEGRA VEM JOGANDO BEM E SUA ATUAÇÃO ONTEM FOI MUITO BOA, EMBORA JAIME NÃO SE ESFORÇASSE, PROCURANDO POUPAR ENERGIAS. O ATAQUE, QUE APRESENTOU FALHAS NO JOGO DO CANTO DO RIO, MAS QUE BRILHOU CONTRA O AMÉRICA, ESTEVE SEMPRE ATIVO NO TREINO. ENTRETANTO NÃO GOSTAMOS DE PIRILO, QUE FOI NITIDAMENTE SUPLANTADO POR TIÃO, NO TRABALHO DO COMANDO DO ATAQUE. E É NECESSARIO QUE ACENTUEMOS: TIÃO NÃO TEVE OS MEIAS TRABALHADORES COMO O SÃO PERACIO E ZIZINHO, ESTE PRINCIPALMENTE.

PIRILO ANDA FATIGADO

Pirilo, não resta dúvida, é um centro avante eficiente. Achamos, porém que o jogador gaucho anda fatigado necessitando de repouso. Há um substituto à altura, embora muitos digam que Tião tem pouca experiência. Há tambem a circunstância de Pirilo se encontrar carecendo de cuidados médicos e isso foi o que nos afirmaram alguns "entendidos". Necessita de uns quinze dias de tratamento, para que volte a brilhar e servir com eficiência o seu clube.

A CONDUTA DOS TITULARES

Os titulares, como dissemos, embora encontrassem resistência no forte quadro de reservas, exercitaram-se bem no treino de ontem. Jurandir, no esquadrão reserva não se empregou com o ardor caracteristico, mas fez boas defesas, embora enfrentasse os "canhões" de Peracio, os chutes traiçoeiros de Zizinho e as infiltrações perigosas de Pirilo. A zaga se houve bem com "mestre" Domingos no comando e a linha média produziu cem por cento. Jacir impressionou pelos seus centros rápidos, embora perdesse um tento que — "valhanos Deus" — só Nilo perderia. Zizinho está em boa forma, embora continue mau, mesmo em jogo de "brincadeira". Pirilo começou mal, mas depois acertou o "pé", Peracio, esse sim, ontem abriu fogo e fulminou Jurandir com um arremate ao bater uma falta fora da area. Imaginem, Jurandir "engulir" um chute de fora da area! Só mesmo um "canhão"... Vévé quis mais "brincar" do que jogar. Fez "gato e sapato" do médio que o marcou.

OS QUADROS E OS GOALS

Os quadros que ontem treinaram sob a arbitragem do dr. Amado Benigno foram os seguintes:

TITULARES — Borracha; Domingos e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jacir, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vévé.

RESERVAS — Jurandir; Pedrinho e Gualter; Assunção, Juvenal e Artigas; Sardinha, Alarcon, Tião, Nandinho e Jarbas.

Nandinho iniciou a contagem, empurrando só a pelota depois de um belíssico trabalho de Tião. Peracio revidou com um "canhão" ao bater uma falta de Gualter, aumentando pouco depois ao emendar um passe de Zizinho. Este, pouco depois fez o terceiro ponto. Pirilo fez o quarto ponto, aproveitando-se de um "cochilo" de Jurandir que não se havia colocado depois de chutar do lado lateral da balisa. O mesmo Pirilo, numa entrada, consignou o último ponto, encerrando Alarcon a contagem, com a conquista do segundo goal dos reservas.

JUVENAL, UM CENTRO MÉDIO APROVEITAVEL

NO CENTRO DA LINHA MEDIA DOS RESERVAS FIGUROU JUVENAL, UM JOGADOR CATARINENSE QUE DOMINGOS LEVOU PARA A GÁVEA. O SEU TRABALHO FOI EXCELENTE E, SEGUNDO CONSTA, O FLAMENGO ESTÁ INTERESSADO EM SEU CONCURSO.

À MARGEM DO TREINO

A nossa reportagem colheu algumas informações, por ocasião do treino de ontem. Há a novidade de um aumento de mil cadeiras que serão colocadas na pista, para que mais numeroso seja o público assistente do Fla-Flu de domingo. O otimismo dos jogadores em torno do grande choque é dos maiores. Todos acham que o Fluminense é um grande adversário, mas alimentam a esperança muito natural de uma vitória, enfim... muito otimismo. O presidente Dario de Mello Pinto, inquirido sobre Bria, declarou que o passe do jogador paraguaio chegará até sábado e que a sua estréia está assentada.

Peracio declarou que o trajeto para o bi-campeonato diminuirá domingo e Jacir, o "garoto-revelação", diz que está em boa forma e que seu maior desejo é atuar num Fla-Flu. Finalmente, só notícias boas para os numerosos "fans" do rubro-negro, que aguardam ansiosos o grande espetáculo de domingo, na Gávea.

O CARTAZ DA QUINTA RODADA

O S. CRISTOVÃO E O BOTAFOGO VÃO REALIZAR UMA BOA LUTA — OS RESTANTES JOGOS DA INTERESSANTE ETAPA

A batalha entre o Fla e o Flu, fixada para a tarde de domingo próximo, vem reunindo as atenções do público esportivo citadino. Entretanto outras pelejas devem merecer o interesse, já que revelam equilibrio e mais ranhida poderão tornar este final de campeonato. O choque entre o São Cristovão e o Botafogo deve agradar inteiramente, embora o alvi-negro não venha sendo feliz em suas apresentações. Os restantes embates tambem devem proporcionar bastante emoções às "torcidas". Ei-los em resumo:

SÃO CRISTOVÃO x BOTAFOGO — Este choque será efetuado no gramado de Figueira de Melo. O clube alvo sofreu duas derrotas consecutivas e vai tentar a rehabilitação, o mesmo acontecendo ao Botafogo que anda decepcionando a sua torcida. Os sancristovenses jogarão em seu próprio reduto, mas os botafoguenses podem fazer uma surpreza, já que modificações serão feitas no conjunto, afim de que o mesmo se apresente com todos os titulares em boa forma. O Botafogo treinará hoje à tarde.

CANTO DO RIO x AMÉRICA — Este jogo pode ser desfavoravel ao América. Isso porque o clube de Campos Sales vai atuar no terreno do adversário, perdendo assim 50 por cento de possibilidades, com respeito ao triunfo. Justifica-se bem essa impressão sobre o embate, se levarmos em consideração as performances cumpridas pelos cantorrienses no estádio "Caio Martins". Os "torcidas" niteroienses levam fé, mas os rubros anseiam pela vitória, procurando uma desforra da recente derrota que sofreram.

MADUREIRA x BONSUCESSO — O Madureira está animado com a sensacional vitória de domingo último frente ao São Cristovão e apresentará contra o Bonsucesso, seus elementos efetivos que se encontram suspensos: Bidon e Godofredo. Mas, o Bonsucesso não ligou importância ao cartaz do Bangú e registou um empate. Conclue-se pois que os leopoldinenses se encontram tambem animados. Conclusão: um jogo equilibrado capaz de agradar inteiramente, embora o Madureira leve alguma vantagem, visto atuar em seu gramado.

UM PUNHADO DE CONVITES PARA JOGOS COM O CAMPEÃO DA SEGUNDA CATEGORIA

O Manufatura, ao levantar domingo último, o campeonato da 2.ª Categoria, viu-se, de um momento para outro, atrapalhado para atender a tantos convites para jogar em partidas interestaduais. Anteriormente, segundo nos declarou o sr. Newton Jardim, presidente do grêmio "industriário", encontravam-se adiantados os entendimentos para que o Ribeiro Junqueira F. C., de Leopoldina, municipio de Minas Gerais, viesse jogar no estádio "Klabin", com os campeões. Conforme tivemos portunidade de noticiar, o Manufatura festejará, no próximo dia 15, a passagem do seu 12º aniversário de fundação, ocasião em que comemorará um duplo acontecimento. O titulo alcançado e a sua data maior. Depois de terminado o certame, pretende a diretoria do prestigioso grêmio suburbano, levar o quadro campeão a São Paulo, como prêmio aos seus esforços, devendo entrar em entendimentos com um clube da capital bandeirante, para realização, alí, de um prélio interestadual.

Quanto ao seu compromisso para os festejos de aniversário, ainda não está definitivamente assentado, oscilando entre o Ribeiro Junqueira F. C., campeão da Zona da Matta, e o Tamoio F. C., campeão de Cabo Frio.

OS SAMPAULINOS DERAM UMA BICICLETA A LEONIDAS

Leonidas, o "rei das bicicletas"

S. PAULO, 8 (Asapress) — Leonidas foi alvo de significativa homenagem, ontem à tarde, na Rádio Record. Um grupo de torcedores" do S. Paulo ofereceu ao famoso jogador uma belíssima bicicleta, "em sinal de reconhecimento pelo esforço dispendido em prol do S. Paulo". Para oferecer o interessante presente ao famoso "Rei das Bicicletas", os "torcedores" aproveitaram a data de ontem, em que Leonidas comemorou seu aniversário.

Os astros e as estrelas da natação vão competir domingo

REAPARECERÃO PIEDADE COUTINHO E GEYSA DE CARVALHO — GRANDE CURIOSIDADE EM TORNO DA ESTRÉIA DA CAMPEÃ BAIANA

A campeã Piedade Coutinho, após um dos seus inúmeros triunfos, ao ser abraçada por Neusa Cordovil

No próximo domingo, os cariocas terão um dos seus espetáculos favoritos e de beleza e elegância sem par, com a realização do 4.º Concurso de Natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação e que terá lugar na piscina do Fluminense.

Nele estão inscritos as representações dos nossos principais clubes, como Fluminense, Botafogo, Guanabara, Tijuca e Vasco da Gama, representações que se compõem de vários e aplaudidos astros e estrelas das nossas piscinas. Piedade Coutinho, a nossa encantadora campeã, estará presente e vai, necessariamente, empolgar a assistência com as suas incriveis façanhas das quais todos se acham saudosos. A fulgurante estrela, como se sabe, tomará parte na representação do Guanabara. A equipe feminina do Botafogo, por sua vez, está enriquecida com a presença de Geysa de Carvalho que retorna ,assim, ao seu costumeiro brilho nas piscinas brasileiras, alem das nadadoras Aura Mesquita, Rosa Cravo e Elza Martins de Souza. O Guanabara apresentará mais Ivonne Osorio de Almeida e Aspasia de Oliveira.

O Fluminense, alem de Jeanne Berrogain, Gilda Renault de Medeiros, Elza Fraeb e Iiza Hoolck, apresentará a campeã baiana Zuleide Mascarenhas, da qual se dizem maravilhas. Pelo menos, o técnico do tricolor deposita grandes esperanças na sua nova pupila que, nos treinos, vem revelando qualidades admiraveis.

O Tijuca apresentará a sua turma treinadissima, com grandes esperanças de boa colocação. Desta forma, a competição natatória de domingo, que está marcada para as dez horas da manhã, promete alcançar um êxito extraordinário, representando mais uma esplêndida vitória para a natação, em nossa terra.

O programa

E' o seguinte o programa do 4.º Concurso Oficial de Natação:

1.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors.
2.ª prova — 100 metros — Nado Livre — Principiantes.
3.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Moças juniors.
4.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças Novissimas.
5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors.
6.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
7.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.
8.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças Seniors.
9.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças Novissimas.
10.ª prova — 200 metros — Nado livre — Seniors.
11.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Novissimos.
12.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças novissimas.
13.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças Seniors.
14.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças Seniors.
15.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors.
16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juniors.
17.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors.
18.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças Seniors.
19.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças.

Os juizes para o certame

O Conselho Técnico de Natação, em suas últimas resoluções escalou os seguintes juizes para o controle técnico da competição:

Arbitro — José Rocha Lemos. Juiz de partida — Moacyr Marques Machado. Auxiliar — Mauricio Macedo Costa. Juizes de chegada e cronometristas — Do 1.º lugar, Domingos de Castro Sá Reis, Waldemar Santos e Americo de Almeida Rodrigues; do 2.º lugar, dr. Armindo Bergamini; do 3.º lugar, Dilson José Rebéllo; do 4.º lugar, Salomão Pochaczevski; do 5.º lugar, Claudio Bernardezzi; do 6.º lugar, Durvalino Ribeiro; do 7.º lugar, Armando Duarte Silva. Juizes desempatadores — dos 2.º, 3.º e 4.º lugares — Carlos Frederico Witte; dos 5.º e 6. lugares — Joaquim Teixeira da Costa. Juizes de raia — Enê Netto Caminha, Pericles Neiva e Aldacir Guimarães Nill. Anotador — Newton Ribeiro Oliveira. Anunciador — Alberto Silva. Médico — Dr. Aldo Januzzi.

Não poderão competir

Ainda pelo mesmo Conselho foram excluidos da competição de domingo próximo os seguintes amadores:

Por falta de registro — Murillo Valle Mendes e Augusto Cesar Magalhães.

Por falta de exame médico — Maria de Lourdes Mendes Freitas, Pedro Azevedo e Domingos Monteiro.

O SR. LUIZ VINHAIS FOI INDICADO PARA PREPARAR O SCRATCH CARIOCA

ACEITOU A INCUMBÊNCIA — O QUE NOS DECLAROU O VETERANO DESPORTISTA

A Federação Metropolitana de Futebol já tem um técnico para preparar o seu selecionado que vai intervir no próximo Campeonato Brasileiro. E' ele o veterano desportista Luiz Vinhais, que em 1932, foi o preparador da equipe que venceu em Montevidéu, os bi-campeões do Mundo.

O conhecido desportista que já ocupa, na F. M. F., as funções de diretor do Departamento de Arbitros em virtude do apelo que lhe foi feito pelo sr. Vargas Netto e por numerosos "fans", resolveu aceitar a incumbência.

FALOU AOS JORNALISTAS

Logo após declarou ao sr. Vargas Netto, que aceitaria a tarefa de organizar o "onze" da F.M.F., o sr. Luiz Vinhais, reuniu os jornalistas aos quais, assim, falou:

— "Em face do apelo que me foi feito resolvi aceitar a tarefa de organizar o selecionado carioca. Aceitei o convite e prometo trabalhar com carinho, pois, desejo como vocês todos desejam, trazer para o Rio, o titulo ora em poder de São Paulo.

Como homenagem aos jornalistas — continuou Vinhais — declaro que acatarei as criticas a respeito de meu trabalho, aceitando mesmo qualquer sugestão sobre o assunto.

Creio mesmo que sem o auxilio da imprensa, nada poderei fazer, por isso, espero a sua cooperação afim de poder recuperar para os cariocas o titulo que há dois anos perdemos.

Terminando, declarou, ainda, Luiz Vinhais, que trabalhará agora, como sempre trabalhou, sem olhar clubes.

EM FOCO O FLA-FLU DE AMADORES

A próxima rodada que oferece a tabela do campeonato da primeira categoria apresenta-se como uma das mais atraentes. Como na peleja de profissionais, estará em evidência o "clássico" Fla-Flu" de amadores, constituindo esta peleja o "clou" da noite do próximo sábado, em Alvaro Chaves, completando com as que serão realizadas no mesmo dia entre, Vasco x Bangú e Botafogo x São Cristovão, o número de partidas antecipadas previstas. Assim, só dois encontros terão curso na tarde de domingo, o primeiro entre o América e o Olaria e, o segundo, entre Bonsucesso e Madureira.

As representações tricolor e rubro-negra, veem treinando ativamente, afim de que, embora sem grandes aspirações ao titulo máximo, possam corresponder às perspectivas que cercam o embate e confirmem a tradição criada entre os dois grandes clubes.

O Fluminense encontra-se na 6ª colocação, enquanto que o seu adversário, desfruta com o América, o 4º ponto.

Já na peleja de juvenis, surgem os rubro-negros liderando o pelotão de concorrentes, 5 pontos distantes dos tricolores que, com o Bangú, se encontra em terceiro lugar.

O FLAMENGO CONCORDOU COM A EXIGENCIA DA LIGA PARAGUAIA

A A MANHA publicou que a transferência de Modesto Bria estava dependendo de uma resposta do Flamengo a uma exigência da Liga Paraguaia, que concordava em conceder a transferência desde que se comprometesse o clube da Gávea a ceder aquele jogador para os jogos que tivesse de disputar o scratch paraguaio.

Ontem, o rubro-negro resolveu concordar com a exigência da entidade guarani, tendo lhe passado o seguinte telegrama:

"Concordamos ceder jogador Modesto Bria todas as vezes for necessário ao selecionado paraguaio."

Em virtude do telegrama acima, é bem possivel que o "passe" chegue ao Rio, ainda hoje, o que quer dizer, ser possivel a estréia do referido jogador no Fla-Flu.

SPINELI NÃO TREINOU

RUI DEVERÁ SER O "PIVOT" DO "ONZE" TRICOLOR NO FLA X FLU

O Fluminense realizou ontem, um treino de conjunto preparando-se para o choque contra o Flamengo. Velázquez, o novo "coach" do clube, foi quem orientou o exercicio, que teve um transcurso movimentado e finalizou com a contagem de 5 x 1, pró titulares.

O preparador uruguaio, ao contrário do que foi noticiado, não contou com o concurso de Spineli no exercicio, sendo bem provavel que não possa incluir o referido jogador no Fla x Flú, pois, este está contundido. Rui, foi portanto, o centro médio do quadro titular, sendo bem provavel que domingo, atue contra o Flamengo.

Invernizi (2), Russo, Adilson e Carreiro, foram os marcadores dos tentos dos titulares, tendo Orlando consignado o único "goal" dos reservas.

Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES — Gijo, Norival e Renganeschi; Vicentine, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Invernizi, Tim e Carreiro.

RESERVAS — Batatais (Joel), Mulatinho (Bilulú) e Amaury; Bioró (Nenen), Jango e Bigode; Amorim, Esteves (Floriano), Zabot, Pedro Nunes (Wilton) e Carnaval (Orlando).

CONVOCADOS OS JUVENIS DO SÃO CRISTOVÃO

Sábado, à tarde, no campo do Botafogo como preliminar dos Amadores, vão defrontar-se pelo Campeonato Juvenil o Botafogo e o São Cristovão, estando assim, convocados para esse prélio, os seguintes juvenis do grêmio "alvo", para às 12 horas no "Taboleiro da Baiana" — (Largo da Carioca).:

Laercio — Buldog — Hedio — Jonjoca — Joãozinho — Dermeval — Nilson — Vavá — Breca — Carlinhos — Paulo — Laleco — Albino — Mauricio — Osmar — Miudo — Mundo e Esquerdinha.

A MANHÃ

Diretor CASSIANO RICARDO — Gerente D. PLETZ ESPINDOLA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA 16

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO III — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1943 — NUM. 641

Teriam morrido os marechais Brauchitsch e Blomberg

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Uma versão corrente nos circulos diplomáticos desta capital e repetida pelo jornal "Nya Allehanda" num despacho de seu correspondente em Berna anuncia que morreram os marechais von Brauchtisch e von Blomberg e que foi preso o marechal von Mannstein. Segundo os mesmos rumores, durante uma recente conferência de chefes militares e nacional-socialistas alemães, realizada no quartel de Hitler, os generais anti-nazistas culparam os "grandes homens de segunda ordem", como o marechal Keitel e o almirante Doenitz pelas "dificuldades" por que passa atualmente a Alemanha e manifestaram ao "Fuehrer" que se tivesse seguido o conselho de von Brauchtisch se teria evitado o desastre de Stalingrado e a Wehrmacht teria suficientes reservas para retomar a iniciativa na Rússia.

PROSSEGUE EM RITMO CRESCENTE A SABOTAGEM NA DINAMARCA

LONDRES, 8 (A. P.) — A DNB anunciou pelo rádio de Berlim que um engenheiro dinamarquês foi executado sob a acusação de espionagem e vários cidadãos da mesma nacionalidade foram fuzilados quando tentavam escapar, levando explosivos lançados pelos aviões britânicos. O nome do engenheiro, que se acredita ter sido a primeira vitima dos tribunais que funcionam sob controle dos alemães, na Dinamarca, não foi anunciado de imediato, mas outra irradiação alemã o identificou como Paul Edwin Soerensen, de Alborg. A irradiação declarou que Soerensen pertencia a um grupo de dinamarqueses empenhados em dinamitar ferrovias e outros objetivos, visando dificultar o trânsito de tropas alemãs pelo país. A despeito das represálias e das ofertas de suborno a cidadãos dinamarqueses, a atividade dos sabotadores prosseguiu no mesmo ritmo. A ferrovia ao norte da Jutlândia foi interrompida há alguns dias, como resultado de uma incursão de "elementos irresponsaveis", principalmente de "nacionalidade estrangeira".

ATINGIDA PELOS BOMBARDEIOS A EMBAIXADA ARGENTINA EM BERLIM

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Chancelaria recebeu uma comunicação da Embaixada Argentina em Berlim no sentido de que, em virtude dos últimos bombardeios aéreos, a sede da referida embaixada teve dezesseis janelas destruidas. A informação acrescenta que se incendiaram as residências do adido militar, coronel Serbando Santillana, do conselheiro da Embaixada, sr. Luis Bellot, e do segundo secretário, sr. Luis Yrigoyen.

COINCIDEM ALGUNS PROBLEMAS DA BOLIVIA E DO MÉXICO

MÉXICO, 8 (U. P.) — O embaixador boliviano junto ao governo do México, sr. Henrique Finot, em declarações à United Press afirmou que a Bolivia pode tirar proveito da forma em que o México resolve seus problemas petroliferos, agricolas e indigenas. Disse o diplomata que o problema petrolifero da Bolivia é análogo ao do México, porem em grande parte tem sido descuidado, razão pela qual foram enviados sete membros dos estabelecimentos petroliferos bolivianos para estudar "in loco" o sistema adotado pelas empresas mexicanas. Mais adiante, o sr. Finot disse que, na agricultura, o México e a Bolicia são paises "extraordinariamente semelhantes", embora o primeiro tenha progredido mais. Afirmou que interessa muito à Bolivia os sistemas de irrigação adotados pelas escolas de agricultura mexicanas. Com respeito ao problema da educação dos indios mexicanos, Finot afirmou que essa tem "aspecto muito interessante" para a Bolivia, pois seu pais tem pela frente coisa idêntica.

NENHUM COMENTÁRIO SOBRE NOTAS TROCADAS ENTRE CORDELL HULL E O ALMIRANTE STORNI

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Todos os jornais da manhã publicaram o texto completo das cartas trocadas entre o ministro das Relações Exteriores da Argentina, vice-almirante Storni, e o Secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull. Não foi tecido comentário editorial algum sobre o conteudo das notas.

COMOVENTE APELO DA EMISSORA DO VATICANO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Bureau de Informação de Guerra deu a conhecer o conteúdo de uma transmissão da emissora do Vaticano, segundo a qual mostra-se a necessidade de fazer retornar à igreja aqueles que criam seu próprio Deus, de acordo com seus gostos e ideais e um Deus especial apresentado somente na forma de sua própria tradição ou raça".

O apêlo feito na transmissão faz parte da carta pastoral alemã, subscrita por três cardiais, 26 arcebispos e bispos alemães e seis delegados investidos de plenos poderes por sua diocéses. A carta foi redigida ante o sepúlcro de San Bonifácio, no dia 19 de agosto, sendo a leitura da mesma ordenada para ser feita dez dias depois da publicação.

Em sua exortação, "volve! ao Senhor!", é feito um apêlo àqueles que afastaram do verdadeiro Deus, Criador, Padre e Juiz de todos os homens e àqueles que não escutam Deus ou desfazem dos Mandamentos do Senhor; àqueles que sustentam o ódio em vez do amor, que antepõem a força à justiça, a utilidade à moralidade nas Leis Fundamentais da Humanidade.

O MINISTRO EURICO DUTRA ALMOÇOU EM FORT SCOTT

SAN FRANCISCO, California, 8 (A. P.) — Em sua excursão pelas fortificações do porto de San Francisco, o general Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva visitaram os Fortes Funston, Scott, Miley e Baker, nas flanjas da entrada da baia de San Francisco. O Ministro da Guerra do Brasil almoçou no clube dos oficiais em Fort Scott. O general Dutra declarou aos jornalistas que, de um ponto de vista consideravel, ele considera o Brasil profundamente em guerra, e espera que os soldados do Brasil possam, algum dia, estar lutando ao lado de seus aliados nos fronts de batalha do mundo.

"FOI A COISA MAIS FELIZ QUE A ITÁLIA JÁ FEZ"

LONDRES, 8 (A. P.) — A noticia da rendição da Itália foi recebida com grande júbilo pela Organização dos Italianos Livres daqui, bem como pelos gregos, que disseram ser esse o maior passo jamais dado pela libertação de seus paises.

Andréa Simoni, chefe do movimento italiano, declarou: "Talvez ainda seja cedo demais para falar, porem é a coisa mais feliz que a Itália fez — sair da guerra". Fontes gregas afirmaram que os eixistas serão incapazes de continuar na dominação dos Balkans, com a costa leste da Itália ocupada pelos aliados.

Grande o interesse do povo pelo «Presidente Vargas»

A 7 de setembro deveria aparecer a biografia do Presidente Getulio Vargas, de autoria do sr. Paul Frischauer. Atendendo a que ontem foi feriado, porem, a procura nas livrarias já se fazia sentir ante-ontem com tal ansiedade que a Companhia Editora Nacional, para satisfazer os anseios dos leitores, segunda-feira à tarde, engalanou as vitrines da "Livraria Civilização Brasileira" com a obra "Presidente Vargas", como se vê no cliché acima.

Logo se iniciaram as vendas do volume que marcará, sem dúvida, um êxito invulgar de livraria. A reportagem que se movimentou em torno do assunto pôde, assim, focalizar o primeiro comprador do livro do escritor que se encontra entre nós há dois anos, especialmente para dar ao mundo as respostas às suas perguntas sobre a personalidade do Chefe da Nação. E ali está, fixado pela objetiva, o primeiro leitor de "Presidente Vargas".

O reporter não se contenta com a primazia do flagrante fotográfico. Acompanha o leitor n. 1 e quer saber-lhe o nome. O comprador, já junto à caixa, enquanto aguarda o troco, sorri e responde que já o satisfaz ser o primeiro leitor do livro. O nome não importa. E' um brasileiro, e isso basta.

Mas o movimento de curiosidade começara. Já o primeiro leitor era sucedido por outro e outro candidato mais. No cliché vemos um que talvez seja o décimo ou o vigésimo, não importa, mas que desejava como tantos outros, adquirir o livro que surge para o país cercado das maiores simpatias e muito em breve estará nas livrarias de todo o mundo.

(Fotos da Agência Nacional)

Stalin comunica, em ordem do dia, a conquista das cidades de Stalino e de Krasnoarmesk

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou transmitiu uma ordem do dia de Stáline na qual é anunciada a conquista das cidades de Stalino e Krasnoarmesk.

Poderosas tropas nazistas foram aniquiladas em Konotop

MOSCOU, 8 (Por Henry Cassidy, da "Associated Press") — Enquanto se aproximam do fim as batalhas da bacia do Donetz, as forças soviéticas intensificam a sua ofensiva em quatro outros setores, onde em dois meses de campanha de verão se estimam as perdas nazistas, em mortos e feridos, em cerca de 1 e meio milhão de homens.

O último e mais profundo avanço soviético foi efetuado pelas forças comandadas pelo general Rokossovsky, na frente central, que capturaram e ultrapassaram a cidade de Konotop e se aproximaram de Bakhmach, na ferrovia de Kiev.

Grandes forças inimigas foram aniquiladas na batalha pela posse de Konotop. Milhares de soldados nazistas que foram chamados à linha de frente, às pressas, assim como unidades de que foram transferidas de Glukhov para a área de Konotp ficaram destroçadas na luta que marcou época na gigantesca ofensiva de verão dos Exércitos soviéticos.

As forças russas prosseguiram no encalço do inimigo em retirada.

Ao sul de Bryansk, os russos chegaram a 27 milhas do seu objetivo supremo nessa área, depois de capturar Navlia, sobre o rio do mesmo nome, que corre para sudoeste desembocando no Desna. Os alemães estão oferecendo obstinada resistência por meio de ações de retaguarda, mas sofrendo tremendas perdas. Vários batalhões da infantaria alemã que tentaram abrir caminho em retirada nas florestas do Desna, foram inteiramente aniquilados. Nessa operação os russos libertaram mais de 1.500 civis russos que estavam sendo levados para Alemanha, com auxilio dos guerrilheiros da região.

Depois de vencer rude oposição a oeste de Kharkov, os russos estabeleceram finalmente linhas sólidas e reiniciaram o avanço vencendo uma batalha que situou as forças do general Zenkhov a 80 milhas a leste do rio Psiol. As forças russas desceram pela área de Poltava, conduzindo a sua ofensiva, enquanto vão rechaçando os contra-ataques de retardamento lançados pelos alemães, entre os rios Vorskla e Psiol.

Na frente de Smolensk, embora não se tenham anunciado pontos específicos, os russos ocuparam novas defesas, que servirão de bases para os assaltos decisivos contra aquele centro. Em certos dias os alemães conjevam com superioridade numérica falguns setores dessa área, mas já agora, depois da chegada de novos reforços russos, o inimigo está sendo aniquilado nas florestas.

As forças soviéticas convergem para Bakhmach

MOSCOU, 8 (U. P.) — As forças russas reconquistaram Stalino, a capital industrial da bacia do Donetz, e tem assegurada a vitória na batalha pela posse da cidade. Berlim já anunciou oficialmente a evacuação da praça e nas esferas competentes russas, à base das informações da frente, se diz que a batalha terminou, acrescentando-se, contudo, que, de acordo com a conhecida norma do Alto Comando Russo, o comunicado será feito mais tarde, durante o dia.

A queda de Stalino, que se achava em poder dos alemães desde outubro de 1941, confirma as asseverações russas de que a reconquista da bacia do Donetz está assegurada e que os alemães são impedidos para oeste com ritmo cada vez mais veloz.

Este novo triunfo das armas soviéticas significa a derrocada do núcleo de resistência nazista no tenue e extenso saliente sobre cujos flancos avançam os russos ameaçando chegar ao mar de Azov e isolar grandes contingentes alemães.

Nas esferas militares se acredita que com a perda de Stalino os alemães não terão muitas razões para tentar reter a bacia do Donetz.

Enquanto isso, as forças russas que operam na extremidade oriental da bacia do Donetz efetuaram avanços até de 20 quilômetros nas alas de um movimento envolvente que converge sobre Ochoretino, estação ferroviária situada sobre a linha direta Pavlograd-Dniepropetrovsk.

Os avanços mais significativos foram realizados, contudo, na zona de Bakhamach, onde as tropas russas chegaram a pontos situados a pouco mais de 160 quilômetros ao nordeste de Kiev, depois de terem quebrado as defesas alemãs numa ampla frente e terem apoderado de importantes comunicações ferroviárias.

As forças que convergem sobre Bakhmach, importante entroncamento ferroviário a leste do Dnieper, cortaram a linha de Gomel e exercem pressão sobre o inimigo na direção de Chernigov e Kiev.

Como se deu a retomada de Stalino

LONDRES, 8 (Por Lewis Hawkins, da Associated Pres) — A captura do centro poderosamente defendido de Stalino, pelas forças soviéticas, restaura o controle russo de todas as grandes cidades industriais da bacia do Donetz, prosseguindo com êxito as operações do Exército vitorioso para reconquistar um terço do território ucraniano, que está ainda em poder dos nazistas.

O avanço soviético ultrapassou a ferrovia que corre para Mariupol, 60 milhas ao sudoeste de Stalino, na costa do Mar de Azov, tornando quase certo que as forças nazistas que combatem a leste daquela cidade devem retirar-se para escapar ao cerco, por meio de uma manobra do Exército russo pelo sul.

Entrementes, outras unidades russas cortaram a principal ferrovia da bacia do Donetz, a que corre para Dnieperopetrovsk, 115 milhas a oeste de Stalino. Segundo declarou o rádio de Berlim, a 12.ª entre as grandes cidades russas foi evacuada "para encurtamento de linhas", depois que todas as instalações militares foram destruidas.

A queda de Stalino, conforme indicam despachos de Moscou, foi causada por uma manobra de flancos, e não por assaltos diretos. Essa brilhante vitórias das forças russas deu-se pouco depois da informação oficial russa de que os alemães perderam pelo menos seiscentos mil homens desde 5 de julho passado. Aquela cidade foi capturada pelos alemães em outubro de 1941 e só agora os russos voltaram a dominá-la. Stalino é uma excelente base para investidas no sudoeste das posições dos invasores alemães, que estão agora completamente fora do Kuban e sem nenhuma esperança noutros pontos, cuja segurança depende das últimas cidades baluartes capturadas pelos Soviets.

Berlim confessa mais uma grande derrota

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Urgente — A emissora de Berlim anunciou que as forças alemãs evacuaram a cidade de Stalino.

Em situação desesperadora

MOSCOU, 8 (U. P.) — Urgente — As forças alemãs encontram-se em situação desesperadora na bacia do Donetz. O domínio da ferrovia Gomel-Bakhmach pelos exércitos eslavos está forçando os germânicos a utilizar a última ferrovia que ainda está fora do alcance dos contingentes russos. Essa linha férrea corre ao longo do Dnieper.

O "Fuehrer" vai reorganizar-se

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que Hitler decidiu realizar uma fundamental reorganização da indústria alemã, nomeando o ministro de Armamentos e Munições, sr. Speer, para superintender toda a produção do Reich. O ministro da Economia, dr. Funk, ficou encarregado da política econômica geral.

Comunicado do Alto Comando soviético

MOSCOU, 9 — quinta-feira — (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Na bacia do Donetz, nossas tropas continuaram a desenvolver a sua ofensiva, com êxito, e avançaram de 15 a 20 kms. capturando o centro regional da bacia do Donetz, a cidade de Stalino.

Entre outras localidades capturadas figuram a cidade e entroncamento ferroviário de Krasnoarmistoye, a cidade e grande junção ferroviária de Iasinovataya, a cidade de Novoekonomicheskoye, o centro de distrito de Kiriovka, e mais 150 ou outros pontos povoados, inclusive nove grandes cidades. Foram tambem capturadas as estações ferroviárias de Mersalova, Djelanaya e Colubkina.

Na direção Barhmach, nossas tropas continuaram a sua ofensiva e avançaram de 10 a 12 kms., capturando mais de 80 localidades, inclusive a cidade de Bardina, na região de Chernikov, e sete outras grandes povoações.

Ao sul de Bryansk, nossas tropas avançaram 10 kms. e capturaram vários pontos povoados.

Na área oeste e sudoeste e Kharkov, nossas tropas tropas conduziram combates de ofensiva e avançaram, em alguns setores, de 5 a 6 kms., caturando inúmeras localidades.

Na direção de Smolensk, nossas tropas se empenharam em batalhas para melhorar suas posições.

Durante o dia 7 de setembro, nossas tropas, em toos os "fronts" destruiram ou inutilizaram 93 tanques alemãs. Cento e oitenta e oito aviões inimigos foram destruidos em combate e pelo fogo de nossas baterias anti-aéreas".

A esquadra norteamericana ancorou ontem no porto de Genova

(Conclusão da 2ª pág.)

Triste e desolador o aspecto de Berlim

ESTOCOLMO, 8 (A. P.) — "Berlim apresenta um aspecto muito mais triste e desolador do que o próprio "front", exclamam os soldados em férias na capital do Reich, após o terrivel ataque aliado, efetuado no dia 23 de agosto último.

As ruinas, que se observam em quase toda a grande cidade, são descritas como "impossiveis de serem removidas", porque pouco ou quase nenhum esforço está sendo feito no sentido de serem limpas.

Uma testemunha de vista que partiu apressadamente de Berlim, logo após o último raide dos aliados sobre a capital alemã, declara que os berlinenses começam a censurar os nazistas, cada vez mais, contra as "falsas" promessas dos dirigentes, condenando, outrossim "a aquilo que pensamos pelo nosso Fuehrer".

Combate naval na costa francesa

LONDRES, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto de um comunicado expedido hoje pelo Almirantado Britânico:

"Durante operações de patrulhamento realizadas em frente à costa francesa — entre Fecampo e Saint Valery — em horas desta manhã, forças costeiras leves da Armada Real comandadas pelo tenente de fragata, D. Rigg, encontram três naves-patrulha armadas e dois caça-minas inimigos, estes tambem armados. Embora a força inimiga fosse superior em número de navios e em armamento, as naves de Sua Majestade se aproximaram deles e realizaram um ataque de surpresa com torpedos.

Uma embarcação patrulheira inimiga explodiu e desapareceu. Foi ouvida uma nova explosão e pouco depois se notou que afundava um caça-minas. Nesta ocasião, o remanescente da força inimiga respondia com um fogo impreciso.

Os barcos de Sua Majestade mantiveram o ataque e, então, foram ouvidas novas explosões, porem, devido à escuridão foi impossivel observar os resultados desta fase da ação.

Todas as naves de Sua Majestade regressaram a porto, sem ter sofrido baixas nem avarias".

Golpes no Eixo até que se renda

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A menos que o Eixo encontre uma nova tática para deter os golpes aliados, estes não cessarão de martelá-lo até que se renda. Por certo o Eixo suportará a destruição de suas indústrias e de suas formações de caças, declarou o chefe do Estado Maior do Exército norteamericano, general Marshall, em seu informe bienal obsre a situação bélica dos aliados.

A seguir, Marshall assinala que os Estados Unidos contam com uma força de sete milhões de homens em pé de guerra. Indica que forças norteamericanas se encontram atualmente em mais de cinquenta paises estrangeiros, inclusive Chile, Perú, Equador e Venezuela, e em ilhas do Pacífico, entre as quais figuram as Hawall, Galápagos, Faning, Navidad, Tongareva, Borabora, Tongatabu, Espírito Santo, Guadalcanal, Caledônia, Fidji, Nova Zelândia, Filipinas e no Novíssimo Continente.

Mais adiante, o general Marshall afirma que o rápido aumento do poderio norteamericano no Pacífico permite maior liberdade de ação e, após qualificar de ajustada a tatica observada para romper a linha de cidadelas insulares do Eixo mediante ações combinadas de mar, terra e ar, insta em favor de que se continue a utilização conjunta de todas as armas para se alcançarem novos êxitos.

Estabelecido o equilíbrio naval no Pacífico

Marshall tambem afirma que as batilhas do Mar de Coral e de Midway restabeleceram o equilíbrio naval no Pacífico, reduzido proporcionalmente a grave ameça que pesava sobre as posições norteamericanas no Pacífico.

"A ofensiva inimiga foi detida definitivamente — acrescenta — e os Estados Unidos teem em seu poder uma cdeia de bases insulares que parte do território metropolitano e alcança a Austrália. Nossas forças começaram a desfechar golpes demolidores e os comandantes teem a liberdade de lançar suas operações ofensivas".

Finalmente revelou, ao tocar no tema de auxilio à Rússia, que a esse país foram enviados mais de 3 mil aviões, 2.400 tanques, 15 mil "jeeps", 86 mil caminhões e outros elementos bélicos.

O movel das divergências entre portugueses e nipões

CHUNGKING, 8 (A. P.) — As informações de fonte chinesa sobre as discussões entre as autoriades japonesas e portuguesas dizem que o motivo das mesmas foi a captura pelos japoneses do vapor britânico "Sian", em Macau, a 18 de Agosto e o impasse daí resultante. Os japoneses alegam ter interceptado o paquete em alto mar, apresando-o portanto de acordo com a lei internacional. A versão chinesa entretanto, é de que o "Sian", enquanto se encontrava amarrado às docas de Macau foi abordado por duzentos soldados japoneses e das forças do governo fantoche chinês, vestidos à paisana, os quais se apoeraram o navio após matarem mais de vinte guardas armados. Os japoneses partiram então com o navio, com toda a carga e mais de cem refugiados, inclusive chineses, portugueses e filipinos, que viviam a bordo.

Macau ameaçada pelos japoneses

CHUNGKING, 8 (A. P.) — Uma informação de fonte chinesa afirma que os japoneses exigiram a instituição de "conselheiros" japoneses em Macau, ameaçando ocupar militarmente a colônia caso os portugueses não atendessem a essa exigência. O governador de Macau teria respondido lembrando aos japoneses a neutralidade portuguesa. Os japoneses, diz ainda a informação, teriam mandado novas tropas para os distritos fronteiriços à Macau, "para aumentar a pressão sobre as autoridades portuguesas".

ILEGIVEL